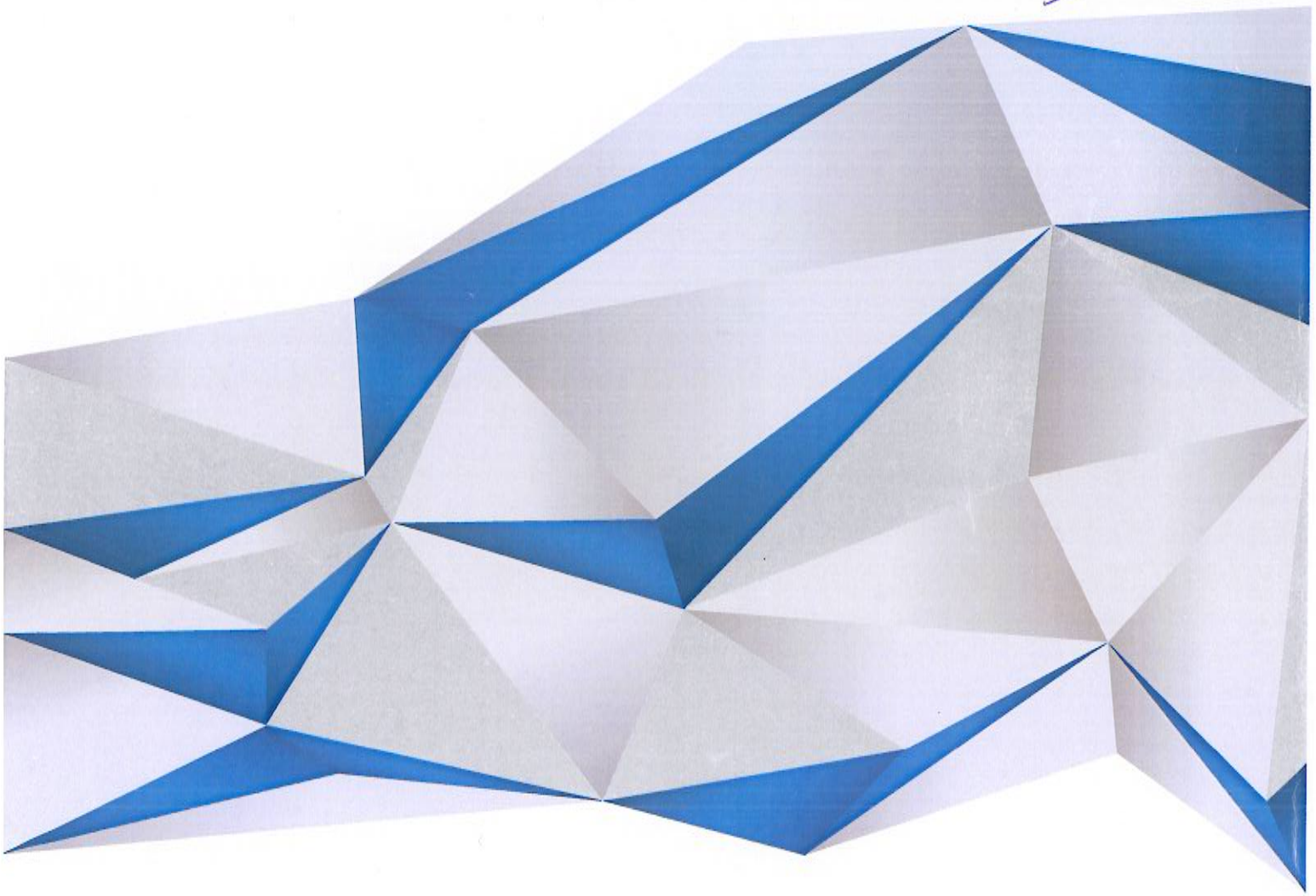
CANTANHEDE
MUNICÍPIO

orçamento '16

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO
ano financeiro 2016



ANO FINANCEIRO DE 2016

Orçamento da Receita e da Despesa

e

Grandes Opções do Plano

APROVAÇÕES

Câmara Municipal

27 / 10 / 2015

Assembleia Municipal

11 / 12 / 2015

Mensagem do Presidente

O Município de Cantanhede tem vindo a evidenciar uma trajetória de evolução consentânea com o desígnio de progresso económico e social que presidem à sua atividade e também com os objetivos de consolidação económica e financeira numa base sustentável. Não obstante os constrangimentos decorrentes do ciclo de austeridade que o país foi obrigado a viver para evitar a bancarrota e honrar os seus compromissos, a verdade é que a autarquia resistiu muito bem às dificuldades e manteve uma assinável dinâmica na concretização de projetos estruturantes, levando a cabo a generalidade dos investimentos previstos no âmbito de uma estratégia de desenvolvimento ambiciosa mas também prudente e particularmente cuidadosa no controlo de gestão.

Isso mesmo tem sido evidenciado nas últimas edições do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, a mais recente das quais, tornada pública numa altura em que a elaboração deste documento ia já numa fase adiantada, refere que, ao nível do distrito de Coimbra, o Município de Cantanhede é o que registou melhores resultados económicos (valores absolutos) em 2014, encontrando-se na 30.ª posição a nível nacional.

Também no ranking da eficiência financeira do exercício dos municípios de média dimensão é Cantanhede que lidera no distrito, surgindo num destacado 8.º lugar no universo dos 308 municípios portugueses, sendo de sublinhar ainda o facto de ter sido uma das 43 autarquias com crescimento em títulos de participação superior a um milhão de euros.

Por outro lado, tem especial relevância o facto de Cantanhede fazer parte dos cerca de 30% de autarquias em que a receita liquidada foi superior à despesa comprometida, situação que se repete e que evidencia bem o rigor do planeamento financeiro e o nível do controlo da tesouraria.

Grande significado tem ainda o seu 30º lugar a nível nacional, em termos de Resultado Líquido, com um valor que ascende a mais de 3,7 milhões de euros, bem como a 35.ª posição obtida a nível nacional quanto ao Grau de Execução de Receita Cobrada, com 95,8%, a maior do distrito de Coimbra.

Também importante para o universo de consolidação de contas do Município de Cantanhede são os resultados da Inova, EM-SA publicados no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses. Segundo esta publicação, a Empresa Municipal de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede ficou na 18ª posição a nível nacional entre as entidades com melhores resultados económicos, liderando o respetivo ranking ao nível da Comunidade Intermunicipal Região de

Coimbra, além de que, entre 2013 e 2014, foi uma das entidades com maior diminuição de financiamentos de curto prazo.

Na apreciação que fiz a estes resultados, tive oportunidade de sublinhar o facto de terem sido obtidos numa conjuntura particularmente difícil como aquela que tem afetado o país nos últimos anos, mas não posso deixar de enfatizar também a circunstância de neste período ter sido feito um controlo muito apertado da despesa corrente ao mesmo tempo que se prosseguiu com importantes investimentos em infraestruturas e equipamentos coletivos, processo em que ficou bem patente a capacidade da autarquia em tirar partido das oportunidades surgidas no âmbito dos diversos programas comunitários de apoio.

Esta é a orientação de fundo que o executivo camarário pretende manter para o futuro, como de resto se pode inferir da leitura do Orçamento Municipal para 2016, ainda que reconhecendo as limitações decorrentes do facto de este ser um período de transição entre quadros comunitários de apoio. Aliás, é esta situação que justifica a redução das transferências de capital, pois além de 2015 ser o ano de encerramento dos investimentos do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), é expetável alguma indefinição até que o quadro comunitário de apoio Portugal 2020 entrar em velocidade cruzeiro.

Esta realidade está refletida neste documento que, não escondendo a perspetiva conservadora a que não é possível escapar, em virtude da referida transição de quadros comunitários de apoio, tem enunciadas as intenções de investimento que hão-de materializar-se em obras e equipamentos coletivos estruturantes, bem como no cumprimento das funções e serviços que cabe à instituição assegurar.

Conforme se refere mais adiante, a política orçamental do Município de Cantanhede continua a basear-se nos princípios elementares da prudência, do rigor, da transparência, da estabilidade e da sustentabilidade das finanças públicas e da economia, da eficiência e da eficácia, na estrita observância dos preceitos legais aplicáveis e, também, do ponto de vista político, no respeito integral pelos princípios e valores impostos a quem exerce funções de gestão pública.

O Presidente da Câmara Municipal
João Carlos Vidaurre Pais de Moura

ÍNDICE

Aprovação do Orçamento ii
Mensagem do Presidente iii
Índice de Quadros vi
Índice de Gráficos vi
Glossário de Siglas vii
Introdução 1
Enquadramento Macroeconómico 2
Premissas Observadas na Política Orçamental 3
Apresentação do Orçamento 6
Previsão da Receita 8
Previsão da Despesa 12
As Grandes Opções do Plano 17
Normas de Execução Orçamental 21
Entidades Participadas pelo Município 22
Responsabilidades Contingentes 23
Quadro Plurianual Municipal 24
Compromissos Plurianuais 24
Fundos de Maneio e Fundos de Caixa 25
Orçamentos de Outras Entidades Participadas 26
Apêndices 27

- Apêndice I - Apuramento do valor das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo .....
- Apêndice II – Resumo do Orçamento das Receitas e das Despesas .....
- Apêndice III – Mapa das Receitas e das Despesas, desagregado por Classificação Económica .....
- Apêndice IV – Resumo do Orçamento por Capítulo .....
- Apêndice V - Grandes Opções do Plano .....
- Apêndice VI – Plano Plurianual de Investimentos .....
- Apêndice VII - Atividades Mais Relevantes .....
- Apêndice VIII – Normas de Execução Orçamental .....

Anexos 132

- Anexo I – Resultados Previsionais antes de Impostos para o ano 2015, INOVA, EM-SA .....
- Anexo II – Entendimento da ANMP sobre a elaboração do Quadro Plurianual Municipal .....
- Anexo III – Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2016 – ABAP .....
- Anexo IV – Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2016 – Biocant .....
- Anexo V – Instrumentos de Gestão Previsional: Triénio de 2016 a 2018 – INOVA,EM-SA .....
- Anexo VI – Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2016 – WRC, SA .....

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico I – Evolução do Orçamento (2012-2016) 6
Gráfico II – Desagregação do Orçamento da Despesa, por Orgânica 6
Gráfico III – Desagregação da Receita 9
Gráfico IV – Desagregação da Receita Corrente 10
Gráfico V – Desagregação da Receita de Capital 11
Gráfico VI – Desagregação da Despesa 12
Gráfico VII – Desagregação da Despesa Corrente 13
Gráfico VIII – Desagregação da Despesa de Capital 15
Gráfico IX – Classificação Funcional das Grandes Opções do Plano 17
Gráfico X – Desagregação das Grandes Opções do Plano 19

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro I – Resumo do Orçamento 7
Quadro II – Resumo do Orçamento, por Capítulo 7
Quadro III – Desagregação da Receita, por Rubrica 9
Quadro IV – Desagregação da Despesa, por Rubrica 12
Quadro V – Desagregação das Grandes Opções do Plano 18
Quadro VI – Entidades Participadas pelo Município 22
Quadro VII – Responsabilidades Contingentes 23
Quadro VIII – Compromissos Assumidos para Anos Futuros 24
Quadro IX – Dotação dos Fundos de Maneio 25
Quadro X – Dotação dos Fundos de Caixa 25

GLOSSÁRIO DE SIGLAS:

AMR´s - Atividades Mais Relevantes.

ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses.

BCE – Banco Central Europeu.

BdP – Banco de Portugal.

CERDP – Classificador Económico das Receitas e Despesas Públicas.

CRP – Constituição da República Portuguesa.

ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos.

FAM – Fundo de Apoio Municipal.

FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro.

FSM - Fundo Social Municipal.

GOP´s – Grandes Opções do Plano.

IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis.

IMT – Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis.

IUC – Imposto Único de Circulação.

IPSS´s – Instituições Particulares de Solidariedade Social.

LCPA – Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso.

LOE 2015 – Lei do Orçamento do Estado para 2015.

OE – Orçamento de Estado.

PAEF – Programa de Assistência Económica e Financeira.

PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano.

PIB – Produto Interno Bruto.

POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.

PPI – Plano Plurianual de Investimentos.

QMPFAL – Quadro de Médio Prazo para as Finanças da Autarquias Locais.

QPPO – Quadro Plurianual de Programação Orçamental.

QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional.

RJAELPL - Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais.

RFALEI – Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais.

RJAL – Regime Jurídico das Autarquias Locais.

RJRFM – Regime Jurídico de Recuperação Financeira Municipal.

INTRODUÇÃO

O princípio da autonomia financeira das Autarquias Locais encontra-se consagrado no artigo 6.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), instituído pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e no artigo 238.º da Constituição da República Portuguesa[1] (CRP). Este princípio advém do facto das Autarquias Locais terem *"património e finanças próprios, cuja gestão compete aos respetivos órgãos"* cujos poderes são, entre outros, *"elaborar, aprovar e modificar as opções do plano, orçamento e outros documentos previsionais"*.

Da conjugação da alínea c) do número 1, do artigo 33.º com a alínea a) do número 1 do artigo 25.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), instituído pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal é responsável pela elaboração dos documentos previsionais, sendo a sua aprovação da competência da Assembleia Municipal.

De acordo com ponto 2.3 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais[2] (POCAL), *"os documentos previsionais a adoptar por todas as autarquias locais são as Grandes Opções do Plano e o Orçamento"*, sendo que as primeiras definem *"as linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia local e incluem, designadamente, o plano plurianual de investimentos e as actividades mais relevantes da gestão autárquica"*, enquanto o segundo apresenta a previsão anual das receitas e das despesas.

Decorrente destas competências, o artigo 45.º do RFALEI estabelece que, até 31 de outubro de cada ano, o Órgão Executivo (Câmara Municipal) apresenta a proposta de Orçamento Municipal para o ano seguinte ao Órgão Deliberativo (Assembleia Municipal), que por sua vez aprecia e vota essa proposta na última sessão ordinária anual, nos termos do artigo 27.º do RJAL.

Para cumprir estas exigências, foi elaborado o presente documento, que se encontra consonante com o cenário macroeconómico previsto para o país e as orientações estratégicas definidas pelo Executivo Camarário.

[1] Aprovada pela Decreto de 10/04 de 1976 e atualizada na última revisão dada pela Lei n.º 1/2005, de 12 de agosto.
[2] Aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, pelo Decreto-Lei nº 315/2000, de 2 de dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de dezembro.

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Segundo dados do Banco de Portugal (BdP) publicados no seu Boletim Económico de junho último[3], as projeções para a economia portuguesa apontam para a continuação do processo de recuperação gradual da atividade económica, prevendo-se crescimentos de 1,9% e 2,0% em 2016 e 2017, respetivamente, os quais estão de resto em linha com as estimativas do Banco Central Europeu (BCE).

As exportações deverão registar um crescimento robusto de 6% em 2016, reforçando a tendência recente de transferência de recursos produtivos para os setores da economia que estão mais expostos à concorrência internacional, o que deixa antever constância ou reforço da capacidade de financiamento da economia portuguesa e, por essa via, a redução sustentada dos níveis de endividamento externo.

Quanto às projeções para a procura interna, o BdP espera que esta aumente 1,8% em 2016 e 2,1% em 2017 ritmo de crescimento compatível com a continuação da desalavancagem dos agentes económicos privados (famílias e empresas não financeiras). O maior crescimento nominal da economia, a prevalência de taxas de juro historicamente baixas e a existência de saldos primários positivos tornam expectável o início do processo da redução da dívida pública em percentagem do Produto Interno Bruto (PIB).

Por outro lado, com o crescimento projetado para a economia portuguesa é de esperar uma progressiva redução da taxa de desemprego, tendência que aliás se vem acentuando desde há algum tempo.

Quanto à inflação, o BdP prevê que a taxa se venha a situar em 0,5% no final deste ano, 1,2% em 2016 e 1,3% em 2017, o que de resto está em consonância com a previsão, de algum modo, otimista para a evolução da procura interna.

Em todo o caso, o BdP recomenda que "*a economia portuguesa deverá prosseguir o processo de ajustamento em curso, com aumentos sustentáveis do consumo, com um crescimento de investimento que assegure a renovação do capital e com níveis de endividamento progressivamente menores*".

[3] Publicação *online* sediada em www.bportugal.pt, com o ISSN 2182-0368 (*online*) e Depósito Legal n.º 241772/06.

PREMISSAS OBSERVADAS NA POLÍTICA ORÇAMENTAL

A política orçamental do Município de Cantanhede para 2016 continuará a ser condicionada por fatores exógenos e muito particularmente pelos efeitos decorrentes da celebração do Programa de Assistência Económica e Financeira[4] (PAEF) na gestão económica e financeira das Autarquias Locais.

Endogenamente, a elaboração dos documentos previsionais teve como referência a continuidade da estratégia financeira de contenção e consolidação das finanças do Município, a qual se encontra subjacente ao Plano de Saneamento Financeiro aprovado pela Câmara em 15 de dezembro de 2009. Associados a esta estratégia, encontram-se os objetivos estratégicos definidos no programa autárquico para o presente mandato e os objetivos apresentados em sede do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), apresentados no âmbito do PORTUGAL 2020.

Assim a política orçamental do Município de Cantanhede continua a basear-se nos princípios elementares da prudência, do rigor, da transparência, da estabilidade orçamental, da sustentabilidade das finanças públicas e da economia, da eficiência e da eficácia, na estrita observância dos preceitos legais previstos no POCAL, no RFALEI e na Lei de Enquadramento Orçamental[5] (LEO).

De facto, os documentos previsionais que a seguir se apresentam foram elaborados cumprindo as regras orçamentais explanadas no RFALEI (artigos 40.º a 46.º), no POCAL (ponto 3.3) e na Lei do Orçamento do Estado para 2015[6] (LOE 2015), nomeadamente no seu artigo 253.º, respeitando a estrutura consagrada no POCAL e no Classificador Económico das Receitas e Despesas Públicas[7] (CERDP).

Ainda de acordo com o POCAL e o RFALEI, a elaboração dos documentos previsionais tem que respeitar o que se encontra explanado na Lei de Orçamento de Estado (OE), nomeadamente, no que concerne às transferências do OE, às regras de endividamento, às regras para a gestão dos recursos humanos e às alterações legislativas conexas com a gestão autárquica, entre outros aspetos. A circunstância de as últimas eleições legislativas terem ocorrido em 4 de outubro de 2015, conduziu a que, no momento em que estão a ser elaborados os documentos previsionais do

[4] O PAEF foi celebrado a 17 de maio de 2011, entre a República Portuguesa, a Comissão Europeia, o Banco Central Europeu e o Fundo Monetário Internacional que previa um empréstimo de 78 mil milhões de euros.
[5] Na sua última redação dada pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro.
[6] Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro.
[7] Instituído pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro.

Município de Cantanhede para 2016 ainda não haja proposta de Lei do OE para esse ano, pelo que os elementos que suportam os documentos previsionais da Autarquia são os inscritos da LOE para 2015.

O enunciado daqueles documentos respeita, de igual modo, integralmente o exposto na Lei dos Compromissos e Pagamento em Atraso[8] (LCPA), cujo princípio fundamental estabelece que a execução orçamental não pode conduzir, em qualquer momento, a um aumento dos pagamentos em atraso.

Além disso, é também dado cumprimento ao expresso na Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, que aprovou o Regime Jurídico da Recuperação Financeira Municipal (RJRFM), regulamentando o Fundo de Apoio Municipal (FAM). O FAM tem por objeto a recuperação financeira dos Municípios que se encontrem em situação de rutura financeira, nos termos previstos no RFALEI, bem como a sua prevenção, traduzindo-se na adoção de mecanismos de reequilíbrio orçamental, de reestruturação da dívida e de assistência técnica. O contributo do Município de Cantanhede para o FAM, até 2021, ascende a 1.179.156,95 euros, o que corresponde ao valor anual de 168.451,00 euros, inscrito no Orçamento.

Passando para o nível estratégico do Município de Cantanhede, o cálculo da previsão da receita do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) teve em consideração as reduções da respetiva taxa já aprovadas para vigorarem no ano financeiro de 2016. A primeira redução decorreu da deliberação camarária de 16 de setembro de 2014, aprovada na sessão da Assembleia Municipal de 30 de setembro de 2014, fixando a redução gradual da taxa do IMI nos três anos económicos seguintes. A segunda redução relaciona-se com o "IMI Familiar"[9], aprovada na reunião camarária de 15 de setembro de 2015 e na sessão da Assembleia Municipal de 24 de setembro de 2015, nos seguintes termos: a taxa de IMI será reduzida, no ano de 2016, em 10% para contribuintes com um dependente; 15% para os contribuintes com dois dependentes e 20% para os contribuintes com três ou mais dependentes. O resultado das duas reduções referidas reverterá numa retração de cerca de 167.000,00 euros da receita proveniente deste imposto no ano de 2016.

Outro fator, com forte impacto no valor do Orçamento para 2016, prende-se com a transição dos quadros comunitários, que originou uma redução significativa no valor inscrito no Orçamento na rubrica ***transferências de capital***. Além do ano de 2015 ficar marcado pelo fecho do

[8] Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho.
[9] Instituído com a Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro.

financiamento dos investimentos inseridos no Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), no que ao PEDU diz respeito, não obstante estar numa fase embrionária continua a não se conhecer com exatidão os regulamentos subjacentes à sua execução, inviabilizando a antevisão dos investimentos a serem inscritos em Orçamento.

Relativamente à previsão da despesa, foram observadas, para além dos indicadores macroeconómicos descritos, os seguintes referenciais:

i) Energia: Considerados os referenciais publicados pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE);

ii) Combustíveis Rodoviários: Os valores inscritos no Orçamento respeitaram a média dos preços de bomba decorridos no período compreendido entre janeiro e setembro de 2015;

iii) Taxas de Juro: A previsão teve em consideração a média aritmética da taxa da Euribor no período compreendido entre janeiro e setembro de 2015, acrescida de um coeficiente definido pelo Município para uma eventual subida desta taxa;

iv) Despesas com Pessoal: A previsão teve em consideração os critérios subjacentes à legislação atualmente em vigor, nomeadamente a LOE.

Estipula o número 3, do artigo 40.º, da Lei n.º 50/2012[10], de 31 de agosto que *"os sócios de direito público preveem nos seus orçamentos anuais o montante previsional necessário à cobertura dos resultados líquidos antes de impostos"* para fazer face ao escrito no número 2 do presente artigo, o qual refere que no caso *"de o resultado líquido antes de impostos se apresentar negativo, é obrigatória a realização de uma transferência financeira a cargo dos sócios"*.

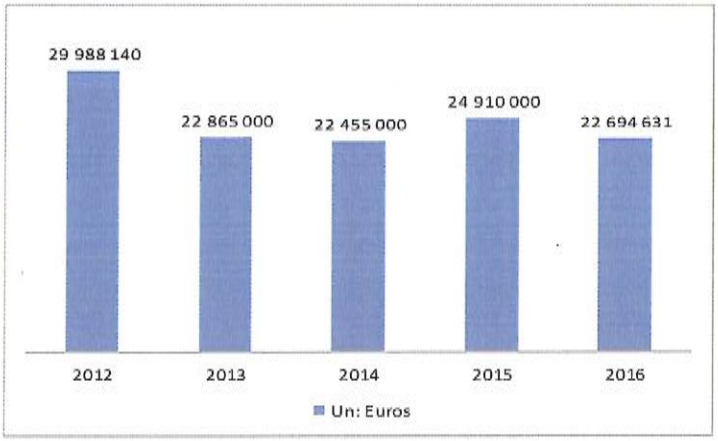
Para cumprimento desta exigência, a empresa municipal INOVA, EM-SA apresentou uma comunicação, constante no **Anexo I**, segundo a qual, os resultados previsionais antes de impostos, para o exercício económico de 2015, serão positivos, na importância de 497.759,98 euros. Mediante esta informação, o Município optou por não criar a rubrica orçamental para este efeito.

[10] institui o Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais (RJAELPL)

APRESENTAÇÃO DO ORÇAMENTO

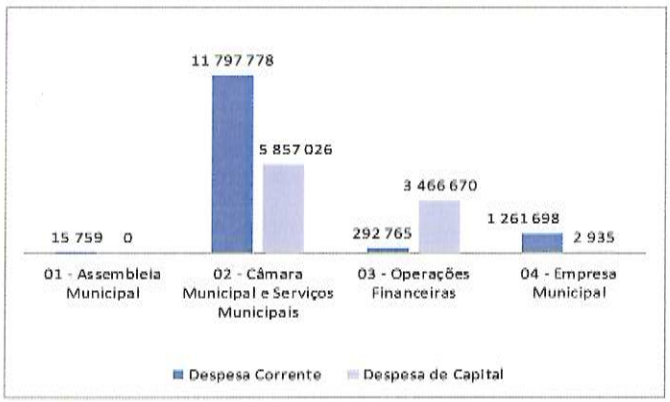
Apesar do aumento dos encargos inerentes ao alargamento das atribuições das Autarquias Locais, no quadro da conjugação do RJAL e da Lei n.º 22/2012[11], de 30 de maio, o Município de Cantanhede tem vindo a seguir uma estratégia de contenção orçamental, numa perspetiva o mais realista possível, de modo a consolidar o equilíbrio financeiro da instituição. O **Gráfico I** mostra isso mesmo, e ainda que a variação seja pouco expressiva desde 2013, regista-se um decréscimo com algum significado no Orçamento de 2016 relativamente ao do ano anterior, neste caso motivado essencialmente pela transição de Quadros Comunitários, como adiante se explicará.

Gráfico I - Evolução do Orçamento (2012-2016)



Respeitando o estipulado no POCAL e no CERDP, a estrutura do Orçamento apresenta a seguinte composição: 01 – ***Assembleia Municipal***; 02 – ***Câmara Municipal e Serviços Municipais***; 03 – ***Operações Financeiras***; e 04 – ***Empresa Municipal***.

Gráfico II – Desagregação do Orçamento da Despesa por Orgânica



[11] Estabelece os objetivos, os princípios e os parâmetros da reorganização administrativa territorial autárquica.

A representação da repartição dos valores pelas componentes desta estrutura encontra-se no **Gráfico II**, segundo o qual são alocados à orgânica ***Câmara Municipal e Serviços Municipais*** cerca de 17.654.804,00 euros.

A previsão das receitas e das despesas para o ano de 2016 é de 22.694.631,00 euros, tal como consta do **Quadro I**, onde se vê também que a receita corrente atinge 18.394.601,00 euros, montante substancialmente superior à estimativa para a despesa corrente, que se cifra nos 13.368.000,00 euros. A diferença entre estes valores representa **uma muito apreciável poupança corrente** de 5.026.601,00 euros. Noutra vertente, a receita de capital importa em 4.300.030,00 euros, montante **significativamente abaixo** da verba inscrita para a despesa de capital, esta estimada em 9.326.631,00 euros.

Quadro I- Resumo do Orçamento

Un: Euros

	Receitas	%	Despesas	%
Correntes	18 394 601,00	81,05%	13 368 000,00	58,90%
Capital	4 300 030,00	18,95%	9 326 631,00	41,10%
TOTAL	**22 694 631,00**	**100,00%**	**22 694 631,00**	**100,00%**

No **Quadro II** apresentam-se os valores discriminados por cada componente da receita e da despesa, facilitando portanto a identificação genérica da origem da entrada de recursos financeiros bem como da sua aplicação.

Quadro II – Resumo do Orçamento por Capítulo

Un: Euros

Receitas	Valor	%	Despesas	Valor	%
Receitas Correntes			**Despesas Correntes**		
01 - Impostos diretos	7 189 509,00	31,68%	01 - Despesas com o pessoal	5 208 736,00	22,95%
02 - Impostos indiretos	192 346,00	0,85%	02 - Aquisição de bens e serviços	5 210 549,00	22,96%
04 - Taxas, multas e outras penalidades	180 486,00	0,79%	03 - Juros e outros encargos	275 337,00	1,21%
05 - Rendimentos da propriedade	1 243 235,00	5,48%	04 - Transferências correntes	1 030 272,00	4,54%
06 - Transferências correntes	8 859 989,00	39,04%	05 - Subsídios	1 041 321,00	4,59%
07 - Venda de bens e serviços correntes	698 761,00	3,08%	06 - Outras despesas correntes	601 785,00	2,65%
08 - Outras receitas correntes	30 275,00	0,13%			
Subtotal	**18 394 601,00**	**81,05%**	**Subtotal**	**13 368 000,00**	**58,90%**
Receitas de Capital			**Despesas de Capital**		
09 - Venda de bens de investimento	322 775,00	1,42%	07 - Aquisição de bens de capital	5 174 044,00	22,80%
10 - Transferências de capital	1 916 719,00	8,45%	08 - Transferências de capital	1 067 143,00	4,70%
11 - Ativos financeiros	5,00	0,00%	09 - Ativos financeiros	168 456,00	0,74%
13 - Outras receitas de capital	2 045 531,00	9,01%	10 - Passivos financeiros	2 908 757,00	12,82%
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	15 000,00	0,07%	11 - Outras despesas de capital	8 231,00	0,04%
Subtotal	**4 300 030,00**	**18,95%**	**Subtotal**	**9 326 631,00**	**41,10%**
TOTAL	**22 694 631,00**	**100,00%**	**TOTAL**	**22 694 631,00**	**100,00%**

Os quadros anteriormente apresentados evidenciam assim que o Município de Cantanhede cumpre a regra do **equilíbrio orçamental** consagrada no artigo 40.º do RFALEI. Segundo essa regra, a receita corrente bruta cobrada (18.394.601,00 euros) deve ser pelo menos igual à despesa corrente estimada (13.368.000,00 euros), acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio longo prazo[12], neste caso calculadas em 2.762.612,51 euros[13].

O ***"mapa resumo das receitas e das despesas"*** e o ***"mapa das receitas e despesas, desagregado por classificação económica"***, exigidos nos termos das alíneas b) e c) do número 1 do artigo 46.º do RFALEI, encontram-se nos **Apêndices II** e **III**, por uma questão de simplificação na apresentação deste documento

PREVISÃO DA RECEITA

De acordo com o que consta do CERDP[14], as receitas classificam-se em receitas correntes, receitas de capital e outras receitas: as primeiras "*são aquelas que, regra geral, se renovam em todos os períodos financeiros*"; as segundas são receitas "*cobradas ocasionalmente, isto é, que se revestem de carácter transitório, e que, regra geral, estão associadas a uma diminuição do património*"; as últimas englobam essencialmente as receitas provenientes das reposições não abatidas nos pagamentos e o saldo da gerência anterior.

No decorrer do exercício de 2016, o Município de Cantanhede espera arrecadar receitas na ordem dos 22.694.631,00 euros, de acordo com o **Quadro III**. Deste montante, 18.394.601,00 euros correspondem a ***receitas correntes***, isto é, cerca de 81%, e 4.300.030,00 euros são referentes a ***receitas de capital***, rondando assim 19% das receitas municipais, conforme está representado no **Gráfico III**.

[12] O número 4, do artigo 40.º do RFALEI estabelece que as amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo correspondem à divisão do capital contraído pelo número de anos do contrato, independentemente do seu pagamento.

[13] A demonstração do cálculo do valor das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo encontra-se patenteada no **Apêndice I**. O cálculo teve por premissas as regras emanadas no número 4, do artigo 40.º do RFALEI e as orientações procedentes pela Direção Geral das Autarquias Locais, nomeadamente no documento "Regra de Equilíbrio Orçamental Prevista no Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais".

[14] De acordo com os subcapítulos "*Receitas Públicas*", "*Receitas Correntes*" e "*Receitas de Capital*" do Anexo III, intitulado "*Notas Explicativas do Classificador Económico*".

Centrando agora a análise na estrutura das receitas, dela resulta claramente que a rubrica com maior destaque é a das ***transferências correntes***, com um valor estimado em 8.859.989,00 euros, representando assim cerca de 39% das receitas globais.

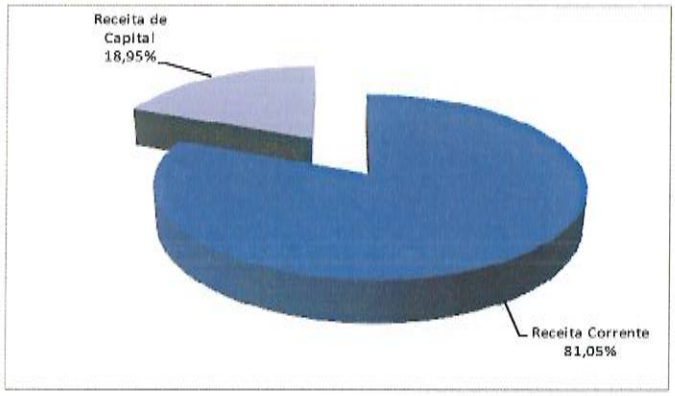
Note-se que nesta rubrica estão contempladas as transferências correntes oriundas do Estado, nomeadamente as relativas ao Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), ao Fundo Social Municipal (FSM), bem como a Participação Fixa no IRS, as quais, que por si só, perfazem 8.373.180,00 euros, representando assim cerca de 37% do total da receita orçada.

Quadro III – Desagregação da Receita por Rubrica

Un: Euros

Receita	2016	
	Valor	%
Receitas Correntes		
01 - Impostos diretos	7 189 509,00	31,68%
02 - Impostos indiretos	192 346,00	0,85%
04 - Taxas, multas e outras penalidades	180 486,00	0,79%
05 - Rendimentos da propriedade	1 243 235,00	5,48%
06 - Transferências correntes	8 859 989,00	39,04%
07 - Venda de bens e serviços correntes	698 761,00	3,08%
08 - Outras receitas correntes	30 275,00	0,13%
Subtotal	**18 394 601,00**	**81,05%**
Receitas de Capital		
09 - Venda de bens de investimento	322 775,00	1,42%
10 - Transferências de capital	1 916 719,00	8,45%
11 - Ativos financeiros	5,00	0,00%
13 - Outras receitas de capital	2 045 531,00	9,01%
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	15 000,00	0,07%
Subtotal	**4 300 030,00**	**18,95%**
TOTAL	**22 694 631,00**	**100,00%**

Gráfico III - Desagregação da Receita



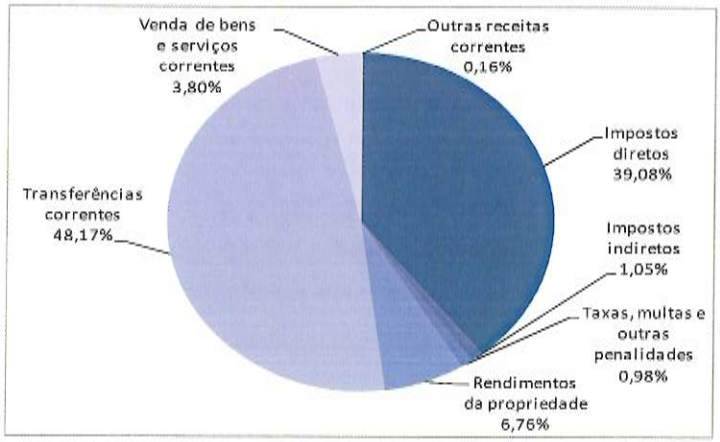
Também se salienta a rubrica dos ***impostos diretos***, que engloba o IMI, o Imposto Único de Circulação (IUC), o Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) e a Derrama, entre outros de menor expressão. A este nível está prevista uma arrecadação de 7.189.509,00 euros, valor que ronda os 32% das receitas constantes em Orçamento.

Aqui chegados, faz sentido uma referência à adoção do "IMI Familiar", medida de carácter social a que o Município de Cantanhede aderiu, nos termos de uma deliberação camarária também aprovada pela Assembleia Municipal, e que se traduz na redução máxima da taxa de IMI prevista na Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro, para aplicação aos agregados familiares com dependentes a cargo. De acordo com o referido normativo legal, essa redução representa uma diminuição do IMI em 10%, 15% e 20% para as famílias que têm, respetivamente, um, dois e três ou mais dependentes a cargo. O impacto de tal opção no Orçamento de 2016 implica uma descida da ordem dos 100.000,00 euros na arrecadação da receita.

Outro aspeto digno de nota é o efeito da diminuição gradual da taxa de IMI implementada em 2014, ao abrigo de deliberação camarária, e que terminará em 2017. Apesar do limite da taxa máxima de IMI permitida desde 2014 seja de 0,5%, a Autarquia nunca chegou a aplicá-la nesses termos, tendo decidido mantê-la nesse ano em 0,4%, optando pela redução gradual até 2017. Em 2016, prevê-se uma diminuição de receita da ordem dos 67.000,00 euros pelo efeito da diminuição da referida taxa para 0,383%, no âmbito de um processo que, no final dos três anos previstos, representará a entrada de menos cerca de 200.000,00 euros nos cofres da Autarquia.

Por outro lado, a descida dos valores do Orçamento para 2016 fica também a dever-se à prevista diminuição das receitas de capital face ao ano anterior, situação que decorre essencialmente do encerramento do QREN, o que de resto era expectável nesta fase de transição até que o novo Acordo de Parceria celebrado entre Portugal e a Comissão Europeia, o designado «Portugal 2020» entre em velocidade cruzeiro. Sendo certo que isso demorará algum tempo, não se prevê, a curto prazo, a arrecadação de valores significativos oriundos de fundos europeus.

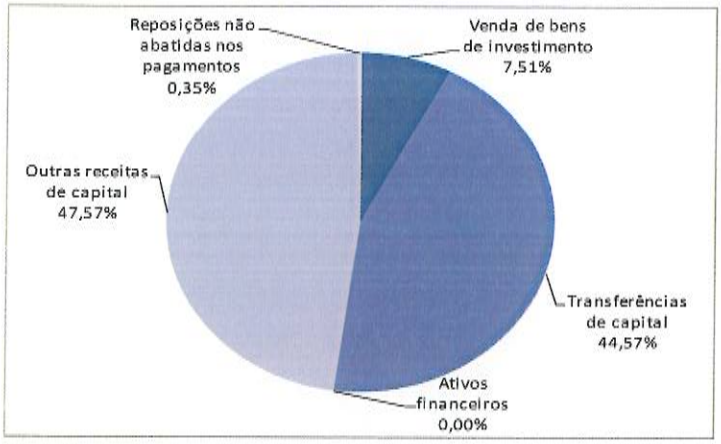
Gráfico IV – Desagregação da Receita Corrente



O **Gráfico IV** representa a importância relativa de cada rubrica económica no global das receitas correntes. Da sua análise é possível concluir que as rubricas que mais se destacam são as ***transferências correntes*** (com cerca de 48% das receitas correntes) e os ***impostos diretos*** (cerca de 39%).

Outro sublinhado que se justifica tem a ver com o montante de 1.243.235,00 euros considerados na rubrica ***rendimentos de propriedade***, que se traduzem em 6,76% das receitas correntes. Nela está incluída a renda de concessão de distribuição de energia elétrica de iluminação pública, que por si só corresponde a 1.045.815,00 euros.

Gráfico V – Desagregação da Receita de Capital



Da conjugação do **Quadro III** e do **Gráfico V**, depreende-se que a ***receita de capital*** representa cerca de um quinto da receita global considerada em sede de Orçamento, ou seja, 4.300.030,00 euros em termos absolutos.

Neste contexto, assumem maior relevância as ***transferências de capital*** e as ***outras receitas de capital***. Isto porque a primeira destas rubricas inclui as verbas provenientes do FEF, na parte que corresponde ao capital (745.844,00 euros), enquanto na segunda está inscrito o montante de 607.000,00 euros que a INOVA irá transferir para a Câmara Municipal, em virtude da aprovação da alteração da candidatura do Complexo Desportivo de Ançã, no âmbito do QREN, diminuindo assim os encargos da empresa municipal com esta obra e subsequentemente os encargos do Município.

PREVISÃO DA DESPESA

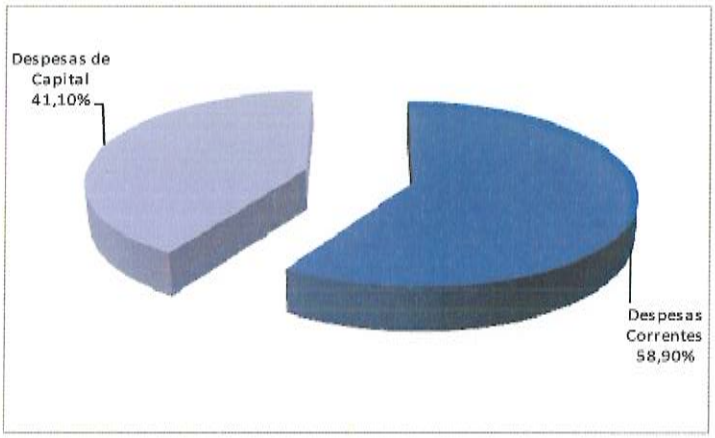
A classificação da despesa, nos termos do POCAL assenta em dois vetores: um diz respeito à classificação económica que divide a despesa em corrente e capital; outro traduz a classificação funcional, que divide a despesa pelas diversas áreas de intervenção da Autarquia, agrupando-as em: 01 – ***Funções Gerais***; 02 – ***Funções Sociais***; 03 – ***Funções Económicas***; e 04 – ***Outras Funções***.

Quadro IV – Desagregação da Despesa por Rubrica

Un: Euros

Despesa	2016	
	Valor	%
Despesas Correntes		
01 - Despesas com o pessoal	5 208 736,00	22,95%
02 - Aquisição de bens e serviços	5 210 549,00	22,96%
03 - Juros e outros encargos	275 337,00	1,21%
04 - Transferências correntes	1 030 272,00	4,54%
05 - Subsídios	1 041 321,00	4,59%
06 - Outras despesas correntes	601 785,00	2,65%
Subtotal	**13 368 000,00**	**58,90%**
Despesas de Capital		
07 - Aquisição de bens de capital	5 174 044,00	22,80%
08 - Transferências de capital	1 067 143,00	4,70%
09 - Ativos financeiros	168 456,00	0,74%
10 - Passivos financeiros	2 908 757,00	12,82%
11 - Outras despesas de capital	8 231,00	0,04%
Subtotal	**9 326 631,00**	**41,10%**
TOTAL	**22 694 631,00**	**100,00%**

Gráfico VI - Desagregação da Despesa

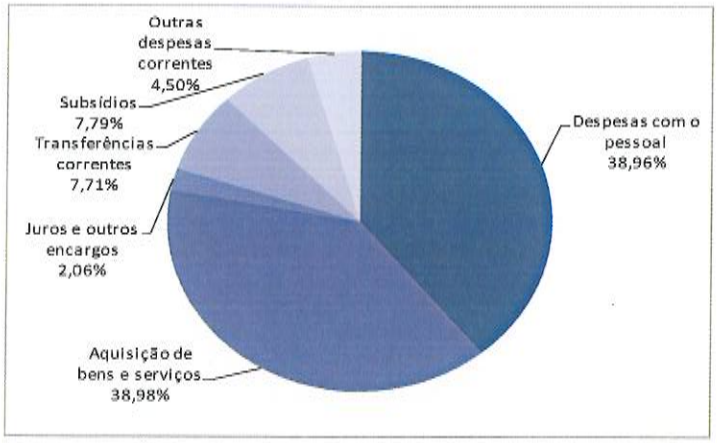


Analisando a despesa na vertente económica, a partir da leitura do **Quadro IV**, verifica-se que o total previsto de 22.694.631,00 euros, se decompõe em 13.368.000,00 euros para ***despesas correntes*** e 9.326.631,00 euros para ***despesas de capital***. Em termos relativos, a ***despesa corrente*** representa 58,90% do montante global do Orçamento, enquanto a ***despesa de capital*** tem um peso de 41,10%, conforme se pode aferir no **Gráfico VI**.

A ***despesa corrente*** prevista para 2016 representa uma ligeira diminuição face ao valor avançado no ano anterior, o que fica a dever-se ao esforço que o Município de Cantanhede tem encetado no sentido de reduzir os seus custos operacionais, ainda que seja expectável o aumento do nível médio dos preços.

Note-se que as rubricas com maior impacto ao nível da ***despesa corrente*** são precisamente aquelas que se encontram na base do normal funcionamento da Autarquia, nomeadamente as ***despesas com o pessoal*** e a ***aquisição de bens e serviços***. Da análise cruzada do **Quadro IV** com o **Gráfico VII**, percebe-se que o Município prevê despender com essa duas rubricas 5.208.736,00 euros e 5.210.549,00 euros, respetivamente, o que representa cerca de 78% desta tipologia de despesa.

Gráfico VII – Desagregação da Despesa Corrente



A ***despesa com pessoal*** regista um ligeiro aumento no presente Orçamento, situação justificada pelos encargos decorrentes de recrutamento de auxiliares de ação educativa previsto para 2016, de modo a assegurar o bom funcionamento dos jardins-de-infância do concelho. O Ministério da Educação teve necessidade de retirar recursos humanos dos jardins-de-infância, ainda existentes, para os colocar nas escolas do primeiro ciclo do ensino básico e nos centros escolares, o que permite antecipar desde já um aumento dos encargos para o Município a esse nível.

Ainda no âmbito das ***despesas correntes***, é de realçar o montante de 1.160.800,00 euros destinados à comparticipação dos custos das refeições dos alunos nas escolas do primeiro ciclo do ensino básico e jardins-de-infância do concelho, bem como com os encargos inerentes ao programa de transportes escolares, duas componentes que representam sensivelmente 9% do global da ***despesa corrente***. Note-se que o setor da educação é considerado como um vetor

estruturante de desenvolvimento socioeconómico e, por isso mesmo, todas as despesas a realizar a esse nível estão incluídas no quadro das Atividades Mais Relevantes (AMR´s).

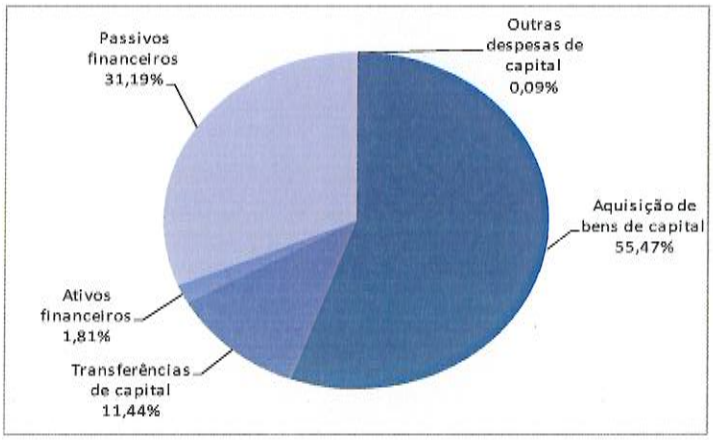
Também refletidos ao nível das AMR´s estão os encargos previstos com o fornecimento de iluminação pública no concelho para 2016, os quais têm significativa expressão orçamental com 780.570,00 euros.

Igualmente prevista nas AMR's, mas com menor impacto está a verba de 554.050,00 euros que o Município pretende despender com as instituições sem fins lucrativos designadamente no apoio às suas atividades de cariz social, cultural e desportivo, levando à prática por essa via politicas ativas de intervenção comunitária com o envolvimento das entidades que atuam nesses domínios, promovendo o desenvolvimento sociocultural e reforçando o bem-estar da população e comparticipando projetos que potenciem a prática regular de atividade física de todos os grupos etários e sociais. A este respeito justifica-se uma nota para dizer que naquele montante estão contempladas as transferências para as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) e Associações de Pais, ao abrigo de acordos de cooperação com estas entidades na Gestão da Componente de Apoio às Famílias dos Jardins de Infância.

Por fim, no que diz respeito às ***despesas correntes***, merece ainda uma referência a rubrica dos ***subsídios***, cujo peso no Orçamento de 2016 é de 1.041.321,00 euros. Este montante corresponde às transferências para a INOVA, EM-SA, ao abrigo dos contratos-programa celebrados com base nas competências e atribuições, que a empresa pública municipal assegura nos termos do seu objeto social. Trata-se de serviços de carácter público que por força da sua natureza não geram receitas para fazer face aos custos suportados, tais como a manutenção e conservação de espaços verdes e a limpeza urbana, incluindo a recolha e tratamento de resíduos sólidos, os transportes urbanos da Cidade de Cantanhede, a Quinta Agrícola e, ainda, a gestão e manutenção de infraestruturas desportivas, recreativas e de lazer, entre as quais as piscinas municipais.

No âmbito das ***despesas de capital***, da análise combinada do **Quadro IV** e do **Gráfico VIII**, a rubrica da ***aquisição de bens de capital*** é a que mais se destaca, com encargos estimados em 5.174.044,00 euros, o que representa um peso relativo aproximado de 55% das ***despesas de capital***.

Gráfico VIII – Desagregação da Despesa de Capital



Com um impacto no Orçamento da ordem dos 23%, tais aquisições destinam-se essencialmente à realização de investimentos em infraestruturas e outros equipamentos coletivos entendidos como fundamentais no reforço da coesão económica e social do concelho.

Apesar do montante previsto para a rubrica de ***aquisição de bens de capital*** ser inferior ao contemplado no Orçamento de 2015, isso não significa que a Autarquia se esteja a desviar da orientação seguida nos últimos anos, uma orientação consubstanciada em investimentos estruturantes em vários domínios. Trata-se aqui de um ligeiro ajustamento conjuntural imposto pela circunstância de 2016 ser um ano de transição entre quadros comunitários, pelo que, numa perspetiva realística, não é possível equacionar a execução de vários investimentos que o Município de Cantanhede tem em carteira até que o "Portugal 2020" entre em velocidade cruzeiro. O ajustamento conjuntural está patente nos montantes inscritos no PPI para o quadriénio e merecerá adiante uma abordagem mais circunstanciada.

Em todo o caso, justifica-se sublinhar que o Município de Cantanhede está preparado para tirar o melhor partido dos fundos comunitários logo que tal seja possível. Aliás, esse processo já começou há algum tempo com diversas diligências e o acionamento de vários mecanismos foram efetuados, entre os quais a candidatura submetida em setembro último ao «Portugal 2020», designadamente o PEDU. O PEDU assenta em três eixos prioritários de investimento, nomeadamente na mobilidade urbana sustentável, na regeneração urbana e em ações integradas para as comunidades desfavorecidas. Trata-se de uma candidatura que totaliza investimentos na ordem dos 10 milhões de euros, sendo que a sua execução se encontra escalonada no tempo, com início em 2016 e términus em 2020. O facto de 2016 ser o ano inicial deixa antever um baixo nível de execução, perspetiva que de resto está refletida no Orçamento.

Outro valor que não pode deixar de ser mencionado é o inscrito na rubrica das ***transferências de capital***, concretamente, 1.067.143,00 euros com que a Autarquia pretende apoiar o desenvolvimento da atividade das juntas de freguesias, instituições sem fins lucrativos e outras entidades com intervenção pública reconhecida.

Parte significativa daquele valor, no montante de 337.437,00 euros, refere-se às transferências a efetuar para as juntas de freguesia ao abrigo de contratos interadministrativos de delegação de competências, acordos de execução ou outros, destinados à realização de obras de valorização urbana ou intervenções em equipamentos coletivos. Consubstanciando a continuação da aposta na estratégia de cooperação com as entidades que representam os interesses das comunidades locais, à semelhança do que tem sido feito em anos anteriores, os valores atribuídos a cada junta de freguesia são apurados tendo por base critérios de justiça e equidade num processo devidamente protocolado, em que só serão efetuadas as respetivas transferências após envio de documentação a comprovar as respetivas despesas.

Nas ***transferências de capital*** há ainda 379.116,00 euros para apoio financeiro a conceder às associações sem fins lucrativos do concelho, montante que reflete o compromisso da Câmara Municipal com uma política de cooperação ativa com os agentes socioculturais e desportivos, valorizando desse modo condições favoráveis à elevação dos padrões de qualidade de vida da população e ao bem-estar social das comunidades.

Noutra vertente, a rubrica em causa contempla a transferência de 150.000,00 euros para o Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC), ao abrigo de um contrato-programa que tem por objeto a construção e instalação da unidade de investigação UC-Biotech no Biocant Park. O que se pretende é assegurar a continuidade da prossecução do processo de expansão do Parque de Biotecnologia de Portugal, de modo a aumentar a massa crítica no sentido de reforçar o seu papel de agente promotor de desenvolvimento técnico, científico, económico e social de referência a nível nacional e internacional.

AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Nas Grandes Opções do Plano (GOP's) são definidas "*as linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia local e incluem, o Plano Plurianual de Investimentos e as Actividades Mais Relevantes da gestão autárquica*"[15].

Trata-se de um documento que estabelece os eixos de intervenção prioritários para um horizonte temporal de 4 anos (2016-2019) e espelha as políticas macroeconómicas que a Autarquia se propõe desenvolver no ano a que diz respeito o Orçamento e nos três subsequentes, com alinhamento no plano estratégico definido para o mandato. Por isso, nele, constam todos os investimentos previstos e as intervenções mais relevantes.

Numa primeira análise, dir-se-á que o montante global das GOP's evidencia uma ligeira diminuição, justificada pelo términus do quadro financeiro comunitário vigente (QREN) e por alguma incerteza que ainda persiste acerca da operacionalidade do novo instrumento financeiro comunitário (Portugal 2020).

Ainda assim, da leitura do **Gráfico IX**, percebe-se que o Município de Cantanhede definiu para o ano de 2016, um conjunto de opções condizentes com a orientação estratégica que tem vindo a ser seguida, como se vê pela representação da distribuição dos investimentos pelas funções que compete à instituição cumprir. Assim, as ***funções sociais*** são as que ocupam maior relevo na globalidade das GOP's, com cerca de 56%, seguindo-se as ***funções económicas,*** na ordem dos 31%, ou seja um total de 87% dos recursos financeiros destinados ao reforço da coesão social, à atração e fixação de pessoas e ao bem-estar das populações.

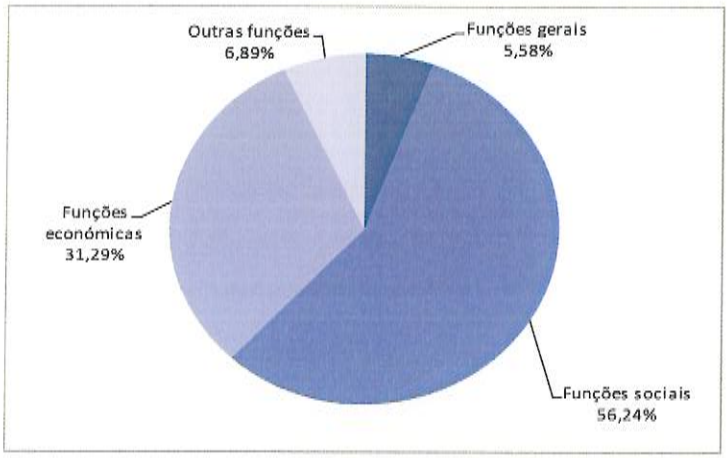


Gráfico IX - Classificação Funcional das Grandes Opções do Plano

[15] Ponto 2.3 do POCAL.

À semelhança do ano anterior, a rubrica do ***ensino não superior*** é a que mais se destaca no contexto global das GOP's, de acordo com o **Quadro V** e o **Gráfico X**, estando prevista neste domínio uma despesa na ordem de 2.229.329,00 euros, correspondente a 21% do somatório de todos os itens considerados (10.524.377,00 euros).

Quadro V – Desagregação das Grandes Opções do Plano

Un: Euros

Classificação Funcional das GOP's	2016	
	Valor	%
Funções gerais	**586 688,00**	**5,58%**
Administração geral	518 445,00	4,93%
Proteção civil e luta contra incêndios	68 243,00	0,65%
Funções sociais	**5 918 329,00**	**56,24%**
Ensino não superior	2 229 329,00	21,18%
Serviços individuais de saúde	27 802,00	0,26%
Ação social	172 254,00	1,64%
Habitação	172 432,00	1,64%
Ordenamento do território	542 793,00	5,16%
Resíduos sólidos	243 800,00	2,32%
Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	687 099,00	6,53%
Cultura	511 353,00	4,86%
Desporto, recreio e lazer	1 276 967,00	12,13%
Outras atividades cívicas e religiosas	54 500,00	0,52%
Funções económicas	**3 293 581,00**	**31,29%**
Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	9,00	0,00%
Indústria e energia	1 235 885,00	11,74%
Transportes rodoviários	1 977 972,00	18,79%
Mercados e feiras	46 104,00	0,44%
Turismo	25 378,00	0,24%
Outras funções económicas	8 233,00	0,08%
Outras funções	**725 779,00**	**6,89%**
Transferências entre administrações	557 326,00	5,29%
Diversas não especificadas	168 453,00	1,60%
TOTAL	**10 524 377,00**	**100,00%**

O setor da educação é considerado pelo Município de Cantanhede como um fator estruturante do desenvolvimento socioeconómico, opção que de resto está materializada nos significativos investimentos realizados neste domínio ao longo dos últimos anos. São investimentos com incidência na construção de novos equipamentos e infraestruturas, mas também em pequenas intervenções destinadas a valorizar as condições físicas e materiais adequados ao desenvolvimento das atividades letivas, bem como no apoio direto às famílias através da comparticipação das despesas com refeições escolares e com os transportes escolares, sem esquecer os auxílios económicos atribuídos a crianças de famílias carenciadas e as bolsas de estudo para alunos do ensino superior oriundos de agregados familiares com baixos recursos. O valor atribuído a estes apoios, mais concretamente 34.900,00 euros, poderá não ser muito significativo em termos de Orçamento, mas proporcionará certamente mais-valias no futuro

Relativamente a esta rubrica, vale a pena referir o investimento a realizar na beneficiação da Escola Básica de Cantanhede Sul (540.000,00 euros), cujas instalações se encontram degradadas. Conforme o preconizado na Carta Educativa, este estabelecimento de ensino funcionará com seis espaços letivos, estando previsto no projeto que vai ser submetido a uma candidatura a financiamento comunitário a ampliação e reabilitação da biblioteca, a valorização das acessibilidades e a beneficiação dos espaços exteriores.

Gráfico X – Desagregação das Grandes Opções do Plano



Grande relevância no contexto das GOP's têm também os ***transportes rodoviários***, rubrica que tem inscrita uma despesa de 1.977.972,00 euros, isto é, cerca de 19% do valor global. O que está previsto fazer neste domínio no decorrer de 2016 são sobretudo intervenções na rede viária do concelho, em arranjos urbanísticos e paisagísticos, na execução de arruamentos, passeios, valetas e pontões, bem como na construção e beneficiação de sistemas de drenagem de águas pluviais.

A este propósito, convém referir que estes investimentos têm enquadramento no já mencionado PEDU, programa que foi objeto de uma candidatura aos fundos comunitários do «Portugal 2020», mas que, como também foi oportunamente referido, não deverá ter expressão apreciável em 2016, pois trata-se de um ano de transição entre quadros comunitários.

O valor de 1.276.967,00 euros atribuído à rubrica ***desporto, recreio e lazer*** tem a ver essencialmente com os investimentos na criação de uma rede de equipamentos coletivos indispensável à generalização da prática desportiva nas suas componentes de formação, competição e alto rendimento, sem esquecer o desporto de manutenção para todos os setores populacionais. Conforme já foi referido anteriormente, a Autarquia tem cooperado com as associações do concelho na construção e beneficiação deste género de infraestruturas, além de que tem assumido o papel de parceiro ativo na organização de eventos desta natureza, quer comparticipando financeiramente a sua realização, quer apoiando aspetos de logística.

Cabe aqui referir que para os próximos anos está contemplada no PPI uma verba de 821.500,00 euros destinada à beneficiação e conservação da Praia Fluvial dos Olhos da Fervença, sendo 121.500,00 euros referentes a 2016. Outras referências que se justificam são os montantes a aplicar na conclusão do Pavilhão de São Caetano, obra que deverá ascender a 162.000,00 euros, na construção dos parques infantis no Largo Cândido dos Reis, em Cantanhede, e em Murtede. Outro investimento a que o Executivo Camarário atribui carácter estruturante é o que diz respeito à construção da Rede Ciclável Urbana de Cantanhede, projeto incluído no PEDU e que tem inscrito no PPI cerca de 2.000.000,00 euros.

Relativamente à rubrica ***indústria e energia***, uma parte significativa do valor inscrito, 780.570,00 euros, relaciona-se com a despesa da energia consumida na iluminação pública. A verba restante está repartida pelos investimentos que o Município pretende efetuar na modificação, ampliação e beneficiação da rede elétrica, nas infraestruturas elétricas ou de telecomunicações, bem como na qualificação das zonas industriais.

A ***administração geral*** tem um valor inscrito de 518.445,00 euros no sentido de promover a melhoria da eficiência e da eficácia dos serviços, através de investimentos no sistema municipal de informação e comunicação de dados e na renovação da frota. Nesta rubrica encontra-se também inscrito o montante de 54.000,00 euros destinado a obras de beneficiação no Edifício dos Paços do Concelho e nos Estaleiros Municipais.

Por outro lado, são de considerar ainda algumas AMR's desenvolvidas e apoiadas pelo Município de Cantanhede, as quais, apesar de não registarem valores muito expressivos, têm apreciável alcance social. Veja-se, por exemplo, o apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, que na rubrica ***proteção civil e luta contra incêndios***, tem inscrito o

montante de 63.238,00 euros para comparticipar as despesas com a beneficiação de infraestruturas, bem como de aquisição de equipamentos de proteção individual.

No tocante aos ***serviços individuais de saúde***, à semelhança dos anos anteriores, o Município vai despender 27.795,00 euros com a manutenção da atividade dos postos de enfermagem nas freguesias que não dispõem de extensões de saúde. Este financiamento decorre de protocolos de colaboração com a Administração Regional de Saúde do Centro, Centro de Saúde de Cantanhede e as respetivas juntas de freguesia, assegurando o funcionamento dos postos de enfermagem da Camarneira, Cordinhã, Ourentã, Portunhos, Outil, Pocariça e Sanguinheira.

Na vertente da ***ação social***, está ainda prevista a transferência do montante de 86.974,00 euros para agregados familiares em situação de extrema carência económica, no sentido de lhes facultar condições que lhes permitam ultrapassar o risco de exclusão social e obter um padrão de vida digno, de forma duradoura e sustentável.

NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Prevê a alínea d), do número 1, do artigo 46.º do RFALEI que o Orçamento Municipal inclua *"articulado que contenhas as medidas para orientar a execução orçamental"*. Para dar cumprimento a esta exigência, apresenta-se no **Apêndice VIII** as Normas de Execução Orçamental.

ENTIDADES PARTICIPADAS PELO MUNICÍPIO

Conforme determina a alínea c), do número 2, do artigo 46.º do RFALEI, segue-se a publicação do mapa das entidades participadas pelo Município de Cantanhede, com a identificação pelo respetivo número de identificação fiscal, incluindo a percentagem de participação e o valor correspondente.

Quadro VI – Entidades Participadas pelo Município

Designação da Entidade	Número de Identificação Fiscal (NIF)	Percentagem de Participação	Valor da Participação (€)	Observações
INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EM - S.A.	506 091 481	100,00%	11 647 332,00	
BIOCANT - Associação de Transferência de Tecnologia	506 340 473	99,93%	4 107 000,00	
Associação Beira Atlântico Parque	504 843 354	97,19%	2 385 360,81	
AREAC - Agência Regional de Energia e Ambiente do Centro	513 118 357	7,14%	5 000,00	
Associação de Informática da Região Centro (AIRC)	501 378 669	4,81%	10 045,79	
Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	508 354 617	3,53%	7 100,00	
Coimbravita - Agência de Desenvolvimento Regional, S.A.	505 073 480	2,21%	14 970,00	Entidade em situação de dissolução com nomeação de liquidatário. Foi constituída uma provisão no montante do capital detido pelo Município.
ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro S.A.	503 004 405	1,67%	142 245,00	
Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico em Ciências da Construção - ITeCons	507 487 648	1,05%	10 000,00	
WRC - Web para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, S.A.	506 053 628	0,73%	10 000,00	
Águas do Centro Litoral, S.A.	513 606 181	0,50%	199 745,00	Nova entidade resultante da agregação da SIMRIA - Saneamento Integrado dos Municípios da Ria, S.A., SIMLIS - Saneamento Integrado dos Municípios do Lis, S.A. e Águas do Mondego - Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Baixo Mondego - Bairrada, S.A., conforme Decreto-Lei n.º 92/2015, de 29 de maio.

RESPONSABILIDADES CONTINGENTES

O RFALEI prevê na alínea a), do número 1, do artigo 46.º que o Orçamento contenha descrição das responsabilidades contingentes[16]. Aquando da elaboração do presente documento, as responsabilidades contingentes do Município de Cantanhede são as constantes no quadro seguinte:

Quadro VII – Responsabilidades Contingentes

N.º do Processo	Ano	Parte Contrária	Estado Atual
N.º 506/07.0BECBR	2007	Mário Jorge da Silva Ferreira	Em recurso
N.º 593/10.4BECBR	2010	Restaurante o Verdadeiro Pingão Lda.	Aguarda sentença
N.º 782/10.1BECBR	2010	Briopul Soc. Obras Públicas e Privadas Lda.	Em recurso STA
N.º 319/11.5BECBR	2011	Maria Eduarda Lucas Mendes Henriques	Aguarda sentença
N.º 658/11.5BECBR	2011	José Maria Rodrigues Cardoso	Em recurso TCA
N.º 704/11.0BECBR	2011	José Maria Rodrigues Cardoso	Em recurso TCA
N.º 715/11.8BECBR	2011	Consórcio Manuel Rodrigues Gouveia, S.A. (atualmente designada por MRG - Engineering & Solutions, S.A.) e Prioridade - Construção de Vias de Comunicação SA	Em fase de peritagem
Nº. 716/11.6BECBR	2011	Manuel Rodrigues Gouveia, S.A. (atualmente designada por MRG - Engineering & Solutions, S.A.)	Em fase de peritagem
N.º 730/11.1BECBR	2011	Nasa-Inspeções a Veículos, Lda	Aguarda sentença
N.º 764/11.6BECBR	2011	Os Novos Construtores de Cidálio Soares Ramos, Lda.	Aguarda sentença
N.º 13/12.0BECBR	2012	I.T.V.M.-Inspecções Técnicas de Veículos a Motos, S.A. Haut de Game - Mestres em Mobiliário S.A. Clericisacco, Lda.	Aguarda sentença
N.º 132/12.2BECBR	2012	Central Quiosque, Lda.	Aguarda despacho
N.º 323/13.9TBCNT	2013	Acácio de Jesus Teixeira Santos e Outros	No Tribunal de Conflitos
N.°64/15.2BECBR	2015	Velocestral - Investimentos Imobiliários, S.A.	Suspensão da Instância

[16] Nos termos da alínea i), do artigo 2.º do RFALEI, responsabilidades contingentes são as possíveis obrigações que resultem de factos passados e cuja existência é confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob controlo da entidade, ou obrigações presentes que, resultando de acontecimentos passados, não são reconhecidas porque: i) Não é provável que um exfluxo de recursos, que incorpora benefícios económicos ou um potencial de serviço, seja exigido para liquidar as obrigações; ou ii) o montante das obrigações não pode ser mensurado com suficiente fiabilidade.

QUADRO PLURIANUAL MUNICIPAL

O número 2, do artigo 41.º do RFALEI estabelece que "*a elaboração dos orçamentos anuais é enquadrada num quadro plurianual de programação orçamental*", quadro esse que, nos termos do número 3 do mesmo artigo, "*consta de documento que especifica o quadro de médio prazo para as finanças das autarquias locais*". Acresce que, segundo o artigo 44.º do RFALEI, "*o órgão executivo apresenta ao órgão deliberativo uma proposta do quadro plurianual de programação orçamental*". No entanto, o artigo 47.º refere que "*os elementos constantes no documentos referidos*", a saber o Quadro Plurianual de Programação Orçamental (QPPO) e o Quadro de Médio Prazo para as Finanças das Autarquias Locais (QMPFAL), "*são regulados por decreto-lei, a aprovar até 120 dias após a publicação da presente lei*" (RFALEI), ou seja, até 3 de janeiro de 2014, mas até agora isso ainda não aconteceu.

Face ao exposto, não estão reunidas as condições legais para o cumprimento do estipulado nos artigos 41.º e 44.º do RFALEI. Atendendo a este facto e à posição emanada pela Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), constante no **Anexo II**, o Município de Cantanhede decidiu não apresentar os documentos mencionados, com fundamento na omissão de enquadramento legal necessário à sua elaboração.

COMPROMISSOS PLURIANUAIS

No número 3, do artigo 42.º do RFALEI pode ler-se que os "*orçamentos das autarquias locais apresentam o total das responsabilidades financeiras resultantes de compromissos plurianuais, cuja natureza impeça a contabilização direta do respetivo montante total no ano em que os compromissos são assumidos.*".

No cumprimento desta exigência legal evidenciam-se os valores dos compromissos plurianuais já assumidos (com referência à data de 9 de outubro de 2015) conforme consta no **Quadro VIII**.

Quadro VIII - Compromissos Assumidos para Anos Futuros

Un: Euros

Exercício Económico	Valor Compromissos Futuros
2016	6 236 763,54
2017	4 063 181,44
2018	3 382 587,91
Anos Seguintes	13 574 488,59
TOTAL	**27 257 021,48**

FUNDOS DE MANEIO E FUNDOS DE CAIXA

De acordo com o estipulado nos pontos 2.3.4.3 e 2.9.10.1.11 do POCAL, poderão ser constituídos Fundos de Maneio pelo Órgão Executivo, para serem utilizados somente em casos de reconhecida necessidade e conveniência ao bom funcionamento dos serviços municipais e apenas no pagamento de pequenas despesas correntes, urgentes e inadiáveis.

Nesse sentido em 2016, serão constituídos os Fundos Maneio através de dotação orçamental, cuja natureza e limite máximo se discriminam no **Quadro IX**.

Quadro IX – Dotação dos Fundos de Maneio

Un: Euros

Fundo de Maneio	Valor
Gabinete de Apoio ao Munícipe e Freguesias	500,00
Serviço Administrativo e Financeiro	300,00
Serviço Administrativo e Financeiro (Despesas Registrais e Notariais)	2 000,00
Serviço de Obras Municipais	300,00
Departamento de Urbanismo	300,00
Serviço de Educação e Ação Social	300,00
Serviço de Cultura e Desporto	300,00

Neste contexto, importa ainda acrescentar os seguintes Fundos de Caixa:

Quadro X – Dotação dos Fundos de Caixa

Un: Euros

Fundo de Caixa	Valor
Serviço de Cultura e Desporto (para o regular funcionamento do posto de cobrança de receitas das instalações das Piscinas Municipais)	100,00
Pavilhão do Clube de Futebol "Os Marialvas"	50,00
Complexo Desportivo da Tocha	50,00
Posto de Turismo da Praia da Tocha (época banear: 15 de junho a 15 de setembro)	50,00

ORÇAMENTOS DE OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS

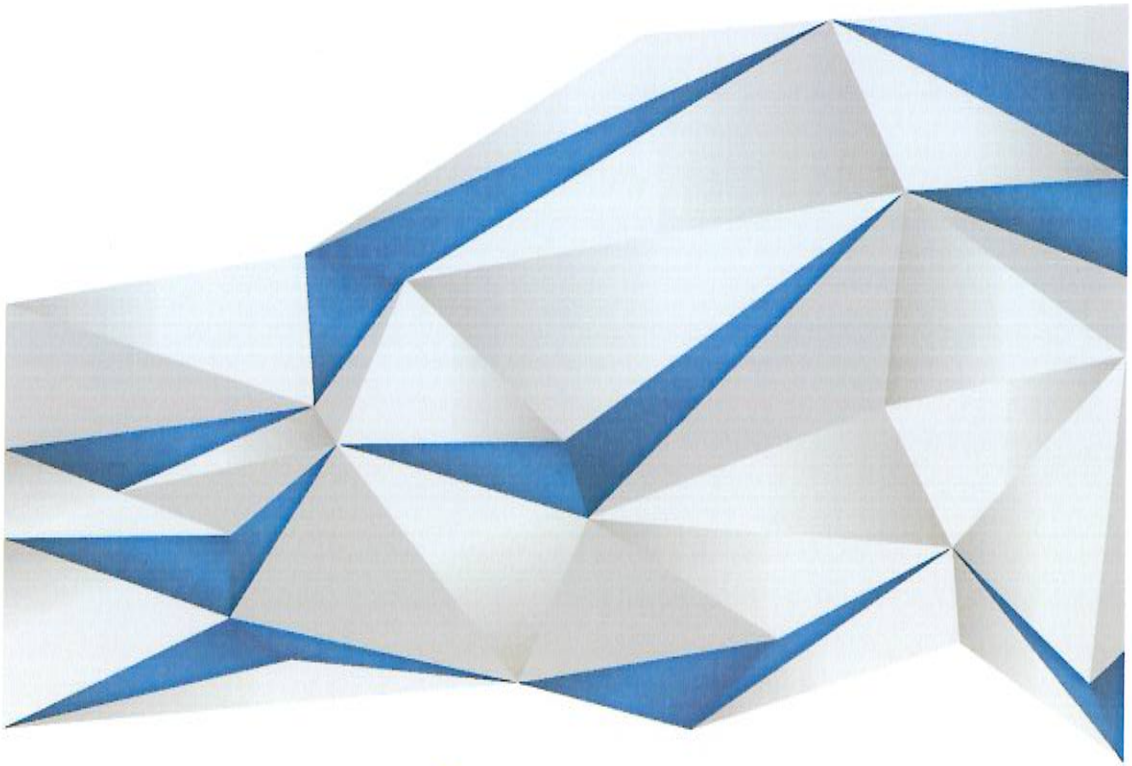
As entidades participadas em relação às quais se verifica o controlo ou presunção do controlo[17] pelo Município de Cantanhede são as seguintes: Associação Beira Atlântico Parque (ABAP), Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia e a INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EM – SA.

Para cumprir o estatuído na alínea b), do número 2, do artigo 46.º do RFALEI, constam dos **Anexos III, IV** e **V**, respetivamente, os Orçamentos das entidades acima mencionadas.

Nos termos do artigo 75.º, número 6, do RFALEI, os Municípios devem consolidar contas, *"na proporção da participação ou detenção"* das empresas locais que integrem o setor empresarial local, de acordo com o artigo 7.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto. Encontra-se nestas situações a WRC-Web para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, SA.

Por extensão interpretativa do anteriormente mencionado, o Município de Cantanhede optou por integrar no seu documento previsional o Plano de Atividades e Orçamento da referida entidade, que se encontra no **Anexo VI**.

[17] A presunção do controlo encontra-se definida nos números 4 e 5, do artigo 75.º do RFALEI.



APÊNDICES

APURAMENTO DO VALOR DAS AMORTIZAÇÕES MÉDIAS DOS EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO

Un: Euros

Empréstimo	Entidade Bancária	Montante Contratado	Montante em Dívida a 01.01.2014	Vida Útil Remanescente	Amortizações Médias
Programa Pagar a Tempo e Horas	Direção Geral do Tesouro e Finanças	536 800,00	483 120,00	5	96 624,00
P/investimentos diversos em obras financiadas pelo III QCA Contrato 0003.01613784096	Banco Santander Totta, SA	271 870,00	76 096,63	3	25 365,54
P/investimentos diversos em obras Contrato 0003.03325874096	Banco Santander Totta, SA	7 500 000,00	5 192 307,84	9	576 923,09
P/investimentos diversos em obras financiadas pelo III QCA Contrato 0204/000019/887/0019	Caixa Geral de Depósitos, SA	3 962 200,00	1 219 138,48	4	304 784,62
Plano Saneamento Financeiro Contrato 9015/006668/591	Caixa Geral de Depósitos, SA	8 000 000,00	7 333 333,34	9	814 814,82
P/investimentos diversos em obras financiadas pelo III QCA Contrato 1608603830001	Banco Português de Investimento, SA	1 734 930,00	1 034 284,93	8	129 285,62
Plano Saneamento Financeiro Contrato 1608603830002	Banco Português de Investimento, SA	8 000 000,00	7 333 333,34	9	814 814,82
TOTAL		**30 005 800,00**	**22 671 614,56**		**2 762 612,51**

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2016

Receitas	Montante (€)		Despesas	Montante (€)	
Correntes	18 394 601		Correntes	13 368 000	
Capital	4 300 030		Capital	9 326 631	
Total:		22 694 631	Total:		22 694 631
Serviços Municipalizados		0	Serviços Municipalizados		0
	Total Geral:	22 694 631		Total Geral:	22 694 631

ORGÃO EXECUTIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
01	**Impostos diretos**	
0102	Outros	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	4 976 533
010203	Imposto único de circulação	810 555
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	775 253
010205	Derrama	627 068
010207	Impostos abolidos	
01020701	Contribuição autárquica	20
01020702	Imposto municipal de sisa	20
01020703	Imposto municipal sobre veículos	20
01020799	Outros impostos abolidos	20
010299	Impostos diretos diversos	20
	Total do Capítulo Económico 01:	7 189 509
02	**Impostos indiretos**	
0202	Outros	
020206	Impostos indiretos específicos das autarq.locais	
02020601	Mercados e feiras	75 020
02020602	Loteamentos e obras	
0202060201	Loteamentos - Emissão de Alvarás	1 428
0202060202	Loteamentos - Infraestruturas Urbanísticas	7 464
0202060203	Loteamentos - Áreas de Cedência	765
0202060204	Loteamentos - Taxas Administrativas	780
0202060205	Obras - Emissão de Alvarás	22 225
0202060206	Obras - Infraestruturas Urbanísticas	6 243
0202060207	Obras - Áreas de Cedência	21 289
0202060208	Obras - Taxas Administrativas	13 065
02020603	Ocupação da via pública	4 622
02020605	Publicidade	9 175
02020699	Outros	
0202069901	Taxa municipal de direitos de passagem	50
0202069902	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	50
0202069903	Serviço metrológico	13 890
0202069904	Inspeção sanitária	137
0202069906	Bloqueamento, remoção e depósito de viaturas	50
0202069999	Outros emolumentos e taxas	16 093
	Total do Capítulo Económico 02:	192 346
04	**Taxas, multas e outras penalidades**	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
0401	Taxas	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	
04012301	Mercados e feiras	20
04012302	Loteamentos e obras	
0401230201	Loteamentos - Emissão de Alvarás	1 201
0401230202	Loteamentos - Infraestruturas Urbanísticas	3 081
0401230203	Loteamentos - Áreas de Cedência	821
0401230204	Loteamentos - Taxas Administrativas	215
0401230205	Obras - Emissão de Alvarás	45 329
0401230206	Obras - Infraestruturas Urbanísticas	11 559
0401230207	Obras - Áreas de Cedência	11 711
0401230208	Obras - Taxas Administrativas	28 702
04012303	Ocupação da via pública	20
04012305	Caça, uso e porte de arma	518
04012399	Outras	
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	50
0401239902	Taxa emissão do certificado de registo Cidadão UE	141
0401239903	Condução e trânsito na via pública	50
0401239906	Bloqueamento, remoção e depósito de viaturas	50
0401239999	Outras taxa e licenças	9 081
0402	Multas e outras penalidades	
040201	Juros de mora	65 557
040204	Coimas e penalidades por contraordenações	2 330
040299	Multas e penalidades diversas	
04029901	Taxas de relaxe e outras	50
	Total do Capítulo Económico 04:	180 486
05	**Rendimentos da propriedade**	
0502	Juros-Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	10 000
0503	Juros-Administrações Públicas	
050301	Administração central-Estado	5
0507	Dividend.partic.lucros socied.quase soc.nãofinanc.	
050799	Outras	13 320
0510	Rendas	
051001	Terrenos	11 570
051004	Edifícios	102 010
051005	Bens de domínio público	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
05100501	Concessão Distribuição Energia Elétrica B.Tensão	1 045 815
051099	Outros	
05109901	Parque eólico da Tocha	60 510
05109999	Outras	5
	Total do Capítulo Económico 05:	1 243 235
06	**Transferências correntes**	
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	6 712 592
06030102	Fundo Social Municipal	603 945
06030103	Participação fixa no IRS	1 056 643
06030199	Outras	
0603019901	Acordo Coop.Lei 5/97 e D.L.147/97-Ens.pré-escolar	361 263
0603019905	Estágios Prof., Ocupacionais e de Integração	5
0603019906	Transportes Escolares	9 600
0603019907	Comparticipação O.E- Medida AGRIS	5
0603019909	Cont.Prog.Gen.Fornecimento Refeições Esc.1.º CEB	73 107
0603019911	Comparticipação O.E. - IFAP, IP	5
0603019912	Acordo Coop. Prog. Rede Nac. Bibliotecas Escolares	5
0603019913	Comparticipação de Contrato de Emprego e Inserção	5
0603019914	Protocolo de Modernização de Gestão Autárquica	5
0603019999	Outras	38 035
060305	Estado-Partic.portuguesa projetos cofinanciados	
06030501	PIDDAC	5
060306	Estado-Particip.comunit.projetos cofinanciados	
06030601	Mais Centro-Comparticipação FEDER - QREN	5
06030602	FSE - Fundo Social Europeu	5
06030603	FEOGA - Programa " Leader +"	5
06030604	FEOGA - Medida AGRIS	5
06030606	Comparticipação PRODER - Programa desenv. rural	5
06030607	Comparticipação de Contrato de Emprego e Inserção	2 070
06030608	Progr.Oper.Fatores Competitividade-Comp.FEDER/QREN	5
06030609	Portugal 2020 - Comparticipação FEDER	5
0608	Famílias	
060801	Famílias	
06080103	Famílias-Reembolso Acidentes Trabalho e Outros	2 654
06080199	Famílias - Outras	5

ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
0609	Resto do mundo	
060901	União Europeia-Instituições	5
	Total do Capítulo Económico 06:	8 859 989
07	**Venda de bens e serviços correntes**	
0701	Venda de bens	
070101	Material de escritório	20
070102	Livros e documentação técnica	2 125
070103	Publicações e impressos	5
070105	Bens inutilizados	5
070106	Produtos agrícolas e pecuários	5
070107	Produtos alimentares e bebidas	289 935
070108	Mercadorias	781
070199	Outros	5
0702	Serviços	
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	5
070203	Vistorias e ensaios	5
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	
07020801	Serviços sociais	
0702080101	Casa Francisco Pinto-Comunidade de inserção	5
0702080102	Casa Francisco Pinto - Cantina social	5
0702080199	Outras	5
07020802	Serviços recreativos	
0702080201	Universidade dos Tempos Livres C.Cantanhede	2 465
0702080299	Outras	5
07020803	Serviços culturais	
0702080301	Biblioteca	5
0702080302	Museu da Pedra	5
0702080303	Posto de Turismo	5
0702080399	Outras	5
07020804	Serviços desportivos	
0702080402	Piscinas	201 000
0702080403	Estádio Municipal	5
0702080404	Campo de relva sintética	5
0702080405	Pavilhão Clube de Futebol "Os Marialvas"	6 585
0702080407	Complexo Desportivo da Tocha	5
0702080408	Escola Municipal de Ginástica	5
0702080409	Academia Municipal de Golfe	5

ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
0702080410	Complexo Desportivo de Cantanhede	5
0702080411	Complexo Desportivo de Febres	390
0702080499	Outros	5
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020903	Transportes coletivos de pessoas e mercadorias	68 759
0702090302	Transportes escolares	5
0702090303	Transporte de pessoas e mercadorias	5
0702090399	Outras	5
07020904	Trabalhos por conta de particulares	25 890
07020905	Cemitérios	4 165
07020906	Mercados e feiras	20 762
07020907	Parques de estacionamento	5
07020908	Parques de campismo	1 125
07020909	Canídeos e gatídeos	72 519
07020998	Prolongamento de horário	5
07020999	Outros	
0703	Rendas	5
070301	Habitações	2 100
070302	Edifícios	5
070399	Outras	
	Total do Capítulo Económico 07:	698 761
08	**Outras receitas correntes**	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019901	Indemniz.por deterior,roubo extravio bens patrim.	5
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	5
08019903	IVA reembolsado	5
08019904	IVA Inversão da liquidação	5
08019999	Diversas	
0801999901	Compensação enc. sup. Município c/desp.instalações	5 785
0801999902	Compensação enc. sup. Município c/desp. pessoal	20 000
0801999903	Compensação enc. sup. Município c/desp. diversa	3 920
0801999904	Portes	35
0801999906	Seguros - Estornos	5
0801999907	Reembolsos e restituições de taxas	5
0801999908	Donativos	5

ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
0801999999	Diversas	500
	Total do Capítulo Económico 08:	30 275
	Total das Receitas Correntes:	18 394 601
09	**Venda de bens de investimento**	
0901	Terrenos	
090101	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
09010101	Para construção e alinhamento	5
09010102	Para indústria, comércio e serviços	174 000
09010103	Para Hotelaria	5
090102	Sociedades financeiras	5
090109	Instituições sem fins lucrativos	5
090110	Famílias	
09011001	Para construção e alinhamento	5 950
09011002	Para indústria, comércio e serviços	11 080
0902	Habitações	
090201	Sociedades e quase sociedades não financeiras	5
090210	Famílias	61 330
0903	Edifícios	
090301	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	5
090309	Instituições sem fins lucrativos	5
090310	Famílias	25 380
0904	Outros bens de investimento	
090401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
09040101	Equipamento de transporte	5 000
09040102	Maquinaria e equipamento	20 000
09040103	Outros	20 000
	Total do Capítulo Económico 09:	322 775
10	**Transferências de capital**	
1001	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
100101	Públicas	
10010102	Empresas públicas municipais e intermunicipais	607 000
1003	Administração central	
100301	Estado	
10030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	745 844
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	
1003010401	Contrato-Programa M.A.I.-Segurança rodoviária	5
1003010406	Comparticipação O.E - Medida AGRIS	5

ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
1003010410	Cont-Prog.c/ARS p/Rem.Unid. Saúde Fam."As Gandras"	5
1003010411	Acordo Coop. Prog. Rede Nac. Bibliotecas Escolares	5
1003010413	Protocolo de Modernização de Gestão Autárquica	5
10030199	Outras	5
100307	Estado-Particip.comunitária projet.cofinanciados	
10030703	Outros Programas Comunitários	5
10030704	Programa " Leader + "	5
10030708	Mais Centro-Comparticipação FEDER - QREN	179 700
10030709	Comparticipação PRODER - Programa desenv. rural	5
10030710	Comparticipação POVT- Prog.Op.Temático Val.Territ.	5
10030711	Comparticipação PROMAR - Prog. Oper. Pesca	5 455
10030712	Progr.Oper.Fatores Competitividade-Comp.FEDER/QREN	5
10030713	Portugal 2020 - Comparticipação FEDER	373 510
1005	Administração local	
100501	Continente	
10050101	J.F.-Comparticipação Ampliação da Rede Elétrica	5 140
10050102	Comparticipação desp. invest.efet.pelo Município	5
10050103	Outras Comparticipações	5
1007	Instituições sem fins lucrativos	
100701	Instituições sem fins lucrativos	
10070101	Trsf. de instituições sem fins lucrativos	5
	Total do Capítulo Económico 10:	1 916 719
11	**Ativos financeiros**	
1103	Títulos a médio e longo prazos	
110301	Sociedades e quase sociedades não financeiras	5
	Total do Capítulo Económico 11:	5
13	**Outras receitas de capital**	
1301	Outras	
130101	Indemnizações	2 279
130199	Outras	
13019901	Donativos	5
13019999	Outras	2 043 247
	Total do Capítulo Económico 13:	2 045 531
15	**Reposições não abatidas nos pagamentos**	
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	15 000
	Total do Capítulo Económico 15:	15 000
	Total das Receitas de Capital:	4 300 030
	Total do Orçamento da Receita:	22 694 631

ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
01		**Assembleia Municipal**	
01	01	Despesas com o pessoal	
01	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
01	010204	Ajudas de custo	1
01	010213	Outros suplementos e prémios	
01	01021301	Prémios de desempenho	1
01	01021302	Outros	14 835
		Total do Capítulo Económico 01:	14 837
01	02	Aquisição de bens e serviços	
01	0201	Aquisição de bens	
01	020106	Alimentação-Géneros para confecionar	
01	02010602	Alimentação-G. C. - diversos	1
01	020108	Material de escritório	1
01	020114	Outro material-Peças	
01	02011402	Outro material-Peças	1
01	020115	Prémios, condecorações e ofertas	
01	02011502	Prémios, condecorações e ofertas - diversos	1
01	020117	Ferramentas e utensílios	1
01	020118	Livros e documentação técnica	1
01	020119	Artigos honoríficos e de decoração	1
01	020121	Outros bens	
01	02012199	Outros bens	1
01	0202	Aquisição de serviços	
01	020211	Representação dos serviços	1
01	020212	Seguros	
01	02021204	Seguro de acidentes pessoais	
01	0202120402	Seguro de acidentes pessoais - diversos	910
01	020217	Publicidade	
01	02021701	Publicação de anúncios	1
01	020225	Outros serviços	
01	02022506	Alojamento e restauração	
01	0202250602	Alojamento e restauração - diversos	1
01	02022599	Outros serviços	1
		Total do Capítulo Económico 02:	922
		Total das Despesas Correntes:	15 759
		Total do Capitulo Orgânico 01:	15 759

ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
02		**Câmara Municipal e Serviços Municipais**	
02	01	Despesas com o pessoal	
02	0101	Remunerações certas e permanentes	
02	010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	117 634
02	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
02	01010401	PQ - Pessoal em funções	2 368 956
02	01010402	PQ - Alterações obrig.de posicionam. remuneratório	1
02	01010404	PQ - Recrutamento pessoal novos postos trabalho	13 233
02	010106	Pessoal contratado a termo	
02	01010601	PCT - Pessoal em funções	1
02	01010602	PCT - Alterações obrig. de posicion. remuneratório	1
02	01010604	PCT -Recrutamento pessoal novos postos trabalho	1
02	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	530 675
02	010109	Pessoal em qualquer outra situação	
02	01010901	Pessoal em qualquer outra situação	196 524
02	01010902	Formação/estágios profissionais - IEFP	1
02	01010903	Estágios profissionais Administração Local - PEPAL	1
02	010111	Representação	25 318
02	010113	Subsidio de refeição	
02	01011301	SR - PQ Regime contrato individual trabalho	221 699
02	01011302	SR - Pessoal contratado a termo	1
02	01011303	SR - Pessoal em qualquer outra situação	14 937
02	01011304	SR - Membros dos órgãos autárquicos	3 101
02	010114	Subsídio de férias e de natal	
02	01011401	SFN - PQ Regime contrato individual de trabalho	404 944
02	01011402	SFN - Pessoal contratado a termo	1
02	01011403	SFN - Pessoal em qualquer outra situação	33 424
02	01011404	SFN - Membros órgãos autárquicos	15 993
02	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	53 304
02	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
02	010202	Horas extraordinárias	28 000
02	010204	Ajudas de custo	38 000
02	010205	Abono para falhas	3 107
02	010212	Indemnizações por cessação de funções	
02	01021201	Indemnizações cessação funções-Pessoal Contr.Termo	1
02	01021202	Programa de Rescisões por Mutúo Acordo	1
02	01021203	Abonos devidos pela cessação juridica	1

ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
02	010213	Outros suplementos e prémios	
02	01021301	Prémios de desempenho	1
02	01021302	Outros	6 594
02	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	1
02	0103	Segurança social	
02	010301	Encargos com a saúde	
02	01030101	Encargos com a saúde dos funcionários	27 000
02	01030102	Encargos com a saúde da presidência	100
02	01030104	Assistência na doença dos func. públicos (SNS)	127 966
02	010302	Outros encargos com a saúde	1
02	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	12 975
02	010304	Outras prestações familiares	4 354
02	010305	Contribuições para a segurança social	
02	01030501	ADSE-Assistência na doença funcionários públicos	54 900
02	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	
02	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	673 439
02	0103050202	Segurança social - Regime Geral	127 971
02	01030503	Outras contribuições para a segurança social	
02	0103050302	SSO - Trabalhadores bancários	20 553
02	0103050303	SSO - Trabalhadores independentes	40 410
02	010308	Outras pensões	
02	01030801	Complemento de pensões de funcionários municipais	200
02	01030802	Pensões de funcionários aguardando aposentação	1
02	01030803	Outras pensões	4 225
02	010309	Seguros	
02	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	24 345
02	01030902	Seguros de saúde	1
02	010310	Outras despesas de segurança social	
02	01031001	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção	1
02	01031099	Outras despesas de segurança social	1
		Total do Capítulo Económico 01:	5 193 899
02	02	Aquisição de bens e serviços	
02	0201	Aquisição de bens	
02	020101	Matérias-primas e subsidiárias	5 200
02	020102	Combustíveis e lubrificantes	
02	02010201	Gasolina	27 320
02	02010202	Gasóleo	283 030

ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class.	Orgânica/Económica		€
02	02010203	Gás	198 245
02	02010299	Outros	7 200
02	020103	Munições, explosivos e artifícios	1
02	020104	Limpeza e higiene	11 000
02	020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	675 900
02	020106	Alimentação-Géneros para confecionar	
02	02010601	Alimentação- G.C - p/ ativid. dinamização	8 400
02	02010602	Alimentação-G. C. - diversos	2 690
02	020107	Vestuário e artigos pessoais	10 335
02	020108	Material de escritório	36 340
02	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	1
02	020110	Produtos vendidos nas farmácias	1
02	020111	Material de consumo clínico	2 480
02	020112	Material de transporte-Peças	
02	02011201	Aquisição de pneus	250
02	02011202	Aquisição de peças	12 300
02	020114	Outro material-Peças	
02	02011401	Outro material-peças - equipamento básico e frota	18 700
02	02011402	Outro material-Peças	29 300
02	020115	Prémios, condecorações e ofertas	
02	02011501	Prémios, condecorações e ofertas- p/ativ.dinamiz.	11 952
02	02011502	Prémios, condecorações e ofertas - diversos	10 500
02	020116	Mercadorias para venda	
02	02011603	Outras	
02	0201160301	Material promocional	100
02	0201160302	Catálogos e publicações	4 000
02	0201160303	Equipamento desportivo	100
02	0201160399	Outras	500
02	020117	Ferramentas e utensílios	2 400
02	020118	Livros e documentação técnica	2 000
02	020119	Artigos honoríficos e de decoração	350
02	020120	Material de educação, cultura e recreio	12 401
02	020121	Outros bens	
02	02012107	Produtos p/ tratamento de águas	8 000
02	02012108	Bens p/manut.,conserv.caminhos,arruam.pav.pedonais	100 500
02	02012199	Outros bens	42 800
02	0202	Aquisição de serviços	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class.	Orgânica/Económica		€
02	020201	Encargos das instalações	
02	02020102	Eletricidade	473 000
02	02020103	Condomínios	2 453
02	02020104	Aquecimento	1
02	02020199	Encargos das instalações - outros	1
02	020202	Limpeza e higiene	
02	02020201	Limpeza e higiene - p/ ativid. dinamização	103
02	02020202	Limpeza e higiene - p/ utiliz. diversa	1 000
02	020203	Conservação de bens	
02	02020301	Conservação de bens - aplicação de pneus	28 500
02	02020302	Conservação de bens - Frota	85 250
02	02020399	Outras conservações de bens	38 500
02	020204	Locação de edifícios	
02	02020401	Arrendamentos edifícios	18 456
02	02020402	Arrendamento de terrenos	6 224
02	02020403	Arrendamento diversos	1
02	020205	Locação de material de informática	695
02	020208	Locação de outros bens	
02	02020801	Locação de outros bens - p/ ativid. dinamização	5 801
02	02020802	Locação de outros bens - p/ utiliz. diversa	9 400
02	020209	Comunicações	95 430
02	020210	Transportes	
02	02021001	Transportes diversos	
02	0202100101	Transportes diversos - p/ ativid. dinamização	953
02	0202100102	Transportes diversos - POC's	25 322
02	0202100103	Transportes diversos - diversos	15 431
02	02021002	Transportes escolares	484 900
02	020211	Representação dos serviços	2 500
02	020212	Seguros	
02	02021201	Seguro de veículos	53 900
02	02021202	Seguro de edifícios e mobiliário	69 980
02	02021203	Seguro de exposições	3 033
02	02021204	Seguro de acidentes pessoais	
02	0202120401	Seguro de acidentes pessoais - POC's	1 836
02	0202120402	Seguro de acidentes pessoais - diversos	32 125
02	02021205	Seguro de responsabilidade civil	11 000
02	020213	Deslocações e estadas	600

ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
02	020214	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	229 300
02	020215	Formação	4 185
02	020216	Seminários, exposições e similares	653
02	020217	Publicidade	
02	02021701	Publicação de anúncios	19 500
02	02021702	Promoção e publicidade	
02	0202170201	Promoção e publicidade - p/ atívid. dinamização	5 271
02	0202170202	Promoção e publicidade - diversos	30 400
02	0202170203	Promoção e publicidade - p/centro int. arte xávega	1
02	020218	Vigilância e segurança	
02	02021801	Vigilância e segurança - p/ atívid. dinamização	4
02	02021802	Vigilância e segurança - Infraestruturas	2 650
02	020219	Assistência técnica	
02	02021901	Contratos de assistência técnica e manutenção	56 670
02	02021902	Assistência e manutenção de software e hardware	14 000
02	020220	Outros trabalhos especializados	
02	02022001	Higiene,segurança, saúde vist.trab., inst.equipam.	55 070
02	02022002	Trab. gráficos design e similares	5 000
02	02022003	Itinerância artística	14 361
02	02022004	Tratamento, depósito e incineração de resíduos	3 500
02	02022005	Controle de qualidade da água, solos e resíduos	6 200
02	02022006	Serviços bancários	10 000
02	02022007	Serviços de docência/ocup. tempos livres	27 925
02	02022008	Manutenção/tratamento relvados naturais/sintético	77 950
02	02022009	Serviços de suporte e acompanhamento técnico	415 000
02	02022010	Outros trab. espec.- p/centro int. arte xávega	1
02	02022099	Outros trabalhos especializados	22 850
02	020224	Encargos de cobrança de receitas	163 704
02	020225	Outros serviços	
02	02022501	Emolumentos do Tribunal de Contas	17 164
02	02022503	Energia consumida na iluminação pública	780 570
02	02022504	Dinamização de ações no âmbito da saúde	1
02	02022505	Formação e sensibilização ambiental	1 800
02	02022506	Alojamento e restauração	
02	0202250601	Alojamento e restauração - p/atívid. dinamização	3 430
02	0202250602	Alojamento e restauração - diversos	14 400
02	02022507	Outros serviços - p/centro int. arte xávega	1

ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
02	02022599	Outros serviços	17 000
		Total do Capítulo Económico 02:	4 989 252
02	03	Juros e outros encargos	
02	0305	Outros juros	
02	030502	Outros	1
		Total do Capítulo Económico 03:	1
02	04	Transferências correntes	
02	0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
02	040102	Privadas	25 003
02	0403	Administração central	
02	040301	Estado	18 306
02	0405	Administração local	
02	040501	Continente	
02	04050101	Municipios	1
02	04050102	Freguesias	292 815
02	04050104	Associações de municipios	3 240
02	04050106	Regiões de turismo	1
02	0407	Instituições sem fins lucrativos	
02	040701	Instituições sem fins lucrativos	554 050
02	0408	Famílias	
02	040801	Empresário em nome individual	5 002
02	040802	Outras	131 851
02	0409	Resto do mundo	
02	040901	União Europeia-Instituições	1
		Total do Capítulo Económico 04:	1 030 270
02	06	Outras despesas correntes	
02	0602	Diversas	
02	060201	Impostos e taxas	
02	06020101	Impostos e taxas - Reemb. Rest. Impostos Diretos	22 290
02	06020102	Impostos e taxas - Reemb. Rest. Impostos Indiretos	363
02	06020103	Impostos e taxas - Reemb. Rest. Tx Multas e O.Pen.	180
02	060203	Outras	
02	06020301	Outras restituições	28 404
02	06020302	IVA pago	37 250
02	06020305	Outras	
02	0602030501	Impostos, taxas, multas p/Estado outras entidades	31 050
02	0602030502	Despesas notariais e registrais	15 000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
02	0602030503	Quotizações	444 490
02	0602030504	Indemnizações	917
02	0602030599	Outras despesas	4 412
		Total do Capítulo Económico 06:	584 356
		Total das Despesas Correntes:	11 797 778
02	07	Aquisição de bens de capital	
02	0701	Investimentos	
02	070101	Terrenos	358 564
02	070103	Edifícios	
02	07010301	Instalações de serviços	92 733
02	07010302	Instalações desportivas e recreativas	10 000
02	07010305	Escolas	570 269
02	07010307	Outros	223 110
02	070104	Construções diversas	
02	07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	176 952
02	07010404	Infraestruturas Elécticas e Telecomunicações	88 750
02	07010405	Parques e jardins	75 000
02	07010406	Instalações desportivas e recreativas	310 965
02	07010409	Sinalização e trânsito	10 000
02	07010413	Outros	2
02	070106	Material de transporte	
02	07010602	Outro	50 000
02	070107	Equipamento de informática	34 910
02	070108	Software informático	94 143
02	070109	Equipamento administrativo	2 540
02	070110	Equipamento básico	
02	07011002	Outro	156 310
02	070111	Ferramentas e utensílios	1 000
02	070112	Artigos e objetos de valor	1 853
02	070113	Investimentos incorpóreos	199 642
02	070115	Outros investimentos	50 806
02	0703	Bens de domínio público	
02	070301	Terrenos e recursos naturais	55 662
02	070302	Edificios	
02	07030201	Instalações de serviços	2
02	070303	Outras construções e infraestruturas	
02	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	810 955

ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
02	07030304	Iluminação pública	52 302
02	07030306	Instalações desportivas e recreativas	56 502
02	07030308	Viação rural	1 247 561
02	07030309	Sinalização e trânsito	15 920
02	07030312	Cemitérios	19 374
02	07030313	Outros	15 827
		Total do Capítulo Económico 07:	4 781 654
02	08	Transferências de capital	
02	0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
02	080102	Privadas	2
02	0803	Administração central	
02	080301	Estado	5
02	0805	Administração local	
02	080501	Continente	
02	08050102	Freguesias	337 437
02	0807	Instituições sem fins lucrativos	
02	080701	Instituições sem fins lucrativos	657 721
02	0808	Famílias	
02	080802	Outras	71 976
		Total do Capítulo Económico 08:	1 067 141
02	11	Outras despesas de capital	
02	1102	Diversas	
02	110201	Restituições	8 230
02	110299	Outras	1
		Total do Capítulo Económico 11:	8 231
		Total das Despesas de Capital:	5 857 026
		Total do Capitulo Orgânico 02:	17 654 804
03		Operações Financeiras	
03	03	Juros e outros encargos	
03	0301	Juros da dívida pública	
03	030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
03	03010301	Empréstimos de curto prazo	1
03	03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	230 164
03	0302	Outros encargos correntes da dívida pública	
03	030201	Despesas diversas	1

ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
03	0303	Juros de locação financeira	
03	030303	Edifícios	559
03	030304	Construções diversas	14 292
03	030305	Material de transporte	1
03	0305	Outros juros	
03	030502	Outros	1
03	0306	Outros encargos financeiros	
03	030601	Outros encargos financeiros	
03	03060101	O.E.F.de locações financeiras	30 317
		Total do Capítulo Económico 03:	275 336
03	06	Outras despesas correntes	
03	0602	Diversas	
03	060203	Outras	
03	06020305	Outras	
03	0602030501	Impostos, taxas, multas p/Estado outras entidades	17 429
		Total do Capítulo Económico 06:	17 429
		Total das Despesas Correntes:	292 765
03	07	Aquisição de bens de capital	
03	0702	Locação financeira	
03	070203	Edificios	47 145
03	070204	Construções diversas	342 309
03	070205	Material de transporte	1
03	070206	Material de informática	1
03	070207	Maquinaria e equipamento	1
		Total do Capítulo Económico 07:	389 457
03	09	Ativos financeiros	
03	0907	Ações e outras participações	
03	090701	Socied.e quase socied.não financeiras-Privadas	2
03	090711	Instituições sem fins lucrativos	2
03	0908	Unidades de participação	
03	090802	Socied.e quase socied.não financeiras-Públicas	168 451
03	0909	Outros activos financeiros	
03	090901	Socied.e quase socied.não financeiras-Privadas	1
		Total do Capítulo Económico 09:	168 456
03	10	Passivos financeiros	
03	1006	Empréstimos a médio e longo prazos	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
03	100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	2 908 757
		Total do Capítulo Económico 10:	2 908 757
		Total das Despesas de Capital:	3 466 670
		Total do Capitulo Orgânico 03:	3 759 435
04		**Empresa Municipal**	
04	02	Aquisição de bens e serviços	
04	0201	Aquisição de bens	
04	020106	Alimentação-Géneros para confecionar	
04	02010601	Alimentação- G.C - p/ atívid. dinamização	4
04	02010602	Alimentação-G. C. - diversos	1
04	020114	Outro material-Peças	
04	02011402	Outro material-Peças	1
04	020115	Prémios, condecorações e ofertas	
04	02011502	Prémios, condecorações e ofertas - diversos	1
04	020117	Ferramentas e utensílios	1
04	020121	Outros bens	
04	02012199	Outros bens	100
04	0202	Aquisição de serviços	
04	020201	Encargos das instalações	
04	02020101	Água, saneamento e resíduos sólidos urbanos	147 000
04	020202	Limpeza e higiene	
04	02020201	Limpeza e higiene - p/ atívid. dinamização	4
04	02020202	Limpeza e higiene - p/ utiliz. diversa	500
04	020203	Conservação de bens	
04	02020399	Outras conservações de bens	1
04	020208	Locação de outros bens	
04	02020801	Locação de outros bens - p/ atívid. dinamização	4
04	02020802	Locação de outros bens - p/ utiliz. diversa	1
04	020210	Transportes	
04	02021001	Transportes diversos	
04	0202100101	Transportes diversos - p/ atívid. dinamização	4
04	0202100103	Transportes diversos - diversos	1
04	020220	Outros trabalhos especializados	
04	02022001	Higiene,segurança, saúde vist.trab., inst.equipam.	2 750
04	02022005	Controle de qualidade da água, solos e resíduos	1
04	02022099	Outros trabalhos especializados	1

ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
04	020225	Outros serviços	
04	02022506	Alojamento e restauração	
04	0202250602	Alojamento e restauração - diversos	4 000
04	02022599	Outros serviços	66 000
		Total do Capítulo Económico 02:	220 375
04	04	Transferências correntes	
04	0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
04	040101	Públicas	
04	04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	2
		Total do Capítulo Económico 04:	2
04	05	Subsídios	
04	0501	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
04	050101	Públicas	
04	05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	1 041 321
		Total do Capítulo Económico 05:	1 041 321
		Total das Despesas Correntes:	1 261 698
04	07	Aquisição de bens de capital	
04	0701	Investimentos	
04	070104	Construções diversas	
04	07010413	Outros	1 500
04	070110	Equipamento básico	
04	07011002	Outro	1 430
04	0703	Bens de domínio público	
04	070303	Outras construções e infraestruturas	
04	07030313	Outros	3
		Total do Capítulo Económico 07:	2 933
04	08	Transferências de capital	
04	0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
04	080101	Públicas	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
04	08010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	2
		Total do Capítulo Económico 08:	2
		Total das Despesas de Capital:	2 935
		Total do Capitulo Orgânico 04:	1 264 633
		Total do Orçamento da Despesa:	22 694 631

ORGÃO EXECUTIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

Município de Cantanhede

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2016)

Económica	Designação	Dotação
01	Despesas com o pessoal	5 208 736,00
0101	Remunerações certas e permanentes	3 999 750,00
010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	117 634,00
010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	2 382 190,00
01010401	PQ - Pessoal em funções	2 368 956,00
01010402	PQ - Alterações obrig.de posicionam. remuneratório	1,00
01010404	PQ - Recrutamento pessoal novos postos trabalho	13 233,00
010106	Pessoal contratado a termo	3,00
01010601	PCT - Pessoal em funções	1,00
01010602	PCT - Alterações obrig. de posicion. remuneratório	1,00
01010604	PCT -Recrutamento pessoal novos postos trabalho	1,00
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	530 675,00
010109	Pessoal em qualquer outra situação	196 526,00
01010901	Pessoal em qualquer outra situação	196 524,00
01010902	Formação/estágios profissionais - IEFP	1,00
01010903	Estágios profissionais Administração Local - PEPAL	1,00
010111	Representação	25 318,00
010113	Subsidio de refeição	239 738,00
01011301	SR - PQ Regime contrato individual trabalho	221 699,00
01011302	SR - Pessoal contratado a termo	1,00
01011303	SR - Pessoal em qualquer outra situação	14 937,00
01011304	SR - Membros dos órgãos autárquicos	3 101,00
010114	Subsídio de férias e de natal	454 362,00
01011401	SFN - PQ Regime contrato individual de trabalho	404 944,00
01011402	SFN - Pessoal contratado a termo	1,00
01011403	SFN - Pessoal em qualquer outra situação	33 424,00
01011404	SFN - Membros órgãos autárquicos	15 993,00
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	53 304,00
0102	Abonos variáveis ou eventuais	90 543,00
010202	Horas extraordinárias	28 000,00
010204	Ajudas de custo	38 001,00
010205	Abono para falhas	3 107,00
010212	Indemnizações por cessação de funções	3,00
01021201	Indemnizações cessação funções-Pessoal Contr.Termo	1,00
01021202	Programa de Rescisões por Mutúo Acordo	1,00
01021203	Abonos devidos pela cessação jurídica	1,00
010213	Outros suplementos e prémios	21 431,00
01021301	Prémios de desempenho	2,00
01021302	Outros	21 429,00
010214	Outros abonos em numerário ou espécie	1,00
0103	Segurança social	1 118 443,00
010301	Encargos com a saúde	155 066,00
01030101	Encargos com a saúde dos funcionários	27 000,00
01030102	Encargos com a saúde da presidência	100,00
01030104	Assistência na doença dos func. públicos (SNS)	127 966,00
010302	Outros encargos com a saúde	1,00
010303	Subsídio familiar a criança e jovens	12 975,00

Município de Cantanhede

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2016)

Económica	Designação	Dotação
010304	Outras prestações familiares	4 354,00
010305	Contribuições para a segurança social	917 273,00
01030501	ADSE-Assistência na doença funcionários públicos	54 900,00
01030502	Segurança social dos funcionários públicos	801 410,00
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	673 439,00
0103050202	Segurança social - Regime Geral	127 971,00
01030503	Outras contribuições para a segurança social	60 963,00
0103050302	SSO - Trabalhadores bancários	20 553,00
0103050303	SSO - Trabalhadores independentes	40 410,00
010308	Outras pensões	4 426,00
01030801	Complemento de pensões de funcionários municipais	200,00
01030802	Pensões de funcionários aguardando aposentação	1,00
01030803	Outras pensões	4 225,00
010309	Seguros	24 346,00
01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	24 345,00
01030902	Seguros de saúde	1,00
010310	Outras despesas de segurança social	2,00
01031001	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção	1,00
01031099	Outras despesas de segurança social	1,00
02	Aquisição de bens e serviços	5 210 549,00
0201	Aquisição de bens	1 524 412,00
020101	Matérias-primas e subsidiárias	5 200,00
020102	Combustíveis e lubrificantes	515 795,00
02010201	Gasolina	27 320,00
02010202	Gasóleo	283 030,00
02010203	Gás	198 245,00
02010299	Outros	7 200,00
020103	Munições, explosivos e artifícios	1,00
020104	Limpeza e higiene	11 000,00
020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	675 900,00
020106	Alimentação-Géneros para confecionar	11 096,00
02010601	Alimentação- G.C - p/ ativid. dinamização	8 404,00
02010602	Alimentação-G. C. - diversos	2 692,00
020107	Vestuário e artigos pessoais	10 335,00
020108	Material de escritório	36 341,00
020109	Produtos químicos e farmacêuticos	1,00
020110	Produtos vendidos nas farmácias	1,00
020111	Material de consumo clínico	2 480,00
020112	Material de transporte-Peças	12 550,00
02011201	Aquisição de pneus	250,00
02011202	Aquisição de peças	12 300,00
020114	Outro material-Peças	48 002,00
02011401	Outro material-peças - equipamento básico e frota	18 700,00
02011402	Outro material-Peças	29 302,00
020115	Prémios, condecorações e ofertas	22 454,00
02011501	Prémios, condecorações e ofertas- p/ativ.dinamiz.	11 952,00
02011502	Prémios, condecorações e ofertas - diversos	10 502,00

Município de Cantanhede

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2016)

Económica	Designação	Dotação
020116	Mercadorias para venda	4 700,00
02011603	Outras	4 700,00
0201160301	Material promocional	100,00
0201160302	Catálogos e publicações	4 000,00
0201160303	Equipamento desportivo	100,00
0201160399	Outras	500,00
020117	Ferramentas e utensílios	2 402,00
020118	Livros e documentação técnica	2 001,00
020119	Artigos honoríficos e de decoração	351,00
020120	Material de educação, cultura e recreio	12 401,00
020121	Outros bens	151 401,00
02012107	Produtos p/ tratamento de águas	8 000,00
02012108	Bens p/manut.,conserv.caminhos,arruam.pav.pedonais	100 500,00
02012199	Outros bens	42 901,00
0202	Aquisição de serviços	3 686 137,00
020201	Encargos das instalações	622 455,00
02020101	Água, saneamento e resíduos sólidos urbanos	147 000,00
02020102	Eletricidade	473 000,00
02020103	Condomínios	2 453,00
02020104	Aquecimento	1,00
02020199	Encargos das instalações - outros	1,00
020202	Limpeza e higiene	1 607,00
02020201	Limpeza e higiene - p/ ativid. dinamização	107,00
02020202	Limpeza e higiene - p/ utiliz. diversa	1 500,00
020203	Conservação de bens	152 251,00
02020301	Conservação de bens - aplicação de pneus	28 500,00
02020302	Conservação de bens - Frota	85 250,00
02020399	Outras conservações de bens	38 501,00
020204	Locação de edifícios	24 681,00
02020401	Arrendamentos edifícios	18 456,00
02020402	Arrendamento de terrenos	6 224,00
02020403	Arrendamento diversos	1,00
020205	Locação de material de informática	695,00
020208	Locação de outros bens	15 206,00
02020801	Locação de outros bens - p/ ativid. dinamização	5 805,00
02020802	Locação de outros bens - p/ utiliz. diversa	9 401,00
020209	Comunicações	95 430,00
020210	Transportes	526 611,00
02021001	Transportes diversos	41 711,00
0202100101	Transportes diversos - p/ ativid. dinamização	957,00
0202100102	Transportes diversos - POC's	25 322,00
0202100103	Transportes diversos - diversos	15 432,00
02021002	Transportes escolares	484 900,00
020211	Representação dos serviços	2 501,00
020212	Seguros	172 784,00
02021201	Seguro de veículos	53 900,00
02021202	Seguro de edifícios e mobiliário	69 980,00

Município de Cantanhede

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2016)

Económica	Designação	Dotação
02021203	Seguro de exposições	3 033,00
02021204	Seguro de acidentes pessoais	34 871,00
0202120401	Seguro de acidentes pessoais - POC's	1 836,00
0202120402	Seguro de acidentes pessoais - diversos	33 035,00
02021205	Seguro de responsabilidade civil	11 000,00
020213	Deslocações e estadas	600,00
020214	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	229 300,00
020215	Formação	4 185,00
020216	Seminários, exposições e similares	653,00
020217	Publicidade	55 173,00
02021701	Publicação de anúncios	19 501,00
02021702	Promoção e publicidade	35 672,00
0202170201	Promoção e publicidade - p/ ativid. dinamização	5 271,00
0202170202	Promoção e publicidade - diversos	30 400,00
0202170203	Promoção e publicidade - p/centro int. arte xávega	1,00
020218	Vigilância e segurança	2 654,00
02021801	Vigilância e segurança - p/ ativid. dinamização	4,00
02021802	Vigilância e segurança - Infraestruturas	2 650,00
020219	Assistência técnica	70 670,00
02021901	Contratos de assistência técnica e manutenção	56 670,00
02021902	Assistência e manutenção de software e hardware	14 000,00
020220	Outros trabalhos especializados	640 609,00
02022001	Higiene,segurança, saúde vist.trab., inst.equipam.	57 820,00
02022002	Trab. gráficos design e similares	5 000,00
02022003	Itinerância artística	14 361,00
02022004	Tratamento, depósito e incineração de resíduos	3 500,00
02022005	Controle de qualidade da água, solos e resíduos	6 201,00
02022006	Serviços bancários	10 000,00
02022007	Serviços de docência/ocup. tempos livres	27 925,00
02022008	Manutenção/tratamento relvados naturais/sintético	77 950,00
02022009	Serviços de suporte e acompanhamento técnico	415 000,00
02022010	Outros trab. espec.- p/centro int. arte xávega	1,00
02022099	Outros trabalhos especializados	22 851,00
020224	Encargos de cobrança de receitas	163 704,00
020225	Outros serviços	904 368,00
02022501	Emolumentos do Tribunal de Contas	17 164,00
02022503	Energia consumida na iluminação pública	780 570,00
02022504	Dinamização de ações no âmbito da saúde	1,00
02022505	Formação e sensibilização ambiental	1 800,00
02022506	Alojamento e restauração	21 831,00
0202250601	Alojamento e restauração - p/ativid. dinamização	3 430,00
0202250602	Alojamento e restauração - diversos	18 401,00
02022507	Outros serviços - p/centro int. arte xávega	1,00
02022599	Outros serviços	83 001,00
03	Juros e outros encargos	275 337,00
0301	Juros da dívida pública	230 165,00
030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	230 165,00

Município de Cantanhede

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2016)

Económica	Designação	Dotação
03010301	Empréstimos de curto prazo	1,00
03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	230 164,00
0302	Outros encargos correntes da dívida pública	1,00
030201	Despesas diversas	1,00
0303	Juros de locação financeira	14 852,00
030303	Edifícios	559,00
030304	Construções diversas	14 292,00
030305	Material de transporte	1,00
0305	Outros juros	2,00
030502	Outros	2,00
0306	Outros encargos financeiros	30 317,00
030601	Outros encargos financeiros	30 317,00
03060101	O.E.F.de locações financeiras	30 317,00
04	Transferências correntes	1 030 272,00
0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	25 005,00
040101	Públicas	2,00
04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	2,00
040102	Privadas	25 003,00
0403	Administração central	18 306,00
040301	Estado	18 306,00
0405	Administração local	296 057,00
040501	Continente	296 057,00
04050101	Munícipios	1,00
04050102	Freguesias	292 815,00
04050104	Associações de munícipios	3 240,00
04050106	Regiões de turismo	1,00
0407	Instituições sem fins lucrativos	554 050,00
040701	Instituições sem fins lucrativos	554 050,00
0408	Famílias	136 853,00
040801	Empresário em nome individual	5 002,00
040802	Outras	131 851,00
0409	Resto do mundo	1,00
040901	União Europeia-Instituições	1,00
05	Subsídios	1 041 321,00
0501	Sociedades e quase sociedades não financeiras	1 041 321,00
050101	Públicas	1 041 321,00
05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	1 041 321,00
06	Outras despesas correntes	601 785,00
0602	Diversas	601 785,00
060201	Impostos e taxas	22 833,00
06020101	Impostos e taxas - Reemb. Rest. Impostos Diretos	22 290,00
06020102	Impostos e taxas - Reemb. Rest. Impostos Indiretos	363,00
06020103	Impostos e taxas - Reemb. Rest. Tx Multas e O.Pen.	180,00
060203	Outras	578 952,00
06020301	Outras restituições	28 404,00
06020302	IVA pago	37 250,00
06020305	Outras	513 298,00

Município de Cantanhede

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2016)

Económica	Designação	Dotação
0602030501	Impostos, taxas, multas p/Estado outras entidades	48 479,00
0602030502	Despesas notariais e registrais	15 000,00
0602030503	Quotizações	444 490,00
0602030504	Indemnizações	917,00
0602030599	Outras despesas	4 412,00
	Total das Despesas Correntes:	13 368 000,00
07	Aquisição de bens de capital	5 174 044,00
0701	Investimentos	2 510 479,00
070101	Terrenos	358 564,00
070103	Edifícios	896 112,00
07010301	Instalações de serviços	92 733,00
07010302	Instalações desportivas e recreativas	10 000,00
07010305	Escolas	570 269,00
07010307	Outros	223 110,00
070104	Construções diversas	663 169,00
07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	176 952,00
07010404	Infraestruturas Elécticas e Telecomunicações	88 750,00
07010405	Parques e jardins	75 000,00
07010406	Instalações desportivas e recreativas	310 965,00
07010409	Sinalização e trânsito	10 000,00
07010413	Outros	1 502,00
070106	Material de transporte	50 000,00
07010602	Outro	50 000,00
070107	Equipamento de informática	34 910,00
070108	Software informático	94 143,00
070109	Equipamento administrativo	2 540,00
070110	Equipamento básico	157 740,00
07011002	Outro	157 740,00
070111	Ferramentas e utensílios	1 000,00
070112	Artigos e objetos de valor	1 853,00
070113	Investimentos incorpóreos	199 642,00
070115	Outros investimentos	50 806,00
0702	Locação financeira	389 457,00
070203	Edificios	47 145,00
070204	Construções diversas	342 309,00
070205	Material de transporte	1,00
070206	Material de informática	1,00
070207	Maquinaria e equipamento	1,00
0703	Bens de domínio público	2 274 108,00
070301	Terrenos e recursos naturais	55 662,00
070302	Edificios	2,00
07030201	Instalações de serviços	2,00
070303	Outras construções e infraestruturas	2 218 444,00
07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	810 955,00
07030304	Iluminação pública	52 302,00
07030306	Instalações desportivas e recreativas	56 502,00

Município de Cantanhede

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2016)

Económica	Designação	Dotação
07030308	Viação rural	1 247 561,00
07030309	Sinalização e trânsito	15 920,00
07030312	Cemitérios	19 374,00
07030313	Outros	15 830,00
08	Transferências de capital	1 067 143,00
0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	4,00
080101	Públicas	2,00
08010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	2,00
080102	Privadas	2,00
0803	Administração central	5,00
080301	Estado	5,00
0805	Administração local	337 437,00
080501	Continente	337 437,00
08050102	Freguesias	337 437,00
0807	Instituições sem fins lucrativos	657 721,00
080701	Instituições sem fins lucrativos	657 721,00
0808	Famílias	71 976,00
080802	Outras	71 976,00
09	Ativos financeiros	168 456,00
0907	Ações e outras participações	4,00
090701	Socied.e quase socied.não financeiras-Privadas	2,00
090711	Instituições sem fins lucrativos	2,00
0908	Unidades de participação	168 451,00
090802	Socied.e quase socied.não financeiras-Públicas	168 451,00
0909	Outros activos financeiros	1,00
090901	Socied.e quase socied.não financeiras-Privadas	1,00
10	Passivos financeiros	2 908 757,00
1006	Empréstimos a médio e longo prazos	2 908 757,00
100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	2 908 757,00
11	Outras despesas de capital	8 231,00
1102	Diversas	8 231,00
110201	Restituições	8 230,00
110299	Outras	1,00
	Total das Despesas de Capital:	9 326 631,00
	Total do Orçamento da Despesa:	**22 694 631,00**



Resumo do orçamento por Capitulo para 2016

Receitas		Montante
01	Impostos diretos	7 189 509
02	Impostos indiretos	192 346
03	Contribuições para Seg.Social,Cx.G.Aposent. e ADSE	
04	Taxas, multas e outras penalidades	180 486
05	Rendimentos da propriedade	1 243 235
06	Transferências correntes	8 859 989
07	Venda de bens e serviços correntes	698 761
08	Outras receitas correntes	30 275
	Total das Receitas Correntes	**18 394 601**
09	Venda de bens de investimento	322 775
10	Transferências de capital	1 916 719
11	Ativos financeiros	5
12	Passivos financeiros	
13	Outras receitas de capital	2 045 531
14	Recursos próprios comunitários	
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	15 000
16	Saldo da gerência anterior	
17	Operações extra-orçamentais	
	Total das Receitas Capital	**4 300 030**

Despesas		Montante
01	Despesas com o pessoal	5 208 736
02	Aquisição de bens e serviços	5 210 549
03	Juros e outros encargos	275 337
04	Transferências correntes	1 030 272
05	Subsídios	1 041 321
06	Outras despesas correntes	601 785
	Total das Despesas Correntes	**13 368 000**
07	Aquisição de bens de capital	5 174 044
08	Transferências de capital	1 067 143
09	Ativos financeiros	168 456
10	Passivos financeiros	2 908 757
11	Outras despesas de capital	8 231
12	Operações extra-orçamentais	
17	Operações extra-orçamentais	
	Total das Despesas de Capital	**9 326 631**

Total das Receitas: **22 694 631**

Total das Despesas: **22 694 631**

ORGÃO EXECUTIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

Grandes Opções do Plano do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	Anos seguintes 2018 (f)	Anos seguintes 2019 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
01				**FUNÇÕES GERAIS**																		
01	**111**			**ADMINISTRAÇÃO GERAL**																		
01	111	2002/14		Remodelação Edifício dos Paços do Concelho																		
01	111	2002/14	1	Remodelação Edifício dos Paços do Concelho - Empr.	02 07010307	E		100		DU	01/2002	12/2018	5	1 200 385	31 558	31 558		50 000	50 000			1 331 943
01	111	2002/14	2	Remodelação Edifício dos Paços do Concelho - AD	02 07010307	A		100		DU	01/2011	12/2017	5	63 280	2 500	2 500		50 000				115 780
01	111	2002/15		Const/Ben. Edif.P.Máq. e Viat/Estaleiros - 2ª F																		
01	111	2002/15	1	Const/Ben. Edif.P.Máq. e Viat/Estaleiros - 2ª F - Empr.	02 07010307	E		100		DU	01/2003	12/2016	5	374 856	1	1						374 857
01	111	2002/15	2	Const/Ben. Edif.P.Máq. e Viat/Estaleiros - 2ª F - AD	02 07010307	A		100		DU	01/2011	12/2017	5	3 279	20 000	20 000		15 000				38 279
01	111	2006/1		Construção do Arquivo Municipal																		
01	111	2006/1	1	Projeto p/ Construção do Arquivo Municipal	02 070113	P		100		DU	06/2006	12/2017	0		1	1		1 000				1 001
01	111	2006/1	2	Construção do Arquivo Municipal - Empr.	02 07010301	E		100		DU	12/2009	12/2019	0		1	1		50 000	100 000	200 000		350 001
01	111	2006/1	3	Construção do Arquivo Municipal - AD	02 07010301	A		100		DU	01/2016	12/2016	5		1	1						1
01	111	2013/1		Locação Financeira - Material de Informática	03 070206	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
01	111	2013/2		Material de Transporte - Outro	02 07010602	O		100		DU	01/2013	12/2017	5		50 000	50 000		481 000				531 000
01	111	2013/3		Equipamento de Informática																		
01	111	2013/3	1	Equipamento de Informática	02 070107	O		100		DU	01/2013	12/2017	5		27 500	27 500		47 000				74 500
01	111	2013/3	2	Equipamento p/ Sistema Municipal de Informação	02 070107	O		100		DU	01/2013	12/2017	5	43 808	1	1		50 000				93 809
01	111	2013/3	3	Infraestruturas para Cobertura Wireless do Concelho	02 070107	O		100		DU	01/2013	12/2017	5		7 400	7 400		7 000				14 400
01	111	2013/4		Software Informático																		
01	111	2013/4	1	Software p/ Sistema Inf. Geográfico Muncípio de Cantanhede	02 070108	O		100		DU	01/2013	12/2017	5	1 211	1	1		5 000				6 212
01	111	2013/4	2	Software p/ Sistema Municipal de Informação	02 070108	O		100		DU	01/2013	12/2017	5	223 507	94 140	94 140		94 000				411 647
01	111	2013/4	3	Plataforma Informática p/ Balcão Único Multi-Canal e Desmaterialização Processos	02 070108	O		100		DU	01/2013	12/2018	5		1	1		68 000	54 450			122 451
01	111	2013/5		Equipamento Administrativo	02 070109	O		100		DU	01/2013	12/2017	5		2 500	2 500		8 000				10 500
01	111	2013/6		Equipamento Básico - Outro																		
01	111	2013/6	1	Aquisição/Reparação de Equipamento Básico	02 07011002	O		100		DU	01/2013	12/2018	5		129 550	129 550		75 000	75 000			279 550
01	111	2013/6	2	Aquisição de Sinais de Trânsito	02 07011002	O		100		DU	01/2013	12/2018	5		7 500	7 500		10 000	15 000			32 500
01	111	2013/6	3	Sinais indicativos na Cidade de Cantanhede	02 07011002	O		100		DU	01/2013	12/2018	5		1 600	1 600		2 500	2 500			6 600
01	111	2013/6	4	Aquisição de Placas Informativas	02 07011002	O		100		DU	01/2013	12/2018	5		500	500		500	500			1 500
01	111	2013/6	5	Aquisição de Placas Toponímicas	02 07011002	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
01	111	2013/6	6	Aquisição/Reparação de Equipamento Básico	04 07011002	O		100		DU	09/2013	12/2018	5		930	930		500	500			1 930
01	111	2013/7		Ferramentas e Utensílios	02 070111	O		100		DU	01/2013	12/2018	5		1 000	1 000		1 500	1 500			4 000

Grandes Opções do Plano do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	AA	FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	2018 (f)	2019 (g)	Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
01				**FUNÇÕES GERAIS**																		
01	**111**			**ADMINISTRAÇÃO GERAL**																		
01	111	2013/8		LFE - Outros Edifícios - Leasing Imobiliário	03 070203	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
01	111	2013/9		Locação Financeira de Equipamento de Transporte	03 070205	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
01	111	2013/10		Locação Financeira de Maquinaria e Equipamento	03 070207	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
01	111	2013/11		Infraestruturas Municipais para a Rede de Dados e Comunicações	02 07010401	O		100		DU	01/2013	12/2017	5		37 000	37 000		40 000				77 000
01	111	2013/5001		Atividades de Representação dos Serviços																		
01	111	2013/50011		A.R.Serviços - Prémios, condecorações e ofertas	02 02011501	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
01	111	2013/50012		A.R.Serviços - Promoção e publicidade	02 0202170201	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
01	111	2013/5002		Trsf. Serviços Sociais Trab. Câmara Municipal de Cantanhede	02 040701	T		100		OA	01/2013	12/2017	5		12 500	12 500		12 500				25 000
01	111	2013/5075		Contrato de Emprego e Inserção																		
01	111	2013/50751		Contrato de emprego e inserção p/pessoas com def. e inc. - Bolsa ocupação mensal	02 040802	T		100		OA	09/2013	12/2017	5		1	1		1				2
01	111	2013/50752		Contrato de emprego e inserção - Bolsa mensal complementar	02 040802	T	80	20		OA	09/2013	12/2017	5		48 889	48 889		36 956				85 845
01	111	2013/50753		Contrato de emprego e inserção - Bolsa ocupação mensal	02 040802	T		100		OA	01/2014	12/2017	5		11 205	11 205		12 231				23 436
01	111	2013/50754		Contrato de emprego e inserção- Transportes	02 0202100102	O		100		OA	01/2015	12/2017	5		25 322	25 322		19 920				45 242
01	111	2013/50755		Contrato de emprego e inserção- Seguro acidentes pessoais	02 0202120401	O		100		OA	01/2015	12/2017	5		1 836	1 836		2 000				3 836
01	111	2016/1		Aquisição de Edifícios p/ Administração Geral	02 07010301	O		100		DU	01/2016	12/2017	5		5 000	5 000		10 000				15 000
											Totais do Programa 111:			1 910 326	518 445	518 445		1 149 608	299 450	200 000		4 077 829
01	**121**			**PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS**																		
01	121	2013/5003		Trsf. no âmbito da floresta - J. Freguesia	02 04050102	T		100		DU	01/2013	12/2017	5		5 000	5 000		5 000				10 000
01	121	2013/5004		Trsf. Bombeiros Voluntários de Cantanhede	02 040701	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
01	121	2013/5005		Trsf. p/instituições SFL para vigilância e segurança das Praias	02 040701	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
01	121	2013/5006		Trsf. BVC para aquisição equipamento e viaturas	02 080701	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
01	121	2013/5007		Trsf. a instituições SFL p/ dinamização de at. proteção civil																		
01	121	2013/50071		Trsf. a instituições SFL p/ dinamização de atividades em proteção civil	02 040701	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
01	121	2013/50072		Trsf. a instituições SFL p/ dinamização de investimentos em proteção civil	02 080701	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
01	121	2015/5006		Trsf.p/Associações de municípios-Cofin. Corporações Bombeiros (POVT)	02 04050104	T		100		DU	02/2015	12/2016	5		3 238	3 238						3 238

Grandes Opções do Plano do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	Anos seguintes 2018 (f)	Anos seguintes 2019 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
01				FUNÇÕES GERAIS																		
01	121			PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS																		
01	121	2015/5007		Trsf. Bombeiros Voluntários de Cantanhede p/ Infraestruturas	02 080701	T		100		OA	04/2015	12/2017	5		60 000	60 000		60 000				120 000
												Totais do Programa 121:			68 243	68 243		65 000				133 243
								Totais do Objetivo 01:						1 910 326	586 688	586 688	0	1 214 608	299 450	200 000	0	4 211 072
02				FUNÇÕES SOCIAIS																		
02	211			ENSINO NÃO SUPERIOR																		
02	211	2004/10		Const./Benef./Rep. Edif. Escolares (JI/EB1)																		
02	211	2004/10	1	Const./Benef./Rep. Edif. Escolares (JI/EB1) - Empr.	02 07010305	E		100		DU	01/2004	12/2017	5	915 963	110 000	110 000		60 000				1 085 963
02	211	2004/10	2	Const./Benef./Rep. Edif. Escolares (JI/EB1) - AD	02 07010305	A		100		DU	01/2011	12/2016	5	190 862	5 000	5 000						195 862
02	211	2008/7		Locação Financeira de Edifícios																		
02	211	2008/7	1	Edifício St. Casa Misericórdia - Leasing Imobiliário	03 070203	O		100		DU	07/2002	07/2017	5	747 775	47 144	47 144		28 913				823 832
02	211	2008/13		Terrenos - Centros Educativos	02 070101	O		100		DU	01/2008	12/2016	1	250 736	1	1						250 737
02	211	2008/14		Construção do Centro Educativo de Ançã																		
02	211	2008/14	1	Construção do Centro Educativo de Ançã - Empr.	02 07010305	E		100		DU	01/2008	12/2016	5	2 272 097	1	1						2 272 098
02	211	2008/14	2	Construção do Centro Educativo de Ançã - AD	02 07010305	A		100		DU	01/2012	12/2017	5	38 304	1	1		65 000				103 305
02	211	2008/15		Construção do Centro Educativo de Cadima																		
02	211	2008/15	1	Construção do Centro Educativo de Cadima - Empr.	02 07010305	E		100		DU	05/2008	12/2016	2	1 169 343	262	262						1 169 605
02	211	2008/15	2	Construção do Centro Educativo de Cadima - AD	02 07010305	A		100		DU	01/2012	12/2017	5	9 333	10 000	10 000		10 000				29 333
02	211	2013/12		Construção de Centros Educativos	02 07010305	D		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/13		Material Didático p/ Apetrechamento de EB1 e J.I.	02 07011002	O		100		DU	01/2013	12/2018	5		1	1		1 000	1 000			2 001
02	211	2013/14		Equipamento e Mobiliário Escolar	02 07011002	O		100		DU	01/2013	12/2018	5		1	1		1 000	1 000			2 001
02	211	2013/15		Equipamento Informático p/ Serviços de Educação	02 070107	O		100		DU	01/2013	12/2018	5		1	1		1 000	1 000			2 001
02	211	2013/16		Equipamento Informático - EB1 e Jardins de Infância	02 070107	O		100		DU	01/2013	12/2018	5		1	1		1 000	1 000			2 001
02	211	2013/17		Software Informático p/ Escolas do Ensino Pré-Escolar do Concelho	02 070108	O		100		DU	01/2013	12/2018	5		1	1		1 000	1 000			2 001
02	211	2013/18		Equipamento Administrativo p/ Serviços de Educação	02 070109	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/19		Aquisição/Reparação Equip. Básico p/ Serviços de Educação	02 07011002	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/20		Aquisição/Reparação Equip. Básico - EB1 e Jardins de Infância	02 07011002	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		2 000	2 000						2 000
02	211	2013/33		Aquisição/Reparação Equip. Básico - EB1 e Jardins de Infância	04 07011002	O		100		DU	09/2013	12/2016	5		500	500						500

Grandes Opções do Plano do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	Anos seguintes 2018 (f)	Anos seguintes 2019 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**211**			**ENSINO NÃO SUPERIOR**																		
02	211	2013/34		Construção do Centro Escolar de Cantanhede																		
02	211	2013/34	1	Terreno p/ Centro Escolar de Cantanhede	02 070101	O		100		DU	10/2013	12/2016	5	143 523	1	1						143 524
02	211	2013/34	2	Projeto p/ Centro Escolar de Cantanhede	02 070113	P		100		DU	10/2013	12/2016	1	7 860	4 337	4 337						12 197
02	211	2013/34	3	Construção do Centro Escolar de Cantanhede-Empr.	02 07010305	E		100		DU	10/2013	12/2016	1	929 644	1	1						929 645
02	211	2013/34	4	Construção do Centro Escolar de Cantanhede-AD	02 07010305	A		100		DU	10/2013	12/2016	5	9 340	5 000	5 000						14 340
02	211	2013/34	5	Equipamento Administrativo p/ Centro Escolar de Cantanhede	02 070109	O		100		DU	10/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/34	6	Equipamento Básico p/ Centro Escolar de Cantanhede	02 07011002	O		100		DU	10/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/34	7	Equipamento Informático p/ Centro Escolar de Cantanhede	02 070107	O		100		DU	10/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/34	8	Material Didático p/ Centro Escolar de Cantanhede	02 07011002	O		100		DU	10/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/5008		Programa de Generalização de Fornecimento de Refeições																		
02	211	2013/50081		Alimentação - refeições confecionadas	02 020105	O		100		DU	01/2013	12/2017	5		675 900	675 900		750 900				1 426 800
02	211	2013/5009		Transportes Escolares																		
02	211	2013/50091		Transportes escolares	02 02021002	O		100		DU	01/2013	12/2017	5		484 900	484 900		635 000				1 119 900
02	211	2013/5010		Atividades de Dinamização Educacional																		
02	211	2013/50101		A.D.Educação-Alimentação/géneros para confecionar	02 02010601	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		100	100						100
02	211	2013/50102		A.D.Educação-Alimentação/géneros para confecionar - adq. EM	04 02010601	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/50103		A.D.Educação-Prémios condecorações e ofertas	02 02011501	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/50104		A.D.Educação-Material de educação, cultura e recreio	02 020120	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		100	100						100
02	211	2013/50105		A.D.Educação-Limpeza e higiene	02 02020201	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/50106		A.D.Educação-Limpeza e higiene - prest. EM	04 02020201	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/50107		A.D.Educação-Locação de outros bens	02 02020801	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1 450	1 450						1 450
02	211	2013/50108		A.D.Educação-Locação de outros bens - prest. EM	04 02020801	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/50109		A.D.Educação-Transportes diversos	02 0202100101	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/501010		A.D.Educação-Transportes diversos - prest. EM	04 0202100101	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/501011		A.D.Educação-Seguros de exposições	02 02021203	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/501012		A.D.Educação-Seminários, exposições e similares	02 020216	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/501013		A.D.Educação-Promoção e publicidade	02 0202170201	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		500	500						500
02	211	2013/501014		A.D.Educação-Vigilância e segurança	02 02021801	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1

Grandes Opções do Plano do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2017 (e)	Despesas Anos seguintes 2018 (f)	Despesas Anos seguintes 2019 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**211**			**ENSINO NÃO SUPERIOR**																		
02	211	2013/50100	15	A.D.Educação-Itinerância artística e atividades de dinamização	02 02022003	O	100			DU	01/2013	12/2016	5		370	370						370
02	211	2013/50100	16	A.D.Educação-Alojamento e restauração	02 0202250601	O	100			DU	01/2013	12/2016	5		100	100						100
02	211	2013/5011		Trsf. escolas p/ auxílios económicos	02 040301	T	100			DU	01/2013	12/2017	5		16 900	16 900		16 900				33 800
02	211	2013/5012		Trsf. às escolas p/ despesas refeitório	02 040301	T	100			DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/5013		Trsf. organizações públicas de educação e instrução	02 040301	T	100			DU	01/2013	12/2017	5		1 400	1 400		1 400				2 800
02	211	2013/5014		Trsf. estabelecimentos ensino p/ visitas estudo	02 040301	T	100			DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/5015		Comparticipação transportes escolares - Municípios	02 04050101	T	100			DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/5016		Trsf. p/Transporte Crianças Portadoras Necessidades Educ. Especiais																		
02	211	2013/50161		Trsf. p/ juntas de freguesia - NEE's	02 04050102	T	100			DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/50162		Trsf. p/ instituições SFL - NEE's	02 040701	T	100			DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/50163		Trsf. p/ encarregados de educação- NEE's	02 040802	T	100			DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/5017		Acordo Pré-Escolar																		
02	211	2013/50171		Trsf. acordo coop. Lei 5/97 e DL 147/97 p/ JI-Agrupamentos	02 040301	T	100			DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/50172		Trfs.acordo coop. Lei 5/97 e DL 147/97 - J. Freguesia	02 04050102	T	100			DU	01/2013	12/2017	5		25 300	25 300		25 300				50 600
02	211	2013/50173		Trsf. acordo coop. Lei 5/97 e DL 147/97 - IPSS/Ass. Pais.	02 040701	T	100			DU	01/2013	12/2017	5		323 323	323 323		323 323				646 646
02	211	2013/50174		Trsf. acordo coop. Lei 5/97 e DL 147/97 - Instituições SFL	02 040701	T	100			DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/5018		Cursos de Educação Extraescolar																		
02	211	2013/50181		Cursos de educação extraescolar - Freguesias	02 04050102	T	100			DU	01/2013	12/2017	5		8 250	8 250		8 250				16 500
02	211	2013/50182		Cursos de educação extraescolar - Instituições SFL	02 040701	T	100			DU	01/2013	12/2017	5		8 800	8 800		8 800				17 600
02	211	2013/5019		Trsf. a instituições SFL p/ fomento da prática desp. de âmbito escolar	02 040701	T	100			DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/5020		Bolsas de estudo - Particulares	02 040802	T	100			DU	01/2013	12/2017	5		18 000	18 000		18 000				36 000
02	211	2013/5021		Prémio Doutor L. Faria - Particulares	02 040802	T	100			DU	01/2013	12/2017	5		750	750		750				1 500
02	211	2013/5022		Outros prémios - Particulares	02 040802	T	100			DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/5023		Trsf. a Organizações Públicas de educação e Instrução																		
02	211	2013/50231		Trsf. a org. públicas de educação e instrução - Ensino Básico	02 080301	T	100			DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/50232		Trsf. a org. públicas de educação e instrução - Ensino Secundário	02 080301	T	100			DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1

Grandes Opções do Plano do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	Anos seguintes 2018 (f)	Anos seguintes 2019 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**211**			**ENSINO NÃO SUPERIOR**																		
02	211	2013/5024		Trsf. Inst. de Assistência, Educação ou Instrução - Instituições																		
02	211	2013/5024	1	Trsf. instituições SFL p/ dinamização de atividades na área educacional	02 040701	T	100			DU	01/2013	12/2017	5		6 800	6 800		6 800				13 600
02	211	2013/5024	2	Trsf. instituições SFL p/ dinamização de investimentos na área educacional	02 080701	T	100			DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2014/2		Revisão da Carta Educativa do Município de Cantanhede	02 070115	O	100			DU	01/2014	12/2016	5		14 300	14 300						14 300
02	211	2014/7		Const./Benef./Rep. Escola Básica Marquês de Marialva de Cantanhede																		
02	211	2014/7	1	Const./Benef./Rep. Escola Básica Marquês de Marialva de Cantanhede-Empr.	02 07010305	E	100			DU	06/2014	12/2016	0	64 690	1	1						64 691
02	211	2014/7	2	Const./Benef./Rep. Escola Básica Marquês de Marialva de Cantanhede-AD	02 07010305	A	100			DU	06/2014	12/2016	0	20 553	1	1						20 554
02	211	2014/5001		AEDC c/J.Freguesia-art.º 132 - p/Cons./Repar.Estab.Ed.Pré-Escolar e EB1	02 04050102	T	100			OA	02/2014	12/2017	5		17 800	17 800		17 800				35 600
02	211	2016/2		Beneficiação da EB1 de Cantanhede Sul																		
02	211	2016/2	1	Beneficiação da EB1 de Cantanhede Sul - Empr.	02 07010305	E	15	85		DU	01/2016	12/2017	1		440 000	440 000		100 000				540 000
02	211	2016/2	2	Beneficiação da EB1 de Cantanhede Sul - AD	02 07010305	A	100			DU	01/2016	12/2016	5		1	1						1
											Totais do Programa 211:			6 770 023	2 229 329	2 229 329		2 082 136	5 000			11 086 488
02	**221**			**SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE**																		
02	221	2010/13		Remodelação da Unidade de Saúde Familiar "As Gândras"																		
02	221	2010/13	1	Remodelação da Unidade de Saúde Familiar "As Gândras" - Empr.	02 07010301	E	100			DU	01/2010	12/2016	0	220 663	1	1						220 664
02	221	2010/13	2	Remodelação da Unidade de Saúde Familiar "As Gândras" - AD	02 07010301	A	100			DU	01/2012	12/2016	5		1	1						1
02	221	2010/13	3	Equipamento Informático p/ Unidade de Saúde Familiar "As Gândras"	02 070107	O	100			DU	02/2014	12/2016	0	7 949	1	1						7 950
02	221	2010/13	4	Equipamento Administrativo p/ Unidade de Saúde Familiar "As Gândras"	02 070109	O	100			DU	02/2014	12/2016	0		1	1						1
02	221	2010/13	5	Equipamento Básico p/ Unidade de Saúde Familiar "As Gândras"	02 07011002	O	100			DU	02/2014	12/2016	0	29 194	1	1						29 195
02	221	2013/5025		Encargos com postos de enfermagem - J. Freguesia	02 04050102	T	100			DU	01/2013	12/2017	5		27 795	27 795		23 932				51 727
02	221	2013/5026		Transferências a organismos públicos	02 080301	T	100			DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	221	2013/5027		Dinamização de ações no âmbito da saúde	02 02022504	O	100			DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
											Totais do Programa 221:			257 806	27 802	27 802		23 932				309 540

Grandes Opções do Plano do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas						Total previsto
																2016			Anos seguintes			
		Ano / Nº	Ação					AC	AA	FC		Inicio	Fim		(a)	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2017 (e)	2018 (f)	2019 (g)	Outros (h)	(i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																			
02	**232**			**AÇÃO SOCIAL**																			
02	232	2008/18		Carta Social de Equipamentos e Serviços	02	070115	O		100		DU	01/2008	12/2016	4	26 133	11 439	11 439					37 572
02	232	2010/14		Beneficiação e Conservação da Casa do Chico Pinto - AD	02	07010301	A		100		DU	01/2010	12/2018	5	54 202	100	100		1 000	2 000		57 302
02	232	2013/21		Equipamento de Informática p/ Serviços de Ação Social	02	070107	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1					1
02	232	2013/22		Equipamento Administrativo p/ Serviços de Ação Social	02	070109	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		33	33					33
02	232	2013/23		Aquisição/Reparação Equip. Básico p/ Serviços de Ação Social	02	07011002	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1					1
02	232	2013/35		Aquisição de Terrenos	02	070101	O		100		DU	01/2013	12/2016	5	17 500	1	1					17 501
02	232	2013/5028		Atividades de Dinamização no âmbito da Ação Social																			
02	232	2013/50281		A.D.A.Social-Alimentação/géneros para confecionar	02	02010601	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		7 200	7 200					7 200
02	232	2013/50282		A.D.A.Social-Alimentação/géneros para confecionar - adq. EM	04	02010601	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1					1
02	232	2013/50283		A.D.A.Social-Prémios, condecorações e ofertas	02	02011501	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		4 400	4 400					4 400
02	232	2013/50284		A.D.A.Social-Material de educação, cultura e recreio	02	020120	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1					1
02	232	2013/50285		A.D.A.Social-Limpeza e higiene	02	02020201	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1					1
02	232	2013/50286		A.D.A.Social-Limpeza e higiene - prest. EM	04	02020201	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1					1
02	232	2013/50287		A.D.A.Social-Locação de outros bens	02	02020801	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1					1
02	232	2013/50288		A.D.A.Social-Locação de outros bens - prest. EM	04	02020801	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1					1
02	232	2013/50289		A.D.A.Social-Transportes diversos	02	0202100101	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1					1
02	232	2013/502810		A.D.A.Social-Transportes diversos - prest. EM	04	0202100101	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1					1
02	232	2013/502811		A.D.A.Social-Seguros de exposições	02	02021203	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1					1
02	232	2013/502812		A.D.A.Social-Seminários, exposições e similares	02	020216	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1					1
02	232	2013/502813		A.D.A.Social-Promoção e publicidade	02	0202170201	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		270	270					270
02	232	2013/502814		A.D.A.Social-Vigilância e segurança	02	02021801	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1					1
02	232	2013/502815		A.D.A.Social-Itinerância artística e atividades de dinamização	02	02022003	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		2 720	2 720					2 720
02	232	2013/502816		A.D.A.Social-Alojamento e restauração	02	0202250601	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1 100	1 100					1 100
02	232	2013/5029		Trsf. p/ Agregados Familiares em Situação de Extrema Carência Económica																			
02	232	2013/50291		Trsf. p/ A.F.S.E.C.Económica a famílias p/ apoio no âmbito da ação social e saúde	02	040802	T		100		DU	01/2013	12/2017	5		15 000	15 000		15 000			30 000
02	232	2013/50292		Trsf. p/ A.F.S.E.C.Económica a famílias p/ apoio social à habitação	02	080802	T		100		DU	01/2013	12/2017	5		71 974	71 974		50 000			121 974
02	232	2013/5030		Trsf. p/ Apoio a Respostas Sociais																			

Grandes Opções do Plano do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	Anos seguintes 2018 (f)	Anos seguintes 2019 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				FUNÇÕES SOCIAIS																		
02	232			AÇÃO SOCIAL																		
02	232	2013/5030	1	Trsf. p/ apoio a respostas sociais - Instituições SFL	02 040701	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	232	2013/5030	2	Trsf. de investimento p/ apoio a respostas sociais - Freguesias	02 08050102	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	232	2013/5030	3	Trsf. de investimento p/ apoio a respostas sociais- Instituições SFL	02 080701	T		100		DU	01/2013	12/2017	5		3 000	3 000		3 000				6 000
02	232	2015/5002		Trsf. de incentivos à natalidade e à infância	02 040802	T		100		DU	01/2015	12/2017	5		30 000	30 000		200 000				230 000
02	232	2016/3		Reabilitação da Casa das Três Marias																		
02	232	2016/3	1	Projeto p/ Reabilitação da Casa das Três Marias	02 070113	P		100		DU	01/2016	12/2017	0		25 000	25 000		25 000				50 000
02	232	2016/3	2	Reabilitação da Casa das Três Marias - Empr.	02 07010307	E		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		425 000	425 000			850 001
02	232	2016/3	3	Reabilitação da Casa das Três Marias - AD	02 07010307	A		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		1	1 000			1 002
											Totais do Programa 232:			97 835	172 254	172 254		719 001	428 000			1 417 090
02	241			HABITAÇÃO																		
02	241	2002/11		Aq. Edif./Terrenos Anexos Ex-Colégio I. Sagres	02 07010301	O		100		DU	01/2002	12/2016	5		7 482	7 482						7 482
02	241	2002/12		Aquisição de Outros Edifícios/Terrenos	02 07010301	O		100		DU	01/2002	12/2016	5	724 370	1	1						724 371
02	241	2002/13		Const/Benef. e Conserv. Outros Edifícios																		
02	241	2002/13	1	Const/Benef. e Conserv. Outros Edifícios - Empr.	02 07010307	E		100		DU	01/2002	12/2016	5	690 526	554	554						691 080
02	241	2002/13	2	Const/Benef. e Conserv. Outros Edifícios - AD	02 07010307	A		100		DU	01/2011	12/2016	5	74 508	12 000	12 000						86 508
02	241	2008/19		Aquisição e Remodelação do Antigo Edifício dos Bombeiros																		
02	241	2008/19	1	Aquisição do Antigo Edifício dos Bombeiros	02 07010301	O		100		DU	01/2008	12/2020	5	486 000	48 000	48 000		48 000	48 000	48 000	48 000	726 000
02	241	2008/19	2	Remodelação do Antigo Edifício dos Bombeiros - Empr.	02 07010301	E		100		DU	01/2008	12/2016	5	110 853	1	1						110 854
02	241	2008/19	3	Remodelação do Antigo Edifício dos Bombeiros - AD	02 07010301	A		100		DU	01/2011	12/2018	5	8 182	1	1		1 000	2 000			11 183
02	241	2010/15		Beneficiação e Conservação de Antigos Edifícios Escolares																		
02	241	2010/15	1	Beneficiação e Conservação de Antigos Edifícios Escolares - AD	02 07010307	A		100		DU	01/2010	12/2016	5	15 734	500	500						16 234
02	241	2010/15	2	Beneficiação e Conservação de Antigos Edifícios Escolares - Empr.	02 07010307	E		100		DU	01/2011	12/2017	5		1	1		15 000				15 001
02	241	2013/32		Reabilitação e Ampliação de Edifício para uso de Serviço de Forças de Segurança na Praia da Tocha																		
02	241	2013/32	1	Execução projeto p/Reab. e Ampl. Edifício p/ uso de Serviço de Forças de Segurança na Praia da Tocha	02 070113	P		100		DU	05/2013	12/2016	1		1	1						1
02	241	2013/32	2	Aquisição do Edifício p/Uso de Serviço de Forças de Segurança na Praia da Tocha	02 07010307	O		100		OA	05/2013	12/2016	5		22 500	22 500						22 500
02	241	2013/32	3	Reab. Ampl.Edifício p/ Uso Serviço de Forças de Segurança na Praia da Tocha- Empr.	02 07010307	E		100		DU	05/2013	12/2016	0	85 383	81 384	81 384						166 767

Grandes Opções do Plano do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	Anos seguintes 2018 (f)	Anos seguintes 2019 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**241**			**HABITAÇÃO**																		
02	241	2013/32	4	Reab. Ampl.Edifício p/ Uso Serviço de Forças de Segurança na Praia da Tocha- AD	02 07010307	A	100			DU	05/2013	12/2016	5		1	1						1
02	241	2013/32	5	Equipamento Administrativo p/ Uso Serviço de Forças Segurança na Praia da Tocha	02 070109	O	100			DU	01/2015	12/2016	5		1	1						1
02	241	2013/32	6	Aquis./Rep. Equipamento Básico p/ Uso Serviço Forças Segurança na Praia da Tocha	02 07011002	O	100			DU	01/2015	12/2016	5		1	1						1
02	241	2013/32	7	Equipamento Informático p/ Uso Serviço Forças Segurança na Praia da Tocha	02 070107	O	100			DU	01/2015	12/2016	5		1	1						1
02	241	2013/5031		Apoio à recuperação de fachadas - Famílias	02 080802	T	100			OA	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	241	2013/5032		Recuperação edif. classificados PDM - Famílias	02 080802	T	100			OA	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	241	2015/4		Elaboração do Projeto para a Delimitação da ARU	02 070115	P	100			DU	04/2015	12/2016	0		1	1						1
											Totais do Programa 241:			2 195 556	172 432	172 432		64 000	50 000	48 000	48 000	2 577 988
02	**242**			**ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**																		
02	242	1998/5		Parque Urbano da Quinta de S. Mateus																		
02	242	1998/5	1	Parque Urbano da Quinta de S. Mateus - Empr.	02 07010401	E	15		85	DU	02/1998	12/2017	4	1 400 157	5 000	5 000		50 000				1 455 157
02	242	1998/5	2	Parque Urbano da Quinta de S. Mateus - AD	02 07010401	A	100			DU	01/2011	12/2017	5	9 734	1 000	1 000		1 000				11 734
02	242	1998/9		Infraestruturas Zona P.P.Urb. Cantanhede																		
02	242	1998/9	1	Infraestruturas Zona P.P.Urb. Cantanhede - Empr.	02 07030301	E	100			DU	05/1998	12/2017	5	553 647	1	1		1 000				554 648
02	242	1998/9	2	Infraestruturas Zona P.P.Urb. Cantanhede - AD	02 07030301	A	100			DU	01/2011	12/2017	5	3 690	1	1		1 000				4 691
02	242	1998/10		Arranjos Urbanísticos na Praia da Tocha																		
02	242	1998/10	1	Arranjos Urbanísticos na Praia da Tocha - Empr.	02 07030301	E	100			DU	05/1998	12/2016	5	842 177	1	1						842 178
02	242	1998/10	2	Arranjos Urbanísticos na Praia da Tocha - AD	02 07030301	A	100			DU	01/2012	12/2017	5	30 371	5 500	5 500		10 000				45 871
02	242	2001/39		Revisão Plano Diretor Municipal Cantanhede	02 070115	P	100			DU	07/2001	12/2016	3	78 002	153	153						78 155
02	242	2002/21		Levantamentos Topog. e Cadastrais (DU)	02 070115	P	100			DU	01/2002	12/2016	5	99 224	2 500	2 500						101 724
02	242	2002/26		Infraestruturas Urbanísticas na Praia da Tocha																		
02	242	2002/26	1	Infraestruturas Urbanísticas na Praia da Tocha - Empr.	02 07030301	E	100			DU	01/2002	12/2017	5	816 841	45 000	45 000		15 000				876 841
02	242	2002/26	2	Infraestruturas Urbanísticas na Praia da Tocha - AD	02 07030301	A	100			DU	01/2011	12/2016	5	8 634	1	1						8 635
02	242	2004/16		Requalificação Urbana no Concelho																		
02	242	2004/16	1	Requalificação Urbana no Concelho - Empr.	02 07030301	E	100			DU	01/2004	12/2018	5	2 693 990	47 000	47 000		120 000	100 000			2 960 990
02	242	2004/16	2	Requalificação Urbana no Concelho - AD	02 07030301	A	100			DU	01/2011	12/2017	5	46 870	500	500		10 000				57 370
02	242	2005/16		Estudos de Impacte Ambiental do PP ZI Tocha	02 070115	O	100			DU	01/2010	12/2018	0		1	1		1	1			3
02	242	2005/17		Estudos de Impacte Ambiental Loteamento ZI Febres	02 070115	O	100			DU	01/2010	12/2018	0		1	1		1	1			3

Grandes Opções do Plano do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2017 (e)	Despesas Anos seguintes 2018 (f)	Despesas Anos seguintes 2019 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**242**			**ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**																		
02	242	2005/18		Estudos de Impacte Ambiental Loteamento da Zl Ançã	02 070115	O		100		DU	01/2010	12/2018	0		1	1		1	1			3
02	242	2006/21		Infraestruturas Urbanísticas em Cantanhede																		
02	242	2006/21	1	Infraestruturas Urbanísticas em Cantanhede - Empr.	02 07030301	E		100		DU	01/2007	12/2018	5	163 089	1	1		1 000	1 000			165 090
02	242	2006/21	2	Infraestruturas Urbanísticas em Cantanhede - AD	02 07030301	A		100		DU	01/2012	12/2018	5		1	1		1	1			3
02	242	2006/32		Requalificação Urbana do Quintal da Fonte de Ançã																		
02	242	2006/32	1	Requalificação Urbana do Quintal da Fonte de Ançã - Empr.	02 07010401	E		100		DU	11/2007	12/2016	5	389 038	1	1						389 039
02	242	2006/32	2	Requalificação Urbana do Quintal da Fonte de Ançã - AD	02 07010401	A		100		DU	01/2011	12/2016	5	21 038	12 950	12 950						33 988
02	242	2007/18		Terrenos p/ fins urbanísticos	02 070101	O		100		DU	01/2009	12/2017	5	30 000	5 000	5 000		55 000				90 000
02	242	2007/20		Requalificação Urbana de Ançã																		
02	242	2007/20	1	Projeto p/ Requalificação Urbana de Ançã	02 070113	P		100		DU	01/2007	12/2016	5	14 562	1	1						14 563
02	242	2007/20	2	Requalificação Urbana de Ançã - Empr.	02 07030301	E		100		DU	01/2008	12/2018	5	48 109	5 000	5 000		135 000	135 000			323 109
02	242	2007/20	3	Requalificação Urbana de Ançã - AD	02 07030301	A		100		DU	01/2008	12/2016	5	535	1	1						536
02	242	2007/21		Retificação do Alinhamento do Gaveto do Largo Cândido dos Reis																		
02	242	2007/21	1	RAGLCR-Indemnizações aos Inquilinos	02 110299	O		100		DU	01/2007	12/2016	4		1	1						1
02	242	2007/21	2	RAGLCR-Aquisição de Edifícios/Terrenos	02 070101	O		100		DU	01/2007	12/2016	4	68 750	1	1						68 751
02	242	2007/21	3	RAGLCR-Construção Edifício no Gaveto do Largo Cândido Reis - Empr.	02 07010301	E		100		DU	01/2007	12/2016	4	899 108	1	1						899 109
02	242	2007/21	4	RAGLCR-Construção Edifício no Gaveto do Largo Cândido Reis - AD	02 07010301	A		100		DU	01/2011	12/2016	5	631	1	1						632
02	242	2007/25		Elaboração da Carta de Ruído de Outros PMOT'S	02 070115	P		100		DU	01/2007	12/2016	1	5 684	1	1						5 685
02	242	2008/21		Elaboração do Relatório Ambiental Estratégico a integrar nos PP's e PU's	02 070115	P		100		DU	01/2009	12/2016	2	8 666	1	1						8 667
02	242	2009/16		Elaboração da Avaliação Ambiental da Cidade de Cantanhede	02 070115	P		100		DU	01/2010	12/2016	0		2 500	2 500						2 500
02	242	2009/17		Infraestruturas Urbanísticas em Ançã																		
02	242	2009/17	1	Projeto p/ Infraestruturas Urb. em Ançã	02 070113	P		100		DU	12/2010	12/2016	0		1	1						1
02	242	2009/17	2	Infraestruturas Urbanísticas em Ançã - Empr.	02 07030301	E		100		DU	01/2010	12/2016	2	105 104	1	1						105 105
02	242	2009/17	3	Infraestruturas Urbanísticas em Ançã - AD	02 07030301	A		100		DU	01/2011	12/2016	5	16 257	1	1						16 258
02	242	2010/16		Infraestruturas Urbanísticas no Concelho																		
02	242	2010/16	1	Infraestruturas Urbanísticas no Concelho - Empr.	02 07030301	E		100		DU	01/2010	12/2016	5	22 581	1	1						22 582
02	242	2010/16	2	Infraestruturas Urbanísticas no Concelho - AD	02 07030301	A		100		DU	01/2011	12/2016	5		1	1						1
02	242	2010/17		Arranjo Urbanístico na Cidade de Cantanhede																		

Grandes Opções do Plano do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2017 (e)	Despesas Anos seguintes 2018 (f)	Despesas Anos seguintes 2019 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**242**			**ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**																		
02	242	2010/17	1	Arranjo Urbanistico na Cidade de Cantanhede - Empr.	02 07030301	E		100		DU	01/2010	12/2017	5	3 825	23 000	23 000		15 000				41 825
02	242	2010/17	2	Arranjo Urbanistico na Cidade de Cantanhede - AD	02 07030301	A		100		DU	01/2011	12/2016	5	10 530	1	1						10 531
02	242	2011/13		Elaboração da carta de ruido plano urbanização da Cid. Cantanhede	02 070115	P		100		DU	01/2011	12/2016	2	5 393	291	291						5 684
02	242	2012/22		Requalificação dos Moinhos da Taboeira																		
02	242	2012/22	1	Requalificação dos Moinhos da Taboeira - Emp	02 07010413	E		100		DU	01/2012	12/2016	0	68 687	1	1						68 688
02	242	2012/22	2	Requalificação dos Moinhos da Taboeira - AD	02 07010413	A		100		DU	01/2012	12/2016	5		1	1						1
02	242	2013/24		Elaboração de projetos de especialidades para estudos de iniciativa municipal	02 070115	P		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	242	2015/5		Aquisição de Terrenos/Loteamento da Quinta S. Bento em Ançã	02 070101	O		100		DU	09/2015	12/2019	5		342 858	342 858		342 858	342 858	171 429		1 200 003
02	242	2015/5003		Trsf. de incentivos à regeneração urbana																		
02	242	2015/5003	1	Trsf. de incentivos à regeneração urbana- Empresas	02 040102	T		100		OA	01/2015	12/2017	5		1	1		50 000				50 001
02	242	2015/5003	2	Trsf. incentivos à regeneração urbana- ENI	02 040801	T		100		OA	01/2015	12/2017	5		1	1		50 000				50 001
02	242	2016/4		Terrenos p/ fins urbanisticos	02 070301	O		100		DU	01/2016	12/2018	5		34 508	34 508		75 000	80 000			189 508
02	242	2016/5		Requalificação do espaço envolvente ao Hospital e Centro de Saúde																		
02	242	2016/5	1	Projeto p/ Requalificação espaço envolvente ao Hospital e Centro de Saúde	02 070113	P		100		DU	01/2016	12/2019	0		10 000	10 000				5 000		15 000
02	242	2016/5	2	Requalificação do espaço envolvente ao Hospital e Centro de Saúde - Empr.	02 07030301	E		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		355 000	100 000			455 001
02	242	2016/5	3	Requalificação do espaço envolvente ao Hospital e Centro de Saúde- AD	02 07030301	A		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		1	1			3
02	242	2016/6		Requalificação do Espaço dos Fornos da Cal																		
02	242	2016/6	1	Terrenos p/ a Requalificação do Espaço dos Fornos da Cal	02 070301	O		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		245 000	12 000			257 001
02	242	2016/6	2	Requalificação do Espaço dos Fornos da Cal - Empr.	02 07030301	E		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		250 000	250 000			500 001
											Totais do Programa 242:			8 464 924	542 793	542 793		1 781 863	1 020 863	176 429		11 986 872
02	**245**			**RESÍDUOS SÓLIDOS**																		
02	245	2013/5033		Trsf p/ Contrato Programa/Gestão-EM- Limpeza Urbana	04 05010101	T		100		OA	01/2013	12/2017	5		243 800	243 800		243 800				487 600
											Totais do Programa 245:				243 800	243 800		243 800				487 600
02	**246**			**PROT. MEIO AMBIENTE CONS. DA NATUREZA**																		
02	246	2002/40		Conservação e Benef. Cemitério Municipal																		

Grandes Opções do Plano do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	Anos seguintes 2018 (f)	Anos seguintes 2019 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**246**			**PROT. MEIO AMBIENTE CONS. DA NATUREZA**																		
02	246	2002/40	1	Conservação e Benef. Cemitério Municipal - Empr.	02 07030312	E		100		DU	01/2002	12/2017	5		13 872	13 872		5 000				18 872
02	246	2002/40	2	Conservação e Benef. Cemitério Municipal - AD	02 07030312	A		100		DU	01/2002	12/2017	5	97 018	5 500	5 500		5 000				107 518
02	246	2002/48		Limpeza e Valorização de Linhas de Água																		
02	246	2002/48	1	Limpeza e Valorização de Linhas de Água - Empr.	02 07030313	E		100		DU	01/2002	12/2017	5	252 190	1	1		25 000				277 191
02	246	2002/48	2	Limpeza e Valorização de Linhas de Água - AD	02 07030313	A		100		DU	01/2011	12/2016	5	25 075	15 820	15 820						40 895
02	246	2002/52		Proteção da Floresta - AD	02 07030313	A		100		DU	01/2002	12/2016	5	12 138	1	1						12 139
02	246	2003/32		Aquis. e Plantio de Árvores, Flores e Plantas - AD	02 07010405	A		100		DU	07/2003	12/2017	5	15 376	2 000	2 000		5 000				22 376
02	246	2006/23		Requalificação da Ribeira da Varziela																		
02	246	2006/23	1	Projeto p/ Requalificação da Ribeira da Varziela	02 070113	P		100		DU	01/2007	12/2016	1	25 795	291	291						26 086
02	246	2006/23	2	Terrenos - Requalificação Ribeira Varziela	02 070301	O		100		DU	01/2010	12/2016	0		1	1						1
02	246	2006/23	3	Requalificação da Ribeira da Varziela - Empr.	02 07030313	E		100		DU	01/2012	12/2016	0		1	1						1
02	246	2007/27		Requalificação da Ribeira de Ançã																		
02	246	2007/27	1	Projeto p/ Requalificação da Ribeira de Ançã	02 070113	P		100		DU	01/2010	12/2016	0		1	1						1
02	246	2007/28		Elaboração do Plano Municipal de Ordenamento Florestal	02 070115	P		100		DU	03/2008	12/2016	3	25 000	15 000	15 000						40 000
02	246	2007/29		Elaboração do Plano Municipal de Emergência	02 070115	P		100		DU	01/2010	12/2016	3	10 763	4 613	4 613						15 376
02	246	2010/18		Limpeza e Valorização Ambiental de Lagoas																		
02	246	2010/18	1	Limpeza e Valorização Ambiental de Lagoas - Empr.	02 07030313	E		100		DU	01/2010	12/2017	5		1	1		10 000				10 001
02	246	2010/18	2	Limpeza e Valorização Ambiental de Lagoas - AD	02 07030313	A		100		DU	01/2011	12/2017	5	6 045	1	1		10 000				16 046
02	246	2013/5034		Trsf p/Contrato Programa/Gestão-EM-Des.Urbanístico e Paisagístico - Espaços Verdes	04 05010101	T		100		OA	01/2013	12/2017	5		590 400	590 400		590 400				1 180 800
02	246	2013/5035		Trsf. EM p/ prot. e conserv. meio ambiente e natureza	04 08010101	T		100		OA	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	246	2014/1		Aquisição, Cons. e Beneficiação do Centro Recolha Animal Cantanhede	02 07010301	D		100		DU	01/2014	12/2017	5		32 135	32 135		25 000				57 135
02	246	2014/3		Conservação e Benef. de Cemitérios nas Freguesias																		
02	246	2014/3	1	Conservação e Benef. de Cemitérios nas Freguesias- Emp.	02 07030312	E		100		DU	01/2014	12/2016	0		1	1						1
02	246	2014/3	2	Conservação e Benef. de Cemitérios nas Freguesias-AD	02 07030312	A		100		DU	01/2014	12/2017	0		1	1		5 000				5 001
02	246	2014/5003		AEDC c/J.Freguesia-art.º 132 - p/Manutenção de Espaços Verdes	02 04050102	T		100		OA	01/2015	12/2017	5		7 458	7 458		7 458				14 916
											Totais do Programa 246:			469 400	687 099	687 099		687 858				1 844 357

Grandes Opções do Plano do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	Anos seguintes 2018 (f)	Anos seguintes 2019 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				FUNÇÕES SOCIAIS																		
02	251			CULTURA																		
02	251	2002/55		Conserv/Benef. Edificio Biblioteca Municipal - AD	02 07010307	A		100		DU	01/2002	12/2017	5	69 634	500	500		5 000				75 134
02	251	2004/18		Conservação/Beneficiação Museu da Pedra - AD	02 07010307	A		100		DU	01/2004	12/2017	5	620 494	250	250		5 000				625 744
02	251	2004/19		Terrenos p/ fins culturais	02 070101	O		100		DU	01/2004	12/2016	5	12 496	1	1						12 497
02	251	2005/20		Estudos Arqueológicos	02 070115	O		100		DU	01/2005	12/2017	5	13 310	1	1		1 000				14 311
02	251	2007/32		Execução e Publicação Obras Literárias de Interesse Histórico/Cultural	02 070115	O		100		DU	01/2007	12/2017	5	10 919	1	1		1 000				11 920
02	251	2007/33		Const./Beneficiação de Edificios p/ Fins Culturais e Recreativos																		
02	251	2007/33	1	Const./Beneficiação de Edificios p/ Fins Culturais e Recreativos - Empr.	02 07010307	E		100		DU	01/2007	12/2017	5	407 469	5 000	5 000		80 000				492 469
02	251	2007/33	2	Const./Beneficiação de Edificios p/ Fins Culturais e Recreativos - AD	02 07010307	A		100		DU	01/2011	12/2017	5	14 575	250	250		1 000				15 825
02	251	2007/33	3	Aquisição de Edificios p/ Fins Culturais e Recreativos	02 07010307	O		100		DU	02/2015	12/2016	5		1	1						1
02	251	2009/20		Aquisição/Benefic. Casa António Lima Fragoso - AD	02 07010301	A		100		DU	10/2009	12/2016	5	90 000	1	1						90 001
02	251	2011/19		Construção do Museu de Arte e do Colecionismo de Cantanhede																		
02	251	2011/19	1	Execução do Proj. p/Constr. do Museu de Arte e do Colecionismo de Cantanhede	02 070113	P		100		DU	02/2011	12/2017	5	249 875	1	1		20 000				269 876
02	251	2011/19	2	Construção do Museu de Arte e do Colecionismo de Cantanhede - Emp	02 07010301	E		100		DU	12/2011	12/2018	0		1	1		150 000	50 000			200 001
02	251	2011/19	3	Construção do Museu da Arte e Colecionismo de Cantanhede - AD	02 07010301	A		100		DU	01/2012	12/2016	5		1	1						1
02	251	2013/25		Artigos e Objetos de valor	02 070112	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1 853	1 853						1 853
02	251	2013/26		Equipamento de Informática p/ Serviços de Cultura	02 070107	O		100		DU	01/2013	12/2019	5		1	1		500	500	1 000		2 001
02	251	2013/27		Equipamento Administrativo p/ Serviços de Cultura	02 070109	O		100		DU	01/2013	12/2019	5		1	1		500	500	1 000		2 001
02	251	2013/28		Aquisição/Reparação Equipamento Básico p/ Serviços de Cultura	02 07011002	O		100		DU	01/2013	12/2019	5		500	500		500	500	1 000		2 500
02	251	2013/5036		Atividades de Dinamização Cultural e Recreativas																		
02	251	2013/50361		A.D.Cultura-Alimentação - géneros para confecionar	02 02010601	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1 000	1 000						1 000
02	251	2013/50362		A.D.Cultura-Alimentação - géneros para confecionar - adq. EM	04 02010601	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	251	2013/50363		A.D.Cultura-Prémios, condecorações e ofertas	02 02011501	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		6 500	6 500						6 500
02	251	2013/50364		A.D.Cultura-Material de educação, cultura e recreio	02 020120	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		800	800						800
02	251	2013/50365		A.D.Cultura-Limpeza e higiene	02 02020201	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		100	100						100
02	251	2013/50366		A.D.Cultura-Limpeza e higiene - prest. EM	04 02020201	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	251	2013/50367		A.D.Cultura-Locação de outros bens	02 02020801	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1 600	1 600						1 600

Grandes Opções do Plano do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	Anos seguintes 2018 (f)	Anos seguintes 2019 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				FUNÇÕES SOCIAIS																			
02	251			CULTURA																			
02	251	2013/5036	8	A.D.Cultura-Locação de outros bens - prest. EM	04	02020601	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	251	2013/5036	9	A.D.Cultura-Transportes diversos	02	0202100101	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		950	950						950
02	251	2013/5036	10	A.D.Cultura-Transportes diversos - prest. EM	04	0202100101	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	251	2013/5036	11	A.D.Cultura-Seguros de exposições	02	02021203	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		3 030	3 030						3 030
02	251	2013/5036	12	A.D.Cultura-Seminários, exposições e similares	02	020216	O		100		DU	01/2013	12/2017	5		650	650		650				1 300
02	251	2013/5036	13	A.D.Cultura-Promoção e publicidade	02	0202170201	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		2 500	2 500						2 500
02	251	2013/5036	14	A.D.Cultura-Vigilância e segurança	02	02021601	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	251	2013/5036	15	A.D.Cultura-Itinerância artística e atividades de dinamização	02	02022003	O		100		DU	01/2013	12/2017	5		11 270	11 270		11 270				22 540
02	251	2013/5036	16	A.D.Cultura-Alojamento e restauração	02	0202250601	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1 550	1 550						1 550
02	251	2013/5037		Fundo documental da biblioteca																			
02	251	2013/5037	1	F.D.Biblioteca-Material de educação, cultura e recreio	02	020120	O		100		DU	01/2013	12/2017	5		11 000	11 000		11 000				22 000
02	251	2013/5038		Trsf. p/ projetos de dinamização cultural e recreativa																			
02	251	2013/5038	1	Trsf. p/ projetos de dinamização cultural e recreativa - S.Q.S.N.F.- Privadas	02	040102	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	251	2013/5038	2	Trsf. p/ projetos de dinamização cultural e recreativa - Estado	02	040301	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	251	2013/5038	3	Trsf. p/ projetos de dinamização cultural e recreativa - Freguesias	02	04050102	T		100		DU	01/2013	12/2017	5		15 000	15 000		15 000				30 000
02	251	2013/5038	4	Trsf. p/ projetos de dinamização cultural e recreativa - Regiões de Turismo	02	04050106	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	251	2013/5038	5	Trsf. p/ projetos de dinamização cultural e recreativa - Instituições SFL	02	040701	T		100		DU	01/2013	12/2017	5		105 420	105 420		105 420				210 840
02	251	2013/5038	6	Trsf. p/ projetos de dinamização cultural e recreativa - Particulares	02	040802	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		3 000	3 000						3 000
02	251	2013/5039		Empresário em nome individual	02	040801	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	251	2013/5040		Prémios para esculturas - Particulares	02	040802	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	251	2013/5041		Prémio Literário Carlos de Oliveira - Particulares	02	040802	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		5 000	5 000						5 000
02	251	2013/5042		Prémio p/ concurso de fotografia - Particulares	02	040802	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	251	2013/5043		Trsf. p/ investimentos na Área Cultural e Recreativa																			
02	251	2013/5043	1	Trsf. p/ investimentos na área cultural e recreativa - Privadas	02	080102	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	251	2013/5043	2	Trsf. p/ investimentos na área cultural e recreativa - Estado	02	080301	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	251	2013/5043	3	Trsf. p/ investimentos na área cultural e recreativa - Freguesias	02	08050102	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1

Grandes Opções do Plano do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2017 (e)	Despesas Anos seguintes 2018 (f)	Despesas Anos seguintes 2019 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**251**			**CULTURA**																		
02	251	2013/50434		Trsf. p/ investimentos na área cultural e recreativa - Instituições SFL	02 080701	T		100		DU	01/2013	12/2017	5		183 600	183 600		252 000				435 600
02	251	2014/4		Conservação/Beneficiação da Casa Carlos Oliveira																		
02	251	2014/4	1	Conservação/Beneficiação da Casa Carlos Oliveira-Emp	02 07010301	E		100		DU	01/2014	12/2016	5		1	1						1
02	251	2014/4	2	Conservação/Beneficiação da Casa Carlos Oliveira-AD	02 07010301	A		100		DU	01/2014	12/2016	5	388	1	1						389
02	251	2016/7		Constr./Remodelação do Lagar das Varas - Empr.	02 07030301	E		100		DU	01/2016	12/2017	0		50 000	50 000		70 000				120 000
02	251	2016/8		Reabilitação da Antiga Escola n.º 1 Cantanhede p/ Centro Cívico																		
02	251	2016/8	1	Projeto p/ Reabilitação da Antiga Escola n.º 1 Cantanhede p/ Centro Cívico	02 070113	P		100		DU	01/2016	12/2017	0		50 000	50 000		1 000				51 000
02	251	2016/8	2	Reabilitação da Antiga Escola n.º 1 Cantanhede p/ Centro Cívico - Empr.	02 07010307	E		100		DU	01/2016	12/2018	1		1	1		400 000	400 000			800 001
02	251	2016/8	3	Reabilitação da Antiga Escola n.º 1 Cantanhede p/ Centro Cívico-AD	02 07010307	A		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		1 000	1 000			2 001
02	251	2016/9		Reabilitação da Casa da Cultura e ETPC																		
02	251	2016/9	1	Projeto p/ Reabilitação da Casa da Cultura e ETPC	02 070113	P		100		DU	01/2016	12/2017	0		50 000	50 000		1 000				51 000
02	251	2016/9	2	Reabilitação da Casa da Cultura e ETPC - Empr.	02 07010307	E		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		350 000	350 000			700 001
02	251	2016/9	3	Reabilitação da Casa da Cultura e ETPC - AD	02 07010307	A		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		1 000	1 000			2 001
											Totais do Programa 251:			1 489 160	511 353	511 353		1 483 840	803 500	3 000		4 290 853
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																		
02	252	1999/10		Ampliação e Benef.Pisc.Municipal Cantanhede																		
02	252	1999/10	1	Ampliação e Benef.Pisc.Municipal Cantanhede - Empr.	02 07010302	E		100		DU	04/1999	12/2018	5	3 526 123	5 000	5 000		100 000	100 000			3 731 123
02	252	1999/10	2	Ampliação e Benef.Pisc.Municipal Cantanhede - AD	02 07010302	A		100		DU	01/2011	12/2018	5	26 899	5 000	5 000		10 000	15 000			56 899
02	252	2001/21		Parque Desportivo de Cantanhede																		
02	252	2001/21	1	Parque Desportivo de Cantanhede - Empr.	02 07010406	E		100		DU	01/2001	12/2018	5	509 057	269	269		300 000	150 000			959 326
02	252	2001/21	2	Parque Desportivo de Cantanhede - AD	02 07010406	A		100		DU	01/2012	12/2017	5	11 953	5 000	5 000		5 000				21 953
02	252	2001/21	3	Parque Desportivo de Cantanhede - Leasing Imobiliário	03 070204	O		100		DU	08/2007	08/2022	3	1 755 706	206 906	206 906		207 030	207 155	207 280	702 096	3 286 173
02	252	2001/22		Parque Desportivo de Febres																		
02	252	2001/22	1	Parque Desportivo de Febres - Empr.	02 07010406	E		100		DU	01/2001	12/2016	5	536 903	1	1						536 904
02	252	2001/22	2	Parque Desportivo de Febres - AD	02 07010406	A		100		DU	01/2011	12/2017	5	62 650	6 000	6 000		5 000				73 650
02	252	2001/22	3	Parque Desportivo de Febres - Leasing Imobiliário	03 070204	O		100		DU	06/2008	06/2026	3	492 843	135 403	135 403		135 484	135 566	135 648	1 008 311	2 043 255

Grandes Opções do Plano do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	Anos seguintes 2018 (f)	Anos seguintes 2019 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																		
02	252	2001/22	4	Aquisição/Reparação Equipamento Básico p/ Complexo Desportivo de Febres	02 07011002	O		100		DU	01/2012	12/2016	5	3 730	646	646						4 376
02	252	2001/23		Parque Desportivo da Tocha																		
02	252	2001/23	1	Parque Desportivo da Tocha - Empr.	02 07010406	E		100		DU	01/2001	12/2016	5	2 665 750	1	1						2 665 751
02	252	2001/23	2	Parque Desportivo da Tocha - AD	02 07010406	A		100		DU	01/2012	12/2017	5	4 947	5 000	5 000		5 000				14 947
02	252	2002/43		Const. Remod. e Beneficiação Parques Infantis																		
02	252	2002/43	1	Const. Remod. e Beneficiação Parques Infantis - Empr.	02 07010405	E		100		DU	01/2002	12/2017	5	144 268	50 000	50 000		20 000				214 268
02	252	2002/43	2	Const. Remod. e Beneficiação Parques Infantis - AD	02 07010405	A		100		DU	01/2011	12/2017	5	89 123	23 000	23 000		10 000				122 123
02	252	2002/58		Rep. e Conservação do Estádio Municipal - AD	02 07010406	A		100		DU	01/2002	12/2016	5	22 971	500	500						23 471
02	252	2002/61		Terrenos p/ fins desportivos, recreativos e de lazer	02 070101	O		100		DU	01/2002	12/2016	5	226 340	700	700						227 040
02	252	2004/22		Const./Conserv. Infraestruturas Desp.recreativas e de lazer nas Freg.																		
02	252	2004/22	1	Const./ Conserv. Infraestruturas Desportivas, recreativas e de lazer nas Freg. - Empr.	02 07010406	E		100		DU	01/2004	12/2017	5	1 225 354	274 313	274 313		30 000				1 529 667
02	252	2004/22	2	Const./ Conserv.nfraestruturas Desp. recreativas e de lazer nas Freg. - AD	02 07010406	A		100		DU	01/2012	12/2016	5	75 347	7 456	7 456						82 803
02	252	2006/25		Construção de uma Piscina na Freguesia da Tocha																		
02	252	2006/25	1	Projeto p/Construção Piscina na Freguesia da Tocha	02 070113	P		100		DU	11/2006	12/2016	3	41 786	1	1						41 787
02	252	2006/25	2	Construção de uma Piscina na Freguesia da Tocha - Empr.	02 07010406	E		100		DU	01/2010	12/2016	0		1	1						1
02	252	2006/26		Construção da Ciclovia Externa à Cidade Cantanhede																		
02	252	2006/26	1	Construção da Ciclovia Externa à Cidade Cantanhede - Empr.	02 07030301	E		100		DU	01/2006	12/2016	0		308	308						308
02	252	2007/34		Conserv./Manutenção da Praia Fluvial Olhos da Fervença																		
02	252	2007/34	1	Terrenos - Conser./Manut. da Praia Fluvial Olhos da Fervença	02 070301	O		100		DU	01/2007	12/2017	5		10 000	10 000		50 000				60 000
02	252	2007/34	2	Projeto p/ Conser./Manut. da Praia Fluvial Olhos da Fervença	02 070113	P		100		DU	01/2007	12/2017	0		60 000	60 000		30 000				90 000
02	252	2007/34	3	Conserv./Manutenção da Praia Fluvial Olhos da Fervença - Empr.	02 07030306	E		100		DU	01/2007	12/2019	5		40 000	40 000		200 000	200 000	200 000		640 000
02	252	2007/34	4	Conserv./Manutenção da Praia Fluvial Olhos da Fervença - AD	02 07030306	A		100		DU	01/2007	12/2018	5	75 391	11 500	11 500		10 000	10 000			106 891
02	252	2007/41		Construção do Parque de Lazer das Sete Fontes																		
02	252	2007/41	1	Terrenos - Parque Lazer das Sete Fontes	02 070301	O		100		DU	01/2007	12/2016	5	27 237	1	1						27 238
02	252	2007/41	2	Construção do Parque de Lazer das Sete Fontes - Empr.	02 07030306	E		100		DU	01/2008	12/2016	5	125 212	1	1						125 213

Grandes Opções do Plano do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	Anos seguintes 2018 (f)	Anos seguintes 2019 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																		
02	252	2007/41	3	Construção do Parque de Lazer das Sete Fontes - AD	02 07030306	A		100		DU	01/2011	12/2017	5	8 237	5 000	5 000		5 000				18 237
02	252	2007/41	4	Construção de Bar e Sanitários do Parque de Lazer das Sete Fontes	02 07030306	O		100		DU	01/2012	12/2016	4	63 468	1	1						63 469
02	252	2007/42		Construção da Academia Municipal de Golfe																		
02	252	2007/42	2	Construção da Academia Municipal de Golfe - Empr.	02 07010406	E		100		DU	01/2008	12/2016	5	578 085	1	1						578 086
02	252	2007/42	3	Construção da Academia Municipal de Golfe - AD	02 07010406	A		100		DU	01/2012	12/2017	5	13 942	500	500		500				14 942
02	252	2008/27		Parque Desportivo de Ançã																		
02	252	2008/27	1	Parque Desportivo de Ançã - Empr.	02 07010406	E		100		DU	01/2008	12/2016	5	46 540	6 919	6 919						53 459
02	252	2008/27	2	Parque Desportivo de Ançã - AD	02 07010406	A		100		DU	01/2013	12/2016	5	69	1	1						70
02	252	2010/5050		Trsf.p/EM p/Infraestruturas e Equipamentos Desp.Recr.e de Lazer																		
02	252	2010/5050	1	Trsf. p/EM para investimentos/infraestruturas e equip.desportivos, recr.e de lazer	04 08010101	T		100		OA	01/2010	12/2016	4	1 534 072	1	1						1 534 073
02	252	2010/5050	2	Trsf p/EM para gestão infraestruturas desportivas, recreativas e de lazer	04 05010101	T		100		OA	01/2012	12/2016	5		1	1						1
02	252	2011/18		Construção do Pavilhão Desportivo de Febres																		
02	252	2011/18	1	Construção do Pavilhão Desportivo de Febres - Emp	02 07010406	E		100		DU	07/2012	05/2016	1	919 826	1	1						919 827
02	252	2011/18	2	Construção do Pavilhão Desportivo de Febres - AD	02 07010406	A		100		DU	01/2012	12/2016	5		1	1						1
02	252	2011/21		Construção/Beneficiação da Ciclovia Cantanhede/Tocha																		
02	252	2011/21	1	Terrenos - Ciclovia Cantanhede/Tocha	02 070301	O		100		DU	07/2011	12/2016	5		1	1						1
02	252	2011/21	2	Construção/Beneficiação da Ciclovia Cantanhede/Tocha - AD	02 07030301	A		100		DU	01/2012	12/2016	0		1	1						1
02	252	2011/21	3	Construção/Beneficiação da Ciclovia Cantanhede/Tocha - Empr.	02 07030301	E		100		DU	01/2011	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/29		Equipamento de Informática p/Infraestruturas Desp.Recr. e de Lazer	02 070107	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/30		Equipamento Administrativo p/Infraestruturas Desp.Recr.e de Lazer	02 070109	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/31		Aquisição/Rep.Equip.Básico p/Infraestruturas Desp.Recr.e de Lazer	02 07011002	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		9 000	9 000						9 000
02	252	2013/5044		Atividades de Dinamização Desportiva, Recreativas e de Lazer																		
02	252	2013/5044	1	A.D.Desporto-Alimentação - géneros para confecionar	02 02010601	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		100	100						100
02	252	2013/5044	2	A.D.Desporto-Alimentação - géneros para confecionar - adq. EM	04 02010601	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/5044	3	A.D.Desporto-Prémios, condecorações e ofertas	02 02011501	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1 050	1 050						1 050

Grandes Opções do Plano do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	Anos seguintes 2018 (f)	Anos seguintes 2019 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																		
02	252	2013/50444		A.D.Desporto-Material de educação, cultura e recreio	02 020120	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		500	500						500
02	252	2013/50445		A.D.Desporto-Limpeza e higiene	02 02020201	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/50446		A.D.Desporto-Limpeza e higiene - prest. EM	04 02020201	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/50447		A.D.Desporto-Locação de outros bens	02 02020801	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		2 750	2 750						2 750
02	252	2013/50448		A.D.Desporto-Locação de outros bens - prest. EM	04 02020801	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/50449		A.D.Desporto-Transportes diversos	02 0202100101	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/504410		A.D.Desporto-Transportes diversos - EM	04 0202100101	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/504411		A.D.Desporto-Seguros de exposições	02 02021203	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/504412		A.D.Desporto-Seminários, exposições e similares	02 020216	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/504413		A.D.Desporto-Promoção e publicidade	02 0202170201	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		2 000	2 000						2 000
02	252	2013/504414		A.D.Desporto-Vigilância e segurança	02 02021801	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/504415		A.D.Desporto-Itinerância artistica e atividades de dinamização	02 02022003	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/504416		A.D.Desporto-Alojamento e restauração	02 0202250601	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		680	680						680
02	252	2013/5045		Trsf. p/ Projetos de Dinamização Desportiva, Recreativas e de Lazer																		
02	252	2013/50451		Trsf. p/ projetos dinamização desportiva, recr.e de lazer-S.Q.S.N. F.-Privadas	02 040102	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/50452		Trsf. p/ projetos dinamização desportiva, recr.e de lazer-Estado	02 040301	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/50453		Trsf. p/ projetos dinamização desportiva, recr.e de lazer-Freguesias	02 04050102	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/50454		Trsf. p/ projetos dinamização desportiva, recr.e de lazer-Instituições SFL	02 040701	T		100		DU	01/2013	12/2017	5		87 831	87 831		87 831				175 662
02	252	2013/50455		Trsf. p/ projetos dinamização desportiva, recr.e de lazer-Particulares	02 040802	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/5046		Trsf.p/ investimentos na Área Desportiva e de Lazer																		
02	252	2013/50461		Trsf. p/ investimentos na área desportiva, recr.e de lazer-S.Q.S.N.F.-Privadas	02 080102	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/50462		Trsf. p/ investimentos na área desportiva, recr.e de lazer-Estado	02 080301	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/50463		Trsf. p/ investimentos na área desportiva, recr.e de lazer-Freguesias	02 08050102	T		100		DU	01/2013	12/2017	5		1	1		10 000				10 001
02	252	2013/50464		Trsf. p/ investimentos na área desportiva, recr.e de lazer-Instituições SFL	02 080701	T		100		DU	01/2013	12/2017	5		195 516	195 516		70 000				265 516
02	252	2013/5047		Trsf p/ Contrato Programa/Gestão-EM-Piscinas Municipais	04 05010101	T		100		OA	01/2013	12/2017	5		118 080	118 080		118 080				236 160
02	252	2016/11		Construção da Ciclovia das Beriengas - Empr.	02 07030301	E		100		DU	01/2016	12/2017	0		1	1		200 000				200 001

Grandes Opções do Plano do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2017 (e)	Despesas Anos seguintes 2018 (f)	Despesas Anos seguintes 2019 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																		
02	252	2016/12		Rede Ciclável Urbana de Cantanhede																		
02	252	2016/12	1	Terrenos p/ Rede Ciclável Urbana de Cantanhede	02 070301	O		100		DU	01/2016	12/2017	0		1	1		50 000				50 001
02	252	2016/12	2	Projeto p/ Rede Ciclável Urbana de Cantanhede	02 070113	P		100		DU	01/2016	12/2016	0		1	1						1
02	252	2016/12	3	Rede Ciclável Urbana de Cantanhede - Empr	02 07030301	E		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		1 000 000	1 000 000			2 000 001
02	252	2016/12	4	Rede Ciclável Urbana de Cantanhede - AD	02 07030301	A		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		1	1			3
											Totais do Programa 252:			14 813 829	1 276 967	1 276 967		2 658 926	1 817 722	542 928	1 710 407	22 820 779
02	**253**			**OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS**																		
02	253	2013/5048		Trsf. instituições SFL carácter religioso p/ requalificação património	02 080701	T		100		DU	01/2013	12/2017	5		54 500	54 500		13 350				67 850
											Totais do Programa 253:				54 500	54 500		13 350				67 850
											Totais do Objetivo 02:			34 558 533	5 918 329	5 918 329	0	9 758 706	4 125 085	770 357	1 758 407	56 889 417
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																		
03	**310**			**AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PE**																		
03	310	2013/38		Centro Interpretativo da "Arte Xávega"																		
03	310	2013/38	1	Equipamento Informático p/ Centro Int. Arte Xávega	02 070107	O		100		DU	12/2013	12/2016	0		1	1						1
03	310	2013/38	2	Equipamento administrativo p/ Centro Int. Arte Xávega	02 070109	O		100		DU	12/2013	12/2016	0		1	1						1
03	310	2013/38	3	Aquisição/Reparação Equipamento Básico p/ Centro Int. Arte Xávega	02 07011002	O		100		DU	12/2013	12/2016	0		1	1						1
03	310	2013/38	4	Documentário sobre a Arte Xávega	02 070115	O		100		DU	12/2013	12/2016	0		1	1						1
03	310	2013/5077		Centro Interpretativo da "Arte Xávega"																		
03	310	2013/50771		Promoção e Publicidade p/ Centro Int. Arte Xávega	02 0202170203	O		100		DU	12/2013	12/2016	0		1	1						1
03	310	2013/50772		Outros trabalhos especializados p/ Centro Int. Arte Xávega	02 02022010	O		100		DU	12/2013	12/2016	0		1	1						1
03	310	2013/50773		Outros serviços p/ Centro Int. Arte Xávega	02 02022507	O		100		DU	12/2013	12/2016	0		1	1						1
03	310	2014/6		Remodelação e Beneficiação do Núcleo Piscatório da Praia da Tocha																		
03	310	2014/6	1	Remodelação e Beneficiação do Núcleo Piscatório da Praia da Tocha - Emp.	02 07030201	E		100		DU	12/2013	12/2016	0		1	1						1
03	310	2014/6	2	Remodelação e Beneficiação do Núcleo Piscatório da Praia da Tocha - AD	02 07030201	A		100		DU	12/2013	12/2016	5		1	1						1
											Totais do Programa 310:				9	9						9

Grandes Opções do Plano do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	Anos seguintes 2018 (f)	Anos seguintes 2019 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																			
03	**320**			**INDÚSTRIA E ENERGIA**																			
03	320	1999/4		Infraestruturas Zona Ind.Cantanhede - Ampliação																			
03	320	1999/4	1	Infraestruturas Zona Ind. Cantanhede Ampliação - Empr.	02	07030301	E		100		DU	01/1999	12/2018	5	1 218 182	36 150	36 150		50 000	50 000			1 354 332
03	320	1999/4	2	Infraestruturas Zona Ind. Cantanhede Ampliação - AD	02	07030301	A		100		DU	01/2012	12/2016	5	68 545	1	1						68 546
03	320	1999/5		Infraestruturas da Zona Industrial da Tocha																			
03	320	1999/5	1	Infraestruturas da Zona Industrial da Tocha - Empr.	02	07030301	E		100		DU	01/1999	12/2017	5	306 798	4 500	4 500		206 000				517 298
03	320	1999/5	2	Infraestruturas da Zona Industrial da Tocha - AD	02	07030301	A		100		DU	01/2012	12/2016	5		4 140	4 140						4 140
03	320	1999/6		Infraestruturas da Zona Industrial de Febres																			
03	320	1999/6	1	Infraestruturas da Zona Industrial de Febres - Empr.	02	07030301	E		100		DU	01/1999	12/2018	5	412 727	5 000	5 000		50 000	50 000			517 727
03	320	1999/6	2	Infraestruturas da Zona Industrial de Febres - AD	02	07030301	A		100		DU	01/2012	12/2016	5	2 263	1	1						2 264
03	320	1999/7		Infraestruturas Núcleo Industrial de Murtede																			
03	320	1999/7	1	Infraestruturas Núcleo Industrial de Murtede - Empr.	02	07030301	E		100		DU	01/1999	12/2018	5	488 750	12 500	12 500		25 000	25 000			551 250
03	320	1999/7	2	Infraestruturas Núcleo Industrial de Murtede - AD	02	07030301	A		100		DU	01/2012	12/2016	5		1	1						1
03	320	1999/9		Parque Tecnológico de Cantanhede - Empr.	02	07030301	E		100		DU	01/1999	12/2016	5	396 337	1	1						396 338
03	320	2002/18		Terrenos - Z.Ind/Z.Com/P.Tecnol/P.Desport.	02	070101	O		100		DU	01/2002	12/2017	5	1 073 318	10 000	10 000		212 500				1 295 818
03	320	2002/62		Modificação, Benef. e Ampl. Rede Elétrica	02	07030304	D		100		DU	01/2002	12/2018	5	1 557 446	8 000	8 000		15 000	20 000			1 600 446
03	320	2002/65		Beneficiação da I.P. da Cidade Cantanhede	02	07030304	D		100		DU	01/2002	12/2017	5	122 100	1	1		24 000				146 101
03	320	2002/67		Aquisição de Instalações Industriais/Terrenos	02	07010301	O		100		DU	01/2002	12/2016	5	350 000	1	1						350 001
03	320	2005/5018		Comparticipação Património Ass. ITeComs - I.Inv.D.Tec. C.Construção	02	080701	T		100		OA	02/2006	12/2016	5		1 500	1 500						1 500
03	320	2007/35		Modificação, Benef.e Ampl.Rede Elétrica c/ Compart. das Freguesias	02	07030304	D		100		DU	01/2007	12/2018	5	148 922	7 500	7 500		15 000	15 000			186 422
03	320	2007/44		Infraestruturas da Zona Industrial de Ançã																			
03	320	2007/44	1	Infraestruturas da Zona Industrial de Ançã - Empr.	02	07030301	E		100		DU	06/2007	12/2016	0		1	1						1
03	320	2007/44	2	Infraestruturas da Zona Industrial de Ançã - AD	02	07030301	A		100		DU	01/2012	12/2016	5		1	1						1
03	320	2007/5026		Cont.Prog.Centro Neurociências Biologia Celular P/Inv.Desenvolvimento	02	080701	T		100		OA	06/2007	12/2030	5	262 500	150 000	150 000		150 000	150 000	150 000	2 062 500	2 925 000
03	320	2008/28		IE Elétricas e Telecomunicações - Equipamentos Desp. e Recreativos	02	07010404	D		100		DU	01/2008	12/2017	5	301 432	88 750	88 750		60 000				450 182
03	320	2008/29		IE Elétricas e Telecomunicações - Requ. Urbana, Viária e Loteamentos	02	07030304	D		100		DU	01/2008	12/2017	5	568 835	36 800	36 800		100 000				705 635
03	320	2008/30		IE Elétricas e Telecomunicações - Z.I's./P. Tecnológico	02	07030304	D		100		DU	01/2008	12/2016	5	118 222	1	1						118 223
03	320	2009/5040		Compart.Património Assoc.p/ BIOCANT-Ass. Transferência Tecnologia	03	090711	T		100		OA	01/2002	12/2016	5	4 107 000	1	1						4 107 001

Grandes Opções do Plano do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	Anos seguintes 2018 (f)	Anos seguintes 2019 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																		
03	**320**			**INDÚSTRIA E ENERGIA**																		
03	320	2009/5041		Compart. Património Assoc. p/Associação Beira Atlântico Parque	03 090711	T		100		OA	01/2002	12/2016	5	2 385 361	1	1					2 385 362
03	320	2012/31		Infraestruras de Água e Saneamento																		
03	320	2012/31	1	Infraestruturas de Água e Saneamento - p/ Edifícios e Outras Construções	04 07010413	A		100		DU	01/2012	12/2018	5	5 636	1 000	1 000		1 000	1 000			8 636
03	320	2012/31	2	Infraestruturas de Água e Saneamento - p/IE Culturais, Desportivas e Recr. de Domínio Privado	04 07010413	A		100		DU	01/2012	12/2018	5	382	500	500		500	500			1 882
03	320	2012/31	3	Infraestruturas de Água e Saneamento - p/IE Culturais, Desportivas e Recr. de Domínio Público	04 07030313	A		100		DU	01/2012	12/2016	5	554	1	1						555
03	320	2012/31	4	Infraestruturas de Água e Saneamento - p/ Requalificação Urbana	04 07030313	A		100		DU	01/2012	12/2016	5	517	1	1						518
03	320	2012/31	5	Infraestruturas de Água e Saneamento - p/ Z.I's./P. Tecnológico	04 07030313	A		100		DU	01/2013	12/2016	5	23 270	1	1						23 271
03	320	2013/5049		Trsf a instituições SFL p/ dinamização comercial industrial	02 040701	T		100		OA	01/2013	12/2017	5		3 075	3 075		3 075				6 150
03	320	2013/5050		Trsf. instituições SFL p/ dinamização agrária	02 040701	T		100		OA	01/2013	12/2016	5		1	1						1
03	320	2013/5051		Trsf. p/ Associação Coimbra Região Digital	02 040701	T		100		OA	01/2013	12/2016	5	199 746	1	1						199 747
03	320	2013/5052		Trsf a instituições SFL p/ dinamização comercial industrial	02 080701	T		100		OA	01/2013	12/2016	5		1	1						1
03	320	2013/5053		Comparticipação Capital Social da ERSUC, S.A.	03 090701	T		100		OA	01/2013	12/2016	5		1	1						1
03	320	2013/5054		Comparticipação Capital Social da SIMRIA, S.A.	03 090701	T		100		OA	01/2013	12/2016	5		1	1						1
03	320	2013/5056		Trsf. p/ Contrato-Programa/Gestão-EM-Transportes Urbanos	04 05010101	T		100		OA	01/2013	12/2017	5		50 880	50 880		50 880				101 760
03	320	2013/5057		Energia consumida na iluminação pública	02 02022503	O		100		OA	01/2013	12/2017	5		780 570	780 570		1 052 600				1 833 170
03	320	2015/2		Aquisição Equipamento p/ Plano Promoção da Eficácia Consumo Energia Elétrica (PPEC)	02 07011002	O		100		DU	01/2015	12/2017	5		1	1		10 000				10 001
03	320	2015/5004		Trsf.de incentivos à empreg.e fomento econ.																		
03	320	2015/5004	1	Trsf. de incentivos à empregabilidade e fomento económico- Empresas	02 040102	T		100		OA	01/2015	12/2017	5		25 000	25 000		50 000				75 000
03	320	2015/5004	2	Trsf. de incentivos à empregabilidade e fomento económico- ENI	02 040801	T		100		OA	01/2015	12/2017	5		5 000	5 000		50 000				55 000
03	320	2016/13		Postos de Carregamento Rápido para a Mobilidade Elétrica	02 07011002	O		100		DU	01/2016	12/2017	0		5 000	5 000		55 000				60 000
											Totais do Programa 320:			14 118 843	1 235 885	1 235 885		2 180 555	311 500	150 000	2 062 500	20 059 263
03	**331**			**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**																		
03	331	1999/13		Variante Sul de Cantanhede(E.N.335/E.N.234-1) - Empr.	02 07030308	E		100		DU	06/1999	12/2018	5	88 676	1	1						88 677
03	331	2002/33		Drenagem de Águas Pluviais no Concelho																		

Grandes Opções do Plano do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2017 (e)	Despesas Anos seguintes 2018 (f)	Despesas Anos seguintes 2019 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																			
03	**331**			**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**																			
03	331	2002/33	1	Drenagem de Águas Pluviais no Concelho - Empr.	02	07030308	E		100		DU	01/2003	12/2018	5	559 638	10 000	10 000		485 000	25 000			1 079 638
03	331	2002/33	2	Drenagem de Águas Pluviais no Concelho - AD	02	07030308	A		100		DU	01/2010	12/2018	5	470 454	128 050	128 050		125 000	125 000			848 504
03	331	2002/69		Reparação de Arruamentos, Valetas e Pontões																			
03	331	2002/69	1	Reparação de Arruamentos, Valetas e Pontões - Empr.	02	07030301	E		100		DU	01/2002	12/2016	5	727 910	1	1						727 911
03	331	2002/69	2	Reparação de Arruamentos, Valetas e Pontões - AD	02	07030301	A		100		DU	01/2012	12/2016	5		1	1						1
03	331	2002/70		Execução de Passeios no Concelho																			
03	331	2002/70	1	Execução de Passeios no Concelho - Empr.	02	07030301	E		100		DU	01/2002	12/2018	5	1 006 217	157 895	157 895		618 000	350 000			2 132 112
03	331	2002/70	2	Execução de Passeios no Concelho - AD	02	07030301	A		100		DU	01/2002	12/2018	5	720 994	184 430	184 430		185 000	200 000			1 290 424
03	331	2002/72		Rep. Estr./Caminhos Todas Freguesias - AD	02	07030308	A		100		DU	01/2002	12/2018	5	6 515 909	351 295	351 295		350 000	400 000			7 617 204
03	331	2002/76		Sinalização Horizontal e Vertical																			
03	331	2002/76	1	Sinalização Horizontal e Vertical - Empr.	02	07030309	E		100		DU	01/2002	12/2018	5	319 192	5 000	5 000		100 000	100 000			524 192
03	331	2002/76	2	Sinalização Horizontal e Vertical - AD	02	07030309	A		100		DU	01/2011	12/2018	5	37 680	10 920	10 920		10 000	10 000			68 600
03	331	2002/79		Terrenos																			
03	331	2002/79	1	Terrenos (Parcela Sobrante)	02	070101	O		100		DU	01/2002	12/2016	5	44 414	1	1						44 415
03	331	2002/79	2	Terrenos - Expropriações/Aquisições p/ Vias	02	070301	O		100		DU	01/2002	12/2018	5	488 245	11 145	11 145		5 000	5 000			509 390
03	331	2003/16		Conce. Cons. e Benef. de Semáforos no Concelho - AD	02	07010409	A		100		DU	01/2003	12/2018	5	90 815	10 000	10 000		100 000	100 000			300 815
03	331	2004/26		Requalificação da Rede Viária no Concelho																			
03	331	2004/26	1	Requalificação da Rede Viária no Concelho - Empr.	02	07030308	E		100		DU	01/2004	12/2019	5	3 858 230	608 205	608 205		550 000	500 000	500 000		6 016 435
03	331	2004/26	2	Requalificação da Rede Viária no Concelho - AD	02	07030308	A		100		DU	01/2011	12/2016	5	24 398	1	1						24 399
03	331	2004/31		Const.ER 335-1:Via Regional Cantanhede-IC1/Tocha	02	07030308	E		100		DU	05/2006	12/2016	5	4 881 007	1	1						4 881 008
03	331	2004/33		Variante a Portunhos (Poente)																			
03	331	2004/33	1	Construção da Variante - Empr.	02	07030308	E		100		DU	05/2006	12/2016	5	1 124 525	1	1						1 124 526
03	331	2004/33	2	Terrenos - Expropriações Variante de Portunhos	02	070301	O		100		DU	01/2006	12/2016	5	115 891	1	1						115 892
03	331	2005/21		Terrenos Expropriações da ER 335-1 Cant./Tocha	02	070301	O		100		DU	06/2005	12/2016	5	883 850	1	1						883 851
03	331	2007/38		Construção e Arranjos Urban./Paisag. Rotundas no Concelho																			
03	331	2007/38	1	Construção e Arranjos Urban./Paisag. Rotundas no Concelho - Empr.	02	07030301	E		100		DU	01/2007	12/2017	5	25 024	15 000	15 000		125 000				165 024
03	331	2007/38	2	Construção e Arranjos Urban./Paisag. Rotundas no Concelho - AD	02	07030301	A		100		DU	01/2013	12/2016	5	2 381	5 000	5 000						7 381
03	331	2007/40		Construção de Rotunda na EN 234 acesso ZI de Murtede - Empr.	02	07030301	E		100		DU	12/2009	12/2016	0		1	1						1

Grandes Opções do Plano do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	AA	FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	2018 (f)	2019 (g)	Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
03				FUNÇÕES ECONÓMICAS																		
03	331			TRANSPORTES RODOVIÁRIOS																		
03	331	2014/5		Const.Arruamento lig. Feira quinzenal até à rua dos Bombeiros Voluntários																		
03	331	2014/5	1	Const.Arruamento lig. Feira Quinzenal até à rua dos Bombeiros Voluntários - Empr.	02 07030301	E		100		DU	01/2014	12/2017	0		110 000	110 000		130 000				240 000
03	331	2014/5	2	Const.Arruamento lig. Feira Quinzenal até à rua dos Bombeiros Voluntários - AD	02 07030301	A		100		DU	01/2014	12/2016	5		1	1						1
03	331	2015/3		Aquisição, Beneficiação e Conserv.Parque Estacionamento C.C. Rossio da Cidade																		
03	331	2015/3	1	Aquisição do Parque Estacionamento C.C. Rossio da Cidade	02 07010401	O		100		DU	02/2015	12/2016	5		120 000	120 000						120 000
03	331	2015/3	2	Beneficiação e Conserv. Parque Estacionamento C.C. Rossio da Cidade-Empr.	02 07010401	E		100		DU	02/2015	12/2017	5		1 000	1 000		30 000				31 000
03	331	2015/3	3	Beneficiação e Conserv. Parque Estacionamento C.C. Rossio da Cidade-AD	02 07010401	A		100		DU	02/2015	12/2016	5		1	1						1
03	331	2015/3	4	Aquis./Rep. Equipamento Básico p/ Parque Estacionamento C.C.Rossio da Cidade	02 07011002	O		100		DU	02/2015	12/2016	5		1	1						1
03	331	2016/10		Ligação da EN109 à Zona Indústrial da Tocha																		
03	331	2016/10	1	Aquisição de terrenos p/ ligação EN109 à ZI da Tocha	02 070301	O		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		50 000	50 000			100 001
03	331	2016/10	2	Projeto p/ligação da EN109 à ZI da Tocha	02 070113	P		100		DU	01/2016	12/2017	0		1	1		50 000				50 001
03	331	2016/10	3	Ligação da EN109 à ZI da Tocha-Empr.	02 07030301	E		100		DU	01/2016	12/2019	0		1	1			50 000	100 000		150 001
03	331	2016/10	4	Ligação da EN109 à ZI da Tocha-AD	02 07030301	A		100		DU	01/2016	12/2016	0		1	1						1
03	331	2016/14		Execução de Passeios na Estrada Principal da Tocha (EN 109) - Empr.	02 07030301	E		100		DU	01/2016	12/2018	0		100 000	100 000		400 000	300 000			800 000
03	331	2016/15		Drenagem de Águas Pluviais na Rotunda da Pocariça - Empr.	02 07030308	E		100		DU	01/2016	12/2017	0		1	1		500 000				500 001
03	331	2016/16		Interface junto da Antiga Estação Ferroviária																		
03	331	2016/16	1	Aquisição Terrenos/Imóvel p/ Interface junto da Antiga Estação Ferroviária	02 070301	O		100		DU	01/2016	12/2016	0		1	1						1
03	331	2016/16	2	Projeto p/ Interface junto da Antiga Estação Ferroviária	02 070113	P		100		DU	01/2016	12/2017	0		1	1		50 000				50 001
03	331	2016/16	3	Interface junto da Antiga Estação Ferroviária - Empr.	02 07030313	E		100		DU	01/2016	12/2019	0		1	1		1	300 000	300 000		600 002
03	331	2016/16	4	Interface junto da Antiga Estação Ferroviária - AD	02 07030313	A		100		DU	01/2016	12/2016	0		1	1						1
03	331	2016/17		Solução de Bilhética Integrada	02 07011002	O		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		1	700 000			700 002
03	331	2016/18		Sistema de Informação aos Utilizadores	02 07011002	O		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		1	25 000			25 002
03	331	2016/19		Requalificação da Rua Joaquim António Aguiar em Cantanhede - Empr.	02 07030308	E		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		1	200 000			200 002
03	331	2016/20		Requalificação da Rua D. Afonso Henriques em Cantanhede - Empr.	02 07030308	E		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		320 000	200 000			520 001
03	331	2016/21		Requalificação da Rua Bombeiros Voluntários																		

Grandes Opções do Plano do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2017 (e)	Despesas Anos seguintes 2018 (f)	Despesas Anos seguintes 2019 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																		
03	**331**			**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**																		
03	331	2016/21	1	Projeto p/ Requalificação da Rua Bombeiros Voluntários	02 070113	P		100		DU	01/2016	12/2017	0		1	1		50 000				50 001
03	331	2016/21	2	Requalificação da Rua Bombeiros Voluntários - Empr.	02 07030308	E		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		500 000	300 000			800 001
03	331	2016/22		Requalificação da Rua Padre Cruz - Empr.	02 07030308	E		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		1	240 000			240 002
03	331	2016/23		Requalificação da Rua Marquês de Pombal - Empr.	02 07030308	E		100		DU	01/2016	12/2017	0		150 000	150 000		175 000				325 000
03	331	2016/24		Requalificação do Bairro Vicentino																		
03	331	2016/24	1	Projeto p/ a Requalificação do Bairro Vicentino	02 070113	P		100		DU	01/2016	12/2017	0		1	1		60 000				60 001
03	331	2016/24	2	Requalificação do Bairro Vicentino - Empr.	02 07030308	E		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		300 000	300 000			600 001
03	331	2016/24	3	Requalificação do Bairro Vicentino - AD	02 07030308	A		100		DU	01/2016	12/2016	0		1	1						1
												Totais do Programa 331:		21 985 450	1 977 972	1 977 972		5 268 005	4 480 000	900 000		34 611 427
03	**341**			**MERCADOS E FEIRAS**																		
03	341	2002/81		Conservação e Beneficiação de Mercados e Feiras - AD	02 07010307	A		100		DU	01/2002	12/2018	5	282 307	500	500		5 000	5 000			292 807
03	341	2004/27		Construção de Mercados e Feiras nas Freguesias																		
03	341	2004/27	1	Construção de Mercados e Feiras nas Freguesias - Empr.	02 07010307	E		100		DU	01/2004	12/2016	5	1 234 464	1	1						1 234 465
03	341	2004/27	2	Construção de Mercados e Feiras nas Freguesias - AD	02 07010307	A		100		DU	01/2012	12/2016	5	288	6 100	6 100						6 388
03	341	2007/43		Construção e Beneficiação do Parque de Exposições de Cantanhede																		
03	341	2007/43	1	Construção e Beneficiação do Parque de Exposições de Cantanhede - Empr.	02 07010307	E		100		DU	01/2007	12/2017	5	94 835	30 000	30 000		15 000				139 835
03	341	2007/43	2	Construção e Beneficiação do Parque de Exposições de Cantanhede - AD	02 07010307	A		100		DU	01/2011	12/2016	5	25 997	9 500	9 500						35 497
03	341	2016/25		Reabilitação do Mercado Municipal																		
03	341	2016/25	1	Reabilitação do Mercado Municipal- Empr.	02 07010307	E		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		500 000	250 000			750 001
03	341	2016/25	2	Reabilitação do Mercado Municipal - AD	02 07010307	A		100		DU	01/2016	12/2016	0		1	1						1
03	341	2016/26		Reabilitação da Zona Envolvente ao Mercado Municipal - Empr.	02 07010307	E		100		DU	01/2016	12/2019	0		1	1		60 000	250 000	250 000		560 001
												Totais do Programa 341:		1 637 891	46 104	46 104		580 000	505 000	250 000		3 018 995
03	**342**			**TURISMO**																		
03	342	2005/22		Conservação e Benef. Postos de Turismo - AD	02 07010301	A		100		DU	01/2005	12/2016	5	9 317	1	1						9 318
03	342	2005/23		Conservação e Benef, Parque de Campismo da Praia da Tocha																		

Grandes Opções do Plano do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	Anos seguintes 2018 (f)	Anos seguintes 2019 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																		
03	**342**			**TURISMO**																		
03	342	2005/23	1	Conservação e Benef, Parque de Campismo da Praia da Tocha- Empr.	02 07010406	E		100		DU	01/2005	12/2016	5	50 163	1	1						50 164
03	342	2005/23	2	Conservação e Benef, Parque de Campismo da Praia da Tocha- AD	02 07010406	A		100		DU	01/2005	12/2017	5	67 769	5 000	5 000		10 000				82 769
03	342	2007/5027		Trsf. Proj.Integrado do Turismo para a Região Centro (PITERC)	02 080701	T		100		OA	01/2007	12/2016	5		3 600	3 600						3 600
03	342	2008/32		Construção do novo Parque de Campismo da Praia da Tocha																		
03	342	2008/32	1	Projeto p/ Parque de Campismo da Praia da Tocha	02 070113	P		100		DU	12/2009	12/2016	0		1	1						1
03	342	2013/5058		Trsf. p/ Gestão dos Postos de Turismo																		
03	342	2013/5058	1	Trsf. p/ gestão Postos de Turismo - Freguesias	02 04050102	T		100		OA	01/2013	12/2017	5		10 485	10 485		10 485				20 970
03	342	2013/5058	2	Trsf. p/ gestão Postos de Turismo - Instituições SFL	02 040701	T		100		OA	01/2013	12/2017	5		6 290	6 290		6 290				12 580
											Totais do Programa 342:			127 249	25 378	25 378		26 775				179 402
03	**350**			**OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS**																		
03	350	2008/5039		Trsf. a Instituições SFL p/Dinamização Proj. Comunitários	02 040701	T		100		OA	01/2008	12/2016	5		1	1						1
03	350	2013/5076		Trsf. a Instituições SFL p/Dinamização Proj. Comunitários	02 080701	T		100		OA	09/2013	12/2016	5		1	1						1
03	350	2015/5005		Trsf.p/ Associações de municipios no âmbito do empreendorismo	02 04050104	T		100		OA	01/2015	12/2016	5		1	1						1
03	350	2015/5009		Reembolsos e Restituições de Transferências de Capital	02 110201	T		100		OA	09/2015	12/2016	5		8 230	8 230						8 230
											Totais do Programa 350:				8 233	8 233						8 233
							Totais do Objetivo 03:							37 869 433	3 293 581	3 293 581	0	8 055 335	5 296 500	1 300 000	2 052 500	57 877 349
04				**OUTRAS FUNÇÕES**																		
04	**420**			**TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES**																		
04	420	2013/5059		Trsf. p/EM para cobertura de prejuízo de exploração	04 04010101	T		100		OA	01/2013	12/2016	5		1	1						1
04	420	2013/5060		Trsf. p/ Contrato-Programa/Gestão-EM- Quinta Agricola	04 05010101	T		100		OA	01/2013	12/2017	5		38 160	38 160		38 160				76 320
04	420	2013/5061		Outras transferências p/ EM	04 04010101	T		100		OA	01/2013	12/2016	5		1	1						1
04	420	2013/5062		Outras transferências - Estado	02 040301	T		100		OA	01/2013	12/2016	5		1	1						1
04	420	2013/5063		Trsf. J. Freguesia p/ atualização recenseamento eleitoral/eleições	02 04050102	T		100		OA	01/2013	12/2017	5		11 735	11 735		11 735				23 470
04	420	2013/5064		Outras transferências às Juntas de Freguesias	02 04050102	T		100		OA	01/2013	12/2017	5		2 500	2 500		2 500				5 000

Grandes Opções do Plano do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2017 (e)	Despesas Anos seguintes 2018 (f)	Despesas Anos seguintes 2019 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
04				**OUTRAS FUNÇÕES**																		
04	**420**			**TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES**																		
04	420	2013/5065		Trsf.p/Comun.Intermunicipal Região de Coimbra (CIM-RC)	02 04050104	T		100		OA	01/2013	12/2016	5		1	1						1
04	420	2013/5066		Trsf. Diversas a Instituições Sem Fins Lucrativos																		
04	420	2013/50661		Trsf. a diversas instituições SFL p/ dinamização da atividade	02 040701	T		100		OA	01/2013	12/2016	5		1	1						1
04	420	2013/50662		Trsf. a diversas instituições SFL p/ dinamização de investimento	02 080701	T		100		OA	01/2013	12/2016	5		6 000	6 000						6 000
04	420	2013/5067		Outras transferências - Famílias	02 040802	T		100		OA	01/2013	12/2016	5		1	1						1
04	420	2013/5068		Transferências para União Europeia - Instituições	02 040901	T		100		OA	01/2013	12/2016	5		1	1						1
04	420	2013/5069		Protocolo D.C. c/ Juntas Freguesias - p/Obras e Melhoramentos																		
04	420	2013/50691		Protocolo D.C. c/ Juntas Freguesias-p/Obras Melhoramentos p/ Requal. Urb.	02 08050102	T		100		OA	01/2013	12/2016	5		1	1						1
04	420	2013/5070		Apoio à constr. e remodelação das sedes das Juntas de Freguesia	02 08050102	T		100		OA	01/2013	12/2017	5		40 000	40 000		40 000				80 000
04	420	2013/5071		Obras e melhoramentos nas freguesias - Edifícios e Outras Construções	02 08050102	T		100		OA	01/2013	12/2017	5		55 542	55 542		110 000				165 542
04	420	2013/5072		Obras e melhoramentos nas freguesias - Requalificação Urbana	02 08050102	T		100		OA	01/2013	12/2017	5		27 903	27 903		20 000				47 903
04	420	2013/5073		Obras e melhoramentos nas freguesias - Outros	02 08050102	T		100		OA	01/2013	12/2017	5		40 238	40 238		10 000				50 238
04	420	2013/5074		Trsf. para maquinaria e equipamento - Juntas de Freguesias	02 08050102	T		100		OA	01/2013	12/2017	5		2 000	2 000		2 100				4 100
04	420	2014/5002		AEDC c/J.Freguesia- art.º 132- p/ Limpeza, Conservação e Reparação	02 04050102	T		100		OA	02/2014	12/2017	5		161 490	161 490		161 490				322 980
04	420	2014/5004		Contratos Interadministrativos/Delegação Competências c/ J.Freguesias	02 08050102	T		100		OA	01/2014	12/2017	5		171 750	171 750		171 750				343 500
											Totais do Programa 420:				557 326	557 326		567 735				1 125 061
04	**430**			**DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS**																		
04	430	2012/32		Registo de marcas, patentes e licenças	02 070113	O		100		OA	01/2012	12/2016	5	120	1	1						121
04	430	2014/8		Comparticipação no Capital Social do Fundo de Apoio Municipal	03 090802	T		100		OA	06/2015	12/2021	5	84 225	168 451	168 451		168 451	168 451	168 451	336 902	1 094 931

Grandes Opções do Plano do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2017 (e)	Despesas Anos seguintes 2018 (f)	Despesas Anos seguintes 2019 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
04				**OUTRAS FUNÇÕES**																		
04	**430**			**DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS**																		
04	430	2016/27		Fundo para Reabilitação de Edifícios/Espaços Comerciais	03 090901	T		100		OA	01/2016	12/2018	0		1	1		372 000	372 000			744 001
													Totais do Programa 430:	84 345	168 453	168 453		540 451	540 451	168 451	336 902	1 839 053
													Totais do Objetivo 04:	84 345	725 779	725 779	0	1 108 186	540 451	168 451	336 902	2 964 114
													Total Geral:	74 422 637	10 524 377	10 524 377	0	20 136 835	10 261 486	2 438 808	4 157 809	121 941 952

ORGÃO EXECUTIVO

Em ____ de _____ de ____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de _____ de ____



Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	Anos seguintes 2018 (f)	Anos seguintes 2019 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
01				**FUNÇÕES GERAIS**																			
01	**111**			**ADMINISTRAÇÃO GERAL**																			
01	111	2002/14		Remodelação Edifício dos Paços do Concelho																			1 331 943
01	111	2002/14	1	Remodelação Edifício dos Paços do Concelho - Empr.	02	07010307	E		100		DU	01/2002	12/2018	5	1 200 385	31 558	31 558		50 000	50 000			115 780
01	111	2002/14	2	Remodelação Edifício dos Paços do Concelho - AD	02	07010307	A		100		DU	01/2011	12/2017	5	63 280	2 500	2 500		50 000				374 857
01	111	2002/15		Const/Ben. Edif.P.Máq. e Viat/Estaleiros - 2ª F																			38 279
01	111	2002/15	1	Const/Ben. Edif.P.Máq. e Viat/Estaleiros - 2ª F - Empr.	02	07010307	E		100		DU	01/2003	12/2016	5	374 856	1	1						1 001
01	111	2002/15	2	Const/Ben. Edif.P.Máq. e Viat/Estaleiros - 2ª F - AD	02	07010307	A		100		DU	01/2011	12/2017	5	3 279	20 000	20 000		15 000				350 001
01	111	2006/1		Construção do Arquivo Municipal																			1
01	111	2006/1	1	Projeto p/ Construção do Arquivo Municipal	02	070113	P		100		DU	06/2006	12/2017	0		1	1		1 000				1
01	111	2006/1	2	Construção do Arquivo Municipal - Empr.	02	07010301	E		100		DU	12/2009	12/2019	0		1	1		50 000	100 000	200 000		531 000
01	111	2006/1	3	Construção do Arquivo Municipal - AD	02	07010301	A		100		DU	01/2016	12/2016	5		1	1						74 500
01	111	2013/1		Locação Financeira - Material de Informática	03	070206	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						93 809
01	111	2013/2		Material de Transporte - Outro	02	07010602	O		100		DU	01/2013	12/2017	5		50 000	50 000		481 000				14 400
01	111	2013/3		Equipamento de Informática																			6 212
01	111	2013/3	1	Equipamento de Informática	02	070107	O		100		DU	01/2013	12/2017	5		27 500	27 500		47 000				411 647
01	111	2013/3	2	Equipamento p/ Sistema Municipal de Informação	02	070107	O		100		DU	01/2013	12/2017	5	43 808	1	1		50 000				122 451
01	111	2013/3	3	Infraestruturas para Cobertura Wireless do Concelho	02	070107	O		100		DU	01/2013	12/2017	5		7 400	7 400		7 000				10 500
01	111	2013/4		Software Informático																			279 550
01	111	2013/4	1	Software p/ Sistema Inf. Geográfico Município de Cantanhede	02	070108	O		100		DU	01/2013	12/2017	5	1 211	1	1		5 000				32 500
01	111	2013/4	2	Software p/ Sistema Municipal de Informação	02	070108	O		100		DU	01/2013	12/2017	5	223 507	94 140	94 140		94 000				6 600
01	111	2013/4	3	Plataforma Informática p/ Balcão Único Multi-Canal e Desmaterialização Processos	02	070108	O		100		DU	01/2013	12/2018	5		1	1		68 000	54 450			1 500
01	111	2013/5		Equipamento Administrativo	02	070109	O		100		DU	01/2013	12/2017	5		2 500	2 500		8 000				1
01	111	2013/6		Equipamento Básico - Outro																			1 930
01	111	2013/6	1	Aquisição/Reparação de Equipamento Básico	02	07011002	O		100		DU	01/2013	12/2018	5		129 550	129 550		75 000	75 000			4 000
01	111	2013/6	2	Aquisição de Sinais de Trânsito	02	07011002	O		100		DU	01/2013	12/2018	5		7 500	7 500		10 000	15 000			
01	111	2013/6	3	Sinais indicativos na Cidade de Cantanhede	02	07011002	O		100		DU	01/2013	12/2018	5		1 600	1 600		2 500	2 500			
01	111	2013/6	4	Aquisição de Placas Informativas	02	07011002	O		100		DU	01/2013	12/2018	5		500	500		500	500			
01	111	2013/6	5	Aquisição de Placas Toponímicas	02	07011002	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						
01	111	2013/6	6	Aquisição/Reparação de Equipamento Básico	04	07011002	O		100		DU	09/2013	12/2018	5		930	930		500	500			
01	111	2013/7		Ferramentas e Utensílios	02	070111	O		100		DU	01/2013	12/2018	5		1 000	1 000		1 500	1 500			

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	Anos seguintes 2018 (f)	Anos seguintes 2019 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
01				**FUNÇÕES GERAIS**																		
01	**111**			**ADMINISTRAÇÃO GERAL**																		
01	111	2013/8		LFE - Outros Edificios - Leasing Imobiliário	03 070203	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
01	111	2013/9		Locação Financeira de Equipamento de Transporte	03 070205	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
01	111	2013/10		Locação Financeira de Maquinaria e Equipamento	03 070207	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
01	111	2013/11		Infraestruturas Municipais para a Rede de Dados e Comunicações	02 07010401	O		100		DU	01/2013	12/2017	5		37 000	37 000		40 000				77 000
01	111	2016/1		Aquisição de Edificios p/ Administração Geral	02 07010301	O		100		DU	01/2016	12/2017	5		5 000	5 000		10 000				15 000
												Totais do Programa 111:		1 910 326	418 690	418 690	0	1 066 000	299 450	200 000	0	3 894 466
								Totais do Objetivo 01:						1 910 326	418 690	418 690	0	1 066 000	299 450	200 000	0	3 894 466
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**211**			**ENSINO NÃO SUPERIOR**																		
02	211	2004/10		Const./Benef./Rep. Edif. Escolares (JI/EB1)																		
02	211	2004/10	1	Const./Benef./Rep. Edif. Escolares (JI/EB1) - Empr.	02 07010305	E		100		DU	01/2004	12/2017	5	915 963	110 000	110 000		60 000				1 085 963
02	211	2004/10	2	Const./Benef./Rep. Edif. Escolares (JI/EB1) - AD	02 07010305	A		100		DU	01/2011	12/2016	5	190 862	5 000	5 000						195 862
02	211	2008/7		Locação Financeira de Edificios																		
02	211	2008/7	1	Edificio St. Casa Misericórdia - Leasing Imobiliário	03 070203	O		100		DU	07/2002	07/2017	5	747 775	47 144	47 144		28 913				823 832
02	211	2008/13		Terrenos - Centros Educativos	02 070101	O		100		DU	01/2008	12/2016	1	250 736	1	1						250 737
02	211	2008/14		Construção do Centro Educativo de Ançã																		
02	211	2008/14	1	Construção do Centro Educativo de Ançã - Empr.	02 07010305	E		100		DU	01/2008	12/2016	5	2 272 097	1	1						2 272 098
02	211	2008/14	2	Construção do Centro Educativo de Ançã - AD	02 07010305	A		100		DU	01/2012	12/2017	5	38 304	1	1		65 000				103 305
02	211	2008/15		Construção do Centro Educativo de Cadima																		
02	211	2008/15	1	Construção do Centro Educativo de Cadima - Empr.	02 07010305	E		100		DU	05/2008	12/2016	2	1 169 343	262	262						1 169 605
02	211	2008/15	2	Construção do Centro Educativo de Cadima - AD	02 07010305	A		100		DU	01/2012	12/2017	5	9 333	10 000	10 000		10 000				29 333
02	211	2013/12		Construção de Centros Educativos	02 07010305	D		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/13		Material Didático p/ Apetrechamento de EB1 e J.I.	02 07011002	O		100		DU	01/2013	12/2018	5		1	1		1 000	1 000			2 001
02	211	2013/14		Equipamento e Mobiliário Escolar	02 07011002	O		100		DU	01/2013	12/2018	5		1	1		1 000	1 000			2 001
02	211	2013/15		Equipamento Informático p/ Serviços de Educação	02 070107	O		100		DU	01/2013	12/2018	5		1	1		1 000	1 000			2 001
02	211	2013/16		Equipamento Informático - EB1 e Jardins de Infância	02 070107	O		100		DU	01/2013	12/2018	5		1	1		1 000	1 000			2 001
02	211	2013/17		Software Informático p/ Escolas do Ensino Pré-Escolar do Concelho	02 070108	O		100		DU	01/2013	12/2018	5		1	1		1 000	1 000			2 001
02	211	2013/18		Equipamento Administrativo p/ Serviços de Educação	02 070109	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	Anos seguintes 2018 (f)	Anos seguintes 2019 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**211**			**ENSINO NÃO SUPERIOR**																		
02	211	2013/19		Aquisição/Reparação Equip. Básico p/ Serviços de Educação	02 07011002	O	100			DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/20		Aquisição/Reparação Equip. Básico - EB1 e Jardins de Infância	02 07011002	O	100			DU	01/2013	12/2016	5		2 000	2 000						2 000
02	211	2013/33		Aquisição/Reparação Equip. Básico - EB1 e Jardins de Infância	04 07011002	O	100			DU	09/2013	12/2016	5		500	500						500
02	211	2013/34		Construção do Centro Escolar de Cantanhede																		
02	211	2013/34	1	Terreno p/ Centro Escolar de Cantanhede	02 070101	O	100			DU	10/2013	12/2016	5	143 523	1	1						143 524
02	211	2013/34	2	Projeto p/ Centro Escolar de Cantanhede	02 070113	P	100			DU	10/2013	12/2016	1	7 860	4 337	4 337						12 197
02	211	2013/34	3	Construção do Centro Escolar de Cantanhede-Empr.	02 07010305	E	100			DU	10/2013	12/2016	1	929 644	1	1						929 645
02	211	2013/34	4	Construção do Centro Escolar de Cantanhede-AD	02 07010305	A	100			DU	10/2013	12/2016	5	9 340	5 000	5 000						14 340
02	211	2013/34	5	Equipamento Administrativo p/ Centro Escolar de Cantanhede	02 070109	O	100			DU	10/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/34	6	Equipamento Básico p/ Centro Escolar de Cantanhede	02 07011002	O	100			DU	10/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/34	7	Equipamento Informático p/ Centro Escolar de Cantanhede	02 070107	O	100			DU	10/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/34	8	Material Didático p/ Centro Escolar de Cantanhede	02 07011002	O	100			DU	10/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2014/2		Revisão da Carta Educativa do Município de Cantanhede	02 070115	O	100			DU	01/2014	12/2016	5		14 300	14 300						14 300
02	211	2014/7		Const./Benef./Rep. Escola Básica Marquês de Marialva de Cantanhede																		
02	211	2014/7	1	Const./Benef./Rep. Escola Básica Marquês de Marialva de Cantanhede-Empr.	02 07010305	E	100			DU	06/2014	12/2016	0	64 690	1	1						64 691
02	211	2014/7	2	Const./Benef./Rep. Escola Básica Marquês de Marialva de Cantanhede-AD	02 07010305	A	100			DU	06/2014	12/2016	0	20 553	1	1						20 554
02	211	2016/2		Beneficiação da EB1 de Cantanhede Sul																		
02	211	2016/2	1	Beneficiação da EB1 de Cantanhede Sul - Empr.	02 07010305	E	15	85		DU	01/2016	12/2017	1		440 000	440 000		100 000				540 000
02	211	2016/2	2	Beneficiação da EB1 de Cantanhede Sul - AD	02 07010305	A	100			DU	01/2016	12/2016	5		1	1						1
											Totais do Programa 211:			6 770 023	638 563	638 563	0	268 913	5 000	0	0	7 682 499
02	**221**			**SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE**																		
02	221	2010/13		Remodelação da Unidade de Saúde Familiar "As Gândras"																		
02	221	2010/13	1	Remodelação da Unidade de Saúde Familiar "As Gândras" - Empr.	02 07010301	E	100			DU	01/2010	12/2016	0	220 663	1	1						220 664
02	221	2010/13	2	Remodelação da Unidade de Saúde Familiar "As Gândras" - AD	02 07010301	A	100			DU	01/2012	12/2016	5		1	1						1

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2017 (e)	Despesas Anos seguintes 2018 (f)	Despesas Anos seguintes 2019 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**221**			**SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE**																		
02	221	2010/13	3	Equipamento Informático p/ Unidade de Saúde Familiar "As Gândras"	02 070107	O		100		DU	02/2014	12/2016	0	7 949	1	1						7 950
02	221	2010/13	4	Equipamento Administrativo p/ Unidade de Saúde Familiar "As Gândras"	02 070109	O		100		DU	02/2014	12/2016	0		1	1						1
02	221	2010/13	5	Equipamento Básico p/ Unidade de Saúde Familiar "As Gândras"	02 07011002	O		100		DU	02/2014	12/2016	0	29 194	1	1						29 195
											Totais do Programa 221:			257 806	5	5	0	0	0	0	0	257 811
02	**232**			**AÇÃO SOCIAL**																		
02	232	2008/18		Carta Social de Equipamentos e Serviços	02 070115	O		100		DU	01/2008	12/2016	4	26 133	11 439	11 439						37 572
02	232	2010/14		Beneficiação e Conservação da Casa do Chico Pinto - AD	02 07010301	A		100		DU	01/2010	12/2018	5	54 202	100	100		1 000	2 000			57 302
02	232	2013/21		Equipamento de Informática p/ Serviços de Ação Social	02 070107	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	232	2013/22		Equipamento Administrativo p/ Serviços de Ação Social	02 070109	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		33	33						33
02	232	2013/23		Aquisição/Reparação Equip. Básico p/ Serviços de Ação Social	02 07011002	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	232	2013/35		Aquisição de Terrenos	02 070101	O		100		DU	01/2013	12/2016	5	17 500	1	1						17 501
02	232	2016/3		Reabilitação da Casa das Três Marias																		
02	232	2016/3	1	Projeto p/ Reabilitação da Casa das Três Marias	02 070113	P		100		DU	01/2016	12/2017	0		25 000	25 000		25 000				50 000
02	232	2016/3	2	Reabilitação da Casa das Três Marias - Empr.	02 07010307	E		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		425 000	425 000			850 001
02	232	2016/3	3	Reabilitação da Casa das Três Marias - AD	02 07010307	A		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		1	1 000			1 002
											Totais do Programa 232:			97 835	36 577	36 577	0	451 001	428 000	0	0	1 013 413
02	**241**			**HABITAÇÃO**																		
02	241	2002/11		Aq. Edif./Terrenos Anexos Ex-Colégio I. Sagres	02 07010301	O		100		DU	01/2002	12/2016	5		7 482	7 482						7 482
02	241	2002/12		Aquisição de Outros Edifícios/Terrenos	02 07010301	O		100		DU	01/2002	12/2016	5	724 370	1	1						724 371
02	241	2002/13		Const/Benef. e Conserv. Outros Edifícios																		
02	241	2002/13	1	Const/Benef. e Conserv. Outros Edifícios - Empr.	02 07010307	E		100		DU	01/2002	12/2016	5	690 526	554	554						691 080
02	241	2002/13	2	Const/Benef. e Conserv. Outros Edifícios - AD	02 07010307	A		100		DU	01/2011	12/2016	5	74 508	12 000	12 000						86 508
02	241	2008/19		Aquisição e Remodelação do Antigo Edifício dos Bombeiros																		
02	241	2008/19	1	Aquisição do Antigo Edifício dos Bombeiros	02 07010301	O		100		DU	01/2008	12/2020	5	486 000	48 000	48 000		48 000	48 000	48 000	48 000	726 000
02	241	2008/19	2	Remodelação do Antigo Edifício dos Bombeiros - Empr.	02 07010301	E		100		DU	01/2008	12/2016	5	110 853	1	1						110 854
02	241	2008/19	3	Remodelação do Antigo Edifício dos Bombeiros - AD	02 07010301	A		100		DU	01/2011	12/2018	5	8 182	1	1		1 000	2 000			11 183

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2017 (e)	Despesas Anos seguintes 2018 (f)	Despesas Anos seguintes 2019 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**241**			**HABITAÇÃO**																		
02	241	2010/15		Beneficiação e Conservação de Antigos Edificios Escolares																		
02	241	2010/15	1	Beneficiação e Conservação de Antigos Edificios Escolares - AD	02 07010307	A	100			DU	01/2010	12/2016	5	15 734	500	500						16 234
02	241	2010/15	2	Beneficiação e Conservação de Antigos Edificios Escolares - Empr.	02 07010307	E	100			DU	01/2011	12/2017	5		1	1		15 000				15 001
02	241	2013/32		Reabilitação e Ampliação de Edificio para uso de Serviço de Forças de Segurança na Praia da Tocha																		
02	241	2013/32	1	Execução projeto p/Reab. e Ampl. Edificio p/ uso de Serviço de Forças de Segurança na Praia da Tocha	02 070113	P	100			DU	05/2013	12/2016	1		1	1						1
02	241	2013/32	2	Aquisição do Edificio p/Uso de Serviço de Forças de Segurança na Praia da Tocha	02 07010307	O	100			OA	05/2013	12/2016	5		22 500	22 500						22 500
02	241	2013/32	3	Reab. Ampl.Edificio p/ Uso Serviço de Forças de Segurança na Praia da Tocha- Empr.	02 07010307	E	100			DU	05/2013	12/2016	0	85 383	81 384	81 384						166 767
02	241	2013/32	4	Reab. Ampl.Edificio p/ Uso Serviço de Forças de Segurança na Praia da Tocha- AD	02 07010307	A	100			DU	05/2013	12/2016	5		1	1						1
02	241	2013/32	5	Equipamento Administrativo p/ Uso Serviço de Forças Segurança na Praia da Tocha	02 070109	O	100			DU	01/2015	12/2016	5		1	1						1
02	241	2013/32	6	Aquis./Rep. Equipamento Básico p/ Uso Serviço Forças Segurança na Praia da Tocha	02 07011002	O	100			DU	01/2015	12/2016	5		1	1						1
02	241	2013/32	7	Equipamento Informático p/ Uso Serviço Forças Segurança na Praia da Tocha	02 070107	O	100			DU	01/2015	12/2016	5		1	1						1
02	241	2015/4		Elaboração do Projeto para a Delimitação da ARU	02 070115	P	100			DU	04/2015	12/2016	0		1	1						1
											Totais do Programa 241:			2 195 556	172 430	172 430	0	64 000	50 000	48 000	48 000	2 577 986
02	**242**			**ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**																		
02	242	1998/5		Parque Urbano da Quinta de S. Mateus																		
02	242	1998/5	1	Parque Urbano da Quinta de S. Mateus - Empr.	02 07010401	E	15	85		DU	02/1998	12/2017	4	1 400 157	5 000	5 000		50 000				1 455 157
02	242	1998/5	2	Parque Urbano da Quinta de S. Mateus - AD	02 07010401	A	100			DU	01/2011	12/2017	5	9 734	1 000	1 000		1 000				11 734
02	242	1998/9		Infraestruturas Zona P.P.Urb. Cantanhede																		
02	242	1998/9	1	Infraestruturas Zona P.P.Urb. Cantanhede - Empr.	02 07030301	E	100			DU	05/1998	12/2017	5	553 647	1	1		1 000				554 648
02	242	1998/9	2	Infraestruturas Zona P.P.Urb. Cantanhede - AD	02 07030301	A	100			DU	01/2011	12/2017	5	3 690	1	1		1 000				4 691
02	242	1998/10		Arranjos Urbanísticos na Praia da Tocha																		
02	242	1998/10	1	Arranjos Urbanísticos na Praia da Tocha - Empr.	02 07030301	E	100			DU	05/1998	12/2016	5	842 177	1	1						842 178
02	242	1998/10	2	Arranjos Urbanísticos na Praia da Tocha - AD	02 07030301	A	100			DU	01/2012	12/2017	5	30 371	5 500	5 500		10 000				45 871
02	242	2001/39		Revisão Plano Diretor Municipal Cantanhede	02 070115	P	100			DU	07/2001	12/2016	3	78 002	153	153						78 155
02	242	2002/21		Levantamentos Topog. e Cadastrais (DU)	02 070115	P	100			DU	01/2002	12/2016	5	99 224	2 500	2 500						101 724
02	242	2002/26		Infraestruturas Urbanisticas na Praia da Tocha																		

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	AA	FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	2018 (f)	2019 (g)	Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**242**			**ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**																		
02	242	2002/26	1	Infraestruturas Urbanísticas na Praia da Tocha - Empr.	02 07030301	E		100		DU	01/2002	12/2017	5	816 841	45 000	45 000		15 000				876 841
02	242	2002/26	2	Infraestruturas Urbanísticas na Praia da Tocha - AD	02 07030301	A		100		DU	01/2011	12/2016	5	8 634	1	1						8 635
02	242	2004/16		Requalificação Urbana no Concelho																		
02	242	2004/16	1	Requalificação Urbana no Concelho - Empr.	02 07030301	E		100		DU	01/2004	12/2018	5	2 693 990	47 000	47 000		120 000	100 000			2 960 990
02	242	2004/16	2	Requalificação Urbana no Concelho - AD	02 07030301	A		100		DU	01/2011	12/2017	5	46 870	500	500		10 000				57 370
02	242	2005/16		Estudos de Impacte Ambiental do PP ZI Tocha	02 070115	O		100		DU	01/2010	12/2018	0		1	1		1	1			3
02	242	2005/17		Estudos de Impacte Ambiental Loteamento ZI Febres	02 070115	O		100		DU	01/2010	12/2018	0		1	1		1	1			3
02	242	2005/18		Estudos de Impacte Ambiental Loteamento da ZI Ançã	02 070115	O		100		DU	01/2010	12/2018	0		1	1		1	1			3
02	242	2006/21		Infraestruturas Urbanísticas em Cantanhede																		
02	242	2006/21	1	Infraestruturas Urbanísticas em Cantanhede - Empr.	02 07030301	E		100		DU	01/2007	12/2018	5	163 089	1	1		1 000	1 000			165 090
02	242	2006/21	2	Infraestruturas Urbanísticas em Cantanhede - AD	02 07030301	A		100		DU	01/2012	12/2018	5		1	1		1	1			3
02	242	2006/32		Requalificação Urbana do Quintal da Fonte de Ançã																		
02	242	2006/32	1	Requalificação Urbana do Quintal da Fonte de Ançã - Empr.	02 07010401	E		100		DU	11/2007	12/2016	5	389 038	1	1						389 039
02	242	2006/32	2	Requalificação Urbana do Quintal da Fonte de Ançã - AD	02 07010401	A		100		DU	01/2011	12/2016	5	21 038	12 950	12 950						33 988
02	242	2007/18		Terrenos p/ fins urbanísticos	02 070101	O		100		DU	01/2009	12/2017	5	30 000	5 000	5 000		55 000				90 000
02	242	2007/20		Requalificação Urbana de Ançã																		
02	242	2007/20	1	Projeto p/ Requalificação Urbana de Ançã	02 070113	P		100		DU	01/2007	12/2016	5	14 562	1	1						14 563
02	242	2007/20	2	Requalificação Urbana de Ançã - Empr.	02 07030301	E		100		DU	01/2008	12/2018	5	48 109	5 000	5 000		135 000	135 000			323 109
02	242	2007/20	3	Requalificação Urbana de Ançã - AD	02 07030301	A		100		DU	01/2008	12/2016	5	535	1	1						536
02	242	2007/21		Retificação do Alinhamento do Gaveto do Largo Cândido dos Reis																		
02	242	2007/21	2	RAGLCR-Aquisição de Edifícios/Terrenos	02 070101	O		100		DU	01/2007	12/2016	4	68 750	1	1						68 751
02	242	2007/21	3	RAGLCR-Construção Edifício no Gaveto do Largo Cândido Reis - Empr.	02 07010301	E		100		DU	01/2007	12/2016	4	899 108	1	1						899 109
02	242	2007/21	4	RAGLCR-Construção Edifício no Gaveto do Largo Cândido Reis - AD	02 07010301	A		100		DU	01/2011	12/2016	5	631	1	1						632
02	242	2007/25		Elaboração da Carta de Ruído de Outros PMOT'S	02 070115	P		100		DU	01/2007	12/2016	1	5 684	1	1						5 685
02	242	2008/21		Elaboração do Relatório Ambiental Estratégico a integrar nos PP's e PU's	02 070115	P		100		DU	01/2009	12/2016	2	8 666	1	1						8 667
02	242	2009/16		Elaboração da Avaliação Ambiental da Cidade de Cantanhede	02 070115	P		100		DU	01/2010	12/2016	0		2 500	2 500						2 500
02	242	2009/17		Infraestruturas Urbanísticas em Ançã																		

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2017 (e)	Despesas Anos seguintes 2018 (f)	Despesas Anos seguintes 2019 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**242**			**ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**																		
02	242	2009/17	1	Projeto p/ Infraestruturas Urb. em Ançã	02 070113	P		100		DU	12/2010	12/2016	0		1	1						1
02	242	2009/17	2	Infraestruturas Urbanisticas em Ançã - Empr.	02 07030301	E		100		DU	01/2010	12/2016	2	105 104	1	1						105 105
02	242	2009/17	3	Infraestruturas Urbanisticas em Ançã - AD	02 07030301	A		100		DU	01/2011	12/2016	5	16 257	1	1						16 258
02	242	2010/16		Infraestruturas Urbanisticas no Concelho																		
02	242	2010/16	1	Infraestruturas Urbanisticas no Concelho - Empr.	02 07030301	E		100		DU	01/2010	12/2016	5	22 581	1	1						22 582
02	242	2010/16	2	Infraestruturas Urbanisticas no Concelho - AD	02 07030301	A		100		DU	01/2011	12/2016	5		1	1						1
02	242	2010/17		Arranjo Urbanístico na Cidade de Cantanhede																		
02	242	2010/17	1	Arranjo Urbanístico na Cidade de Cantanhede - Empr.	02 07030301	E		100		DU	01/2010	12/2017	5	3 825	23 000	23 000		15 000				41 825
02	242	2010/17	2	Arranjo Urbanístico na Cidade de Cantanhede - AD	02 07030301	A		100		DU	01/2011	12/2016	5	10 530	1	1						10 531
02	242	2011/13		Elaboração da carta de ruido plano urbanização da Cid. Cantanhede	02 070115	P		100		DU	01/2011	12/2016	2	5 393	291	291						5 684
02	242	2012/22		Requalificação dos Moinhos da Taboeira																		
02	242	2012/22	1	Requalificação dos Moinhos da Taboeira - Emp	02 07010413	E		100		DU	01/2012	12/2016	0	68 687	1	1						68 688
02	242	2012/22	2	Requalificação dos Moinhos da Taboeira - AD	02 07010413	A		100		DU	01/2012	12/2016	5		1	1						1
02	242	2013/24		Elaboração de projetos de especialidades para estudos de iniciativa municipal	02 070115	P		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	242	2015/5		Aquisição de Terrenos/Loteamento da Quinta S. Bento em Ançã	02 070101	O		100		DU	09/2015	12/2019	5		342 858	342 858		342 858	342 858	171 429		1 200 003
02	242	2016/4		Terrenos p/ fins urbanisticos	02 070301	O		100		DU	01/2016	12/2018	5		34 508	34 508		75 000	80 000			189 508
02	242	2016/5		Requalificação do espaço envolvente ao Hospital e Centro de Saúde																		
02	242	2016/5	1	Projeto p/ Requalificação espaço envolvente ao Hospital e Centro de Saúde	02 070113	P		100		DU	01/2016	12/2019	0		10 000	10 000				5 000		15 000
02	242	2016/5	2	Requalificação do espaço envolvente ao Hospital e Centro de Saúde - Empr.	02 07030301	E		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		355 000	100 000			455 001
02	242	2016/5	3	Requalificação do espaço envolvente ao Hospital e Centro de Saúde- AD	02 07030301	A		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		1	1			3
02	242	2016/6		Requalificação do Espaço dos Fornos da Cal																		
02	242	2016/6	1	Terrenos p/ a Requalificação do Espaço dos Fornos da Cal	02 070301	O		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		245 000	12 000			257 001
02	242	2016/6	2	Requalificação do Espaço dos Fornos da Cal - Empr.	02 07030301	E		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		250 000	250 000			500 001
											Totais do Programa 242:			8 464 924	542 790	542 790	0	1 681 863	1 020 863	176 429	0	11 886 869
02	**246**			**PROT. MEIO AMBIENTE CONS. DA NATUREZA**																		
02	246	2002/40		Conservação e Benef. Cemitério Municipal																		
02	246	2002/40	1	Conservação e Benef. Cemitério Municipal - Empr.	02 07030312	E		100		DU	01/2002	12/2017	5		13 872	13 872		5 000				18 872

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	Anos seguintes 2018 (f)	Anos seguintes 2019 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**246**			**PROT. MEIO AMBIENTE CONS. DA NATUREZA**																		
02	246	2002/40	2	Conservação e Benef. Cemitério Municipal - AD	02 07030312	A		100		DU	01/2002	12/2017	5	97 018	5 500	5 500		5 000				107 518
02	246	2002/48		Limpeza e Valorização de Linhas de Água																		
02	246	2002/48	1	Limpeza e Valorização de Linhas de Água - Empr.	02 07030313	E		100		DU	01/2002	12/2017	5	252 190	1	1		25 000				277 191
02	246	2002/48	2	Limpeza e Valorização de Linhas de Água - AD	02 07030313	A		100		DU	01/2011	12/2016	5	25 075	15 820	15 820						40 895
02	246	2002/52		Proteção da Floresta - AD	02 07030313	A		100		DU	01/2002	12/2016	5	12 138	1	1						12 139
02	246	2003/32		Aquis. e Plantio de Árvores, Flores e Plantas - AD	02 07010405	A		100		DU	07/2003	12/2017	5	15 376	2 000	2 000		5 000				22 376
02	246	2006/23		Requalificação da Ribeira da Varziela																		
02	246	2006/23	1	Projeto p/ Requalificação da Ribeira da Varziela	02 070113	P		100		DU	01/2007	12/2016	1	25 795	291	291						26 086
02	246	2006/23	2	Terrenos - Requalificação Ribeira Varziela	02 070301	O		100		DU	01/2010	12/2016	0		1	1						1
02	246	2006/23	3	Requalificação da Ribeira da Varziela - Empr.	02 07030313	E		100		DU	01/2012	12/2016	0		1	1						1
02	246	2007/27		Requalificação da Ribeira de Ançã																		
02	246	2007/27	1	Projeto p/ Requalificação da Ribeira de Ançã	02 070113	P		100		DU	01/2010	12/2016	0		1	1						1
02	246	2007/28		Elaboração do Plano Municipal de Ordenamento Florestal	02 070115	P		100		DU	03/2008	12/2016	3	25 000	15 000	15 000						40 000
02	246	2007/29		Elaboração do Plano Municipal de Emergência	02 070115	P		100		DU	01/2010	12/2016	3	10 763	4 613	4 613						15 376
02	246	2010/18		Limpeza e Valorização Ambiental de Lagoas																		
02	246	2010/18	1	Limpeza e Valorização Ambiental de Lagoas - Empr.	02 07030313	E		100		DU	01/2010	12/2017	5		1	1		10 000				10 001
02	246	2010/18	2	Limpeza e Valorização Ambiental de Lagoas - AD	02 07030313	A		100		DU	01/2011	12/2017	5	6 045	1	1		10 000				16 046
02	246	2014/1		Aquisição, Cons. e Beneficiação do Centro Recolha Animal Cantanhede	02 07010301	D		100		DU	01/2014	12/2017	5		32 135	32 135		25 000				57 135
02	246	2014/3		Conservação e Benef. de Cemitérios nas Freguesias																		
02	246	2014/3	1	Conservação e Benef. de Cemitérios nas Freguesias- Emp.	02 07030312	E		100		DU	01/2014	12/2016	0		1	1						1
02	246	2014/3	2	Conservação e Benef. de Cemitérios nas Freguesias-AD	02 07030312	A		100		DU	01/2014	12/2017	0		1	1		5 000				5 001
											Totais do Programa 246:			469 400	89 240	89 240	0	90 000	0	0	0	648 640
02	**251**			**CULTURA**																		
02	251	2002/55		Conserv/Benef. Edifício Biblioteca Municipal - AD	02 07010307	A		100		DU	01/2002	12/2017	5	69 634	500	500		5 000				75 134
02	251	2004/18		Conservação/Beneficiação Museu da Pedra - AD	02 07010307	A		100		DU	01/2004	12/2017	5	620 494	250	250		5 000				625 744
02	251	2004/19		Terrenos p/ fins culturais	02 070101	O		100		DU	01/2004	12/2016	5	12 496	1	1						12 497
02	251	2005/20		Estudos Arqueológicos	02 070115	O		100		DU	01/2005	12/2017	5	13 310	1	1		1 000				14 311
02	251	2007/32		Execução e Publicação Obras Literárias de Interesse Histórico/Cultural	02 070115	O		100		DU	01/2007	12/2017	5	10 919	1	1		1 000				11 920

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	Anos seguintes 2018 (f)	Anos seguintes 2019 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**251**			**CULTURA**																		
02	251	2007/33		Const./Beneficiação de Edifícios p/ Fins Culturais e Recreativos																		
02	251	2007/33	1	Const./Beneficiação de Edifícios p/ Fins Culturais e Recreativos - Empr.	02 07010307	E		100		DU	01/2007	12/2017	5	407 469	5 000	5 000		80 000				492 469
02	251	2007/33	2	Const./Beneficiação de Edifícios p/ Fins Culturais e Recreativos - AD	02 07010307	A		100		DU	01/2011	12/2017	5	14 575	250	250		1 000				15 825
02	251	2007/33	3	Aquisição de Edifícios p/ Fins Culturais e Recreativos	02 07010307	O		100		DU	02/2015	12/2016	5		1	1						1
02	251	2009/20		Aquisição/Benefic. Casa António Lima Fragoso - AD	02 07010301	A		100		DU	10/2009	12/2016	5	90 000	1	1						90 001
02	251	2011/19		Construção do Museu de Arte e do Colecionismo de Cantanhede																		
02	251	2011/19	1	Execução do Proj. p/Constr. do Museu de Arte e do Colecionismo de Cantanhede	02 070113	P		100		DU	02/2011	12/2017	5	249 875	1	1		20 000				269 876
02	251	2011/19	2	Construção do Museu de Arte e do Colecionismo de Cantanhede - Emp	02 07010301	E		100		DU	12/2011	12/2018	0		1	1		150 000	50 000			200 001
02	251	2011/19	3	Construção do Museu da Arte e Colecionismo de Cantanhede - AD	02 07010301	A		100		DU	01/2012	12/2016	5		1	1						1
02	251	2013/25		Artigos e Objetos de valor	02 070112	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1 853	1 853						1 853
02	251	2013/26		Equipamento de Informática p/ Serviços de Cultura	02 070107	O		100		DU	01/2013	12/2019	5		1	1		500	500	1 000		2 001
02	251	2013/27		Equipamento Administrativo p/ Serviços de Cultura	02 070109	O		100		DU	01/2013	12/2019	5		1	1		500	500	1 000		2 001
02	251	2013/28		Aquisição/Reparação Equipamento Básico p/ Serviços de Cultura	02 07011002	O		100		DU	01/2013	12/2019	5		500	500		500	500	1 000		2 500
02	251	2014/4		Conservação/Beneficiação da Casa Carlos Oliveira																		
02	251	2014/4	1	Conservação/Beneficiação da Casa Carlos Oliveira-Emp	02 07010301	E		100		DU	01/2014	12/2016	5		1	1						1
02	251	2014/4	2	Conservação/Beneficiação da Casa Carlos Oliveira-AD	02 07010301	A		100		DU	01/2014	12/2016	5	388	1	1						389
02	251	2016/7		Constr./Remodelação do Lagar das Varas - Empr.	02 07030301	E		100		DU	01/2016	12/2017	0		50 000	50 000		70 000				120 000
02	251	2016/8		Reabilitação da Antiga Escola n.º 1 Cantanhede p/ Centro Cívico																		
02	251	2016/8	1	Projeto p/ Reabilitação da Antiga Escola n.º 1 Cantanhede p/ Centro Cívico	02 070113	P		100		DU	01/2016	12/2017	0		50 000	50 000		1 000				51 000
02	251	2016/8	2	Reabilitação da Antiga Escola n.º 1 Cantanhede p/ Centro Cívico - Empr.	02 07010307	E		100		DU	01/2016	12/2018	1		1	1		400 000	400 000			800 001
02	251	2016/8	3	Reabilitação da Antiga Escola n.º 1 Cantanhede p/ Centro Cívico-AD	02 07010307	A		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		1 000	1 000			2 001
02	251	2016/9		Reabilitação da Casa da Cultura e ETPC																		
02	251	2016/9	1	Projeto p/ Reabilitação da Casa da Cultura e ETPC	02 070113	P		100		DU	01/2016	12/2017	0		50 000	50 000		1 000				51 000
02	251	2016/9	2	Reabilitação da Casa da Cultura e ETPC - Empr.	02 07010307	E		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		350 000	350 000			700 001

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	Anos seguintes 2018 (f)	Anos seguintes 2019 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**251**			**CULTURA**																		
02	251	2016/9	3	Reabilitação da Casa da Cultura e ETPC - AD	02 07010307	A		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		1 000	1 000			2 001
												Totais do Programa 251:		1 489 160	158 369	158 369	0	1 088 500	803 500	3 000	0	3 542 529
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																		
02	252	1999/10		Ampliação e Benef.Pisc.Municipal Cantanhede																		
02	252	1999/10	1	Ampliação e Benef.Pisc.Municipal Cantanhede - Empr.	02 07010302	E		100		DU	04/1999	12/2018	5	3 526 123	5 000	5 000		100 000	100 000			3 731 123
02	252	1999/10	2	Ampliação e Benef.Pisc.Municipal Cantanhede - AD	02 07010302	A		100		DU	01/2011	12/2018	5	26 899	5 000	5 000		10 000	15 000			56 899
02	252	2001/21		Parque Desportivo de Cantanhede																		
02	252	2001/21	1	Parque Desportivo de Cantanhede - Empr.	02 07010406	E		100		DU	01/2001	12/2018	5	509 057	269	269		300 000	150 000			959 326
02	252	2001/21	2	Parque Desportivo de Cantanhede - AD	02 07010406	A		100		DU	01/2012	12/2017	5	11 953	5 000	5 000		5 000				21 953
02	252	2001/21	3	Parque Desportivo de Cantanhede - Leasing Imobiliário	03 070204	O		100		DU	08/2007	08/2022	3	1 755 706	206 906	206 906		207 030	207 155	207 280	702 096	3 286 173
02	252	2001/22		Parque Desportivo de Febres																		
02	252	2001/22	1	Parque Desportivo de Febres - Empr.	02 07010406	E		100		DU	01/2001	12/2016	5	536 903	1	1						536 904
02	252	2001/22	2	Parque Desportivo de Febres - AD	02 07010406	A		100		DU	01/2011	12/2017	5	62 650	6 000	6 000		5 000				73 650
02	252	2001/22	3	Parque Desportivo de Febres - Leasing Imobiliário	03 070204	O		100		DU	06/2008	06/2026	3	492 843	135 403	135 403		135 484	135 566	135 648	1 008 311	2 043 255
02	252	2001/22	4	Aquisição/Reparação Equipamento Básico p/ Complexo Desportivo de Febres	02 07011002	O		100		DU	01/2012	12/2016	5	3 730	646	646						4 376
02	252	2001/23		Parque Desportivo da Tocha																		
02	252	2001/23	1	Parque Desportivo da Tocha - Empr.	02 07010406	E		100		DU	01/2001	12/2016	5	2 665 750	1	1						2 665 751
02	252	2001/23	2	Parque Desportivo da Tocha - AD	02 07010406	A		100		DU	01/2012	12/2017	5	4 947	5 000	5 000		5 000				14 947
02	252	2002/43		Const. Remod. e Beneficiação Parques Infantis																		
02	252	2002/43	1	Const. Remod. e Beneficiação Parques Infantis - Empr.	02 07010405	E		100		DU	01/2002	12/2017	5	144 268	50 000	50 000		20 000				214 268
02	252	2002/43	2	Const. Remod. e Beneficiação Parques Infantis - AD	02 07010405	A		100		DU	01/2011	12/2017	5	89 123	23 000	23 000		10 000				122 123
02	252	2002/58		Rep. e Conservação do Estádio Municipal - AD	02 07010406	A		100		DU	01/2002	12/2016	5	22 971	500	500						23 471
02	252	2002/61		Terrenos p/ fins desportivos, recreativos e de lazer	02 070101	O		100		DU	01/2002	12/2016	5	226 340	700	700						227 040
02	252	2004/22		Const./Conserv. Infraestruturas Desp.recreativas e de lazer nas Freg.																		
02	252	2004/22	1	Const./ Conserv. Infraestruturas Desportivas, recreativas e de lazer nas Freg. - Empr.	02 07010406	E		100		DU	01/2004	12/2017	5	1 225 354	274 313	274 313		30 000				1 529 667
02	252	2004/22	2	Const./ Conserv.nfraestruturas Desp. recreativas e de lazer nas Freg. - AD	02 07010406	A		100		DU	01/2012	12/2016	5	75 347	7 456	7 456						82 803
02	252	2006/25		Construção de uma Piscina na Freguesia da Tocha																		

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	Anos seguintes 2018 (f)	Anos seguintes 2019 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																		
02	252	2006/25	1	Projeto p/Construção Piscina na Freguesia da Tocha	02 070113	P		100		DU	11/2006	12/2016	3	41 786	1	1						41 787
02	252	2006/25	2	Construção de uma Piscina na Freguesia da Tocha - Empr.	02 07010406	E		100		DU	01/2010	12/2016	0		1	1						1
02	252	2006/26		Construção da Ciclovia Externa à Cidade Cantanhede																		
02	252	2006/26	1	Construção da Ciclovia Externa à Cidade Cantanhede - Empr.	02 07030301	E		100		DU	01/2006	12/2016	0		308	308						308
02	252	2007/34		Conserv./Manutenção da Praia Fluvial Olhos da Fervença																		
02	252	2007/34	1	Terrenos - Conser./Manut. da Praia Fluvial Olhos da Fervença	02 070301	O		100		DU	01/2007	12/2017	5		10 000	10 000		50 000				60 000
02	252	2007/34	2	Projeto p/ Conser./Manut. da Praia Fluvial Olhos da Fervença	02 070113	P		100		DU	01/2007	12/2017	0		60 000	60 000		30 000				90 000
02	252	2007/34	3	Conserv./Manutenção da Praia Fluvial Olhos da Fervença - Empr.	02 07030306	E		100		DU	01/2007	12/2019	5		40 000	40 000		200 000	200 000	200 000		640 000
02	252	2007/34	4	Conserv./Manutenção da Praia Fluvial Olhos da Fervença - AD	02 07030306	A		100		DU	01/2007	12/2018	5	75 391	11 500	11 500		10 000	10 000			106 891
02	252	2007/41		Construção do Parque de Lazer das Sete Fontes																		
02	252	2007/41	1	Terrenos - Parque Lazer das Sete Fontes	02 070301	O		100		DU	01/2007	12/2016	5	27 237	1	1						27 238
02	252	2007/41	2	Construção do Parque de Lazer das Sete Fontes - Empr.	02 07030306	E		100		DU	01/2008	12/2016	5	125 212	1	1						125 213
02	252	2007/41	3	Construção do Parque de Lazer das Sete Fontes - AD	02 07030306	A		100		DU	01/2011	12/2017	5	8 237	5 000	5 000		5 000				18 237
02	252	2007/41	4	Construção de Bar e Sanitários do Parque de Lazer das Sete Fontes	02 07030306	O		100		DU	01/2012	12/2016	4	63 468	1	1						63 469
02	252	2007/42		Construção da Academia Municipal de Golfe																		
02	252	2007/42	2	Construção da Academia Municipal de Golfe - Empr.	02 07010406	E		100		DU	01/2008	12/2016	5	578 085	1	1						578 086
02	252	2007/42	3	Construção da Academia Municipal de Golfe - AD	02 07010406	A		100		DU	01/2012	12/2017	5	13 942	500	500		500				14 942
02	252	2008/27		Parque Desportivo de Ançã																		
02	252	2008/27	1	Parque Desportivo de Ançã - Empr.	02 07010406	E		100		DU	01/2008	12/2016	5	46 540	6 919	6 919						53 459
02	252	2008/27	2	Parque Desportivo de Ançã - AD	02 07010406	A		100		DU	01/2013	12/2016	5	69	1	1						70
02	252	2011/18		Construção do Pavilhão Desportivo de Febres																		
02	252	2011/18	1	Construção do Pavilhão Desportivo de Febres - Emp	02 07010406	E		100		DU	07/2012	05/2016	1	919 826	1	1						919 827
02	252	2011/18	2	Construção do Pavilhão Desportivo de Febres - AD	02 07010406	A		100		DU	01/2012	12/2016	5		1	1						1
02	252	2011/21		Construção/Beneficiação da Ciclovia Cantanhede/Tocha																		
02	252	2011/21	1	Terrenos - Ciclovia Cantanhede/Tocha	02 070301	O		100		DU	07/2011	12/2016	5		1	1						1

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	AA	FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	2018 (f)	2019 (g)	Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																		
02	252	2011/21	2	Construção/Beneficiação da Ciclovia Cantanhede/Tocha - AD	02 07030301	A		100		DU	01/2012	12/2016	0		1	1						1
02	252	2011/21	3	Construção/Beneficiação da Ciclovia Cantanhede/Tocha - Empr.	02 07030301	E		100		DU	01/2011	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/29		Equipamento de Informática p/Infraestruturas Desp.Recr. e de Lazer	02 070107	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/30		Equipamento Administrativo p/Infraestruturas Desp.Recr.e de Lazer	02 070109	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/31		Aquisição/Rep.Equip.Básico p/Infraestruturas Desp.Recr.e de Lazer	02 07011002	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		9 000	9 000						9 000
02	252	2016/11		Construção da Ciclovia das Berlengas - Empr.	02 07030301	E		100		DU	01/2016	12/2017	0		1	1		200 000				200 001
02	252	2016/12		Rede Ciclável Urbana de Cantanhede																		
02	252	2016/12	1	Terrenos p/ Rede Ciclável Urbana de Cantanhede	02 070301	O		100		DU	01/2016	12/2017	0		1	1		50 000				50 001
02	252	2016/12	2	Projeto p/ Rede Ciclável Urbana de Cantanhede	02 070113	P		100		DU	01/2016	12/2016	0		1	1						1
02	252	2016/12	3	Rede Ciclável Urbana de Cantanhede - Empr	02 07030301	E		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		1 000 000	1 000 000			2 000 001
02	252	2016/12	4	Rede Ciclável Urbana de Cantanhede - AD	02 07030301	A		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		1	1			3
												Totais do Programa 252:		13 279 757	868 441	868 441	0	2 373 015	1 817 722	542 928	1 710 407	20 592 270
								Totais do Objetivo 02:						33 024 461	2 506 415	2 506 415	0	6 017 292	4 125 085	770 357	1 758 407	48 202 017
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																		
03	**310**			**AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PE**																		
03	310	2013/38		Centro interpretativo da "Arte Xávega"																		
03	310	2013/38	1	Equipamento informático p/ Centro Int. Arte Xávega	02 070107	O		100		DU	12/2013	12/2016	0		1	1						1
03	310	2013/38	2	Equipamento administrativo p/ Centro Int. Arte Xávega	02 070109	O		100		DU	12/2013	12/2016	0		1	1						1
03	310	2013/38	3	Aquisição/Reparação Equipamento Básico p/ Centro Int. Arte Xávega	02 07011002	O		100		DU	12/2013	12/2016	0		1	1						1
03	310	2013/38	4	Documentário sobre a Arte Xávega	02 070115	O		100		DU	12/2013	12/2016	0		1	1						1
03	310	2014/6		Remodelação e Beneficiação do Núcleo Piscatório da Praia da Tocha																		
03	310	2014/6	1	Remodelação e Beneficiação do Núcleo Piscatório da Praia da Tocha - Emp.	02 07030201	E		100		DU	12/2013	12/2016	0		1	1						1
03	310	2014/6	2	Remodelação e Beneficiação do Núcleo Piscatório da Praia da Tocha - AD	02 07030201	A		100		DU	12/2013	12/2016	5		1	1						1
												Totais do Programa 310:		0	6	6	0	0	0	0	0	6

110

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	Anos seguintes 2018 (f)	Anos seguintes 2019 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																			
03	**320**			**INDÚSTRIA E ENERGIA**																			
03	320	1999/4		Infraestruturas Zona Ind.Cantanhede - Ampliação																			
03	320	1999/4	1	Infraestruturas Zona Ind. Cantanhede Ampliação - Empr.	02	07030301	E		100		DU	01/1999	12/2018	5	1 218 182	36 150	36 150		50 000	50 000			1 354 332
03	320	1999/4	2	Infraestruturas Zona Ind. Cantanhede Ampliação - AD	02	07030301	A		100		DU	01/2012	12/2016	5	68 545	1	1						68 546
03	320	1999/5		Infraestruturas da Zona Industrial da Tocha																			
03	320	1999/5	1	Infraestruturas da Zona Industrial da Tocha - Empr.	02	07030301	E		100		DU	01/1999	12/2017	5	306 798	4 500	4 500		206 000				517 298
03	320	1999/5	2	Infraestruturas da Zona Industrial da Tocha - AD	02	07030301	A		100		DU	01/2012	12/2016	5		4 140	4 140						4 140
03	320	1999/6		Infraestruturas da Zona Industrial de Febres																			
03	320	1999/6	1	Infraestruturas da Zona Industrial de Febres - Empr.	02	07030301	E		100		DU	01/1999	12/2018	5	412 727	5 000	5 000		50 000	50 000			517 727
03	320	1999/6	2	Infraestruturas da Zona Industrial de Febres - AD	02	07030301	A		100		DU	01/2012	12/2016	5	2 263	1	1						2 264
03	320	1999/7		Infraestruturas Núcleo Industrial de Murtede																			
03	320	1999/7	1	Infraestruturas Núcleo Industrial de Murtede - Empr.	02	07030301	E		100		DU	01/1999	12/2018	5	488 750	12 500	12 500		25 000	25 000			551 250
03	320	1999/7	2	Infraestruturas Núcleo Industrial de Murtede - AD	02	07030301	A		100		DU	01/2012	12/2016	5		1	1						1
03	320	1999/9		Parque Tecnológico de Cantanhede - Empr.	02	07030301	E		100		DU	01/1999	12/2016	5	396 337	1	1						396 338
03	320	2002/18		Terrenos - Z.Ind/Z.Com/P.Tecnol/P.Desport.	02	070101	O		100		DU	01/2002	12/2017	5	1 073 318	10 000	10 000		212 500				1 295 818
03	320	2002/62		Modificação, Benef. e Ampl. Rede Elétrica	02	07030304	D		100		DU	01/2002	12/2018	5	1 557 446	8 000	8 000		15 000	20 000			1 600 446
03	320	2002/65		Beneficiação da I.P. da Cidade Cantanhede	02	07030304	D		100		DU	01/2002	12/2017	5	122 100	1	1		24 000				146 101
03	320	2002/67		Aquisição de Instalações Industriais/Terrenos	02	07010301	O		100		DU	01/2002	12/2016	5	350 000	1	1						350 001
03	320	2007/35		Modificação, Benef.e Ampl.Rede Elétrica c/ Compart. das Freguesias	02	07030304	D		100		DU	01/2007	12/2018	5	148 922	7 500	7 500		15 000	15 000			186 422
03	320	2007/44		Infraestruturas da Zona Industrial de Ançã																			
03	320	2007/44	1	Infraestruturas da Zona Industrial de Ançã - Empr.	02	07030301	E		100		DU	06/2007	12/2016	0		1	1						1
03	320	2007/44	2	Infraestruturas da Zona Industrial de Ançã - AD	02	07030301	A		100		DU	01/2012	12/2016	5		1	1						1
03	320	2008/28		IE Elétricas e Telecomunicações - Equipamentos Desp. e Recreativos	02	07010404	D		100		DU	01/2008	12/2017	5	301 432	88 750	88 750		60 000				450 182
03	320	2008/29		IE Elétricas e Telecomunicações - Requ. Urbana, Viária e Loteamentos	02	07030304	D		100		DU	01/2008	12/2017	5	568 835	36 800	36 800		100 000				705 635
03	320	2008/30		IE Elétricas e Telecomunicações - Z.I's./P. Tecnológico	02	07030304	D		100		DU	01/2008	12/2016	5	118 222	1	1						118 223
03	320	2012/31		Infraestruras de Água e Saneamento																			
03	320	2012/31	1	Infraestruturas de Água e Saneamento - p/ Edifícios e Outras Construções	04	07010413	A		100		DU	01/2012	12/2018	5	5 636	1 000	1 000		1 000	1 000			8 636
03	320	2012/31	2	Infraestruturas de Água e Saneamento - p/IE Culturais, Desportivas e Recr. de Domínio Privado	04	07010413	A		100		DU	01/2012	12/2018	5	382	500	500		500	500			1 882

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2017 (e)	Despesas Anos seguintes 2018 (f)	Despesas Anos seguintes 2019 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																		
03	**320**			**INDÚSTRIA E ENERGIA**																		
03	320	2012/31	3	Infraestruturas de Água e Saneamento - p/IE Culturais, Desportivas e Recr. de Domínio Público	04 07030313	A		100		DU	01/2012	12/2016	5	554	1	1						555
03	320	2012/31	4	Infraestruturas de Água e Saneamento - p/ Requalificação Urbana	04 07030313	A		100		DU	01/2012	12/2016	5	517	1	1						518
03	320	2012/31	5	Infraestruturas de Água e Saneamento - p/ Z.I's./P. Tecnológico	04 07030313	A		100		DU	01/2013	12/2016	5	23 270	1	1						23 271
03	320	2015/2		Aquisição Equipamento p/ Plano Promoção da Eficácia Consumo Energia Elétrica (PPEC)	02 07011002	O		100		DU	01/2015	12/2017	5		1	1		10 000				10 001
03	320	2016/13		Postos de Carregamento Rápido para a Mobilidade Elétrica	02 07011002	O		100		DU	01/2016	12/2017	0		5 000	5 000		55 000				60 000
											Totais do Programa 320:			7 164 236	219 853	219 853	0	824 000	161 500	0	0	8 369 589
03	**331**			**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**																		
03	331	1999/13		Variante Sul de Cantanhede(E.N.335/E.N.234-1) - Empr.	02 07030308	E		100		DU	06/1999	12/2016	5	88 676	1	1						88 677
03	331	2002/33		Drenagem de Águas Pluviais no Concelho																		
03	331	2002/33	1	Drenagem de Águas Pluviais no Concelho - Empr.	02 07030308	E		100		DU	01/2003	12/2018	5	559 638	10 000	10 000		485 000	25 000			1 079 638
03	331	2002/33	2	Drenagem de Águas Pluviais no Concelho - AD	02 07030308	A		100		DU	01/2010	12/2018	5	470 454	128 050	128 050		125 000	125 000			848 504
03	331	2002/69		Reparação de Arruamentos, Valetas e Pontões																		
03	331	2002/69	1	Reparação de Arruamentos, Valetas e Pontões - Empr.	02 07030301	E		100		DU	01/2002	12/2016	5	727 910	1	1						727 911
03	331	2002/69	2	Reparação de Arruamentos, Valetas e Pontões - AD	02 07030301	A		100		DU	01/2012	12/2016	5		1	1						1
03	331	2002/70		Execução de Passeios no Concelho																		
03	331	2002/70	1	Execução de Passeios no Concelho - Empr.	02 07030301	E		100		DU	01/2002	12/2018	5	1 006 217	157 895	157 895		618 000	350 000			2 132 112
03	331	2002/70	2	Execução de Passeios no Concelho - AD	02 07030301	A		100		DU	01/2002	12/2018	5	720 994	184 430	184 430		185 000	200 000			1 290 424
03	331	2002/72		Rep. Estr./Caminhos Todas Freguesias - AD	02 07030308	A		100		DU	01/2002	12/2018	5	6 515 909	351 295	351 295		350 000	400 000			7 617 204
03	331	2002/76		Sinalização Horizontal e Vertical																		
03	331	2002/76	1	Sinalização Horizontal e Vertical - Empr.	02 07030309	E		100		DU	01/2002	12/2018	5	319 192	5 000	5 000		100 000	100 000			524 192
03	331	2002/76	2	Sinalização Horizontal e Vertical - AD	02 07030309	A		100		DU	01/2011	12/2018	5	37 680	10 920	10 920		10 000	10 000			68 600
03	331	2002/79		Terrenos																		
03	331	2002/79	1	Terrenos (Parcela Sobrante)	02 070101	O		100		DU	01/2002	12/2016	5	44 414	1	1						44 415
03	331	2002/79	2	Terrenos - Expropriações/Aquisições p/ Vias	02 070301	O		100		DU	01/2002	12/2018	5	488 245	11 145	11 145		5 000	5 000			509 390
03	331	2003/16		Conce. Cons. e Benef. de Semáforos no Concelho - AD	02 07010409	A		100		DU	01/2003	12/2018	5	90 815	10 000	10 000		100 000	100 000			300 815
03	331	2004/26		Requalificação da Rede Viária no Concelho																		
03	331	2004/26	1	Requalificação da Rede Viária no Concelho - Empr.	02 07030308	E		100		DU	01/2004	12/2019	5	3 858 230	608 205	608 205		550 000	500 000	500 000		6 016 435

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	Anos seguintes 2018 (f)	Anos seguintes 2019 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																		
03	**331**			**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**																		
03	331	2004/26	2	Requalificação da Rede Viária no Concelho - AD	02 07030308	A		100		DU	01/2011	12/2016	5	24 398	1	1						24 399
03	331	2004/31		Const.ER 335-1:Via Regional Cantanhede-IC1/Tocha	02 07030308	E		100		DU	05/2006	12/2016	5	4 881 007	1	1						4 881 008
03	331	2004/33		Variante a Portunhos (Poente)																		
03	331	2004/33	1	Construção da Variante - Empr.	02 07030308	E		100		DU	05/2006	12/2016	5	1 124 525	1	1						1 124 526
03	331	2004/33	2	Terrenos - Expropriações Variante de Portunhos	02 070301	O		100		DU	01/2006	12/2016	5	115 891	1	1						115 892
03	331	2005/21		Terrenos Expropriações da ER 335-1 Cant./Tocha	02 070301	O		100		DU	06/2005	12/2016	5	883 850	1	1						883 851
03	331	2007/38		Construção e Arranjos Urban./Paisag. Rotundas no Concelho																		
03	331	2007/38	1	Construção e Arranjos Urban./Paisag. Rotundas no Concelho - Empr.	02 07030301	E		100		DU	01/2007	12/2017	5	25 024	15 000	15 000		125 000				165 024
03	331	2007/38	2	Construção e Arranjos Urban./Paisag. Rotundas no Concelho - AD	02 07030301	A		100		DU	01/2013	12/2016	5	2 381	5 000	5 000						7 381
03	331	2007/40		Construção de Rotunda na EN 234 acesso ZI de Murtede - Empr.	02 07030301	E		100		DU	12/2009	12/2016	0		1	1						1
03	331	2014/5		Const.Arruamento lig. Feira quinzenal até à rua dos Bombeiros Voluntários																		
03	331	2014/5	1	Const.Arruamento lig. Feira Quinzenal até à rua dos Bombeiros Voluntários - Empr.	02 07030301	E		100		DU	01/2014	12/2017	0		110 000	110 000		130 000				240 000
03	331	2014/5	2	Const.Arruamento lig. Feira Quinzenal até à rua dos Bombeiros Voluntários - AD	02 07030301	A		100		DU	01/2014	12/2016	5		1	1						1
03	331	2015/3		Aquisição, Beneficiação e Conserv.Parque Estacionamento C.C. Rossio da Cidade																		
03	331	2015/3	1	Aquisição do Parque Estacionamento C.C. Rossio da Cidade	02 07010401	O		100		DU	02/2015	12/2016	5		120 000	120 000						120 000
03	331	2015/3	2	Beneficiação e Conserv. Parque Estacionamento C.C. Rossio da Cidade-Empr.	02 07010401	E		100		DU	02/2015	12/2017	5		1 000	1 000		30 000				31 000
03	331	2015/3	3	Beneficiação e Conserv. Parque Estacionamento C.C. Rossio da Cidade-AD	02 07010401	A		100		DU	02/2015	12/2016	5		1	1						1
03	331	2015/3	4	Aquis./Rep. Equipamento Básico p/ Parque Estacionamento C.C.Rossio da Cidade	02 07011002	O		100		DU	02/2015	12/2016	5		1	1						1
03	331	2016/10		Ligação da EN109 à Zona Indústrial da Tocha																		
03	331	2016/10	1	Aquisição de terrenos p/ ligação EN109 à ZI da Tocha	02 070301	O		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		50 000	50 000			100 001
03	331	2016/10	2	Projeto p/ligação da EN109 à ZI da Tocha	02 070113	P		100		DU	01/2016	12/2017	0		1	1		50 000				50 001
03	331	2016/10	3	Ligação da EN109 à ZI da Tocha-Empr.	02 07030301	E		100		DU	01/2016	12/2019	0		1	1			50 000	100 000		150 001
03	331	2016/10	4	Ligação da EN109 à ZI da Tocha-AD	02 07030301	A		100		DU	01/2016	12/2016	0		1	1						1
03	331	2016/14		Execução de Passeios na Estrada Principal da Tocha (EN 109) - Empr.	02 07030301	E		100		DU	01/2016	12/2018	0		100 000	100 000		400 000	300 000			800 000

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	Anos seguintes 2018 (f)	Anos seguintes 2019 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																		
03	**331**			**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**																		
03	331	2016/15		Drenagem de Águas Pluviais na Rotunda da Pocariça - Empr.	02 07030308	E		100		DU	01/2016	12/2017	0		1	1		500 000				500 001
03	331	2016/16		Interface junto da Antiga Estação Ferroviária																		
03	331	2016/16	1	Aquisição Terrenos/Imóvel p/ Interface junto da Antiga Estação Ferroviária	02 070301	O		100		DU	01/2016	12/2016	0		1	1						1
03	331	2016/16	2	Projeto p/ Interface junto da Antiga Estação Ferroviária	02 070113	P		100		DU	01/2016	12/2017	0		1	1		50 000				50 001
03	331	2016/16	3	Interface junto da Antiga Estação Ferroviária - Empr.	02 07030313	E		100		DU	01/2016	12/2019	0		1	1		1	300 000	300 000		600 002
03	331	2016/16	4	Interface junto da Antiga Estação Ferroviária - AD	02 07030313	A		100		DU	01/2016	12/2016	0		1	1						1
03	331	2016/17		Solução de Bilhética Integrada	02 07011002	O		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		1	700 000			700 002
03	331	2016/18		Sistema de Informação aos Utilizadores	02 07011002	O		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		1	25 000			25 002
03	331	2016/19		Requalificação da Rua Joaquim António Aguiar em Cantanhede - Empr.	02 07030308	E		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		1	200 000			200 002
03	331	2016/20		Requalificação da Rua D. Afonso Henriques em Cantanhede - Empr.	02 07030308	E		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		320 000	200 000			520 001
03	331	2016/21		Requalificação da Rua Bombeiros Voluntários																		
03	331	2016/21	1	Projeto p/ Requalificação da Rua Bombeiros Voluntários	02 070113	P		100		DU	01/2016	12/2017	0		1	1		50 000				50 001
03	331	2016/21	2	Requalificação da Rua Bombeiros Voluntários - Empr.	02 07030308	E		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		500 000	300 000			800 001
03	331	2016/22		Requalificação da Rua Padre Cruz - Empr.	02 07030308	E		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		1	240 000			240 002
03	331	2016/23		Requalificação da Rua Marquês de Pombal - Empr.	02 07030308	E		100		DU	01/2016	12/2017	0		150 000	150 000		175 000				325 000
03	331	2016/24		Requalificação do Bairro Vicentino																		
03	331	2016/24	1	Projeto p/ a Requalificação do Bairro Vicentino	02 070113	P		100		DU	01/2016	12/2017	0		1	1		60 000				60 001
03	331	2016/24	2	Requalificação do Bairro Vicentino - Empr.	02 07030308	E		100		DU	01/2016	12/2018	0		1	1		300 000	300 000			600 001
03	331	2016/24	3	Requalificação do Bairro Vicentino - AD	02 07030308	A		100		DU	01/2016	12/2016	0		1	1						1
											Totais do Programa 331:			21 985 450	1 977 972	1 977 972	0	5 268 005	4 480 000	900 000	0	34 611 427
03	**341**			**MERCADOS E FEIRAS**																		
03	341	2002/81		Conservação e Beneficiação de Mercados e Feiras - AD	02 07010307	A		100		DU	01/2002	12/2018	5	282 307	500	500		5 000	5 000			292 807
03	341	2004/27		Construção de Mercados e Feiras nas Freguesias																		
03	341	2004/27	1	Construção de Mercados e Feiras nas Freguesias - Empr.	02 07010307	E		100		DU	01/2004	12/2016	5	1 234 464	1	1						1 234 465
03	341	2004/27	2	Construção de Mercados e Feiras nas Freguesias - AD	02 07010307	A		100		DU	01/2012	12/2016	5	288	6 100	6 100						6 388
03	341	2007/43		Construção e Beneficiação do Parque de Exposições de Cantanhede																		

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2017 (e)	Despesas Anos seguintes 2018 (f)	Despesas Anos seguintes 2019 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																		
03	**341**			**MERCADOS E FEIRAS**																		
03	341	2007/43	1	Construção e Beneficiação do Parque de Exposições de Cantanhede - Empr.	02 07010307	E	100			DU	01/2007	12/2017	5	94 835	30 000	30 000		15 000				139 835
03	341	2007/43	2	Construção e Beneficiação do Parque de Exposições de Cantanhede - AD	02 07010307	A	100			DU	01/2011	12/2016	5	25 997	9 500	9 500						35 497
03	341	2016/25		Reabilitação do Mercado Municipal																		
03	341	2016/25	1	Reabilitação do Mercado Municipal- Empr.	02 07010307	E	100			DU	01/2016	12/2018	0		1	1		500 000	250 000			750 001
03	341	2016/25	2	Reabilitação do Mercado Municipal - AD	02 07010307	A	100			DU	01/2016	12/2016	0		1	1						1
03	341	2016/26		Reabilitação da Zona Envolvente ao Mercado Municipal - Empr.	02 07010307	E	100			DU	01/2016	12/2019	0		1	1		60 000	250 000	250 000		560 001
												Totais do Programa 341:		1 637 891	46 104	46 104	0	580 000	505 000	250 000	0	3 018 995
03	**342**			**TURISMO**																		
03	342	2005/22		Conservação e Benef. Postos de Turismo - AD	02 07010301	A	100			DU	01/2005	12/2016	5	9 317	1	1						9 318
03	342	2005/23		Conservação e Benef, Parque de Campismo da Praia da Tocha																		
03	342	2005/23	1	Conservação e Benef, Parque de Campismo da Praia da Tocha- Empr.	02 07010406	E	100			DU	01/2005	12/2016	5	50 163	1	1						50 164
03	342	2005/23	2	Conservação e Benef, Parque de Campismo da Praia da Tocha- AD	02 07010406	A	100			DU	01/2005	12/2017	5	67 769	5 000	5 000		10 000				82 769
03	342	2008/32		Construção do novo Parque de Campismo da Praia da Tocha																		
03	342	2008/32	1	Projeto p/ Parque de Campismo da Praia da Tocha	02 070113	P	100			DU	12/2009	12/2016	0		1	1						1
												Totais do Programa 342:		127 249	5 003	5 003	0	10 000	0	0	0	142 252
												Totais do Objetivo 03:		30 914 826	2 248 938	2 248 938	0	6 682 005	5 146 500	1 150 000	0	46 142 269
04				**OUTRAS FUNÇÕES**																		
04	**430**			**DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS**																		
04	430	2012/32		Registo de marcas, patentes e licenças	02 070113	O	100			OA	01/2012	12/2016	5	120	1	1						121
04	430	2014/8		Comparticipação no Capital Social do Fundo de Apoio Municipal	03 090802	T	100			OA	06/2015	12/2021	5	84 225	168 451	168 451		168 451	168 451	168 451	336 902	1 094 931

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	Anos seguintes 2018 (f)	Anos seguintes 2019 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
04				**OUTRAS FUNÇÕES**																		
04	**430**			**DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS**																		
04	430	2016/27		Fundo para Reabilitação de Edificios/Espaços Comerciais	03 090901	T		100		OA	01/2016	12/2018	0		1	1		372 000	372 000			744 001
												Totais do Programa 430:		84 345	168 453	168 453	0	540 451	540 451	168 451	336 902	1 839 053
												Totais do Objetivo 04:		84 345	168 453	168 453	0	540 451	540 451	168 451	336 902	1 839 053
													Total Geral:	65 933 958	5 342 496	5 342 496	0	14 305 748	10 111 486	2 288 808	2 095 309	100 077 805

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

Atividades mais Relevantes do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	AA	FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	2018 (f)	2019 (g)	Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
01				FUNÇÕES GERAIS																		
01	111			ADMINISTRAÇÃO GERAL																		
01	111	2013/5001		Atividades de Representação dos Serviços																		
01	111	2013/50011		A.R.Serviços - Prémios, condecorações e ofertas	02 02011501	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
01	111	2013/50012		A.R.Serviços - Promoção e publicidade	02 0202170201	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
01	111	2013/5002		Trsf. Serviços Sociais Trab. Câmara Municipal de Cantanhede	02 040701	T		100		OA	01/2013	12/2017	5		12 500	12 500		12 500				25 000
01	111	2013/5075		Contrato de Emprego e Inserção																		
01	111	2013/50751		Contrato de emprego e inserção p/pessoas com def. e inc. - Bolsa ocupação mensal	02 040802	T		100		OA	09/2013	12/2017	5		1	1		1				2
01	111	2013/50752		Contrato de emprego e inserção - Bolsa mensal complementar	02 040802	T	80	20		OA	09/2013	12/2017	5		48 689	48 689		36 956				85 845
01	111	2013/50753		Contrato de emprego e inserção - Bolsa ocupação mensal	02 040802	T		100		OA	01/2014	12/2017	5		11 205	11 205		12 231				23 436
01	111	2013/50754		Contrato de emprego e inserção- Transportes	02 0202100102	O		100		OA	01/2015	12/2017	5		25 322	25 322		19 920				45 242
01	111	2013/50755		Contrato de emprego e inserção- Seguro acidentes pessoais	02 0202120401	O		100		OA	01/2015	12/2017	5		1 836	1 836		2 000				3 836
											Totais do Programa 111:			0	99 755	99 755	0	83 608	0	0	0	183 363
01	121			PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS																		
01	121	2013/5003		Trsf. no âmbito da floresta - J. Freguesia	02 04050102	T		100		DU	01/2013	12/2017	5		5 000	5 000		5 000				10 000
01	121	2013/5004		Trsf. Bombeiros Voluntários de Cantanhede	02 040701	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
01	121	2013/5005		Trsf. p/instituições SFL para vigilância e segurança das Praias	02 040701	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
01	121	2013/5006		Trsf. BVC para aquisição equipamento e viaturas	02 080701	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
01	121	2013/5007		Trsf. a instituições SFL p/ dinamização de at. proteção civil																		
01	121	2013/50071		Trsf. a instituições SFL p/ dinamização de atividades em proteção civil	02 040701	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
01	121	2013/50072		Trsf. a instituições SFL p/ dinamização de investimentos em proteção civil	02 080701	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
01	121	2015/5006		Trsf.p/Associações de municípios-Cofin. Corporações Bombeiros (POVT)	02 04050104	T		100		DU	02/2015	12/2016	5		3 238	3 238						3 238
01	121	2015/5007		Trsf. Bombeiros Voluntários de Cantanhede p/ Infraestruturas	02 080701	T		100		OA	04/2015	12/2017	5		60 000	60 000		60 000				120 000
											Totais do Programa 121:			0	68 243	68 243	0	65 000	0	0	0	133 243
											Totais do Objetivo 01:			0	167 998	167 998	0	148 608	0	0	0	316 606

Atividades mais Relevantes do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	Anos seguintes 2018 (f)	Anos seguintes 2019 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**211**			**ENSINO NÃO SUPERIOR**																		
02	211	2013/5008		Programa de Generalização de Fornecimento de Refeições																		
02	211	2013/50081		Alimentação - refeições confecionadas	02 020105	O		100		DU	01/2013	12/2017	5		675 900	675 900		750 900				1 426 800
02	211	2013/5009		Transportes Escolares																		
02	211	2013/50091		Transportes escolares	02 02021002	O		100		DU	01/2013	12/2017	5		484 900	484 900		635 000				1 119 900
02	211	2013/5010		Atividades de Dinamização Educacional																		
02	211	2013/50101		A.D.Educação-Alimentação/géneros para confecionar	02 02010601	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		100	100						100
02	211	2013/50102		A.D.Educação-Alimentação/géneros para confecionar - adq. EM	04 02010601	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/50103		A.D.Educação-Prémios condecorações e ofertas	02 02011501	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/50104		A.D.Educação-Material de educação, cultura e recreio	02 020120	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		100	100						100
02	211	2013/50105		A.D.Educação-Limpeza e higiene	02 02020201	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/50106		A.D.Educação-Limpeza e higiene - prest. EM	04 02020201	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/50107		A.D.Educação-Locação de outros bens	02 02020801	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1 450	1 450						1 450
02	211	2013/50108		A.D.Educação-Locação de outros bens - prest. EM	04 02020801	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/50109		A.D.Educação-Transportes diversos	02 0202100101	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/501010		A.D.Educação-Transportes diversos - prest. EM	04 0202100101	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/501011		A.D.Educação-Seguros de exposições	02 02021203	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/501012		A.D.Educação-Seminários, exposições e similares	02 020216	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/501013		A.D.Educação-Promoção e publicidade	02 0202170201	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		500	500						500
02	211	2013/501014		A.D.Educação-Vigilância e segurança	02 02021801	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/501015		A.D.Educação-Itinerância artística e atividades de dinamização	02 02022003	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		370	370						370
02	211	2013/501016		A.D.Educação-Alojamento e restauração	02 0202250601	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		100	100						100
02	211	2013/5011		Trsf. escolas p/ auxílios económicos	02 040301	T		100		DU	01/2013	12/2017	5		16 900	16 900		16 900				33 800
02	211	2013/5012		Trsf. às escolas p/ despesas refeitório	02 040301	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/5013		Trsf. organizações públicas de educação e instrução	02 040301	T		100		DU	01/2013	12/2017	5		1 400	1 400		1 400				2 800
02	211	2013/5014		Trsf. estabelecimentos ensino p/ visitas estudo	02 040301	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/5015		Comparticipação transportes escolares - Municípios	02 04050101	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/5016		Trsf. p/Transporte Crianças Portadoras Necessidades Educ. Especiais																		
02	211	2013/50161		Trsf. p/ juntas de freguesia - NEE's	02 04050102	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1

Atividades mais Relevantes do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2017 (e)	Despesas Anos seguintes 2018 (f)	Despesas Anos seguintes 2019 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**211**			**ENSINO NÃO SUPERIOR**																		
02	211	2013/50162		Trsf. p/ instituições SFL - NEE's	02 040701	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/50163		Trsf. p/ encarregados de educação- NEE's	02 040802	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/5017		Acordo Pré-Escolar																		
02	211	2013/50171		Trsf. acordo coop. Lei 5/97 e DL 147/97 p/ JI-Agrupamentos	02 040301	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/50172		Trfs.acordo coop. Lei 5/97 e DL 147/97 - J. Freguesia	02 04050102	T		100		DU	01/2013	12/2017	5		25 300	25 300		25 300				50 600
02	211	2013/50173		Trsf. acordo coop. Lei 5/97 e DL 147/97 - IPSS/Ass. Pais.	02 040701	T		100		DU	01/2013	12/2017	5		323 323	323 323		323 323				646 646
02	211	2013/50174		Trsf. acordo coop. Lei 5/97 e DL 147/97 - Instituições SFL	02 040701	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/5018		Cursos de Educação Extraescolar																		
02	211	2013/50181		Cursos de educação extraescolar - Freguesias	02 04050102	T		100		DU	01/2013	12/2017	5		8 250	8 250		8 250				16 500
02	211	2013/50182		Cursos de educação extraescolar - Instituições SFL	02 040701	T		100		DU	01/2013	12/2017	5		8 800	8 800		8 800				17 600
02	211	2013/5019		Trsf. a instituições SFL p/ fomento da prática desp. de âmbito escolar	02 040701	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/5020		Bolsas de estudo - Particulares	02 040802	T		100		DU	01/2013	12/2017	5		18 000	18 000		18 000				36 000
02	211	2013/5021		Prémio Doutor L. Faria - Particulares	02 040802	T		100		DU	01/2013	12/2017	5		750	750		750				1 500
02	211	2013/5022		Outros prémios - Particulares	02 040802	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/5023		Trsf. a Organizações Públicas de educação e instrução																		
02	211	2013/50231		Trsf. a org. públicas de educação e instrução - Ensino Básico	02 080301	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/50232		Trsf. a org. públicas de educação e instrução - Ensino Secundário	02 080301	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2013/5024		Trsf. Inst. de Assistência, Educação ou Instrução - Instituições																		
02	211	2013/50241		Trsf. instituições SFL p/ dinamização de atividades na área educacional	02 040701	T		100		DU	01/2013	12/2017	5		6 800	6 800		6 800				13 600
02	211	2013/50242		Trsf. instituições SFL p/ dinamização de investimentos na área educacional	02 080701	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	211	2014/5001		AEDC c/J.Freguesia-art.º 132 - p/Cons./Repar.Estab.Ed.Pré-Escolar e EB1	02 04050102	T		100		OA	02/2014	12/2017	5		17 800	17 800		17 800				35 600
											Totais do Programa 211:			0	1 590 766	1 590 766	0	1 813 223	0	0	0	3 403 989
02	**221**			**SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE**																		
02	221	2013/5025		Encargos com postos de enfermagem - J. Freguesia	02 04050102	T		100		DU	01/2013	12/2017	5		27 795	27 795		23 932				51 727
02	221	2013/5026		Transferências a organismos públicos	02 080301	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1

120

Atividades mais Relevantes do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2017 (e)	Despesas Anos seguintes 2018 (f)	Despesas Anos seguintes 2019 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																			
02	**221**			**SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE**																			
02	221	2013/5027		Dinamização de ações no âmbito da saúde	02	02022504	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
												Totais do Programa 221:			0	27 797	27 797	0	23 932	0	0	0	51 729
02	**232**			**AÇÃO SOCIAL**																			
02	232	2013/5028		Atividades de Dinamização no âmbito da Ação Social																			
02	232	2013/50281		A.D.A.Social-Alimentação/géneros para confecionar	02	02010601	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		7 200	7 200						7 200
02	232	2013/50282		A.D.A.Social-Alimentação/géneros para confecionar - adq. EM	04	02010601	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	232	2013/50283		A.D.A.Social-Prémios, condecorações e ofertas	02	02011501	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		4 400	4 400						4 400
02	232	2013/50284		A.D.A.Social-Material de educação, cultura e recreio	02	020120	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	232	2013/50285		A.D.A.Social-Limpeza e higiene	02	02020201	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	232	2013/50286		A.D.A.Social-Limpeza e higiene - prest. EM	04	02020201	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	232	2013/50287		A.D.A.Social-Locação de outros bens	02	02020801	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	232	2013/50288		A.D.A.Social-Locação de outros bens - prest. EM	04	02020801	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	232	2013/50289		A.D.A.Social-Transportes diversos	02	0202100101	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	232	2013/502810		A.D.A.Social-Transportes diversos - prest. EM	04	0202100101	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	232	2013/502811		A.D.A.Social-Seguros de exposições	02	02021203	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	232	2013/502812		A.D.A.Social-Seminários, exposições e similares	02	020216	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	232	2013/502813		A.D.A.Social-Promoção e publicidade	02	0202170201	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		270	270						270
02	232	2013/502814		A.D.A.Social-Vigilância e segurança	02	02021801	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	232	2013/502815		A.D.A.Social-Itinerância artística e atividades de dinamização	02	02022003	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		2 720	2 720						2 720
02	232	2013/502816		A.D.A.Social-Alojamento e restauração	02	0202250601	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1 100	1 100						1 100
02	232	2013/5029		Trsf. p/ Agregados Familiares em Situação de Extrema Carência Económica																			
02	232	2013/50291		Trsf. p/ A.F.S.E.C.Económica a famílias p/ apoio no âmbito da ação social e saúde	02	040802	T		100		DU	01/2013	12/2017	5		15 000	15 000		15 000				30 000
02	232	2013/50292		Trsf. p/ A.F.S.E.C.Económica a famílias p/ apoio social à habitação	02	080802	T		100		DU	01/2013	12/2017	5		71 974	71 974		50 000				121 974
02	232	2013/5030		Trsf. p/ Apoio a Respostas Sociais																			
02	232	2013/50301		Trsf. p/ apoio a respostas sociais - Instituições SFL	02	040701	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	232	2013/50302		Trsf. de investimento p/ apoio a respostas sociais - Freguesias	02	08050102	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	232	2013/50303		Trsf. de investimento p/ apoio a respostas sociais-Instituições SFL	02	080701	T		100		DU	01/2013	12/2017	5		3 000	3 000		3 000				6 000

Atividades mais Relevantes do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2017 (e)	Despesas Anos seguintes 2018 (f)	Despesas Anos seguintes 2019 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**232**			**AÇÃO SOCIAL**																		
02	232	2015/5002		Trsf. de incentivos à natalidade e à infância	02 040802	T		100		DU	01/2015	12/2017	5		30 000	30 000		200 000				230 000
											Totais do Programa 232:			0	135 677	135 677	0	268 000	0	0	0	403 677
02	**241**			**HABITAÇÃO**																		
02	241	2013/5031		Apoio à recuperação de fachadas - Famílias	02 080802	T		100		OA	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	241	2013/5032		Recuperação edif. classificados PDM - Famílias	02 080802	T		100		OA	01/2013	12/2016	5		1	1						1
											Totais do Programa 241:			0	2	2	0	0	0	0	0	2
02	**242**			**ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**																		
02	242	2007/21		Retificação do Alinhamento do Gaveto do Largo Cândido dos Reis																		
02	242	2007/21	1	RAGLCR-Indemnizações aos Inquilinos	02 110299	O		100		DU	01/2007	12/2016	4		1	1						1
02	242	2015/5003		Trsf. de incentivos à regeneração urbana																		
02	242	2015/5003	1	Trsf. de incentivos à regeneração urbana- Empresas	02 040102	T		100		OA	01/2015	12/2017	5		1	1		50 000				50 001
02	242	2015/5003	2	Trsf. incentivos à regeneração urbana- ENI	02 040801	T		100		OA	01/2015	12/2017	5		1	1		50 000				50 001
											Totais do Programa 242:			0	3	3	0	100 000	0	0	0	100 003
02	**245**			**RESÍDUOS SÓLIDOS**																		
02	245	2013/5033		Trsf p/ Contrato Programa/Gestão-EM- Limpeza Urbana	04 05010101	T		100		OA	01/2013	12/2017	5		243 800	243 800		243 800				487 600
											Totais do Programa 245:			0	243 800	243 800	0	243 800	0	0	0	487 600
02	**246**			**PROT. MEIO AMBIENTE CONS. DA NATUREZA**																		
02	246	2013/5034		Trsf p/Contrato Programa/Gestão-EM-Des.Urbanístico e Paisagístico - Espaços Verdes	04 05010101	T		100		OA	01/2013	12/2017	5		590 400	590 400		590 400				1 180 800
02	246	2013/5035		Trsf. EM p/ prot. e conserv. meio ambiente e natureza	04 08010101	T		100		OA	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	246	2014/5003		AEDC c/J.Freguesia-art.º 132 - p/Manutenção de Espaços Verdes	02 04050102	T		100		OA	01/2015	12/2017	5		7 458	7 458		7 458				14 916
											Totais do Programa 246:			0	597 859	597 859	0	597 858	0	0	0	1 195 717
02	**251**			**CULTURA**																		
02	251	2013/5036		Atividades de Dinamização Cultural e Recreativas																		
02	251	2013/5036	1	A.D.Cultura-Alimentação - géneros para confecionar	02 02010601	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1 000	1 000						1 000
02	251	2013/5036	2	A.D.Cultura-Alimentação - géneros para confecionar - adq. EM	04 02010601	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1

Atividades mais Relevantes do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2017 (e)	Despesas Anos seguintes 2018 (f)	Despesas Anos seguintes 2019 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				FUNÇÕES SOCIAIS																		
02	251			CULTURA																		
02	251	2013/50363		A.D.Cultura-Prémios, condecorações e ofertas	02 02011501	O	100			DU	01/2013	12/2016	5		6 500	6 500						6 500
02	251	2013/50364		A.D.Cultura-Material de educação, cultura e recreio	02 020120	O	100			DU	01/2013	12/2016	5		800	800						800
02	251	2013/50365		A.D.Cultura-Limpeza e higiene	02 02020201	O	100			DU	01/2013	12/2016	5		100	100						100
02	251	2013/50366		A.D.Cultura-Limpeza e higiene - prest. EM	04 02020201	O	100			DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	251	2013/50367		A.D.Cultura-Locação de outros bens	02 02020801	O	100			DU	01/2013	12/2016	5		1 600	1 600						1 600
02	251	2013/50368		A.D.Cultura-Locação de outros bens - prest. EM	04 02020801	O	100			DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	251	2013/50369		A.D.Cultura-Transportes diversos	02 0202100101	O	100			DU	01/2013	12/2016	5		950	950						950
02	251	2013/50369	10	A.D.Cultura-Transportes diversos - prest. EM	04 0202100101	O	100			DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	251	2013/50369	11	A.D.Cultura-Seguros de exposições	02 02021203	O	100			DU	01/2013	12/2016	5		3 030	3 030						3 030
02	251	2013/50369	12	A.D.Cultura-Seminários, exposições e similares	02 020216	O	100			DU	01/2013	12/2017	5		650	650		650				1 300
02	251	2013/50369	13	A.D.Cultura-Promoção e publicidade	02 0202170201	O	100			DU	01/2013	12/2016	5		2 500	2 500						2 500
02	251	2013/50369	14	A.D.Cultura-Vigilância e segurança	02 02021801	O	100			DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	251	2013/50369	15	A.D.Cultura-Itinerância artistica e atividades de dinamização	02 02022003	O	100			DU	01/2013	12/2017	5		11 270	11 270		11 270				22 540
02	251	2013/50369	16	A.D.Cultura-Alojamento e restauração	02 0202250601	O	100			DU	01/2013	12/2016	5		1 550	1 550						1 550
02	251	2013/5037		Fundo documental da biblioteca																		
02	251	2013/50371		F.D.Biblioteca-Material de educação, cultura e recreio	02 020120	O	100			DU	01/2013	12/2017	5		11 000	11 000		11 000				22 000
02	251	2013/5038		Trsf. p/ projetos de dinamização cultural e recreativa																		
02	251	2013/50381		Trsf. p/ projetos de dinamização cultural e recreativa - S.Q.S.N.F.- Privadas	02 040102	T	100			DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	251	2013/50382		Trsf. p/ projetos de dinamização cultural e recreativa - Estado	02 040301	T	100			DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	251	2013/50383		Trsf. p/ projetos de dinamização cultural e recreativa - Freguesias	02 04050102	T	100			DU	01/2013	12/2017	5		15 000	15 000		15 000				30 000
02	251	2013/50384		Trsf. p/ projetos de dinamização cultural e recreativa - Regiões de Turismo	02 04050106	T	100			DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	251	2013/50385		Trsf. p/ projetos de dinamização cultural e recreativa - Instituições SFL	02 040701	T	100			DU	01/2013	12/2017	5		105 420	105 420		105 420				210 840
02	251	2013/50386		Trsf. p/ projetos de dinamização cultural e recreativa - Particulares	02 040802	T	100			DU	01/2013	12/2016	5		3 000	3 000						3 000
02	251	2013/5039		Empresário em nome individual	02 040801	T	100			DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	251	2013/5040		Prémios para esculturas - Particulares	02 040802	T	100			DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	251	2013/5041		Prémio Literário Carlos de Oliveira - Particulares	02 040802	T	100			DU	01/2013	12/2016	5		5 000	5 000						5 000
02	251	2013/5042		Prémio p/ concurso de fotografia - Particulares	02 040802	T	100			DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	251	2013/5043		Trsf. p/ Investimentos na Área Cultural e Recreativa																		

Atividades mais Relevantes do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	Anos seguintes 2018 (f)	Anos seguintes 2019 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**251**			**CULTURA**																		
02	251	2013/50431		Trsf. p/ investimentos na área cultural e recreativa - Privadas	02 080102	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	251	2013/50432		Trsf. p/ investimentos na área cultural e recreativa - Estado	02 080301	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	251	2013/50433		Trsf. p/ investimentos na área cultural e recreativa - Freguesias	02 08050102	T		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	251	2013/50434		Trsf. p/ investimentos na área cultural e recreativa - Instituições SFL	02 080701	T		100		DU	01/2013	12/2017	5		183 600	183 600		252 000				435 600
											Totais do Programa 251:			0	352 964	352 964	0	395 340	0	0	0	748 324
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																		
02	252	2010/5050		Trsf.p/EM p/Infraestruturas e Equipamentos Desp.Recr.e de Lazer																		
02	252	2010/50501		Trsf. p/EM para investimentos/infraestruturas e equip.desportivos, recr.e de lazer	04 08010101	T		100		OA	01/2010	12/2016	4	1 534 072	1	1						1 534 073
02	252	2010/50502		Trsf p/EM para gestão infraestruturas desportivas, recreativas e de lazer	04 05010101	T		100		OA	01/2012	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/5044		Atividades de Dinamização Desportiva, Recreativas e de Lazer																		
02	252	2013/50441		A.D.Desporto-Alimentação - géneros para confecionar	02 02010601	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		100	100						100
02	252	2013/50442		A.D.Desporto-Alimentação - géneros para confecionar - adq. EM	04 02010601	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/50443		A.D.Desporto-Prémios, condecorações e ofertas	02 02011501	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1 050	1 050						1 050
02	252	2013/50444		A.D.Desporto-Material de educação, cultura e recreio	02 020120	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		500	500						500
02	252	2013/50445		A.D.Desporto-Limpeza e higiene	02 02020201	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/50446		A.D.Desporto-Limpeza e higiene - prest. EM	04 02020201	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/50447		A.D.Desporto-Locação de outros bens	02 02020801	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		2 750	2 750						2 750
02	252	2013/50448		A.D.Desporto-Locação de outros bens - prest. EM	04 02020801	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/50449		A.D.Desporto-Transportes diversos	02 0202100101	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/504410		A.D.Desporto-Transportes diversos - EM	04 0202100101	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/504411		A.D.Desporto-Seguros de exposições	02 02021203	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/504412		A.D.Desporto-Seminários, exposições e similares	02 020216	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/504413		A.D.Desporto-Promoção e publicidade	02 0202170201	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		2 000	2 000						2 000
02	252	2013/504414		A.D.Desporto-Vigilância e segurança	02 02021801	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/504415		A.D.Desporto-Itinerância artística e atividades de dinamização	02 02022003	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/504416		A.D.Desporto-Alojamento e restauração	02 0202250601	O		100		DU	01/2013	12/2016	5		680	680						680

Atividades mais Relevantes do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	AA	FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	2018 (f)	2019 (g)	Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																		
02	252	2013/5045		Trsf. p/ Projetos de Dinamização Desportiva, Recreativas e de Lazer																		
02	252	2013/50451		Trsf. p/ projetos dinamização desportiva, recr.e de lazer-S.Q.S.N. F.-Privadas	02 040102	T	100			DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/50452		Trsf. p/ projetos dinamização desportiva, recr.e de lazer-Estado	02 040301	T	100			DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/50453		Trsf. p/ projetos dinamização desportiva, recr.e de lazer-Freguesias	02 04050102	T	100			DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/50454		Trsf. p/ projetos dinamização desportiva, recr.e de lazer-Instituições SFL	02 040701	T	100			DU	01/2013	12/2017	5		87 831	87 831		87 831				175 662
02	252	2013/50455		Trsf. p/ projetos dinamização desportiva, recr.e de lazer-Particulares	02 040802	T	100			DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/5046		Trsf.p/ Investimentos na Área Desportiva e de Lazer																		
02	252	2013/50461		Trsf. p/ investimentos na área desportiva, recr.e de lazer-S.Q.S.N.F.-Privadas	02 080102	T	100			DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/50462		Trsf. p/ investimentos na área desportiva, recr.e de lazer-Estado	02 080301	T	100			DU	01/2013	12/2016	5		1	1						1
02	252	2013/50463		Trsf. p/ investimentos na área desportiva, recr.e de lazer-Freguesias	02 08050102	T	100			DU	01/2013	12/2017	5		1	1		10 000				10 001
02	252	2013/50464		Trsf. p/ investimentos na área desportiva, recr.e de lazer-Instituições SFL	02 080701	T	100			DU	01/2013	12/2017	5		195 516	195 516		70 000				265 516
02	252	2013/5047		Trsf p/ Contrato Programa/Gestão-EM-Piscinas Municipais	04 05010101	T	100			OA	01/2013	12/2017	5		118 080	118 080		118 080				236 160
											Totais do Programa 252:			1 534 072	408 526	408 526	0	285 911	0	0	0	2 228 509
02	**253**			**OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS**																		
02	253	2013/5048		Trsf. instituições SFL carácter religioso p/ requalificação património	02 080701	T	100			DU	01/2013	12/2017	5		54 500	54 500		13 350				67 850
											Totais do Programa 253:			0	54 500	54 500	0	13 350	0	0	0	67 850
							Totais do Objetivo 02:							1 534 072	3 411 914	3 411 914	0	3 741 414	0	0	0	8 687 400
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																		
03	**310**			**AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PE:**																		
03	310	2013/5077		Centro Interpretativo da "Arte Xávega"																		
03	310	2013/50771		Promoção e Publicidade p/ Centro Int. Arte Xávega	02 0202170203	O	100			DU	12/2013	12/2016	0		1	1						1
03	310	2013/50772		Outros trabalhos especializados p/ Centro Int. Arte Xávega	02 02022010	O	100			DU	12/2013	12/2016	0		1	1						1

Atividades mais Relevantes do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	AA	FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	2018 (f)	2019 (g)	Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
03				FUNÇÕES ECONÓMICAS																		
03	310			AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PES																		
03	310	2013/50773		Outros serviços p/ Centro Int. Arte Xávega	02 02022507	O		100		DU	12/2013	12/2016	0		1	1						1
											Totais do Programa 310:			0	3	3	0	0	0	0	0	3
03	320			INDÚSTRIA E ENERGIA																		
03	320	2005/5018		Comparticipação Património Ass. iTeCons - I.Inv.D.Tec. C.Construção	02 080701	T		100		OA	02/2006	12/2016	5		1 500	1 500						1 500
03	320	2007/5026		Cont.Prog.Centro Neurociências Biologia Celular P/Inv.Desenvolvimento	02 080701	T		100		OA	06/2007	12/2030	5	262 500	150 000	150 000		150 000	150 000	150 000	2 062 500	2 925 000
03	320	2009/5040		Compart.Património Assoc.p/ BIOCANT-Ass. Transferência Tecnologia	03 090711	T		100		OA	01/2002	12/2016	5	4 107 000	1	1						4 107 001
03	320	2009/5041		Compart. Património Assoc. p/Associação Beira Atlântico Parque	03 090711	T		100		OA	01/2002	12/2016	5	2 385 361	1	1						2 385 362
03	320	2013/5049		Trsf a instituições SFL p/ dinamização comercial industrial	02 040701	T		100		OA	01/2013	12/2017	5		3 075	3 075		3 075				6 150
03	320	2013/5050		Trsf. instituições SFL p/ dinamização agrária	02 040701	T		100		OA	01/2013	12/2016	5		1	1						1
03	320	2013/5051		Trsf. p/ Associação Coimbra Região Digital	02 040701	T		100		OA	01/2013	12/2016	5	199 746	1	1						199 747
03	320	2013/5052		Trsf a instituições SFL p/ dinamização comercial industrial	02 080701	T		100		OA	01/2013	12/2016	5		1	1						1
03	320	2013/5053		Comparticipação Capital Social da ERSUC, S.A.	03 090701	T		100		OA	01/2013	12/2016	5		1	1						1
03	320	2013/5054		Comparticipação Capital Social da SIMRIA, S.A.	03 090701	T		100		OA	01/2013	12/2016	5		1	1						1
03	320	2013/5056		Trsf. p/ Contrato-Programa/Gestão-EM-Transportes Urbanos	04 05010101	T		100		OA	01/2013	12/2017	5		50 880	50 880		50 880				101 760
03	320	2013/5057		Energia consumida na iluminação pública	02 02022503	O		100		OA	01/2013	12/2017	5		780 570	780 570		1 052 600				1 833 170
03	320	2015/5004		Trsf.de incentivos à empreg.e fomento econ.																		
03	320	2015/5004	1	Trsf. de incentivos à empregabilidade e fomento económico- Empresas	02 040102	T		100		OA	01/2015	12/2017	5		25 000	25 000		50 000				75 000
03	320	2015/5004	2	Trsf. de incentivos à empregabilidade e fomento económico- ENI	02 040801	T		100		OA	01/2015	12/2017	5		5 000	5 000		50 000				55 000
											Totais do Programa 320:			6 954 607	1 016 032	1 016 032	0	1 356 555	150 000	150 000	2 062 500	11 689 694
03	342			TURISMO																		
03	342	2007/5027		Trsf. Proj.Integrado do Turismo para a Região Centro (PITERC)	02 080701	T		100		OA	01/2007	12/2016	5		3 600	3 600						3 600
03	342	2013/5058		Trsf. p/ Gestão dos Postos de Turismo																		
03	342	2013/5058	1	Trsf. p/ gestão Postos de Turismo - Freguesias	02 04050102	T		100		OA	01/2013	12/2017	5		10 485	10 485		10 485				20 970
03	342	2013/5058	2	Trsf. p/ gestão Postos de Turismo - Instituições SFL	02 040701	T		100		OA	01/2013	12/2017	5		6 290	6 290		6 290				12 580
											Totais do Programa 342:			0	20 375	20 375	0	16 775	0	0	0	37 150

Atividades mais Relevantes do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2017 (e)	Anos seguintes 2018 (f)	Anos seguintes 2019 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																		
03	**350**			**OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS**																		
03	350	2008/5039		Trsf. a Instituições SFL p/Dinamização Proj. Comunitários	02 040701	T	100			OA	01/2008	12/2016	5		1	1						1
03	350	2013/5076		Trsf. a Instituições SFL p/Dinamização Proj. Comunitários	02 080701	T	100			OA	09/2013	12/2016	5		1	1						1
03	350	2015/5005		Trsf.p/ Associações de municípios no âmbito do empreendorismo	02 04050104	T	100			OA	01/2015	12/2016	5		1	1						1
03	350	2015/5009		Reembolsos e Restituições de Transferências de Capital	02 110201	T	100			OA	09/2015	12/2016	5		8 230	8 230						8 230
												Totais do Programa 350:		0	8 233	8 233	0	0	0	0	0	8 233
												Totais do Objetivo 03:		6 954 607	1 044 643	1 044 643	0	1 373 330	150 000	150 000	2 062 500	11 735 080
04				**OUTRAS FUNÇÕES**																		
04	**420**			**TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES**																		
04	420	2013/5059		Trsf. p/EM para cobertura de prejuízo de exploração	04 04010101	T	100			OA	01/2013	12/2016	5		1	1						1
04	420	2013/5060		Trsf. p/ Contrato-Programa/Gestão-EM- Quinta Agrícola	04 05010101	T	100			OA	01/2013	12/2017	5		38 160	38 160		38 160				76 320
04	420	2013/5061		Outras transferências p/ EM	04 04010101	T	100			OA	01/2013	12/2016	5		1	1						1
04	420	2013/5062		Outras transferências - Estado	02 040301	T	100			OA	01/2013	12/2016	5		1	1						1
04	420	2013/5063		Trsf. J. Freguesia p/ atualização recenseamento eleitoral/eleições	02 04050102	T	100			OA	01/2013	12/2017	5		11 735	11 735		11 735				23 470
04	420	2013/5064		Outras transferências às Juntas de Freguesias	02 04050102	T	100			OA	01/2013	12/2017	5		2 500	2 500		2 500				5 000
04	420	2013/5065		Trsf.p/Comun.Intermunicipal Região de Coimbra (CIM-RC)	02 04050104	T	100			OA	01/2013	12/2016	5		1	1						1
04	420	2013/5066		Trsf. Diversas a Instituições Sem Fins Lucrativos																		
04	420	2013/50661		Trsf. a diversas instituições SFL p/ dinamização da atividade	02 040701	T	100			OA	01/2013	12/2016	5		1	1						1
04	420	2013/50662		Trsf. a diversas instituições SFL p/ dinamização de investimento	02 080701	T	100			OA	01/2013	12/2016	5		6 000	6 000						6 000
04	420	2013/5067		Outras transferências - Famílias	02 040802	T	100			OA	01/2013	12/2016	5		1	1						1
04	420	2013/5068		Transferências para União Europeia - Instituições	02 040901	T	100			OA	01/2013	12/2016	5		1	1						1
04	420	2013/5069		Protocolo D.C. c/ Juntas Freguesias - p/Obras e Melhoramentos																		
04	420	2013/50691		Protocolo D.C. c/ Juntas Freguesias-p/Obras Melhoramentos p/ Requal. Urb.	02 08050102	T	100			OA	01/2013	12/2016	5		1	1						1
04	420	2013/5070		Apoio à constr. e remodelação das sedes das Juntas de Freguesia	02 08050102	T	100			OA	01/2013	12/2017	5		40 000	40 000		40 000				80 000
04	420	2013/5071		Obras e melhoramentos nas freguesias - Edifícios e Outras Construções	02 08050102	T	100			OA	01/2013	12/2017	5		55 542	55 542		110 000				165 542

Atividades mais Relevantes do ano 2016

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2016 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2016 Financiam. definido (c)	Despesas 2016 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2017 (e)	Despesas Anos seguintes 2018 (f)	Despesas Anos seguintes 2019 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
04				**OUTRAS FUNÇÕES**																		
04	**420**			**TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES**																		
04	420	2013/5072		Obras e melhoramentos nas freguesias - Requalificação Urbana	02 08050102	T	100			OA	01/2013	12/2017	5		27 903	27 903		20 000				47 903
04	420	2013/5073		Obras e melhoramentos nas freguesias - Outros	02 08050102	T	100			OA	01/2013	12/2017	5		40 238	40 238		10 000				50 238
04	420	2013/5074		Trsf. para maquinaria e equipamento - Juntas de Freguesias	02 08050102	T	100			OA	01/2013	12/2017	5		2 000	2 000		2 100				4 100
04	420	2014/5002		AEDC c/J.Freguesia- art.º 132- p/ Limpeza, Conservação e Reparação	02 04050102	T	100			OA	02/2014	12/2017	5		161 490	161 490		161 490				322 980
04	420	2014/5004		Contratos Interadministrativos/Delegação Competências c/ J.Freguesias	02 08050102	T	100			OA	01/2014	12/2017	5		171 750	171 750		171 750				343 500
												Totais do Programa 420:		0	557 326	557 326	0	567 735	0	0	0	1 125 061
												Totais do Objetivo 04:		0	557 326	557 326	0	567 735	0	0	0	1 125 061
												Total Geral:		8 488 679	5 181 881	5 181 881	0	5 831 087	150 000	150 000	2 062 500	21 864 147

ORGÃO EXECUTIVO

Em ____ de ____ de ____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de ____ de ____

128



NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O presente normativo estabelece as regras necessárias à execução dos documentos previsionais para o ano de 2016, em complemento das disposições constantes do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), na sua atual redação, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro – Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro – Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA) e do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, que estabelece os procedimentos necessários à aplicação da LCPA.

Os documentos previsionais permitem identificar as previsões estabelecidas pelos Órgãos Autárquicos, sendo constituídos pelas Grandes Opções do Plano (GOP's) e o Orçamento. As GOP's incluem o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Atividades Mais Relevantes (AMR's) que, em conjunto, definem a política de desenvolvimento estratégico do Município.

Este normativo visa garantir o efetivo e rigoroso controlo da execução orçamental, necessário à implementação da política definida, bem como ao cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Saneamento Financeiro (PSF) para o exercício de 2016.

Capítulo I

Disposições Gerais

Artigo 1.º

Objeto e âmbito

1. À execução das GOP's e Orçamento para o ano de 2016 são aplicáveis as regras e procedimentos complementares necessários ao cumprimento das disposições constantes do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, com as respetivas alterações, constituindo estes diplomas legais, no seu conjunto, o quadro normativo aplicável à execução do Orçamento do Município no ano de 2016, atentos os objetivos de rigor, transparência e contenção orçamental.
2. O presente regulamento integra o Orçamento Municipal, para efeitos da alínea d) do n.º 1 do artigo 46.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

3. Estas normas aplicam-se a todos os serviços municipais, que de forma direta ou indireta interferem na execução orçamental, quer seja ao nível de arrecadação de receita ou da realização de despesa.

Artigo 2.º

Utilização das dotações orçamentais

Durante o ano de 2016 a utilização das dotações orçamentais fica dependente da existência de fundos disponíveis, previstos ao abrigo do disposto na LCPA.

Artigo 3.º

Execução orçamental

1. A execução orçamental compreende a prática de todos os atos que integram a atividade financeira desenvolvida pelos serviços municipais na prossecução das suas atribuições, traduzindo-se num veículo de informação contínua e necessária ao acompanhamento de todo um processo de realização de despesas e de arrecadação de receitas.

2. Os serviços municipais são responsáveis pela gestão do conjunto de meios financeiros afetos às respetivas áreas de atividade e tomarão as medidas necessárias à sua otimização e rigorosa utilização, em obediência às medidas de contenção de despesas e de gestão orçamental definidas pelo Executivo Municipal, que visam a perspetiva da minimização de custos diretos e indiretos, de uma distribuição equilibrada de custos pelos sucessivos orçamentos e de uma não exposição a riscos excessivos.

3. Na execução orçamental, devem ser tidos sempre em consideração os princípios da mais racional utilização possível das dotações aprovadas e da gestão eficiente da tesouraria. Segundo o princípio da utilização racional das dotações aprovadas, a assunção dos custos e das despesas deve ser justificada quanto à necessidade, utilidade e oportunidade.

4. É extremamente importante adequar os fluxos de caixa das receitas às despesas realizadas, de modo a que seja preservado o equilíbrio financeiro, pelo que obriga ao estabelecimento das seguintes regras:

    a) Registo, no início do ano económico, de todos os compromissos assumidos no ano de 2015, que tenham fatura ou documento equivalente associados e não pagos (dívida transitada);

b) Registo, no início do ano económico, de todos os compromissos assumidos em 2015 sem fatura associada;

c) Registo dos compromissos decorrentes de reescalonamento dos compromissos de anos futuros e dos contratualizados para 2016 (empréstimos, empreitadas,...);

d) Registo dos compromissos referentes a despesas de funcionamento, remunerações certas e permanentes, sendo que estes deverão ser efetuados pelo encargo estimado até ao final do ano, ou até ao fim do prazo do contrato (se inferior ao ano económico).

Artigo 4.º

Modificações ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano

1. O Orçamento é um documento previsional, sendo que apenas a respetiva execução reflete a realidade financeira da atividade autárquica, que pode consequentemente originar situações de impossibilidade de realização de despesas ou de arrecadação de receitas, como sejam a insuficiência de dotações ou a inexistência de rubricas. Nestas circunstâncias impõe-se a aplicação do mecanismo das modificações orçamentais, que podem ser de dois tipos:

   a) Revisão orçamental, quando se verifique a necessidade de proceder ao aumento global da despesa, salvo quando se trate da aplicação de receitas legalmente consignadas, empréstimos contratados ou nova tabela de vencimentos publicada após a aprovação do Orçamento. Na revisão orçamental pode ser utilizado como contrapartida, o saldo da gerência anterior, o excesso de cobrança em relação à totalidade das receitas previstas, ou outras receitas que as Autarquias estejam autorizadas a arrecadar;

   b) Alteração orçamental, quando se trate de reforços de dotações de despesa resultantes da diminuição ou anulação de outras dotações. As alterações podem ainda incluir reforços ou inscrições de dotações de despesa por contrapartida do produto da contração de empréstimos ou de receitas legalmente consignadas.

2. As modificações às Grandes Opções do Plano (PPI e AMR's) consubstanciam-se também em revisões e alterações, sem prejuízo das adequadas modificações no Orçamento, nomeadamente:

a) Revisão orçamental, quando se verifique a necessidade de incluir novos projetos e/ou anular projetos considerados nos documentos iniciais;

b) Alteração orçamental quando se proceda à realização antecipada de ações previstas para anos posteriores, à modificação do montante das despesas de qualquer projeto aprovado e à correção de alguns dos elementos caraterizadores dos projetos.

3. Compete ao Presidente do Órgão Executivo, no uso da competência delegada pela Câmara Municipal, aprovar as alterações orçamentais. As alterações orçamentais por contrapartida da diminuição ou anulação das dotações da Assembleia Municipal têm obrigatoriamente de ser aprovadas por este Órgão Deliberativo.

4. Compete à Câmara Municipal, submeter à aprovação da Assembleia Municipal as propostas de revisões orçamentais.

Artigo 5.º

Registo contabilístico

1. As faturas ou documentos equivalentes devem ser encaminhados para os Serviços Financeiros (SF's). As faturas indevidamente recebidas nos outros serviços municipais terão de ser encaminhadas para estes serviços, no prazo máximo de 2 dias úteis e com a respetiva confirmação do documento.

2. Os documentos relativos a despesas urgentes e inadiáveis, devidamente fundamentadas, do mesmo tipo ou natureza, cujo valor, isoladamente ou conjuntamente, não exceda o montante de 5.000,00 € por mês, devem ser enviados para os SF's em 24 horas, de modo a permitir efetuar o compromisso até às 48 horas posteriores à realização da despesa.

3. Os documentos relativos a despesas em que estejam em causa situações de excecional interesse público ou a preservação da vida humana, devem ser enviados aos SF's em 5 dias úteis, de modo a permitir efetuar o compromisso no prazo de 10 dias após a realização da despesa.

4. Os serviços municipais são responsáveis pela correta identificação da receita, a liquidar e cobrar pelos SF's.

Capítulo II

Receita

Artigo 6.º

Arrecadação de receitas

1. Nenhuma receita poderá ser arrecadada se não tiver sido objeto de inscrição na rubrica orçamental adequada, podendo, no entanto, ser cobrada além dos valores inscritos no Orçamento.
2. A liquidação e cobrança de taxas e outras receitas municipais serão efetuadas de acordo com o disposto nos regulamentos municipais em vigor que estabeleçam as regras a observar para o efeito, bem como os respetivos quantitativos e outros diplomas legais em vigor
3. Deverão ainda ser cobradas outras receitas próprias da Autarquia relativamente a bens e serviços prestados, sempre que se torne pertinente, mediante informação justificada e proposta de valor a apresentar pela respetiva unidade orgânica ao Presidente da Câmara.
4. As receitas liquidadas e não cobradas até 31 de dezembro transitam para o ano seguinte nas correspondentes rubricas do Orçamento do ano em que a cobrança se efetuar e mantidas em conta corrente.

Artigo 7.º

Anulação de dívida e restituição de receitas

1. As anulações de dívida por motivo de duplicação ou lapso no cálculo do valor a cobrar, devem ser efetuadas mediante informação fundamentada e justificada da unidade que solicita a anulação, autorizada superiormente pelo respetivo membro do Órgão Executivo.
2. As anulações de dívida por decisão camarária, devem ser efetuadas mediante informação devidamente fundamentada, quanto ao motivo da anulação da liquidação da dívida e com a devida autorização do Presidente da Câmara.
3. As restituições de receita devem ser efetuadas mediante informação devidamente fundamentada da respetiva unidade, e autorizada superiormente pelo Presidente da Câmara, sendo que:
    a) Restituições do próprio ano são efetuadas através de processo da receita com emissão de reposição abatida à receita, com reflexos no controlo orçamental da receita;

b) Restituições de anos anteriores são efetuadas através de processo de despesa com emissão de ordem de pagamento com reflexos no controlo orçamental da despesa.

Capítulo III

Despesa

Artigo 8.º

Princípios gerais para a realização da despesa

1. Na execução do orçamento da despesa devem ser respeitados os princípios e regras definidos no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e ainda as normas legais disciplinadoras dos procedimentos necessários à aplicação da LCPA, constantes do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho.
2. Nenhum compromisso pode ser assumido sem que tenham sido cumpridas cumulativamente as seguintes condições:
   a) Verificada a conformidade legal e a regularidade financeira da despesa, nos termos da lei;
   b) Registado previamente à realização da despesa no sistema informático de apoio à execução orçamental;
   c) Emitido um número de compromisso válido e sequencial;
   d) Existam fundos disponíveis.
3. As despesas só podem ser cabimentadas, comprometidas, autorizadas e pagas, se estiverem devidamente justificadas e tiverem cobertura, ou seja, se estiverem inscritas no Orçamento e nas GOP's, com dotação igual ou superior ao valor do cabimento e compromisso a realizar.
4. As ordens de pagamento da despesa caducam a 31 de dezembro, devendo o pagamento dos encargos regularmente assumidos e não pagos até 31 de dezembro ser processados por conta das verbas adequadas do Orçamento do ano seguinte.

Artigo 9.º

Processamento de faturas

1. As faturas justificativas da despesa realizada, devem ser emitidas no prazo de 5 dias após a respetiva prestação e enviadas para o Município no prazo máximo de 8 dias úteis da prestação.

2. Após a sua receção, as faturas, serão de imediato registadas contabilisticamente.
3. As faturas a liquidar, as guias de remessa ou de transporte deverão ser visadas, pelo serviço requisitante da realização da despesa.

Artigo 10.º

Pagamentos

1. Após o processamento das faturas, os SF's efetuam a seleção e listagem das obrigações a liquidar face à disponibilidade de tesouraria.
2. Se o quadro legal assim o obrigar não poderá ser efetuado nenhum pagamento sem prévia verificação da situação contributiva e tributária do fornecedor ou entidade.
3. Compete aos SF's proceder à emissão das ordens de pagamento e submete-las a autorização do Executivo Municipal.
4. Os pagamentos são efetuados preferencialmente por transferência bancária.
5. Compete à Tesouraria efetuar os pagamentos e proceder à conferência das ordens de pagamento com a folha de caixa e com o resumo diário de tesouraria.

Artigo 11.º

Processamento de remunerações

1. As despesas relativas a remunerações do pessoal serão processadas pelos SF's com informação disponibilizada pelos Recursos Humanos, de acordo com as normas e instruções em vigor.
2. As folhas de remunerações devem dar entrada nos SF's com a antecedência de 2 dias úteis antes da data prevista para o pagamento de cada mês.
3. Quando se promover a contratação ou mudança de situação de trabalhadores depois de elaborada a correspondente folha, os abonos serão regularizados no processamento do mês seguinte.

Artigo 12.º

Fundo de Maneio

1. Os Fundos de Maneio são constituídos de acordo com o estipulado no Regulamento de Fundos de Maneio do Município em vigor.

2. No momento da constituição dos Fundos de Maneio é efetuado o cabimento e o compromisso nas rubricas orçamentais previstas no regulamento.
3. Os Fundos de Maneio são regularizados mensalmente após entrega, nos SF's, dos documentos justificativos por parte dos responsáveis por cada fundo, não podendo conter despesas não documentadas.

Artigo 13.º

Compromissos plurianuais

1. A assunção de compromissos plurianuais deverá respeitar o explanado na alínea c), do nº 1, do artigo 6º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro.
2. Para o efeito, deverá a Assembleia Municipal proceder à emissão de uma autorização prévia genérica favorável à assunção deste tipo de compromissos.

Artigo 14.º

Autorizações assumidas

1. Consideram-se automaticamente autorizadas na data do seu vencimento e desde que os compromissos assumidos estejam em conformidade com as regras e procedimentos previstos na LCPA e no Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, as seguintes despesas:
   a) Remunerações;
   b) Subsídio familiar a crianças e jovens;
   c) Gratificações, pensões transitórias de aposentações e outras;
   d) Encargos de empréstimos;
   e) Rendas;
   f) Contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao estado ou organismos seus dependentes;
   g) Água, energia elétrica e gás;
   h) Internet, comunicações telefónicas e postais;
   i) Prémios de seguros;
   j) Quaisquer outros encargos que resultem de encargos de contratos legalmente celebrados.

2. Consideram-se igualmente autorizados os pagamentos às diversas entidades por operações de tesouraria.

Artigo 15.º

Conferência e registo da despesa

A conferência e registo, inerentes à realização de despesas efetuadas pelos serviços municipais, deverão obedecer ao conjunto de normas e disposições legais aplicáveis.

Capítulo IV

Disposições finais

Artigo 16.º

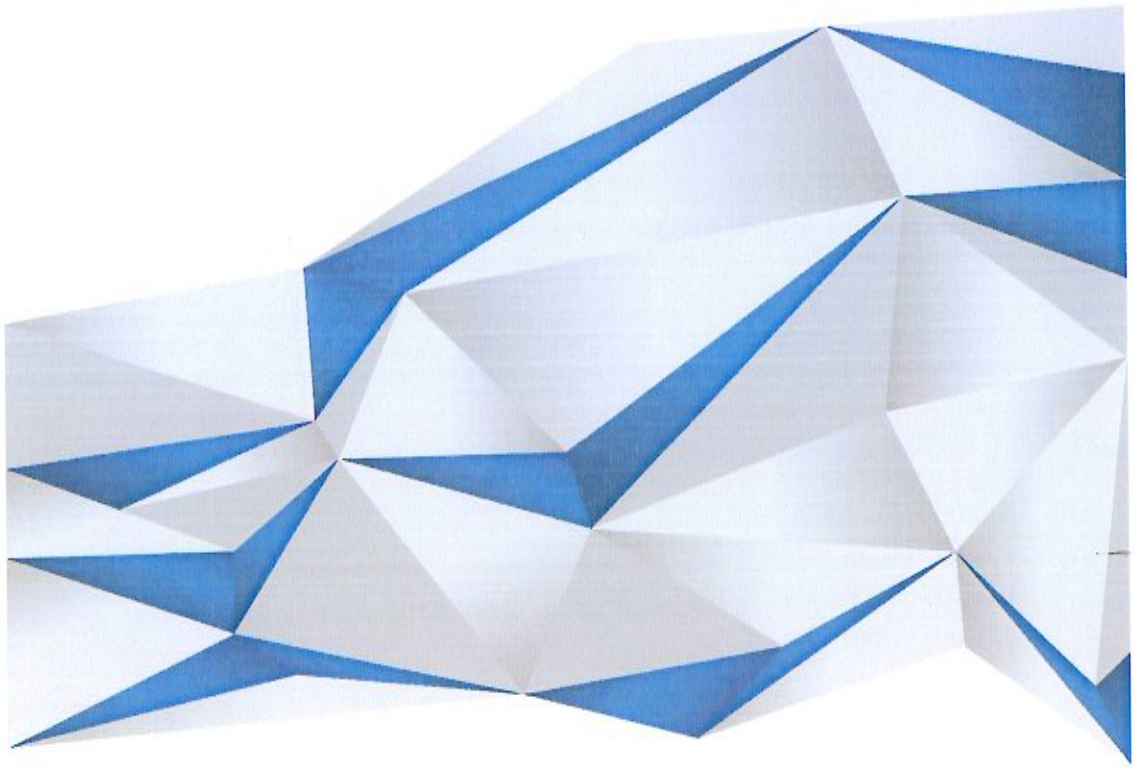
Controlo Orçamental

1. O controlo orçamental é efetuado mensalmente pelos SF's, através da análise dos mapas de controlo orçamental da receita e da despesa, do resumo diário de tesouraria e demais mapas de execução orçamental.
2. Diariamente é confrontado, pelos SF's, o resumo diário de tesouraria com o diário de receita e despesa, bem como com as folhas de caixa.

Artigo 17.º

Dúvidas sobre a execução do Orçamento

Os casos omissos e as dúvidas ou esclarecimentos à aplicação das disposições normativas expostas, são dirimidas por Despacho do Presidente da Câmara Municipal.



ANEXOS

inova
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE - EM S.A.
www.inova-em.pt

Ex.mo. Senhor
Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede
Prof. Dr. João Carlos Vidaurre Pais de Moura
Praça Marquês de Marialva
3060-133 Cantanhede

Sua Referência	Sua Comunicação de	Nossa Referência	Data
			01-10-2015

Assunto: "Consolidação Financeira"

Nos termos do artigo 40º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto e relativamente à INOVA-Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede – E.M – S.A, o Município de Cantanhede deverá prever no seu orçamento anual o montante previsional necessário à cobertura dos resultados líquidos antes de impostos, quando negativos, que sejam da sua responsabilidade.

Nesse sentido cumpre-me informar que relativamente ao exercício de 2015, se prevê obter por parte desta Empresa Municipal os seguintes resultados:

INOVA-EM	2015
Resultados Antes de Impostos	497.759,98 €uros

Podemos concluir face aos valores apresentados, que não é previsível a necessidade da realização de uma transferência financeira a cargo do Município de Cantanhede durante o ano de 2016, com vista a equilibrar os resultados antes de impostos do exercício de 2015.

O Presidente do Conselho de Administração

(A. Patrocínio Alves)

N.L/P.A
01-10-2015

Sede
Zona Industrial - Apartado 57 - 3061-909 Cantanhede
T: 231 410 830 - F: 231 410 839 - geral@inova-em.pt

Loja do Cidadão
Rua Bombeiros Voluntários, 7 - Cantanhede
T: 231 423 850/1 - F: 231 423 852 - loja@inova-em.pt

EMPRESA CERTIFICADA eiC ISO 9001 IRQC
EMPRESA CERTIFICADA eiC ISO 14001 IRQC
EMPRESA CERTIFICADA eiC OHSAS 18001

143

De: ANMP | Secretário-Geral [mailto:sec.geral@mune2.anmp.pt]
Enviada: sexta-feira, 25 de Setembro de 2015 17:03
Para: Cantanhede
Assunto: Quadro Plurianual Municipal.

Exmo.(a) Senhor(a)
Presidente

N/Ref: Circ. 86/2015-PB **Data: 25.09.2015**

Em 2014, através da Circular n.º 108/2014/AG, de 01/10/2014, a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) remeteu a V.Ex.ª o seu entendimento relativo à elaboração do "Quadro Plurianual Municipal", previsto na Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro (Lei de Finanças Locais).

Não tendo havido qualquer evolução na temática em causa, reafirmamos o conteúdo inserto na missiva então enviada, que remetemos agora novamente a V.Ex.ª, em anexo.

Com os melhores cumprimentos,

Rui Solheiro - Secretário-Geral da
Associação Nacional de Municípios Portugueses
Av. Marnoco e Sousa, 52 – 3004-511 Coimbra
e-mail: sg@anmp.pt | www.anmp.pt
Telef.: +351239404434 | Fax:+351239780221

ASSOCIAÇÃO NACIONAL
MUNICÍPIOS
PORTUGUESES

ASSOCIAÇÃO NACIONAL
MUNICÍPIOS
PORTUGUESES

Exmo(a). Senhor(a)

Presidente

Nª. Refª. CIR_108/2014/AG Data: 01.10.2014

Assunto: **Quadro plurianual municipal**

1. São muitas dezenas os Municípios que têm vindo a contatar a ANMP, em relação à elaboração do **"Quadro Plurianual Municipal"**, previsto no artº. 44º. da Lei nº. 73/2013 (Lei de Finanças Locais – LFL).

2. O referido **"Quadro Plurianual Municipal" carece da regulamentação estabelecida no artº. 47º. da mesma Lei,** o qual dispõe **que "Os elementos constantes dos documentos referidos no presente capítulo são regulados por decreto-lei, a aprovar até 120 dias após a publicação da presente lei".**
O decreto-lei a que se refere o artº. 47º. **deveria pois ter sido aprovado até 3 de janeiro de 2014,** sendo que, mesmo que fosse publicado nos próximos dias, não permitiria a sua aplicação pelos Municípios no processo de preparação dos documentos previsionais para 2015, em curso.

3. Acresce que, nos termos do nº. 3 do artº. 47º. da LFL, **"os limites** (a que se refere o nº. 2 do mesmo artigo) **são vinculativos para o ano seguinte ao do exercício económico do orçamento."**
Ora **não podem os Municípios** correr o risco **de aprovar documentos vinculativos para 2016 cuja regulamentação não existe.**
Por outro lado, a não tipificação de documentos com o conteúdo dos que estão em causa, impedirá a realização de quaisquer análises integradas e sujeitam os Municípios à posterior verificação discricionária do Tribunal de Contas, com os resultados desastrosos que são conhecidos pelos mesmos.

4. Assim, **a ANMP entende não estarem criadas as condições legais para o cumprimento do artº. 44 da lei nº. 73/2013,** por omissão legislativa do Governo desde 3 de janeiro de 2014.
A **ANMP considera que o planeamento plurianual não poderá ter quaisquer consequências vinculativas para 2016,** independentemente do caráter voluntário de qualquer exercício que os Municípios entendam desenvolver, no âmbito do respetivo processo de planeamento.

Com os melhores cumprimentos.

O Secretário-Geral da ANMP

Rui Solheiro

147

biocant PARK
PORTUGUESE BIOTECHNOLOGY PARK

BIOCANT PARK
Portuguese Biotechnology Park
www.biocantpark.com

Assoc. Beira Atlântico Parque
Núcleo 04 - Lote 2
3060-197 Cantanhede, Portugal

Tel +351 231 410 890
Fax +351 231 410 899
info@biocantpark.com

Câmara Municipal de Cantanhede
Att. Exmo. Senhor Presidente
Praça Marquês de Marialva
Apartado 154
3064-909 Cantanhede

Cantanhede, 21 de outubro de 2015 N. Ref.: 2015.011

ASSUNTO: Envio de Cópia de Plano de Atividades e Orçamento 2016

Exmo. Sr. Presidente,

Vimos por este meio enviar a V. Exas. cópia do Plano de Atividades e Orçamento relativo ao ano de 2016, referente à ABAP - Associação Beira Atlântico Parque, relatório este que foi aprovado em reunião do Conselho de Administração e Assembleia Geral a 14/10/2015.

Sem outro assunto de momento, apresento os nossos melhores cumprimentos.

Delfina Gernay Cardoso Moreira, Dra.
Administradora







PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2016





biocant PARK

Ficha Técnica

Título:
Plano de Atividades e Orçamento da Associação Beira Atlântico Parque para 2016

Edição:
Associação Beira Atlântico Parque

Data:
Outubro de 2015

Contacto:
Associação Beira Atlântico Parque

Website:
www.biocant.pt

biocant PARK

ÍNDICE

ÍNDICE 3

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES 4

ÍNDICE DE TABELAS 4

ÍNDICE DE GRÁFICOS 4

CONTEXTO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2015 5

A ATIVIDADE DO BIOCANT PARK EM 2015 6

AS INFRAESTRUTURAS 6

AS EMPRESAS NO PARQUE 8

O IMPACTO DA ATIVIDADE 12

AS VISITAS INSTITUCIONAIS 14

ATIVIDADES E OBJETIVOS PARA 2016 15

MANTER O EQUILIBRIO FINANCEIRO DA ATIVIDADE 15

CONTINUAR A INTERNACIONALIZAÇÃO DO PARQUE 15

DISPONIBILIZAR AS ATIVIDADES DO CCJ FORA DO ESPAÇO LABORATORIAL - CONTINUIDADE EM 2016 16

ORÇAMENTO PARA 2016 18

ENQUADRAMENTO 18

RECURSOS HUMANOS 18

RENDIMENTOS 19

GASTOS 22

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS 28

RECEITAS E DESPESAS 29

BALANÇO 31

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

ILUSTRAÇÃO 1 - VISITA AO PARQUE DE ULRICH BRANDENBURG, EMBAIXADOR DA ALEMANHA ---- 14
ILUSTRAÇÃO 2 - CALENDÁRIO DE RESERVAS 2015/2016 DISPONÍVEL ON-LINE ---- 16

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1 - DETALHE FINANCEIRO DAS ESTRUTURAS DO PARQUE ---- 7
TABELA 2 - LISTAGEM DAS ENTIDADES SEDEADAS E AFILIADAS AO BIOCANT PARK ---- 8
TABELA 3 - INDICADORES CONSOLIDADOS BIOCANT PARK ---- 13
TABELA 4 - Nº DE COLABORADORES POR ÁREA E PERÍODO ---- 18
TABELA 5 - TOTAL DE RENDIMENTOS POR PERÍODO ---- 19
TABELA 6 - TOTAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR PERÍODO ---- 19
TABELA 7 - DETALHE DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR RÚBRICA E PERÍODO ---- 20
TABELA 8 - TOTAL DE SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO POR PERÍODO ---- 21
TABELA 9 - TOTAL DE OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS POR RÚBRICA E PERÍODO ---- 21
TABELA 10 - TOTAL DE GASTOS POR PERÍODO ---- 22
TABELA 11 - TOTAL DE FSE POR PERÍODO ---- 23
TABELA 12 - DECOMPOSIÇÃO DOS FSE POR RUBRICA E PERÍODO ---- 24
TABELA 13 - DECOMPOSIÇÃO DOS GASTOS COM PESSOAL POR RUBRICA E PERÍODO ---- 25
TABELA 14 - DECOMPOSIÇÃO DOS GASTOS DE AMORTIZAÇÃO POR RUBRICA E PERÍODO ---- 26
TABELA 15 - DECOMPOSIÇÃO DOS OUTROS GASTOS E PERDAS POR RUBRICA E PERÍODO ---- 26
TABELA 16 - DECOMPOSIÇÃO DOS GASTOS DE FINANCIAMENTO POR RUBRICA E PERÍODO ---- 27

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ENTIDADES INSTALADAS ---- 10
GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO DA TIPOLOGIA DE INSTALAÇÃO ---- 11
GRÁFICO 3 - PIRÂMIDE DEMOGRÁFICA ---- 12
GRÁFICO 4 - DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL DE ENSINO ---- 12
GRÁFICO 5- IMPOSTOS PAGOS NO ANO DE 2014 PELAS ENTIDADES DO PARQUE ---- 13
GRÁFICO 6 - VOLUME DE NEGÓCIOS DAS ENTIDADES DO PARQUE VS EXPORTAÇÃO ---- 14
GRÁFICO 7 - RENDIMENTOS ORÇAMENTADOS PARA 2015 E 2016 ---- 19
GRÁFICO 8 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ORÇAMENTADA PARA 2015 E 2016 ---- 20
GRÁFICO 9 - GASTOS ORÇAMENTADOS PARA 2015 E 2016 ---- 22
GRÁFICO 10 - FSE ORÇAMENTADOS PARA 2015 E 2016 ---- 23

biocant PARK

CONTEXTO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2015

As mais recentes projeções sobre a economia portuguesa, apresentadas pelo Banco de Portugal no seu Boletim Económico de Junho, indicam que se irá manter a continuidade do processo de recuperação gradual que a atividade económica portuguesa tem vindo a sentir. Processo esse, que teve início em 2013. De facto, após ter sido confirmado um crescimento de 0,9 % do PIB em 2014, é espectável que se venha a concretizar uma aceleração para os 1,7 % em 2015, seguindo um crescimento de 1,9 e 2,0 % em 2016 e 2017, respetivamente.

No mesmo sentido apontam os dados do INE - Instituto Nacional de Estatística, publicados em agosto último. Segundo o INE a economia portuguesa cresceu 1,5% no segundo trimestre deste ano, em termos homólogos, o qual decorre de um crescimento em cadeia (relativo ao trimestre anterior) de 0,4%. Para este crescimento verifica-se que contribuiu a procura interna, devido ao reflexo da aceleração do investimento e, apesar de ter sido em menor grau, também contribuiu o consumo privado. Por outro lado, a procura externa líquida apresentou um contributo negativo para a variação homóloga do PIB, verificando-se uma aceleração das importações de bens e serviços a um ritmo superior ao das exportações de bens e serviços.

Refere ainda aquela fonte (Banco de Portugal) que o crescimento da economia portuguesa, ao longo do mesmo período, se encontra na mesma linha das projeções existentes para a zona do euro, conforme divulgação do Banco Central Europeu (BCE). Estas projeções refletem a manutenção do ajustamento de alguns desequilíbrios sentidos na economia portuguesa. As exportações deverão continuar a registar um forte crescimento, reforçando a tendência recente de transferência de recursos produtivos para os setores da economia que se encontram mais expostos à concorrência internacional. O que, por sua vez, permitirá a Portugal manter a sua capacidade de financiamento e, desta forma, conseguir proceder à redução sustentada dos seus níveis de endividamento externo. A mesma fonte refere ainda que *"a procura interna privada apresentará um ritmo de crescimento compatível com a continuação da desalavancagem dos agentes económicos privados (famílias e empresas não financeiras). O maior crescimento nominal da economia, a prevalência de taxas de juro historicamente baixas e a existência de saldos primários positivos permitirão o início do processo de redução da dívida pública em percentagem do PIB"*. O que permitirá, por sua vez, um crescimento da economia portuguesa compatível com uma redução progressiva e efetiva da taxa de desemprego, apesar desta continuar em níveis elevados. Irá permitir, igualmente, que a inflação se mantenha em níveis reduzidos, apesar de ser espectável que esta venha a verificar um aumento gradual até ao final do horizonte temporal desta previsão, ficando estas, ainda assim, num montante inferior aos valores projetados para o conjunto da zona euro.

Inseridos neste contexto económico e social, o **Plano de Atividades & Orçamento para o ano de 2016**, que agora se apresenta, contempla as principais atividades desenvolvidas pelo Biocant Park durante o ano de 2015 realçando, de igual forma, os objetivos que este conseguiu alcançar. Define, ainda, as principais linhas orientadoras e objetivos que a associação se propõe atingir durante o ano económico de 2016. Neste documento, são também apresentados os níveis de execução atingidos à data de 30 de Setembro de 2015 e o orçamento que a associação se propõe executar em 2016. Apresenta ainda as principais peças financeiras que espelham o conjunto de ativos, direitos e obrigações da ABAP à data de 30 de Setembro de 2015 assim como a demonstração de resultados reportada ao mesmo período.

biocant PARK

A ATIVIDADE DO BIOCANT PARK EM 2015

Num ano em que se assinalam os 10 anos do BIOCANT enquanto Centro de Inovação em Biotecnologia, merece aqui especial destaque o esforço realizado ao longo desta década no sentido de apetrechar o parque de infraestruturas de referência, transformando-o no lugar de eleição para o bioempreendedorismo em Portugal. O ano de 2015 representa assim, para o Biocant Park, o fecho de um ciclo. Um ciclo onde a aposta incidiu, numa primeira fase, necessariamente na construção de infraestruturas adequadas, às quais se associaram plataformas tecnológicas de vanguarda que permitiram o desenvolvimento de um cluster em biotecnologia de referência a nível nacional, atraindo investimento privado e maximizando os recursos oriundos de fundos comunitários. Uma vez aqui chegados e volvidos que estão dez intensos anos, pretende-se assinalar este ano com mais um marco, a inauguração de mais um edifício laboratorial para empresas (BIOCANT III). Este novo edifício, em tudo idêntico ao BIOCANT PME'S, com capacidade para alojar mais de uma dezena de empresas, dispõe de vários espaços laboratoriais concebidos em função das reais necessidades das empresas nacionais e estrangeiras que procuraram o parque, uma vez que nele encontram as condições necessárias para se tornarem mais competitivas.

AS INFRAESTRUTURAS

Edificados de uma forma estratégica, todos os edifícios se complementam entre si em especificidade e funcionalidades que percorrem toda a cadeia de valor, o que tem tornado o Biocant Park cada vez mais atrativo ao espírito empresarial. Para já o Parque ocupa uma área total de 9 hectares, dispondo de 12 lotes para construção, o qual corresponde a uma área de implantação de 19.500 m². No encerramento do presente exercício, irá registar-se uma taxa de de ocupação do loteamento de 42%.



O parque, atualmente, contempla os seguintes edifícios:

- **Biocant I - Centro de Inovação (lote 3);**
  - ✓ *Área total do edifício – 1313m²*
  - ✓ *Unidades de investigação do Biocant*
  - ✓ *Laboratórios para instalação de empresas*

- **Edifício Sede (lote 2)**
  - ✓ *Área total do edifício – 4988m2*
  - ✓ *Serviços de gestão e de suporte à atividade do parque*
  - ✓ *Restaurante e Bar*
  - ✓ *Auditório, salas de formação*
  - ✓ *Centro de Ciência Júnior*
  - ✓ *Salas disponíveis para empresas*

- **Biocant II ou Biocant PME´s (lote 4A)**
  - ✓ *Área total do edifício – 2300m²*
  - ✓ *12 Laboratórios*
  - ✓ *Espaços mistos/moduláveis para instalação de empresas*
  - ✓ *Unidade Piloto*

- **Biocant III (lote 14A)**
  - ✓ *Área total do edifício – 2257m²*
  - ✓ *Prevista a sua entrada em funcionamento até ao final do ano*
  - ✓ *12 Laboratórios*
  - ✓ *Espaços mistos/moduláveis para instalação de empresas*
  - ✓ *Unidade Analítica*
- **UC-Biotech (lote 8A)**
  - ✓ *Área total do edifício – 6501m²*
  - ✓ *Edifício construído pelo CNC – Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra*
  - ✓ *Investigação fundamental em Biotecnologia*
  - ✓ *Programa de formação avançada em ambiente empresarial*

Os restantes lotes ficarão reservados a investimento privado.

Ainda a este respeito se recorda que o valor acumulado dos ativos imobiliários do parque totaliza um investimento global na ordem dos 31,5 M€, dos quais cerca de 26 M€ foram financiados por fundos europeus. Este investimento permitiu, por sua vez, alavancar outro conjunto muito robusto de investimentos privados que gravitam dentro do parque e na sua zona adjacente, trazendo para o concelho de Cantanhede mais de 40 M€ em infraestruturas. São exemplos, o investimento realizado pela Converde, SA, um segundo investimento efetuado pela Gum Chemical – Solutions, SA, e outros pequenos investimentos de empresas que demonstraram interesse em se instalarem na zona industrial do Biocant Park.

A tabela 1, resume o montante de todos os investimentos realizados na construção dos edifícios que fazem atualmente parte integrante do parque.

Tabela 1 - Detalhe financeiro das estruturas do parque

ESTRUTURA	ANO DE CONCLUSÃO	INVESTIMENTO C/ EQUIPAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO	% INCENTIVO
Edifício Sede	2006	5.003.797,41 €	3.750.000,00 €	75,00%
Biocant I	2005	3.892.817,98 €	2.919.613,49 €	75,00%
Biocant PME´s	2011	3.753.736,33 €	3.190.675,88 €	85,00%
Biocant III Unidade Biopilot	2015	6.663.280,23 €	5.663.788,20 €	85,00%
UC - Biotech	2013	12 186 621,81 €	10 358 628,54 €	85,00%
	TOTAL	**31 500 253,76 €**	**25 882 706,11 €**	---

biocant PARK

AS EMPRESAS NO PARQUE

O reconhecimento do Biocant Park como ecossistema de inovação e local de eleição para o desenvolvimento de empresas dedicadas à Biotecnologia a nível nacional é uma constante que se tem vindo a incrementar anualmente. Em 2015, o parque acolheu 7 novas empresas, 3 já constituídas que viram a sua associação ao parque como uma mais-valia para o desenvolvimento dos seus negócios – LYMPHACT, Y FARMA e BIOMIMETX – e 4 start-ups – EXOGENUS THERAPEUTICS, HIMMEL PHARMACEUTICALS e MORELATOLAB PORTUGAL assim como uma spin-off do Instituto de Medicina Molecular (IMM), STEMCELL2MAX.

Atualmente o parque conta com 36 as empresas instaladas. Seguidamente apresentam-se na tabela 2, as empresas instaladas, à data, física e virtualmente no Biocant Park.

Tabela 2 - Listagem das entidades sedeadas e afiliadas ao Biocant Park

EMPRESAS	BREVE DESCRIÇÃO	INSTALADA DESDE
4health consulting	» *Assessoria científica na área da saúde com especial incidência na componente Farmacométrica*	2009
BIOCANT	» *Investimento em projetos em Ciências da Vida*	2006
BioMimetx	» *Produção de compostos antimicrobianos e algicidas de origem biológica, com base em combinações de proteínas e bio-péptidos, extraídos de uma bactéria exclusiva.*	2015
biotrend	» *Desenvolvimento de processos de Biotecnologia Industrial*	2009
Brainsense	» *Consultoria e Monitorização de substâncias neuroquímicas*	2014
BSIM²	» *Bioinformática estrutural e da quimioinformática no desenvolvimento de novos fármacos candidatos para o mercado global das indústrias farmacêuticas e biotecnológicas*	2011
coimbra genomics	» *Gestão de informação genómica e desenvolvimento de ferramentas para a prática da medicina personalizada*	2012
CELLAB	» *Desenvolvimento de terapias celulares para aplicação médica*	2011
CEV Biotecnologia	» *Produção de um novo fungicida amigo do ambiente, feito a partir do tremoço*	2011
crioestaminal Ciência para a vida	» *Criopreservação de células estaminais do sangue do cordão umbilical*	2006
CYNARA	» *Desenvolvimento de tecnologias baseadas em enzimas*	2011
EXOGENUS	» *Desenvolvimento pré-clínico e clínico de terapias inovadoras de base celular na área da medicina regenerativa, especialmente para tratamento de lesões da pele*	2015
equi germinal	» *Biotecnologia veterinária – gestão e controlo de recursos genéticos em animais*	2011

biocant PARK

genelab	» *Serviços de diagnóstico molecular nas áreas da genética, oncologia e doenças infeciosas*	2006
Gene PreDiT	» *Identificação de biomarcadores e novas aplicações de compostos farmacológicos para doenças com incidência significativa a nível mundial*	2007
HIMMEL PHARMACEUTICALS	» *Desenvolvimento e comercialização, produtos que tenham por base Pentamicina*	2015
HEARTGENETICS	» *Desenvolvimento de testes genéticos para patologias cardiovasculares*	2014
hematos	» *Distribuidora de dispositivos médicos para diagnóstico in vitro no campo da ginecologia, cardiologia e gastroenterologia*	2007
IMMUNETHEP	» *Desenvolvimento de tratamentos para patologias relacionadas com o Sistema Imune*	2014
interactome	» *Identificação de novos complexos de proteínas através de um algoritmo matemático*	2009
klon	» *I&D, produção, cultura e comercialização de tecidos vegetais e mudas, clonagem de tecidos vegetais*	2011
VIDAURRE	» *I&D em cosmética*	2009
LYMPHACT	» *Desenvolvimento de tratamentos médicos personalizados*	2015
MAGNOMICS	» *Comercialização de uma nova geração de testes moleculares portáteis "point-of-care", de uso simples sem necessidade de formação especial, para deteção de bactérias*	2014
MORELATOLAB PORTUGAL	» *Investigação e desenvolvimento de produtos farmacêuticos e cosmecêuticos*	2015
matera	» *Comercialização de materiais e revestimentos permanentes com propriedades antimicrobianas*	2009
nmt	» *Criação, desenvolvimento e comercialização de tecnologia e dispositivos médicos e técnicas analíticas para aplicação na investigação biomédica*	2010
Nutri	» *I&D de medicamentos e outros produtos medicamentosos para a saúde humana e animal, dispositivos médicos, produtos de diagnóstico, e consultadoria relacionada com tais atividades*	2012
Reg4life	» *I&D nas áreas das Ciências Farmacêuticas, Medicina, Química e Biotecnologia*	2014
stemcell2MAX	» *Comercialização um mix patenteado de fatores neurotróficos para expansão de células estaminais hematopoiéticas (HSCs), aumentando consideravelmente a sua utilização em investigação e potencialmente a sua aplicação clínica na área de Medicina Regenerativa.*	2015
thelial	» *Descoberta e desenvolvimento de polaridade dos compostos*	2012

toxfinder	» *Desenvolvimento e realização de testes de toxicidade in vitro que visam identificar o perfil toxicológico de substâncias químicas*	▫ 2014
TREAT-U	» *I&D nas áreas das Ciências Farmacêuticas, Medicina, Química e Biotecnologia*	▫ 2011
VETDIAGNOS	» *Prestação de serviços no setor da saúde animal, especificamente no segmento do diagnóstico veterinário em suínos, ruminantes, equinos e aves*	▫ 2010
Y FARMA	» *Comercialização de produtos na área farmacêutica bem como, à investigação e desenvolvimento experimental em biotecnologia*	▫ 2015
zeyton NUTRACEUTICALS	» *Investigação e desenvolvimento de projetos para a obtenção de concentrados ricos em hidroxitirisol, incluindo a sua produção*	▫ 2013

O Gráfico 1, que se segue, apresenta a evolução do número de entidades, nomeadamente empresas e unidades de I&D, do universo do Biocant Park desde a sua génese até ao presente.

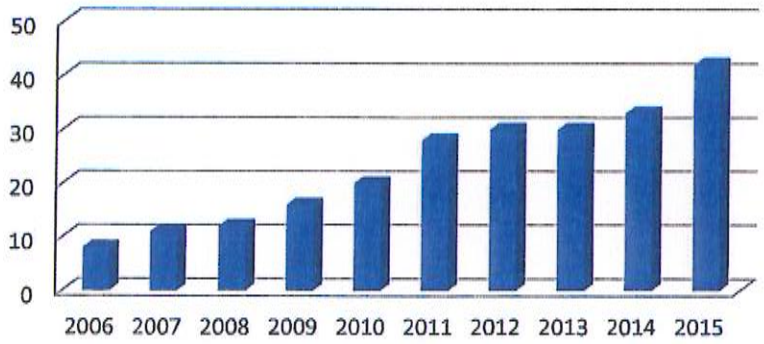


Gráfico 1 - Evolução do número de entidades instaladas

Em apenas 10 anos o parque registou uma taxa de crescimento muito expressiva em número total de empresas, no entanto, este registo tem maior significado quando enquadrado no contexto nacional de Biotecnologia. Cerca de 1/3 das empresas nacionais estão atualmente localizadas no Biocant Park e em consequência a própria sede da Associação Portuguesa de Bioindústrias também foi transferida para Cantanhede.

O Gráfico 2, apresenta a evolução da tipologia de instalação das entidades que se encontram no parque. A evolução histórica revela que numa fase inicial as empresas procuram a instalação virtual como primeira abordagem à sua associação ao parque o que, num segundo momento, se transformou numa instalação física indo assim ao encontro das reais necessidades da empresa. Esta realidade encontra-se fortemente associada ao aumento de atividade ou capacidade entretanto instalada.

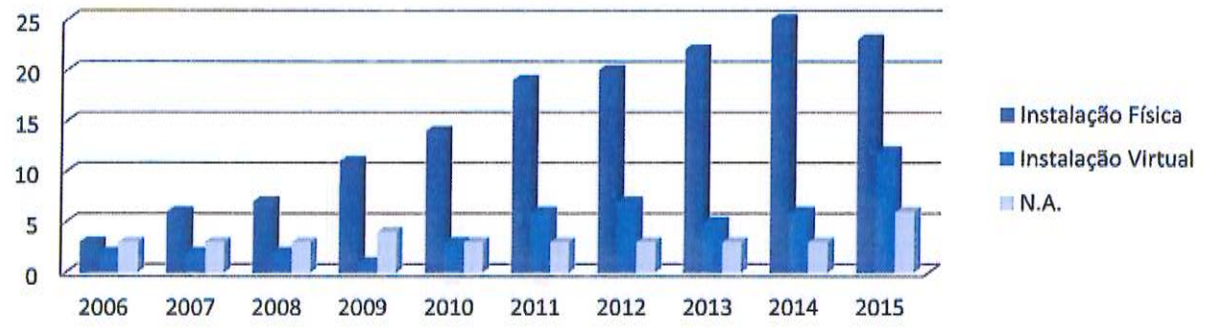


Gráfico 2 - Evolução da tipologia de instalação

biocant PARK

O IMPACTO DA ATIVIDADE

Findos 10 anos de execução física do projeto Biocant Park, o impacto da sua atividade é reconhecido por todos os *stakeholders* do setor a nível nacional e, de modo crescente, a nível internacional. Hoje, o projeto, consolidado com a construção do edifício UC-BIOTECH e do BIOCANT III, atingiu massa crítica capaz de atrair para a região investimento estrageiro o que irá, certamente, contribuir para continuar a incrementar o impacto da sua atividade na região e no país. Segundo os dados recolhidos anualmente verifica-se que este impacto é já muito significativo.

A região ganhou uma dinâmica em termos económico-sociais onde o Biocant Park assume uma prestação bastante relevante. Em 2015 registam-se cerca de 280 postos de trabalho no universo Biocant, dos quais cerca de 85% são qualificados e 65% respeitam a empregabilidade feminina.

Durante o passado mês de Agosto realizou-se um levantamento normalizado de recolha de dados relativo ao percurso dos indivíduos empregados no Universo Biocant Park. Tendo-se obtido um total de 160 respostas válidas, correspondendo a 57% do total do universo de inquiridos.

Seguidamente apresenta-se o gráfico da pirâmide demográfica obtida, bem como a distribuição do nível de ensino que corroboram os dados anteriores.

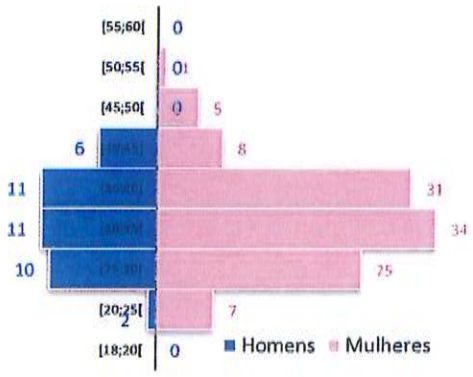


Gráfico 3 - Pirâmide Demográfica

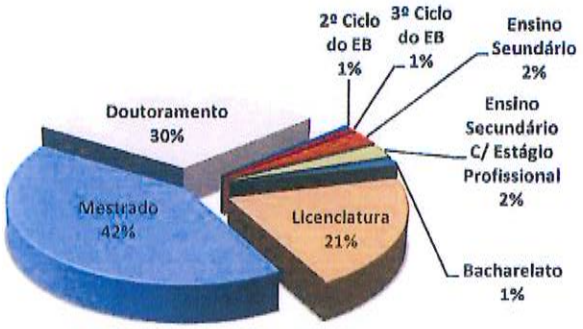


Gráfico 4 - Distribuição por nível de ensino

Estima-se que no presente ano, se tenham deslocado ao parque cerca de 600 *stakeholders* da biotecnologia (nacionais e estrangeiros), quer para participação em reuniões quer para participação em eventos.

O parque dispõe hoje de um ecossistema único dedicado a promoção da bioeconomia, a qual se estende desde geração de conhecimento e formação de recursos humanos até ao mercado, passando pela transferência de tecnologia, financiamento, divulgação científica e produção industrial.

A tabela seguinte apresenta os indicadores agregados do parque referente aos anos de 2013 e 2014.

Tabela 3 - Indicadores consolidados Biocant Park

INDICADORES	2013	2014
Ativo	103 M€	106 M€
Volume de Negócios	5 M€	7 M€
Retorno Publico (Impostos pagos de 2006-2014)	17 M€	21 M€
Trabalhadores	270	272
Empresas	30	35
Patentes	30	43

Analisando o Gráfico 3 que se segue percebemos que os impostos pagos pelas entidades do universo do parque, no ano de 2014, apontam para um valor total na ordem dos 3,9 M€ o que representa um valor bastante significativo face ao valor acumulado entre 2006 e 2014 (21M€).

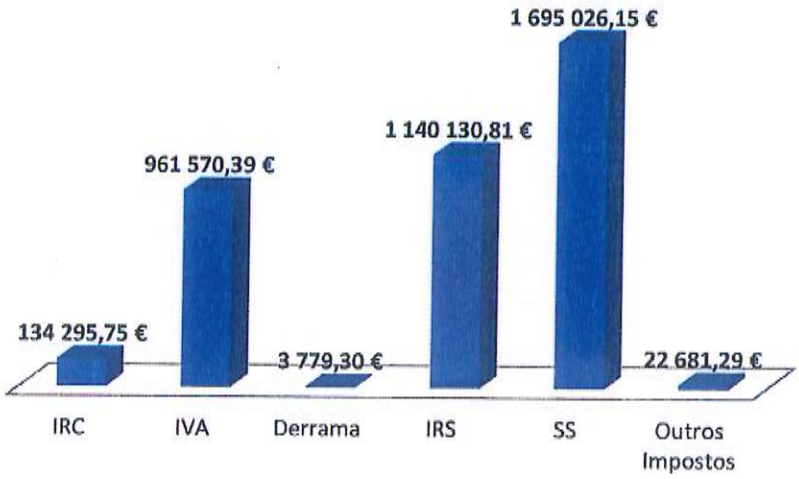


Gráfico 5- Impostos pagos no ano de 2014 pelas entidades do parque

Outro indicador de enorme relevo indo ao encontro daquilo que será o novo ciclo que se pretende iniciar ao levar este projecto para fora das fronteiras nacionais, prende-se com a análise do volume de exportações quando comparado com o volume total de negócios obtidos pelas entidades do parque, o qual rondava os 3% no ano de 2013. Verifica-se agora que em 2014 este valor aumentou para 10% conforme decorre da análise ao Gráfico 5.

Saliente-se que o setor da biotecnologia, caracterizado por elevados índices de inovação e quadros altamente qualificados, requer também um tempo de chegada ao mercado superior aos demais.

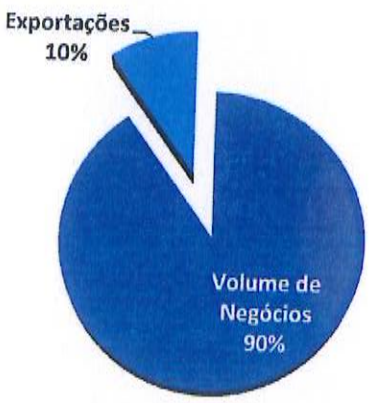


Gráfico 6 - Volume de negócios das entidades do parque vs exportação



O patamar alcançado, permitiu reunir condições e fortalecer a imagem do projeto escalando o impacto da atividade do parque, inicialmente de índole regional, para âmbito nacional com projeção internacional.

AS VISITAS INSTITUCIONAIS

O parque foi visitado, no âmbito de contactos que têm vindo a ser efetuados, por individualidades como o Embaixador da Alemanha, Ulrich Brandenburg, ou uma comitiva de *experts*, através de uma missão de Ciências da Vida, organizada pela embaixada dos EUA. De realçar também a visita de D. Ximenes Belo, Prémio Nobel da Paz em 1996.



Ilustração 1 - Visita ao parque de Ulrich Brandenburg, Embaixador da Alemanha

biocant PARK

ATIVIDADES E OBJETIVOS PARA 2016

MANTER O EQUILIBRIO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

Dispor de equilíbrio económico e financeiro continua e continuará a ser uma bandeira da associação. O ano de 2016 não será exceção. Os quadros que se seguem demonstram claramente que é espectável encerrar o ano com um resultado líquido positivo, situação que tem vindo a ser uma realidade ao longo dos últimos seis anos.

CONTINUAR A INTERNACIONALIZAÇÃO DO PARQUE

Dotado de infraestruturas suficientes para poder ser considerado uma referência a nível nacional, um caso de sucesso, com uma real capacidade de atração empresarial pretende-se, em 2016, virar a página e dar início a um novo ciclo. Este novo ciclo continuará concentrado na monitorização permanente do parque, onde a atração de empresas para o Biocant Park continuará a ser uma preocupação constante. O que lhe permitirá, assim, criar novas e mais robustas sinergias ao atual ecossistema. Esta continuará a ser uma das principais bandeiras do Biocant Park, ser de tal modo flexível que seja possível um ajustamento quase que imediato e imperceptível em função das reais necessidades do parque. Consolidar, solidificar e afirmar-se no exterior, é um objetivo que tem estado na mente dos seus promotores desde o início deste projeto. Tudo indica que estão agora reunidas as condições para que se possa pensar seriamente na internacionalização do parque. Este representa agora a nova janela de oportunidade que se pretende explorar e que permitirá continuar a alavancar este projeto, seja em Cantanhede, no país ou no exterior. Este ponto de viragem, deu os seus primeiros passos em 2015. De facto, o primeiro pontapé de saída deu-se com a inauguração do BIOCANT VERDE, um parque de biotecnologia especializado em Biotecnologia e Plantas para instalar empresas do sector, que se irá desenvolver no Parque Industrial da Gardunha Sul, Soalheira, de forma a fomentar a produção industrial com base em conhecimento avançado e disponibilizar consultoria e serviços avançados de base científica na área da Biotecnologia Vegetal. Para tal a CBP BI - CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DE PLANTAS DA BEIRA INTERIOR, do Fundão, irá beneficiar da experiência e do reconhecimento da marca BIOCANT. Para o efeito, foi recentemente assinado entre ambas as associações, um contrato de parceria.

Concluiu-se, em meados de 2015, o projeto BIOCANT Internacional, projeto que permitiu às empresas do setor garantir a sua presença em feiras de renome internacional. Este projeto permitiu às empresas e ao parque, estabelecer novos contactos externos e estratégicos fundamentais à internacionalização do parque, tal como a sua participação no BIO EUROPE SPRING em Paris. Neste sentido, foi ainda assegurada a participação, pelo segundo ano consecutivo, do Biocant Park na BIO INTERNATIONAL CONVENTION, numa das maiores feiras do setor a nível internacional, que este ano decorreu em Filadélfia, nos EUA.

É no seguimento desta transição de ciclos, que 2016 se apresenta agora como a natural sucessão de uma aposta vencedora na internacionalização do parque. Apostar no reconhecimento e notoriedade da marca BIOCANT, a nível internacional, é este o desafio que nos propomos agora abraçar.

biocant PARK

DISPONIBILIZAR AS ATIVIDADES DO CCJ FORA DO ESPAÇO LABORATORIAL

CONTINUIDADE EM 2016

Durante o ano de 2016 prevê-se que, os níveis de procura das atividades do Centro de Ciência Júnior (CCJ) por parte das escolas mantenham a taxa de ocupação do laboratório para valores próximos de 80%. Nas primeiras 24 horas de abertura do calendário foram recebidas marcações para cerca de 1300 alunos. Com o adiamento de uma semana, da data de início das aulas, a ocupação do espaço laboratorial na primeira semana do mês de outubro foi claramente influenciada.

O espaço CCJ abriu oficialmente as portas do laboratório a 1 de Outubro de 2015, e para o presente ano letivo já estão inscritas 101 turmas. Tendo em consideração as marcações efetuadas até à presente data, o centro tem marcações para cerca de 2.400 alunos, apresentando ainda algumas datas no calendário disponíveis para reserva.

Tem sido uma tendência nos últimos anos o aumento do n.º de alunos em cada turma, o que tem obrigado a alguns ajustes e capacidade de resposta de uma forma imediata. Prevemos que, durante este ano tenhamos que responder de forma sistemática a esta situação, criando condições para que sejam recebidos grupos mais numerosos, para os quais será também necessário apresentar atividades paralelas alternativas. Denotamos alguma incapacidade local de dar resposta aos alunos desta faixa etária, pelo que propomos que seja considerada a possibilidade de organizar no parque uma forma de enriquecer a participação dos jovens dando-lhe a conhecer outras perspetivas da realidade do parque, incluindo a empresarial.



Ilustração 2 - Calendário de reservas 2015/2016 disponível on-line (imagem recolhida no dia 5 de outubro de 2015)

Continua a fazer parte do desenvolvimento estratégico manter a atividade regular do CCJ de forma autónoma e sustentável, estendendo a oferta das atividades além do espaço laboratorial do parque. O envelhecimento ativo com ciência, continuará a fazer parte dos objetivos a desenvolver. Mais uma vez, durante o mês de setembro, foram estabelecidos alguns contactos com redes parceiras para concretizar este propósito de forma mais expressiva. Para além desta vertente, pretendemos continuar a promover o projeto em outros centros urbanos, sobretudo no Porto (a aguardar data de calendarização) e em Lisboa. Durante o mês de outubro, o CCJ levará as suas atividades ao espaço Fnac do LeiriaShoping, à noite (dia 9) para um público adulto, ao fim de semana (dia 17) com crianças.

Para os mais velhos será uma oportunidade de perceber e contactar com alguns temas, processos e fenómenos científicos, de aplicação no seu dia a dia. Por outro lado, consideramos que cada vez mais a ciência tem um papel integrador entre as diferentes gerações, avós, filhos e netos. Respondendo às necessidades e especificidades de cada grupo, potencia-se o interesse e envolvimento de todos no que toca à importância e influência da ciência na vida de cada um.

Para que o projeto CCJ possa manter os seus bons níveis de desempenho e, nomeadamente, impulsionar outras formas de alargamento do seu alcance e impacto geográfico, continuamos a considerar fundamental um reforço financeiro que possa custear e alavancar as vertentes de comunicação e marketing. Só desta forma será possível continuar a inovar nas atividades propostas, nas solicitações recebidas e a responder a novos desafios.

O projeto CCJ assume, assim, um cariz de responsabilidade social colocando ao alcance de todos os cidadãos (independentemente da sua localização geográfica e/ou contexto socioeconómico) a possibilidade de participar em atividades de índole experimental em contexto real de laboratório. Desta forma, o Biocant, por intermédio do CCJ, continuará a ocupar uma posição de destaque na promoção da literacia científica, no fomentar de uma atitude positiva face à ciência e, sobretudo, na motivação das crianças e jovens para prossecução dos seus estudos na área das Biociências.

A inovação continua a assumir um papel determinante na continuidade e singularidade deste projeto. Com o florescimento de inúmeros projetos paralelos de comunicação e divulgação científica, é necessário uma atualização constante, não só a nível de implementação de novas atividades, conteúdos, materiais e conhecimentos mas também de algumas tecnologias subjacentes, a que as escolas e sobretudo os alunos têm acesso. Só é possível manter a qualidade deste projeto e, continuar a primar pela originalidade e inovação, se for considerado interna, local e regionalmente como uma mais valia para a sociedade. As responsabilidades que o Centro de Ciência Júnior tem vindo a assumir conferem-lhe, cada vez mais, um papel determinante no que toca à valorização do ensino experimental das ciências em Portugal, de uma forma ativa e participada.

A poucos meses da concretização de 9 anos de atividade regular, aparentemente com a mesma taxa de ocupação laboratorial há algum tempo, a procura das atividades mantém-se por uma maioria que acompanha o projeto desde o início, continuando a reconhecer a sua importância mas, sobretudo por escolas que nos contactam pela primeira vez e querem trazer os seus alunos e conhecer o que se faz também no parque. É esta a tendência que se pretende manter e potenciar, evitar a estagnação e saturação, ser a referência e o modelo, da educação e divulgação das biociências.

biocant PARK

ORÇAMENTO PARA 2016

ENQUADRAMENTO

O documento que agora se apresenta pretende demonstrar qual a previsão de receitas, a realização de despesas assim como os meios financeiros afetos à associação. O orçamento para 2016 teve por base os seguintes pressupostos:

- Os níveis de execução financeira da associação à data de 30 de Setembro de 2015; e
- A manutenção de uma gestão do parque centralizada na ABAP, na sequência do contrato de cessão de exploração assinado em março de 2014 com a BIOCANT – Associação de Transferência de Tecnologia.

As tabelas que se seguem pretendem dar a conhecer de uma forma muito clara quais os níveis de execução do orçamento aprovado para 2015, reportando esta análise à data de 30 de Setembro, confrontando os montantes de 2015 com os valores propostos para 2016.

RECURSOS HUMANOS

A tabela 4 refere-se ao número de colaboradores a 31 de Dezembro de cada período de referência. No próximo ano a associação terá 8 colaboradores.

Tabela 4 - Nº de Colaboradores por Área e Período

RECURSOS HUMANOS	2014	2015	2016
Assistente Administrativo e de Manutenção	0	0	0
Estagiário Voluntário	0	0	0
Gestor de Projeto	0	0	0
Informático	1	1	1
Auxiliar ou Técnico de Limpeza	1	1	1
Responsável Infraestruturas e Manutenção	1	1	1
Assistente Administrativo	2	2	2
Rececionista	1	3	3
TOTAL	6	8	8

biocant PARK

RENDIMENTOS

As tabelas que se seguem mostram o montante dos rendimentos estimados para o exercício de 2016. Permitem, de igual forma, uma comparação com os montantes obtidos em 2014 e o nível de execução reportado a setembro deste ano.

Tabela 5 - Total de Rendimentos por Período

RENDIMENTOS	2014	Orçamento 2015	Execução a 30.09.15	Taxa de Execução	Orçamento 2016
Vendas	0	0	0	-	0
Prestação de Serviços	355 058	436 185	287 290	66%	378 074
Subsídios à Exploração	0	0	0	-	0
Outros Rendimentos e Ganhos	290 640	278 716	228 531	82%	297 224
Juros, dividendos e outros sim.	10	0	13	-	10
TOTAL	645 707	714 900	515 834	72%	675 307

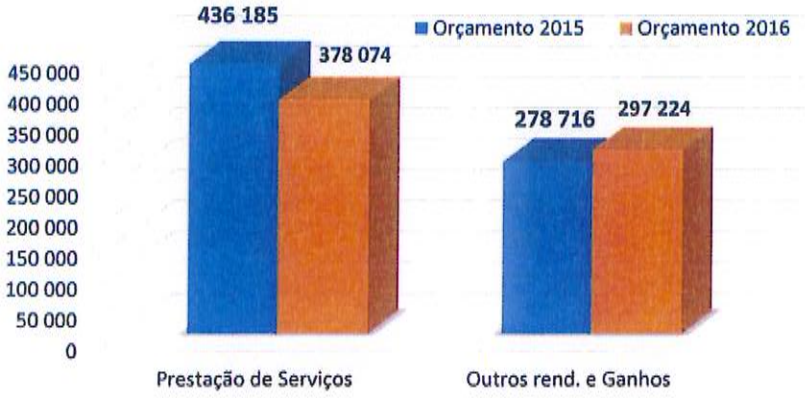


Gráfico 7 - Rendimentos orçamentados para 2015 e 2016

Os rendimentos considerados no orçamento de 2016 totalizam o montante de 675.307 €, um decréscimo de 5,54% face ao orçamento proposto para 2015. Esta descida reflete apenas o ajustamento natural dos contratos de serviços de instalação entre a ABAP e o BIOCANT. Segue-se uma análise detalhada da sua composição.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Tabela 6 - Total Prestação de Serviços por Período

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	2014	Orçamento 2015	Execução a 30.09.15	Taxa de Execução	Orçamento 2016
Serviços de Instalação	299 362	369 185	269 495	-	360 626
Atividades do CCJ	0	0	0	-	0
Auditório e Salas Formação	21 657	5 000	4 827	97%	4 750
Serviços Secundários	34 040	62 000	12 969	21%	12 697
TOTAL	355 058	436 185	287 290	66%	378 074

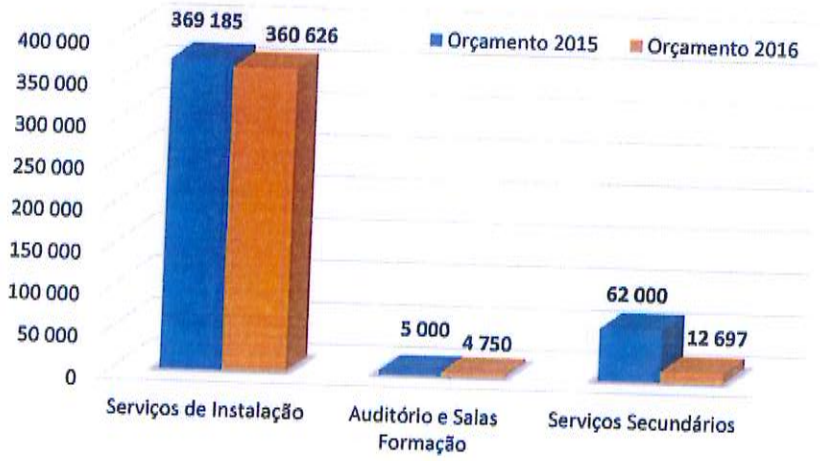


Gráfico 8 - Prestação de Serviços orçamentada para 2015 e 2016

Na elaboração do orçamento para 2016 foram considerados apenas os rendimentos associados a contratos efetivamente firmados com as empresas sediadas no parque e o ajustamento pela utilização de laboratórios explorados pelo BIOCANT. É expectável, no entanto, que esta rubrica venha a ser superior ao que agora se apresenta em consequência da maior atratividade do parque. A tabela seguinte apresenta, em maior detalhe, a decomposição do valor da prestação de serviços para os exercícios em análise decompondo o rendimento associado a cada edifício.

Tabela 7 - Detalhe da Prestação de Serviços por rúbrica e período

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	2014	2015			Orçamento 2016	Variação
		Orçamento 2015	Execução a 30.09.15	Taxa de Execução		
Serviços de Instalação	299 362	369 185	269 495	73%	360 626	-2%
Edifício Sede	88 224	109 376	77 571	71%	90 811	-17%
Edifício Biocant I	76 798	83 011	65 427	79%	101 321	22%
Edifício Biocant PME´s	132 240	175 298	125 147	71%	164 894	-6%
Incubação Virtual	2 100	1 500	1 350	90%	3 600	140%
Utilização Auditório/Salas Formação	21 657	5 000	4 827	97%	4 750	-5%
Centro Ciência Júnior	0	0	0	-	0	-
Serviços Secundários	34 040	62 000	12 969	21%	12 697	-80%
Outros	0	0	0	-	-	-
TOTAL	**355 058**	**436 185**	**287 290**	**66%**	**378 074**	**-13%**

biocant PARK

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO E OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Tabela 8 - Total de Subsídios à Exploração por período

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	2014	2015			Orçamento 2016	Variação
		Orçamento	Execução 30.09.2015	Taxa de Execução		
TOTAL	0	0	0	-	0	-

Não estão aqui contemplados quaisquer rendimentos provenientes de subsídios à exploração apesar de ser provável que em 2016 a associação venha a candidatar-se a projetos de suporte ao empreendedorismo e à promoção do espírito empresarial.

Tabela 9 - Total de Outros Rendimentos e Ganhos por rúbrica e período

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	2014	2015			Orçamento 2016	Variação
		Orçamento 2015	Execução a 30.09.15	Taxa de Execução		
Outros	10	0	3	-	0	-
Rendas e outros rend. em pro. de inv.	6 184	0	5 268	-	7 024	-
Imputação de subsídios para investimentos	84 784	84 784	71 308	84%	96 268	14%
Reversão de perdas por imparidade	120	0	0	-	0	-
Restituição de impostos	0	0	0	-	0	-
Quotas	199 541	193 932	151 951	78%	193 932	0%
TOTAL	290 640	278 716	228 531	82%	297 224	7%

A estimativa que se apresenta para a rubrica de outros rendimentos e ganhos totaliza o valor de 297.224 €. Este montante sobe face ao orçamento de 2015, 7%, o que decorre dos rendimentos associados aos direitos de superfície dos lotes 4A, 14 e 15 (que serão reconhecidos contabilisticamente durante um período de 50 anos), do reconhecimento dos incentivos ao investimentos assim como das quotas dos associados.

biocant PARK

GASTOS

Tabela 10 - Total de Gastos por Período

GASTOS	2014	Orçamento 2015	Execução a 30.09.15	Taxa de Execução	Orçamento 2015
CMVMC		0	0	-	0
FSE	226 674	255 993	149 829	59%	281 835
Pessoal	131 198	160 521	98 865	62%	159 191
Amortização	80 466	81 600	60 290	74%	80 446
Perdas por Imparidade	0	0	0	-	0
Outros	41 125	3 035	760	25%	1 100
Financiamento	19 126	20 735	12 022	58%	13 887
TOTAL	498 589	521 883	321 766	62%	536 458

O orçamento para 2016 prevê na sua estrutura, gastos que totalizam o montante de 536.458 €, o que representa um ligeiro acréscimo de 2,79% face ao previsto para o ano de 2015. Os fornecimentos e serviços externos, no valor de 281.835€, representam um peso, em termos relativos, de 52,54% quando comparado com a totalidade dos gastos que se prevêem realizar em 2016. Os gastos com pessoal (com um peso relativo de 29,67%) não sofreram oscilações que mereçam qualquer destaque uma vez que não está prevista nenhuma contratação para o ano de 2016. De notar a redução de 6.848 € nos gastos relacionados com financiamentos decorrente das condições mais favoráveis de mercado. As restantes rubricas de gastos manter-se-ão dentro dos mesmos níveis do que o orçamentado em 2015.

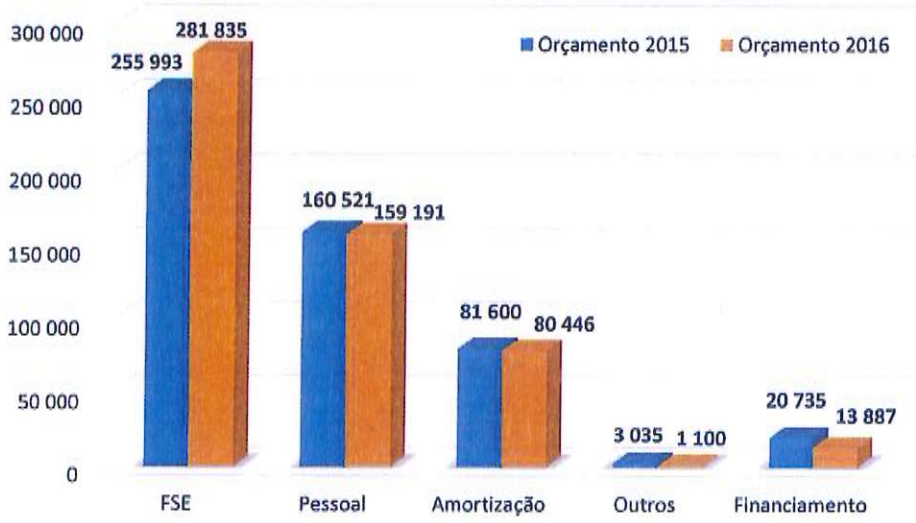


Gráfico 9 - Gastos orçamentados para 2015 e 2016

As tabelas que se seguem apresentam, de forma mais detalhada, as várias componentes que constituem cada uma das rubricas de gastos orçamentados.

biocant PARK

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

No ano de 2016 o Biocant Park apresentará um gasto de 281.835 € em fornecimentos e serviços externos, um aumento de 10,1% face ao montante orçamentado para 2015. Este aumento decorre de uma estimativa prudente daquilo que poderão ser os gastos efetivos da associação. Merece especial referência o desvio aparente na rubrica de energia e fluídos, a qual apresenta uma execução à data de 30 de Setembro de 2015 de 13.654 euros, de facto os custos de eletricidade dos edifícios do Biocant I e Biocant II são apenas apurados e faturados no final de cada exercício.

Tabela 11 - Total de FSE por período

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2014	Orçamento 2015	Execução a 30.09.15	Taxa de Execução	Orçamento 2016
Comunicação	29 921	27 600	17 403	63%	25 440
Vigilância	27 675	31 836	40 572	127%	54 096
Eletricidade	67 828	124 800	13 654	11%	95 170
Trabalhos Especializados	27 084	23 793	20 021	84%	25 383
Outros FSE	74 166	47 964	58 180	121%	81 746
TOTAL	226 674	255 993	149 829	59%	281 835

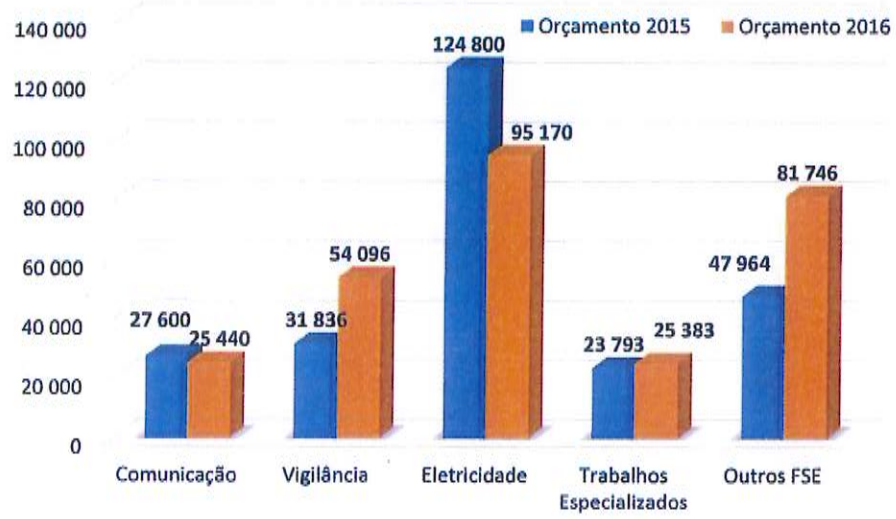


Gráfico 10 - FSE orçamentados para 2015 e 2016

biocant PARK

Tabela 12 - Decomposição dos FSE por rubrica e período

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2014	2015			Orçamento 2016	Variação
		Orçamento	Execução a 30.09.15	Taxa de Execução		
Serviços Especializados	**80 841**	**70 629**	**95 150**	**135%**	**117 991**	**67,06%**
Trabalhos Especializados	27 084	23 793	20 021	84%	25 383	6,69%
Publicidade e Propaganda	47	0	0	-	0	-
Vigilância e Segurança	27 675	31 836	40 572	127%	54 096	69,92%
Honorários	0	0	0	-	0	-
Comissões	0	0	0	-	0	-
Conservação e Reparação	24 200	15 000	21 705	145%	28 512	90,08%
Outros	1 834	0	12 852	-	10 000	-
Materiais	**2 194**	**6 600**	**1 327**		**1 608**	**-75,64%**
Ferramentas e Utensílios	608	1 200	465	39%	456	-62,00%
Livros e Documentação Técnica	277	0	0	-	0	-
Material de Escritório	1 308	2 400	862	36%	1 152	-52,00%
Artigos para Oferta	0	0	0	-	0	-
Outros	0	3 000	0	0%	0	-100,00%
Energia e Fluídos	**75 549**	**125 424**	**16 850**	**13%**	**105 844**	**-15,61%**
Eletricidade	67 828	124 800	13 654	11%	95 170	-23,74%
Combustíveis	26	0	18	-	28	-
Água	7 695	600	3 179	530%	10 646	1674,40%
Outros	0	24	0	0%	0	-100,00%
Deslocações, Estadas e Transportes	**1 113**	**0**	**196**	**-**	**120**	**-**
Deslocações e Estadas	1 113	0	158	-	120	-
Transportes de Mercadorias	0	0	38	-	0	-
Serviços Diversos	**66 977**	**53 340**	**36 306**	**68%**	**56 271**	**5,50%**
Rendas e Alugueres	0	0	0	-	0	-
Comunicação	29 921	27 600	17 403	63%	25 440	-7,83%
Seguros	2 984	4 020	1 897	47%	2 530	-37,07%
Royalties	0	0	0	-	0	-
Contencioso e Notariado	1 004	0	35	-	0	-
Despesas Representação	1 344	1 200	967	81%	600	-50,00%
Limpeza, Higiene e Conforto	21 635	20 520	16 005	78%	27 702	35,00%
Outros Serviços	10 089	0	0	-	0	-
TOTAL	**226 674**	**255 993**	**149 829**	**59%**	**281 835**	**10,09%**

biocant PARK

GASTOS COM PESSOAL

Tabela 13 - Decomposição dos Gastos com Pessoal por rubrica e período

GASTOS COM PESSOAL	2014	2015			Orçamento 2016	Variação
		Orçamento	Execução a 30.09.15	Taxa de Execução		
Ordenados e Salários	85 108	101 682	75 220	74%	101 682	0%
Subsídio Férias	8 634	8 474	7 929	94%	8 474	0%
Subsídio Natal	7 165	8 474	1 333	16%	8 474	0%
Subsídio de Alimentação	6 335	9 684	6 267	65%	10 145	5%
Reembolso de Despesas	98	0	3 124	-	0	-
Prémios		0	350	-	350	-
Encargos s/ remunerações	22 429	26 098	16 115	62%	26 454	1%
Seguros Acidentes de Trabalho	699	873	551	63%	876	0%
Formação de Quadros	300	1 500	400	27%	500	-67%
Seguro de Saúde	1 591	1 709	1 006	59%	1 709	0%
Higiene e Seg. no Trabalho	122	528	122	23%	528	0%
Medicina no Trabalho	216	0	216	-	0	-
Especialização	1 500	1 500	13 767	918%	0	-100%
TOTAL	131 198	160 521	98 865	62%	159 191	-1%

Em 2016 a associação irá suportar gastos com pessoal num montante total de 159.191 €, a diferença de 1% decorre apenas da forma como foram estimados os gastos para 2016.

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

No que diz respeito aos gastos com depreciações e amortizações, conforme detalha a tabela 14, a associação estima que em 2016 esta rubrica irá totalizar a quantia de 80.446 €, valor este ligeiramente inferior ao valor orçado para 2015, o qual decorre naturalmente da conclusão do período de amortização de determinados equipamentos.

Tabela 14 - Decomposição dos Gastos de Amortização por rubrica e período

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	2014	2015			Orçamento 2016	Variação
		Orçamento	Execução a 30.09.15	Taxa de Execução		
Ativos Fixos Tangíveis	**80 466**	**81 600**	**60 290**	**74%**	**80 446**	**-1%**
Edifícios e Outras Construções	59 838	60 761	44 962	74%	59 950	-1%
Equipamento Básico	13 611	13 712	9 913	72%	13 218	-4%
Ferramentas e Utensílios	0	0	0	-	0	-
Equipamento Administrativo	5 995	6 089	4 647	76%	6 256	3%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 022	1 038	767	74%	1 022	-2%
Activos Intangíveis	**0**	**0**	**0**	**-**	**0**	**-**
Despesas de Instalação	0	0	0	-	0	-
Propriedade Industrial e Outros Dir.	0	0	0	-	0	-
Software	0	0	0	-	0	-
Garantia Bancária associada a Proj.	0	0	0	-	0	-
Honorários Associados a Projetos	0	0	0	-	0	-
TOTAL	**80 466**	**81 600**	**60 290**	**74%**	**80 446**	**-1%**

OUTROS GASTOS E PERDAS

Tabela 15 - Decomposição dos Outros Gastos e Perdas por rubrica e período

OUTROS GASTOS E PERDAS	2014	2015			Orçamento 2016	Variação
		Orçamento	Execução a 30.09.15	Taxa de Execução		
Impostos	**15 409**	**750**	**378**	**50%**	**850**	**13%**
Impostos Indiretos	13 650	750	0	0%	0	-100%
Impostos Diretos	1 680	0	0	-	750	-
Taxas	79	0	378	-	100	-
Outros	**9 582**	**2 285**	**383**	**17%**	**250**	**-89%**
Correções relativas a Exerc. Ant.	7 540	250	17	7%	0	-100%
Donativos		0	0	-	0	-
Quotizações	1 635	2 035	200	10%	0	-100%
Outros	407	0	165	-	250	-
TOTAL	**24 991**	**3 035**	**760**	**25%**	**1 100**	**-64%**

Durante o próximo ano é espectável que a associação venha a suportar encargos com a rubrica de outros gastos e perdas num total de 1.100 €. O tipo de despesas que se enquadram nesta componente inclui o pagamento de quotizações, correções relativas a exercícios anteriores e o eventual pagamento de taxas e emolumentos.

biocant PARK

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

Tabela 16 - Decomposição dos Gastos de Financiamento por rubrica e período

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	2014	2015			Orçamento 2016	Variação
		Orçamento	Execução a 30.09.15	Taxa de Execução		
Juros suportados	19 126	20 400	11 688	57%	13 887	-32%
Empréstimos Bancários	8 606	10 800	4 064	38%	3 723	-66%
Conta Caucionada	10 521	9 600	7 624	79%	10 164	6%
Outros gastos e perdas de financ.		335	335	100%	0	-100%
TOTAL	19 126	20 735	12 022	58%	13 887	-33%

Os gastos e perdas financeiras refletem os encargos suportados com o serviço da dívida de médio e longo prazo (MLP) da associação. O único empréstimo que a ABAP tem, foi contratualizado em 2005 à Caixa Geral de Depósitos. No final de 2015 a dívida ficará calculada em 938.961 €. Durante o presente exercício, a associação amortizou e irá ainda amortizar (prestação de outubro) capital na quantia total de 185.023 €. Além desta dívida de médio e longo prazo, o Biocant Park dispõe de uma conta caucionada no valor de 150.000 €, contratualizado com a Caixa de Crédito Agrícola.

Para calcular os encargos financeiros para o ano de 2016 foi considerada a taxa de referência registada na última prestação de 2015.

biocant PARK

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Tabela 17 - Demonstração de Resultados por Naturezas

RUBRICAS	2014	Orçamento 2015	Execução 30.09.2015	Orçamento 2016
Vendas e Serviços Prestados	*355 058*	*436 185*	*287 290*	*378 074*
Subsídios à Exploração	*0*	*0*	*0*	*0*
Variação Inventários da produção	*0*	*0*	*0*	*0*
Custo das merc. vendidas e matérias consum.	*0*	*0*	*0*	*0*
Fornecimentos e serviços externos	*226 674*	*255 993*	*149 829*	*281 835*
Gastos com o pessoal	*131 198*	*160 521*	*98 865*	*159 191*
Imparidade de Inventários	*0*	*0*	*0*	*0*
Imparidade de dívidas a Receber	*14 230*	*0*	*0*	*0*
Provisões	*0*	*0*	*0*	*0*
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)	*1905*	*0*	*0*	*0*
Aumentos Reduções Justo Valor	*0*	*0*	*0*	*0*
Outros Rendimentos e Ganhos	*290 520*	*278 716*	*228 531*	*297 224*
Outros Gastos e Perdas	*24 991*	*3 035*	*760*	*1 100*
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e Impostos	***246 581***	***295 352***	***266 367***	***233 172***
Gastos /Reversões depreciação e amortização	*80 466*	*81 600*	*60 290*	*80 446*
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	***166 115***	***213 752***	***206 077***	***152 726***
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	*10*	*0*	*13*	*10*
Juros e Gastos Similares Suportados	*19 126*	*20 735*	*12 022*	*13 887*
Resultados antes de impostos	***146 998***	***193 017***	***194 067***	***138 849***
Imposto s/ rendimento do exercício	*283*	*240*	*0*	*120*
RESULTADO LÍQUIDO DO PERIODO	***146 715***	***192 777***	***194 067***	***138 729***

biocant PARK

RECEITAS E DESPESAS

ATIVIDADES OPERACIONAIS

Orçamento de Receitas	2014	Orçamento 2015	Execução a 30.09.15	Orçamento 2016
Quotas	240 136	238 536	242 336	238 536
Prestação de Serviços	379 335	536 231	385 474	465 030
Subsídios à Exploração	0	0	0	0
Outros	0	0	0	107 370
Sub-Total	*619 471*	*774 767*	*627 810*	*810 937*
FLUXOS OPERACIONAIS	**95 951**	**189 057**	**193 197**	235 910

Orçamento de Despesas	2014	Orçamento 2015	Execução a 30.09.15	Orçamento 2016
Fornecimentos e S.Exter.	281 313	314 871	211 100	350 391
Gastos c/ Pessoal	130 302	179 900	158 854	156 690
Impostos	105 888	90 938	64 120	67 947
Outros	6 017	0	538	0
Sub-Total	*523 519*	*585 709*	*434 613*	*575 027*

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Orçamento de Receitas	2014	Orçamento 2015	Execução a 30.09.15	Orçamento 2016
Propriedades de Investimento	168 000	0	0	0
Subsídios ao investimento	0	150 000	0	0
Venda de Ativos	0	0	0	0
		0		
Sub-Total	*168 000*	*150 000*	*0*	*0*
FLUXOS DE INVESTIMENTO	**140 438**	**129 000**	**-27 269**	-21 000

Orçamento de Despesas	2014	Orçamento 2015	Execução a 30.09.15	Orçamento 2016
Terrenos	21 000	21 000	23 964	21 000
Edifícios / Adaptações	0	0	501	0
Equipamento	6 562	0	2 803	0
Incorpóreo	0	0	0	0
Sub-Total	**27 562**	**21 000**	**27 269**	**21 000**

176

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Orçamento de Receitas	2014	Orçamento 2015	Execução a 30.09.15	Orçamento 2016
Empréstimos Obtidos	0	0	0	0
Aumentos de Capital	0	0	0	0
Conta Caucionada	0	0	0	0
Sub-Total	*0*	*0*	*0*	*0*
FLUXOS DE FINANCIAMENTO	-195 176	-343 763	-199 298	-200 143
TOTAL RECEBIMENTOS	787 471	924 767	627 810	810 937
TOTAL DE PAGAMENTOS	746 257	950 473	661 179	796 170
RECEBIMENTOS – PAGAMENTOS	41 213	-25 706	-33 370	14 767
SALDO NO INÍCIO DO PERÍODO	3 318	55 124	44 531	11 162
SALDO NO FIM DO PERÍODO	44 531	29 418	11 162	25 928

Orçamento de Despesas	2014	Orçamento 2015	Execução a 30.09.15	Orçamento 2016
Reembolso de Empréstimos	182 738	332 738	184 920	186 256
Juros+Comissões	12 438	11 026	14 377	13 887
Reembolso Conta Caucionada	0	0	0	0
Sub-Total	*195 176*	*343 763*	*199 298*	*200 143*

biocant PARK

BALANÇO

BALANÇO	2014	Orçamento 2015	Execução a 30.09.15	Orçamento 2016
ATIVO				
Ativo não Corrente				
Ativos Fixos Tangíveis	2 716 436	2 451 972	2 660 460	2 559 857
Propriedades de Investimento	380 850	380 850	380 850	380 850
Invest. Financeiros - Outros métodos	99 594	101 499	99 701	99 701
	3 196 880	*2 934 321*	*3 141 011*	*3 040 409*
Activo Corrente				
Inventários	1 051 674	1 051 674	1 051 674	1 051 674
Clientes	84 209	10 541	152 701	44 846
Estado e Outros Entes Públicos	3 775	2 344	95	0
Acionistas/Sócios	7 500	0	4 700	4 700
Outras Contas a receber	39 621	3 529	39 560	39 475
Diferimentos	1 285	3 435	15	1 285
Caixa e Depósitos Bancários	44 531	29 418	48 449	25 928
	1 232 595	*1 100 942*	*1 297 195*	*1 167 909*
TOTAL DO ATIVO	**4 429 476**	**4 035 263**	**4 438 206**	**4 208 318**
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital Realizado	2 454 361	2 454 361	2 454 361	2 454 361
Reservas Legais	6 000	6 000	6 000	6 000
Resultados Transitados	-1 519 780	-1 266 541	-1 373 065	-1 178 663
Outras Variações no Capital Próprio	1 387 914	1 431 579	1 315 713	1 267 853
Resultado Líquido do Exercício	*146 715*	*192 777*	*194 402*	*138 729*
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	**2 475 210**	**2 818 177**	**2 597 412**	**2 688 280**
PASSIVO				
Passivo não Corrente				
Financiamentos Obtidos	1 123 983	791 245	985 377	752 704
Outras Contas a Pagar	196 520	0	195 557	147 000
	1 320 503	*791 245*	*1 180 934*	*899 704*
Passivo Corrente				
Fornecedores	121 908	137 225	154 389	39 927
Estado e Outros entes Públicos	4 321	37 245	24 080	27 105
Diferimentos	326 714	186 241	323 697	314 917
Financiamentos Obtidos	150 000	0	150 000	150 000
Outras contas a Pagar	30 819	65 129	7 695	88 385
	633 762	*425 840*	*659 861*	*620 334*
TOTAL DO PASSIVO	**1 954 265**	**1 217 085**	**1 840 795**	**1 520 038**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	**4 429 476**	**4 035 262**	**4 438 206**	**4 208 318**

Cantanhede, 12 de Outubro de 2015

O CONSELHO DE ADMINSTRAÇÃO

Prof. Doutor João Carlos Vidaurre Pais de Moura

Prof. Doutor Carlos José Fialho da Costa Faro

Prof. Doutor Joaquim José Borges Gouveia

Eng. Gil da Silva Patrão

Dr.ª Delfina Gernay Cardoso Moreira

biocant
CENTRO DE INOVAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA

Câmara Municipal de Cantanhede
Att. Exmo. Senhor Presidente
Praça Marquês de Marialva
Apartado 154
3064-909 Cantanhede

Cantanhede, 21 de outubro de 2015

N. Ref.: 2015.139

ASSUNTO: Envio de Cópia de Planos de Atividades e Orçamento 2016

Exmo. Sr. Presidente,

Vimos por este meio enviar a V. Exas. cópia do Plano de Atividades e Orçamento relativo ao ano de 2016, referente à BIOCANT – Associação de Transferência de Tecnologia, relatório este que foi aprovado em reunião do Conselho de Administração e Assembleia Geral de 21/10/2015.

Sem outro assunto de momento, apresento os nossos melhores cumprimentos.

Delfina Gernay Cardoso Moreira, Dra.
Diretora Executiva

Creating Value in Biotechnology

BIOCANT
Assoc. de Transferência de Tecnologia
Parque Tecnológico de Cantanhede
Núcleo 04, Lote 3
3060-197 Cantanhede – PORTUGAL

T +351 231 419 040
F +351 231 419 049

NIF: 506 340 473







PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2016



biocant

ÍNDICE

CONTEXTO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2015 3

ATIVIDADE DO BIOCANT EM 2015 5

ATIVIDADES E OBJETIVOS PARA O FUTURO 7

Exploração Imobiliária e Franchising do Modelo Biocant 7

Reestruturação do Núcleo de I&D 7

Fomento do Empreendedorismo e Inovação 8

Reforço da Capacidade de Investimento Empresarial 9

Internacionalização 9

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2016 11

ENQUADRAMENTO 11

RECURSOS HUMANOS 12

ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS 12

Orçamento de Prestação de Serviços 14

Orçamento dos Subsídios à Exploração 15

Orçamento de Outros Rendimentos e Ganhos 16

ORÇAMENTO DE GASTOS 17

Orçamento de Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC) 18

Orçamento de Fornecimentos e Serviços Externos 18

Orçamento de Gastos com Pessoal 20

Orçamento de Gastos de Depreciação e de Amortização 20

Orçamento de Outros Gastos e Perdas 21

Orçamento de Gastos e Perdas de Financiamento 21

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS GLOBAL 23

BALANÇO PREVISIONAL 2016 24

ORÇAMENTO DE RECEITAS E DESPESAS 25

INDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Rendimentos orçamentados para 2015 e 2016.....13
Gráfico 2 - Rendimentos orçamentados para 2016 14
Gráfico 3 - Prestação de Serviços orçamentada para 2015 e 2016.....15
Gráfico 4 - Subsídios à Exploração por Rubrica e por Período 16
Gráfico 5 - Subsídios à Exploração por rúbrica.....16
Gráfico 6 - Total de Gastos 18

INDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Nº de Colaboradores por Área e Período 12
Tabela 2 - Total de Rendimentos por Período.....13
Tabela 3 - Total Prestação de Serviços por Período 14
Tabela 4- Total de Outros Rendimentos e Ganhos por rúbrica e período 16
Tabela 5 - Total de Gastos por Período 17
Tabela 6 - FSE por Rubrica e por Período 19
Tabela 7 - Gastos com pessoal por rubrica e por período.....20
Tabela 8- Decomposição dos Gastos de Amortização por rubrica e período 20
Tabela 9 - Outros Gastos e Perdas por rubrica e por período.....21
Tabela 10 - Decomposição dos Gastos de Financiamento por rubrica e período.....21

CONTEXTO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2015

As mais recentes projeções sobre a economia portuguesa, apresentadas pelo Banco de Portugal no seu Boletim Económico de Junho, indicam que se irá manter a continuidade do processo de recuperação gradual que a atividade económica portuguesa tem vindo a sentir. Processo esse, que teve início em 2013. De facto, após ter sido confirmado um crescimento de 0,9 % do PIB em 2014, é espectável que se venha a concretizar uma aceleração para os 1,7 % em 2015, seguindo um crescimento de 1,9 e 2,0 % em 2016 e 2017, respetivamente. No mesmo sentido apontam os dados do INE - Instituto Nacional de Estatística, publicados em agosto último. Segundo o INE a economia portuguesa cresceu 1,5% no segundo trimestre deste ano, em termos homólogos, o qual decorre de um crescimento em cadeia (relativo ao trimestre anterior) de 0,4%. Para este crescimento verifica-se que contribuiu a procura interna, devido ao reflexo da aceleração do investimento e, apesar de ter sido em menor grau, também contribuiu o consumo privado. Por outro lado, a procura externa líquida apresentou um contributo negativo para a variação homóloga do PIB, verificando-se uma aceleração das importações de bens e serviços a um ritmo superior ao das exportações de bens e serviços.

Refere ainda aquela fonte (Banco de Portugal) que o crescimento da economia portuguesa, ao longo do mesmo período, se encontra na mesma linha das projeções existentes para a zona do euro, conforme divulgação do Banco Central Europeu (BCE). Estas projeções refletem a manutenção do ajustamento de alguns desequilíbrios sentidos na economia portuguesa. As exportações deverão continuar a registar um forte crescimento, reforçando a tendência recente de transferência de recursos produtivos para os setores da economia que se encontram mais expostos à concorrência internacional. O que, por sua vez, permitirá a Portugal manter a sua capacidade de financiamento e, desta forma, conseguir proceder à redução sustentada dos seus níveis de endividamento externo. A mesma fonte refere ainda que "a procura interna privada apresentará um ritmo de crescimento compatível com a continuação da desalavancagem dos agentes económicos privados (famílias e empresas não financeiras). O maior crescimento nominal da economia, a prevalência de taxas de juro historicamente baixas e a existência de saldos primários positivos permitirão o início do processo de redução da dívida pública em percentagem do PIB". O que permitirá, por sua vez, um crescimento da economia portuguesa compatível com uma redução progressiva e efetiva da taxa de

desemprego, apesar desta continuar em níveis elevados. Irá permitir, igualmente, que a inflação se mantenha em níveis reduzidos, apesar de ser espectável que esta venha a verificar um aumento gradual até ao final do horizonte temporal desta previsão, ficando estas, ainda assim, num montante inferior aos valores projetados para o conjunto da zona euro.

Inseridos neste contexto económico e social, o Plano de Atividades & Orçamento para o ano de 2016, apresenta, de uma forma resumida, as principais atividades desenvolvidas pelo Biocant durante o ano de 2015. Explica, ainda, quais serão as principais linhas orientadoras e objetivos que a associação se propõe atingir durante o ano económico de 2016. São também apresentados os níveis de execução alcançados pela associação à data de 30 de Setembro de 2015 bem como o orçamento que o Biocant se propõe executar durante o ano de 2016. São aqui igualmente apresentados os principais instrumentos financeiros que espelham o conjunto de ativos, direitos e obrigações do Biocant à data de 30 de Setembro de 2015 assim como a demonstração de resultados reportada ao mesmo período.

ATIVIDADE DO BIOCANT EM 2015

ENQUADRAMENTO

A criação do Biocant constituiu uma das mais relevantes decisões estratégicas do Município de Cantanhede no seculo XX. Beneficiando do forte investimento do país em I&D e na formação de recursos humanos antecipou-se uma realidade futura através da construção de uma infraestrutura moderna que deu corpo a um sólido ecossistema de inovação em Ciências da Vida e Biotecnologia abrangendo toda a cadeia de valor, desde a científica e tecnológica até à financeira e de mercado. Com mais de 300 postos de trabalho qualificados o Biocant é hoje em dia o local de eleição em Portugal para empresas de Biotecnologia albergando mais de 1/3 das empresas nacionais de biotecnologia.

O ano de 2015 representa, para o Biocant, o fecho de um ciclo, que será marcado pela inauguração do segundo edifício destinado à instalação de empresas – o BIOCANT III. Esta nova infraestrutura, em tudo idêntica ao Biocant PME´S, com capacidade para alojar uma dezena de empresas, irá entrar em funcionamento no final deste exercício. A procura sentida por parte de várias empresas de biotecnologia nacionais e internacionais permitirá que no dia da sua inauguração o edifício tenha uma taxa de ocupação efetiva superior a 60%. Esta percentagem será certamente mais expressiva no início de 2016 fruto de vários contactos entretanto desenvolvidos e do interesse manifestado por empresas em se instalar no parque.



Para além do acompanhamento da construção do Biocant III, que será a realização de maior impacto do exercício, o ano de 2015 foi ainda importante para a associação ao nível da investigação e transferência de tecnologia. Enquanto centro de Inovação em Biotecnologia o Biocant foi responsável pela execução de vários projetos de I&D de natureza mais translacional que deram origem a dois novos pedidos de patente e a dois licenciamentos de tecnologia.



Sendo um ano de transição entre quadros comunitários conjugou-se por um lado, a obrigação de concluir os projetos financiados ao abrigo do anterior quadro com a necessidade de garantir novo financiamento em linha com os princípios orientadores do quadro Portugal 2020. Assim, em 2015 foram concluídos todos os projetos de I&D em curso e submetidas várias candidaturas, individuais e em consórcio, no âmbito do Portugal 2020 e do Horizonte 2020.

De referir ainda o trabalho realizado pela associação no sentido de reforçar a competitividade do setor da Biotecnologia na região e a nível internacional. Neste âmbito merece particular relevo o projeto Biocant Internacional porque permitiu criar os alicerces necessários para a internacionalização das empresas associadas ao Biocant, aumentando não só a visibilidade externa dos seus projetos, como também o próprio setor. O projeto BIOCANT International, contou com o envolvimento e forte empenhamento de 21 PME's que encontraram na iniciativa um veículo privilegiado de acesso aos mercados mais competitivos, beneficiando ainda de uma capacidade de atração de potenciais interessados decorrente da presença com um stand conjunto nas principais feiras internacionais do setor.

ATIVIDADES E OBJETIVOS PARA O FUTURO

Atingido o ponto de não retorno, os próximos 10 anos serão agora orientados para a consolidação e expansão do ecossistema com vista à sua definitiva afirmação internacional. O desenvolvimento será estruturado em quatro eixos principais:

I. Exploração imobiliária e franchising do modelo Biocant;
II. Reestruturação do núcleo de I&D;
III. Fomento do empreendedorismo e inovação; e
IV. Reforço da capacidade de investimento empresarial.

A atividade do Biocant durante o ano de 2016 irá modelar-se em função dos quatro pilares básicos acima enunciados.

EXPLORAÇÃO IMOBILIÁRIA E FRANCHISING DO MODELO BIOCANT

Em 2016 a exploração do Biocant Park continuará centralizada na ABAP de acordo com o contrato de cessão de exploração de estabelecimento assinado em março de 2014. Apenas a gestão e exploração do BIOCANT III bem como a unidade Piloto e a unidade Bioanalítica ficarão a cargo do BIOCANT o que irá garantir uma parte das receitas essenciais à atividade do seu Centro de I&D e aos compromissos financeiros decorrentes do investimento realizado. Será ainda estabelecida uma parceria com investidores privados com vista à internacionalização do modelo Biocant através de operações de franchising em países de língua portuguesa.

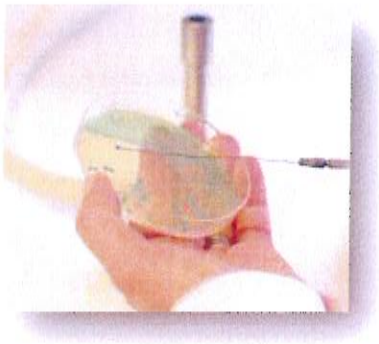
REESTRUTURAÇÃO DO NÚCLEO DE I&D

Será promovida a criação de Centros de Desenvolvimento em substituição das atuais unidades de I&D que foram transferidas para o UC-Biotech, incorporadas em empresas já existentes ou deram origem a novas empresas lideradas pelos seus investigadores principais. Para 2016 está prevista a criação de dois Centros de Desenvolvimento, um em Terapias Avançadas (CDTA) e outro em Enobiotecnologia (CDE).

O CDTA será o elemento catalisador da inovação em terapias celulares e moleculares do Biocant Park. Tirando partido das várias infraestruturas de suporte (Biotério, Unidade Piloto e Unidade GMP) e das atuais plataformas tecnológicas (sequenciação de genomas, espectrometria de massa e citometria de fluxo) será possível desenvolver projetos conjuntos de grande valor acrescentado entre os investigadores do Biocant, do UC-Biotech e as empresas da especialidade. O CDTA será previsivelmente um dos projetos de referência (flagship project) da Região Centro para este quadro comunitário.

O CDE emana naturalmente a partir da atividade da anterior Unidade de Genómica que ao longo dos últimos sete anos desenvolveu um programa consistente na investigação do Vinho e da Vinha. O reconhecimento nacional e internacional do trabalho realizado traduzir-se-á na construção de uma extensa rede de colaboração, envolvendo centros de investigação de excelência e empresas internacionais de referência, para o desenvolvimento de projetos inovadores. Mais do que constituir-se como um programa de atração de empresas para o parque, este centro de desenvolvimento será sobretudo um elemento de afirmação do Biocant no contexto internacional.

Desenvolvimentos recentes apontam ainda para a eventual criação de um terceiro centro de desenvolvimento na área da Saúde Digital, dando resposta aos desafios gerados pela combinação das tecnologias de informação com as Ciências da Vida e da Saúde.



FOMENTO DO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Neste eixo pretende-se reforçar significativamente as competências e capacidades do Biocant Inovação que alargará a sua área de intervenção aos outros nós da rede de parques e terá um papel fundamental na valorização da tecnologia desenvolvida no Centro de I&D. A parceria com a 2BIO até agora centrada na gestão da propriedade intelectual será alargada ao desenvolvimento comercial da tecnologia, uma vertente fundamental para o retorno económico do investimento inicial.



A Unidade de Inovação apresentada durante o ano de 2015 – ao ecossistema Biocant Parque – pretende, em 2016, consolidar-se como uma unidade de serviços-chave no fomento do empreendedorismo e no apoio à inovação das empresas do setor da biotecnologia, nomeadamente, no que respeita à criação de condições favoráveis para que estas possam chegar ao mercado com sucesso. Recorde-se que o setor da biotecnologia, é caracterizado por longos períodos de desenvolvimento ao que se associam recursos altamente qualificados e elevados índices de inovação. Foi, neste sentido, que surgiu a necessidade de se dispor de uma estrutura capaz de apoiar as empresas na angariação de financiamento para o desenvolvimento das suas atividades, assumindo esta unidade um papel cada vez mais crucial.

Esta estrutura, tem vindo a assumir um papel cada vez mais ativo na dinamização do ecossistema, como seja, por exemplo, através da organização de eventos, do esclarecimento às empresas ou do seu networking.

REFORÇO DA CAPACIDADE DE INVESTIMENTO EMPRESARIAL

Uma das lacunas identificada pelas empresas de biotecnologia nacionais consiste na ausência de parceiros que permitam dar continuidade ao plano de negócio quando atingem a primeira fase do seu desenvolvimento. Sem ter ainda uma estrutura suficientemente robusta para se afirmar internacionalmente, a continuidade do projeto empresarial fica assim à mercê dos investidores nacionais e da sua fraca capacidade de investimento.

O BIOCANT pretende estabelecer parcerias com investidores nacionais e estrangeiros de modo a reforçar a capacidade de investimento das empresas de biotecnologia em todas as fases de desenvolvimento. Especial atenção será dada à fase pós-seed por ser uma clara lacuna no contexto nacional. A estratégia prevê a criação de fundos de capital de risco dirigidos à captura da criação de valor imediatamente após as fases de maior risco terem sido ultrapassadas pelas tecnologias e empresas.

INTERNACIONALIZAÇÃO

A atitude global do Biocant tem vindo a contribuir para a sua afirmação e valorização enquanto associação para a transferência de tecnologia. Na sequência da adesão das empresas ao projeto BIOCANT International, que reuniu a participação de 21 PME's do setor, prevê-se, em 2016, consolidar a promoção internacional da biotecnologia embora com uma abordagem mais focada na Região Centro devido a relevância que o setor assumiu na estratégia de desenvolvimento da própria região.

Para dar corpo a este projeto o Biocant escolheu a Associação Beira Atlântico Parque como legítima parceira e entregou-lhe a liderança do projeto BIOCANT@CENTRO. O plano de ação, inclui a participação conjunta nas principais feiras do setor, BIO International Convention, BIO-Europe e no European Forum for Industrial Biotechnology and the Bioeconomy, a organização de uma missão à China, para reforçar o protocolo de parceria entre a Região Centro e a Província chinesa de Zhejiang, materializada na parceria existente entre Biocant e Overseas High-Level Talent Innovation Park e ainda um conjunto de ações que visam permitir o acesso a conhecimento e informação sobre novos mercados.

Com este plano pretende-se elevar o Biocant a um novo patamar, com uma área de intervenção geográfica bastante mais alargada e um foco maior no sucesso económico. A visão para 2025 contempla uma rede nacional e internacional de parques e infraestruturas dedicadas a empresas de biotecnologia de alto valor acrescentado, e o esperado retorno económico decorrente do sucesso comercial de algumas das tecnologias desenvolvidas no Biocant.

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2016

ENQUADRAMENTO

Na elaboração do Orçamento do Biocant para ano de 2016 foram considerados os seguintes pressupostos:

- Os níveis de execução financeira da associação à data de 30 de Setembro de 2015; e
- Os valores propostos nas candidaturas submetidas à data da elaboração do presente documento.

O orçamento de 2016 apresenta de forma resumida a previsão de arrecadação de receitas assim como a estimativa prevista com a realização de despesas. Apresenta, do mesmo modo, os meios financeiros afetos à associação.

As tabelas que se seguem permitem dar a conhecer os níveis de execução do orçamento aprovado para 2015 reportando a sua análise à data de 30 de Setembro. Segue-se uma confrontação entre os montantes orçados de 2015 com os valores propostos para 2016.



RECURSOS HUMANOS

Tabela 1 - Nº de Colaboradores por Área e Período

RECURSOS HUMANOS	2014	2015	2016
ESTRUTURA CIENTÍFICA			
Diretor Científico	0	0	0
Investigadores Auxiliares	0	0	0
Investigadores	2	2	2
Tec. Superiores Principais	1	1	1
Técnicos Superiores de 1ª classe	2	2	3
Técnicos Superiores de 2ª classe	4	1	0
Técnicos Auxiliares de Laboratório	2	1	1
Bolseiros	15	4	9
Estagiários	0	0	0
TOTAL	26	11	16
ESTRUTURA ADMINISTRATIVA			
Diretor Financeiro	1	1	1
TOC	1	1	1
Gestor de Projetos	1	1	2
Coordenador CCJ	1	1	1
Técnico de Recursos Humanos	1	1	1
Secretárias / Rececionistas	0	0	0
Assistente de Contabilidade	0	1	1
Estagiários	0	0	0
TOTAL	5	6	7
TOTAL	31	17	23

A tabela contém informação sobre a estrutura de Recursos Humanos a 31 de Dezembro de cada período em análise. O número de recursos humanos previsto para 2016 irá variar em função da concretização das candidaturas submetidas às competentes unidades de gestão.

ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS

As tabelas que a seguir se apresentam evidenciam os rendimentos que a associação estima usufruir durante o exercício de 2016. Apresenta-se também a comparação com os valores apurados no ano de 2014, os propostos no orçamento de 2015 e respetiva execução à data de 30 de Setembro de 2015.

Tabela 2 - Total de Rendimentos por Período

RENDIMENTOS	2014	Orçamento 2015	Execução a 30.09.15	Taxa de Execução	Orçamento 2016	Variação
Prestação de Serviços	740.778	202.662	252.098	124%	400.845	98%
Subsídios à Exploração	720.219	863.240	521.400	60%	959.222	11%
Reversões	4.872	0	16.263	-	0	-
Outros rendimentos e ganhos	567.318	546.995	456.637	83%	1.249.467	128%
Juros, div. e outos rend. similares	2.719	0	759	-	0	-
TOTAL	2.035.906	1.612.897	1.247.156	77%	2.609.534	62%

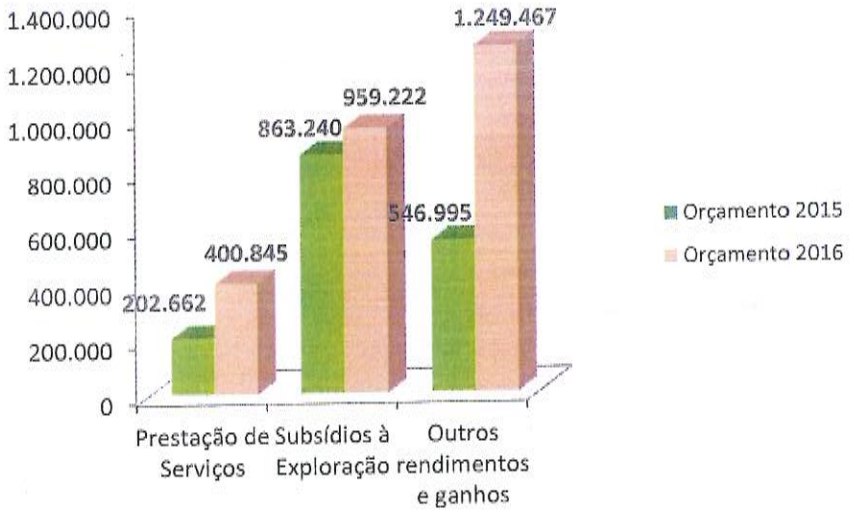


Gráfico 1 - Rendimentos orçamentados para 2015 e 2016

Em 2016 os rendimentos que o Biocant prevê arrecadar são de 2.609.534€. Os rendimentos previstos para o próximo ano sobem 996.637€ face à estimativa apresentada em 2015, o que representa, em termos relativos, uma subida de 62%. Este valor está fortemente influenciado pela rubrica de outros rendimentos e ganhos com um montante orçado em 1.249.467€, representando cerca de 48% dos rendimentos totais da associação. Esta componente decompõe-se pelas quotas dos associados, pelo reconhecimento dos incentivos ao investimento, donativos e pela alienação de ativos financeiros. Seguem-se os subsídios à exploração com um valor de 959.222€. Esta rubrica representa cerca de 37% dos rendimentos totais previstos para o ano de 2016. Por fim, com rendimentos calculados em 400.845€, conclui-se que a rubrica de prestação de serviços representará em 2016 apenas 15% do total de rendimentos da associação.

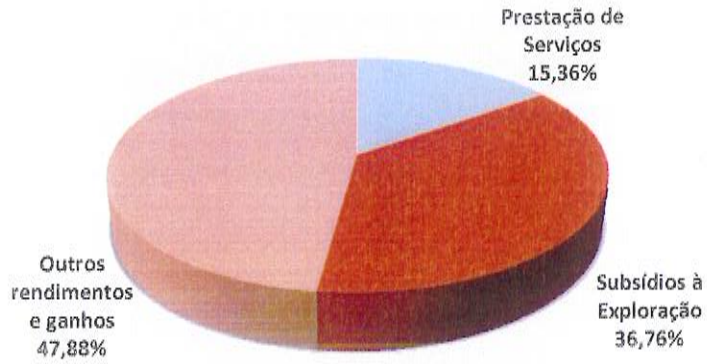


Gráfico 2 - Rendimentos orçamentados para 2016

ORÇAMENTO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Tabela 3 - Total Prestação de Serviços por Período

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	2014	Orçamento 2015	Execução a 30.09.15	Taxa de Execução	Orçamento 2016	Variação
Instalação	45.157	0	73	-	187.171	-
Análises	240.840	0	26.356	-	0	-
I&D	256.323	162.102	77.472	48%	0	-100%
Apoio à I&D	2.384	0	894	-	0	-
Secundários	196.073	40.560	147.302	363%	213.674	427%
TOTAL	**740.778**	**202.662**	**252.098**	**124%**	**400.845**	**98%**

Os serviços a prestar pelo Biocant durante o próximo exercício económico totalizam a quantia de 400.845€. Este valor representa uma subida de cerca de 98% em relação ao valor de 2015, devido aos rendimentos que irão ser auferidos pela associação no âmbito dos serviços de instalação provenientes da entrada em funcionamento do BIOCANT III e respetivas unidades assim como do aumento associado aos serviços secundários. Esta última rubrica aumenta, em termos absolutos, 173.114€ face ao valor estimado para 2015, já de si claramente subvalorizado face a quantia executada à data de 30 de setembro de 147.302€.

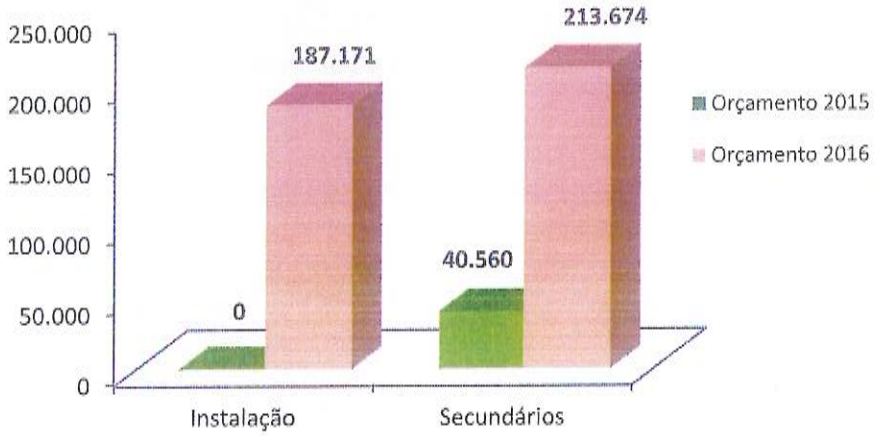


Gráfico 3 - Prestação de Serviços orçamentada para 2015 e 2016

ORÇAMENTO DOS SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

O ano de 2016 representa o início de um novo ciclo de subsídios à exploração. O orçamento foi assim construído na espectativa de serem financiadas três candidaturas apresentadas ao Portugal 2020 e uma candidatura ao Horizonte 2020. Para o exercício de 2016 estão previstos rendimentos de 959.222€. Deste montante 732.045€ dizem respeito a rendimentos provenientes do P2020 e os restantes 227.178€ de fundos Europeus.

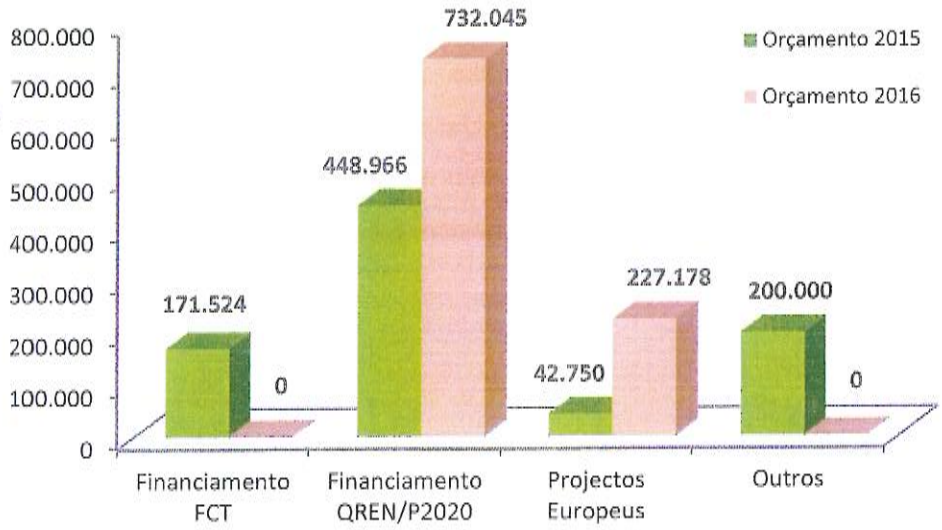


Gráfico 4 - Subsídios à Exploração por Rubrica e por Período

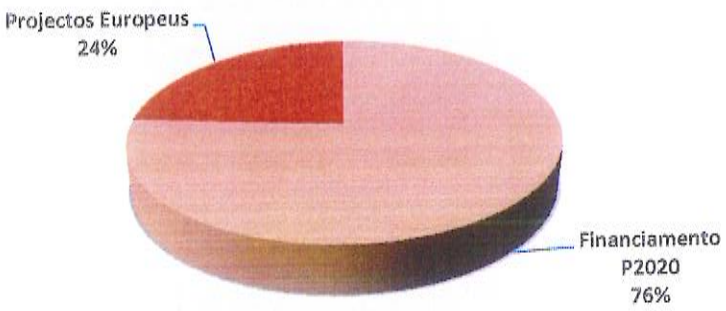


Gráfico 5 - Subsídios à Exploração por rúbrica

ORÇAMENTO DE OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Tabela 4- Total de Outros Rendimentos e Ganhos por rúbrica e período

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	2014	Orçamento 2015	Execução a 30.09.15	Taxa de Execução	Orçamento 2016	Varlação
Rendimentos Suplementares	586	0	161	-	0	-
Descontos p.p. obtidos	1	0	0	-	0	-
Rend. e Ganhos nos restantes ativos Fin.	0	0	0	-	372.500	-
Rend. e Ganhos em Inv. não financeiros	0	0	0	-	0	-
Correções Relativas a Exerc. Anteriores	117	0	0	-	0	-
Imputação de subsídios p/ inv.	420.243	388.434	351.072	90%	686.181	77%
Restituição de impostos	0	0	0	-	0	-
Quotas	133.805	133.561	100.415	75%	133.561	0%
Donativos	11.573	25.000	1.000	4%	57.225	129%
Outros	994	0	167	-	0	-
TOTAL	567.318	546.995	452.815	-17%	1.249.467	128%

Em 2016 os rendimentos provenientes da rubrica de outros rendimentos e ganhos aumentarão substancialmente até o montante de 1.249.467€, dos quais 686.181€ correspondem à imputação de subsídios ao investimento, 372.500€ serão contabilizados por força da venda de ativos financeiros, 133.561€ na qualidade de rendimentos oriundos das quotas dos associados do Biocant e 57.225€ a título de donativos.

ORÇAMENTO DE GASTOS

Tabela 5 - Total de Gastos por Período

GASTOS	2014	Orçamento 2015	Execução a 30.09.15	Taxa de Execução	Orçamento 2016	Variação
CMVMC	360.157	245.237	317.905	130%	445.454	82%
Fornecimentos e Serviços Externos	456.837	104.020	407.051	391%	321.106	209%
Gastos com pessoal	796.960	506.846	364.947	72%	540.223	7%
Gastos de depreciação e amortização	597.464	647.272	492.808	76%	953.677	47%
Perdas por Imparidade	94.942	0	0	-	0	-
Provisões do período	0	0	0	-	0	-
Outros gastos e perdas	36.416	3.350	6.411	191%	9.179	174%
Gastos e perdas de financiamento	104.542	71.760	79.925	111%	136.953	91%
TOTAL	**2.447.317**	**1.578.485**	**1.669.048**	**106%**	**2.406.591**	**52%**

Os encargos que a associação prevê suportar em 2016 estão quantificados em 2.406.591€. O valor representa um aumento de 52% face ao ano de 2015 que decorre sobretudo da variação de 47% verificada na rubrica de depreciações e amortizações. Esta rubrica, quantificada em 953.677€ para 2016, sobe face ao valor orçado no ano anterior cerca de 306 mil euros e representa 39% dos gastos totais da associação. Seguem-se os gastos com pessoal com 540.223€ que representam 22% dos gastos totais que o Biocant prevê suportar em 2016 com a sua estrutura de recursos humanos. Com mercadorias vendidas e matérias consumidas estão previstos gastos na ordem dos 445.454€, ou seja, 18% das despesas totais. Os encargos com fornecimentos e serviços externos estão quantificados em 321.106€ (13% dos gastos totais). E finalmente, os gastos e perdas de financiamento com uma quantia estimada de 136.953€ e a rubrica de outros gastos com um dispêndio de apenas 9.179€.

A análise da tabela 5 revela ainda que a taxa de execução do orçamento à data de 30 de setembro de 2015 se situa nos 106%. Em sede de prestação de contas, estes desvios serão devidamente justificados. Adianta-se apenas, a este respeito, que os desvios ao orçamento decorrem do facto das candidaturas aprovadas no âmbito do anterior quadro comunitário de apoio não terem transitado conforme estava estipulado para a gestão do CNC. A sua transferência, numa fase adiantada de execução, afetaria certamente a prossecução dos objetivos contratualizados com as agências financiadoras, pelo que se optou por dar continuidade aos projetos no seio do Biocant.

As tabelas que se seguem apresentam em maior detalhe a decomposição de cada estrutura de gastos.

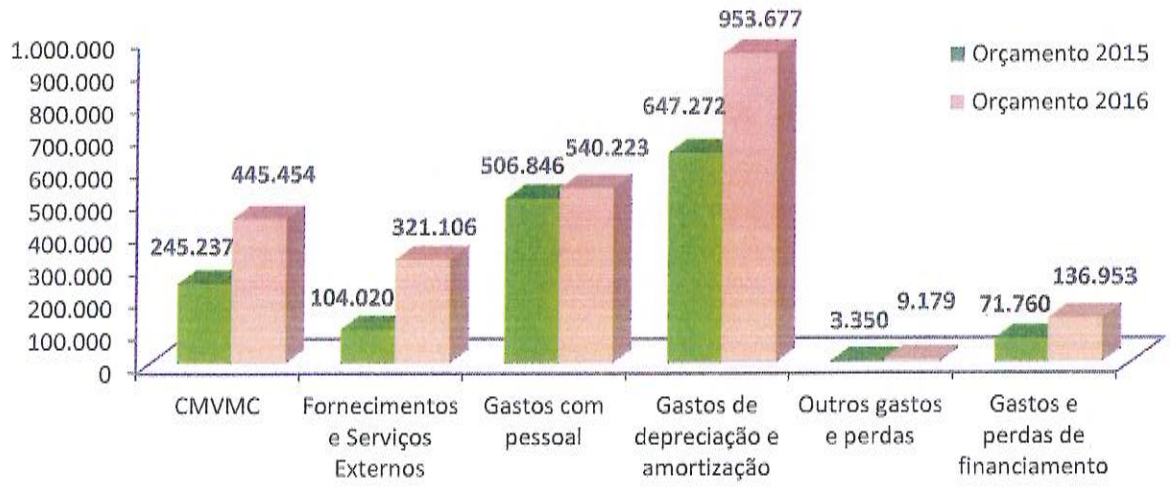


Gráfico 6 - Total de Gastos

ORÇAMENTO DE CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS (CMVMC)

No ano de 2016 o Biocant prevê concretizar despesas com mercadorias vendidas e matérias consumidas no montante de 445.454€, um aumento de 82% face ao montante orçamentado para 2015. Esta quantia diz respeito exclusivamente ao valor de consumíveis que se prevêem gastar caso as candidaturas submetidas a fundos comunitários sejam aprovadas. Trata-se por isso de um gasto que varia, portanto, de acordo com o montante aprovado pela entidade financiadora.

ORÇAMENTO DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

No ano de 2016 o Biocant estima gastar 321.106€ em fornecimentos e serviços externos. O aumento verificado nesta componente, quando comparada com a estimativa orçada para 2015, decorre apenas do facto de não terem sido quantificados em 2015 os gastos com a concretização das candidaturas anteriormente mencionadas. Para 2016 o montante apresentado decorre de uma estimativa prudente daquilo que poderão ser os gastos efetivos da associação. Esta quantia inclui os gastos de estrutura que o BIOCANT irá suportar com o novo edifício (BIOCANT III). Esta rubrica irá também variar na razão directa das candidaturas que vierem a ser aprovadas durante o ano de 2016.

Tabela 6 - FSE por Rubrica e por Período

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2014	Orçamento 2015	Execução a 30.09.15	Taxa de Execução	Orçamento 2016	Variação
Subcontratos	11.335	0	41.907	-	0	-
Serviços Especializados	248.174	20.020	235.424	1176%	111.331	456%
Trabalhos Especializados	*111.076*	*2.400*	111.930	*4664%*	*99.015*	*4026%*
Publicidade e Propaganda	*92.895*	*14.740*	88.760	*602%*	*2.800*	*-81%*
Vigilância e Segurança	*9.545*	*0*	4.773	-	*0*	-
Honorários	*0*	*0*	0	-	*0*	-
Conservação e Reparação	*29.948*	*2.880*	29.172	*1013%*	*9.116*	*217%*
Outros	*4.710*	*0*	789	-	*400*	-
Materiais	6.646	7.800	1.888	24%	2.500	-68%
Ferramentas e Utensílios	*352*	*0*	124	-	*100*	-
Livros e Documentação Técnica	*139*	*0*	0	-	*0*	-
Material de Escritório	*5.824*	*600*	1.752	*292%*	*2.400*	*300%*
Artigos para Oferta	*307*	*0*	0	-	*0*	-
Outros	*25*	*7.200*	12	*0%*	*0*	*-100%*
Energia e Fluídos	87.186	16.200	62.259	384%	156.989	869%
Electricidade	*78.032*	*15.000*	54.558	*364%*	*138.569*	*824%*
Combustíveis	*3.101*	*600*	1.151	*192%*	*1.980*	*230%*
Água	*6.053*	*600*	6.549	*1091%*	*16.440*	*2640%*
Outros	*0*	*0*	0	-	*0*	-
Deslocações, Estadas e Transportes	64.750	45.600	41.486	91%	17.352	-62%
Deslocações e Estadas	*59.775*	*45.000*	6.205	*14%*	*14.740*	*-67%*
Transportes de Mercadorias	*4.975*	*600*	1.741	*290%*	*2.612*	*335%*
Outros	*0*	*0*	33.539	-	*0*	-
Serviços Diversos	38.746	14.400	24.088	167%	32.934	129%
Rendas e Alugueres	*0*	*0*	0	-	*0*	-
Comunicação	*15.269*	*1.200*	11.329	*944%*	*16.399*	*1267%*
Seguros	*11.578*	*13.200*	7.061	*53%*	*11.214*	*-15%*
Royalties	*0*	*0*	0	-	*0*	-
Contencioso e Notariado	*941*	*0*	65	-	*80*	-
Despesas Representação	*4.781*	*0*	5.043	-	*5.040*	-
Limpeza, Higiene e Conforto	*5.358*	*0*	194	-	*200*	-
Outros	*819*	*0*	397	-	*0*	-
TOTAL	**456.837**	**104.020**	**407.051**	**391%**	**321.106**	**209%**

ORÇAMENTO DE GASTOS COM PESSOAL

Em 2016 a associação irá suportar gastos com pessoal num montante total de 540.223€. A variação de 7% face ao orçamento anterior decorre apenas daquilo que se espera vira a ser a realidade da estrutura de recursos humanos da associação em função das candidaturas submetidas e em fase de apreciação.

Tabela 7 - Gastos com pessoal por rubrica e por período

GASTOS COM O PESSOAL	2014	Orçamento 2015	Execução a 30.09.15	Taxa de Execução	Orçamento 2016	Variação
Remunerações Pessoal	695.699	422.825	369.496	87%	461.531	9%
Vencimentos e bolsas	595.165	356.297	316.615	89%	391.402	10%
Subsídio Natal	33.489	21.500	2.778	13%	22.378	4%
Subsídio Férias	36.742	21.500	36.751	171%	22.378	4%
Ajudas de Custo/Reembolso Despesas	5.455	7.620	1.487	20%	7.620	0%
Subsídio de Alimentação	24.848	15.909	11.333	71%	17.753	12%
Despesas de Representação	0	0	533	-	0	-
Prémios	0	0		-	0	-
Encargos s/ Remunerações	99.727	78.008	38.791	50%	71.913	-8%
Seg. Acidentes de Trabalho	6.038	1.370	2.736	200%	1.687	23%
Outros Custos com Pessoal	-4.503	4.644	-46.076	-992%	5.093	10%
TOTAL	**796.960**	**506.846**	**364.947**	**72%**	**540.223**	**7%**

ORÇAMENTO DE GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Tabela 8- Decomposição dos Gastos de Amortização por rubrica e período

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	2014	Orçamento 2015	Execução a 30.09.15	Taxa de Execução	Orçamento 2016	Variação
Ativos Fixos Tangíveis	558.632	601.872	475.660	79%	930.164	55%
Edifícios e Outras Construções	105.916	129.767	79.437	61%	139.577	8%
Equipamento Básico	441.208	453.228	390.790	86%	783.108	73%
Ferramentas e Utensílios		0	0	-	0	-
Equipamento Administrativo	10.974	18.219	5.055	28%	6.974	-62%
Outras Imob. Corpóreas	535	657	379	58%	505	-23%
Activos Intangíveis	38.832	45.400	17.148	38%	23.513	-48%
Despesas de Instalação		0	0	-	0	-
Despesas I&D	8.786	13.096	1.415	11%	2.072	-84%
Propriedade Industrial e Outros Direitos	26.936	23.770	15.029	63%	20.401	-14%
Software	3.109	8.535	704	8%	1.041	-88%
Amort. Garantia Bancária associada a Proj.		0	0	-	0	-
Amort. Assistência Técnica		0	0	-	0	-
TOTAL	**597.464**	**647.272**	**492.808**	**76%**	**953.677**	**47%**

A previsão de gastos com amortizações totalizará em 2016 a quantia de 953.677€. Este valor, bastante superior ao montante orçado para 2015, decorre apenas do facto de a associação passar a suportar as amortizações com o edifício Biocant III e respectivos equipamentos.

ORÇAMENTO DE OUTROS GASTOS E PERDAS

Tabela 9 - Outros Gastos e Perdas por rubrica e por período

OUTROS GASTOS E PERDAS	2014	Orçamento 2015	Execução a 30.09.15	Taxa de Execução	Orçamento 2016	Variação
Impostos	12.324	350	507	145%	6.013	1618%
Impostos Indiretos	*1.404*	*350*	32	*9%*	*32*	*-91%*
Impostos Diretos	*10.920*	*0*	475	-	*5.981*	-
	13.435	0	320	-	0	-
Cobertura de prejuízos		*0*		-	*0*	-
Aplicação do MEP	*12.999*	*0*		-	*0*	-
Outros	*436*	*0*	320	-	*0*	-
Outros	10.657	3.000	5.584	186%	3.166	6%
Correções relativas a Exerc. Anteriores	*622*	*0*	2.390	-	*0*	-
Quotizações	*3.625*	*3.000*	3.166	*106%*	*3.166*	*6%*
Outros	*6.410*	*0*	28	-	*0*	-
TOTAL	**36.416**	**3.350**	**6.411**	**191%**	**9.179**	**174%**

ORÇAMENTO DE GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

Tabela 10 - Decomposição dos Gastos de Financiamento por rubrica e período

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	2014	Orçamento 2015	Execução a 30.09.15	Taxa de Execução	Orçamento 2016	Variação
Juros suportados	102.318	71.760	78.782	110%	136.953	91%
Garantias Bancárias		*0*	0		*0*	-
Empréstimos Bancários	*80.752*	*68.400*	68.593	*100%*	*92.930*	*36%*
Conta Caucionada	*21.566*	*3.360*	10.189	*303%*	*44.023*	*1210%*
Outros	2.224		1.143	-	0	-
TOTAL	**104.542**	**71.760**	**79.925**	**111%**	**136.953**	**91%**

Os gastos e perdas financeiras refletem os encargos suportados com o serviço da dívida de curto, médio e longo prazo da associação. Em 2016 os encargos com empréstimos de longo prazo irão situar-se nos 92.930€ e os encargos com as contas caucionadas irão totalizar os 44.023€. No final de 2015 a dívida associada a

empréstimos de longo prazo irá totalizar um montante próximo dos 3.579 mil euros. Durante o presente exercício, a associação amortizou e irá ainda amortizar (prestação de novembro) capital num montante aproximado a 246 mil euros. Além desta dívida de médio e longo prazo, o Biocant dispõe de duas contas caucionadas no valor global de 429 mil euros. Com a Caixa de Crédito Agrícola foram contratualizados 80 mil euros e com o Montepio 349 mil euros.

Este orçamento prevê ainda a liquidação de uma abertura de crédito no montante de 1 milhão de euros que a associação prevê contratualizar com a Caixa Económica do Montepio Geral no final deste ano, e que será integralmente liquidada no prazo do seu vencimento, ou seja, em julho de 2016. Esta abertura de crédito irá permitir ao BIOCANT antecipar as receitas necessárias à conclusão da candidatura do BIOCANT III e unidade piloto.

Para calcular o montante dos encargos financeiros para o ano de 2016 foi considerada a taxa de referência registada na última prestação de 2015.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS GLOBAL

GASTOS						RENDIMENTOS					
GASTOS	2014	Orçamento 2015	Execução a 30.09.15	Taxa de Execução	Orçamento 2016	RENDIMENTOS	2014	Orçamento 2015	Execução a 30.09.15	Taxa de Execução	Orçamento 2016
CMVMC	360.156,52	245.237,00	317.905,29	130%	445.453,61	Vendas	28,44	0,00	0,00	-	0,00
FSE	456.836,64	104.019,50	407.050,83	391%	321.105,52	Prestações de Serviços	740.749,28	202.661,60	252.098,22	124%	400.844,92
Gastos c/ Pessoal	796.960,47	506.846,05	364.946,96	72%	540.223,46	Variações nos inv. da produção	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Gastos de dep. e amortização	597.464,32	647.272,00	492.808,15	76%	953.676,80	Trabalhos p/ Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Perdas por Imparidade	94.941,99	0,00	0,00	-	0,00	Subsídios à Exploração	720.219,13	863.239,88	521.399,90	60%	959.222,48
Perdas por redução justo valor	0,00	0,00	0,00	-	0,00	Reversões	4.872,00	0,00	16.262,50	-	0,00
Provisões do Exercício	0,00	0,00	0,00	-	0,00	Ganhos por aumento do justo valor	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Outros gastos e perdas	36.415,81	3.350,00	6.411,41	191%	9.178,95	Outros Rend. e Ganhos	567.318,14	546.995,09	456.636,50	83%	1.249.466,97
Gastos e Perd. de Financiam.	104.541,69	71.760,00	79.925,09	111%	136.953,00	Juros, Div. e outros Rend. Similares	2.719,00	0,00	758,51	-	0,00
	2.447.317,44	1.578.484,55	1.669.047,73	106%	2.406.591,34		2.035.905,99	1.612.896,57	1.247.155,63	77%	2.609.534,36
Imposto s/ Rendimento	1.774,39	0,00									
Resultado Líquido do Exercício	-413.185,84	34.412,01	-421.892,10	-1226%	202.943,02						
TOTAL	2.035.905,99	1.612.896,57	1.247.155,63		2.609.534,36	TOTAL	2.035.905,99	1.612.896,57	1.247.155,63		2.609.534,36

biocant

BALANÇO PREVISIONAL 2016

BALANÇO	2014	Orçamento 2015	Execução a 30.09.15	Orçamento 2016
ACTIVO				
Ativo não Corrente				
Ativos Intangíveis	391.854	345.692	435.226	391.098
Ativos Fixos Tangíveis	7.431.988	9.495.611	11.155.423	10.064.890
Propriedades de Investimentos		0		0
Investimentos Financeiros - MEP	0	3.750		0
Investimentos Financeiros - Outros métodos	189.250	4.250	189.388	71.880
Investimentos em curso	0	0	0	0
	8.013.092	*9.849.303*	*11.780.036*	*10.527.868*
Ativo Corrente				
Inventários	129.338	68.721	81.724	
Clientes	341.627	231.404	255.396	164.620
Estado e Outros Entes Públicos	0	49.768	369.894	
Outras Contas a receber	1.770.398	136.484	930.366	444.998
Diferimentos	9.001	49.689	26.334	2.069
Activos Não Correntes detidos para venda		0		0
Caixa e Depósitos Bancários	181.550	9.114	505.548	50.325
	2.431.913	*545.180*	*2.169.262*	*662.012*
TOTAL DO ACTIVO	**10.445.005**	**10.394.483**	**13.949.298**	**11.189.880**
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital Realizado	4.110.000	4.110.000	4.110.000	4.110.000
Reservas Legais		0	0	0
Resultados Transitados	-5.287.313	-5.694.185	-5.700.499	-5.278.607
Ajustamentos em ativos financeiros	0	10.090	0	0
Outras Variações no Capital Próprio	6.065.634	4.974.374	8.004.226	7.200.807
Resultado Líquido do Exercício	**-413.186**	**34.412**	**-421.892**	**202.943**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	**4.475.135**	**3.434.691**	**5.991.834**	**6.235.143**
PASSIVO				
Passivo não Corrente				
Provisões		0	0	0
Financiamentos Obtidos	3.824.944	3.595.466	3.639.094	3.253.714
Passivos por Impostos Diferidos		0		0
Outras contas a Pagar	504.898	590.794		13.402
	4.329.843	*4.186.260*	*3.639.094*	*3.267.115*
Passivo Corrente				
Fornecedores	405.990	189.571	359.887	405.990
Estado e Outros entes Públicos	39.390	17.562	12.912	10.030
Diferimentos	980.502	2.566.398	521.497	0
Accionistas / Sócios		0		0
Financiamentos Obtidos	80.032	0	415.040	429.000
Outras contas a Pagar	134.113	0	3.009.034	842.601
	1.640.027	*2.773.531*	*4.318.370*	*1.687.622*
TOTAL DO PASSIVO	**5.969.870**	**6.959.792**	**7.957.464**	**4.954.737**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	**10.445.005**	**10.394.483**	**13.949.298**	**11.189.880**

ORÇAMENTO DE RECEITAS E DESPESAS

ATIVIDADES OPERACIONAIS

RECEITAS	2014	2015	2016
Quotas	164.280	164.280	164.280
Prestação de Serviços	874.998	693.562	492.392
Subsídios à Exploração	721.341	727.065	577.254
Outros	6.521	84.756	615.225
Sub-Total	*1.767.141*	*1.669.663*	*1.849.151*
Fluxos Operacionais	*-614.709*	*-15.997*	*428.551*

DESPESAS	2013	2014	2015	2016
Fornecimentos e S.Externos	1.411.821	1.440.130	1.062.777	949.647
Pagamentos a Pessoal	648.237	551.692	387.602	354.452
Impostos	363.522	380.989	207.762	113.334
Outros	0	9.039	27.520	3.166
Sub-Total	*2.423.579*	*2.381.850*	*1.685.660*	*1.420.600*

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

RECEITAS	2014	2015	2016
Subsidios ao Investimento	760.217	4.200.961	658.189
Sub-Total	*760.217*	*4.200.961*	*658.189*
Fluxos de Investimento	*176.528*	*-881.757*	*658.189*

DESPESAS	2013	2014	2015	2016
Pagamentos de Investimento	1.029.445	583.689	5.082.718	0
Sub-Total	*1.029.445*	*583.689*	*5.082.718*	*0*

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

RECEITAS	2014	2015	2016
Empréstimos Obtidos	1.000.000	1.000.000	0
Aumentos de Capital	0	0	0
Conta Caucionada	940.440	368.950	0
Outros	438	759	150.000
Sub-Total	*1.940.878*	*1.369.709*	*150.000*
Fluxos de Financiamento	*500.118*	*991.534*	*-1.311.746*
TOTAL RECEBIMENTOS	4.468.235	7.240.333	2.657.340
TOTAL DE PAGAMENTOS	4.406.298	7.146.552	2.882.346
RECEBIMENTOS - PAGAMENTOS	61.937	93.781	-225.006
Saldo no Início do Período	119.613	181.550	275.331
Saldo no Fim do Período	181.550	275.331	50.325

DESPESAS	2013	2014	2015	2016
Reembolso de Empréstimos	237.784	207.584	246.207	324.793
Juros+Comissões	53.999	101.526	98.057	136.953
Reembolso Conta Caucionada	277	1.125.651	33.910	1.000.000
Suprimentos	0	6.000	0	0
Sub-Total	*292.061*	*1.440.760*	*378.174*	*1.461.746*

Cantanhede, 21 de Outubro de 2015

O CONSELHO DE ADMINSTRAÇÃO

Prof. Doutor João Carlos Vidaurre Pais de Moura

Prof. Doutor Euclides Pires

Dr.ª Delfina Gernay Cardoso Moreira

Instrumentos de Gestão Previsional:

Triénio de 2016 a 2018

inova

CANTANHEDE
MUNICÍPIO

25367 21/10/2015

ÍNDICE

INTRODUÇÃO
3
SÍNTESE DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ATIVIDADES A DESENVOLVER
4
PROJEÇÕES ECONÓMICO-FINANCEIRAS
8
Presupostos Gerais
8
O Investimento / Financiamento
9
Plano de Exploração
11
Gastos Previsionais de Exploração
11
Rendimentos Previsionais de Exploração
12
ANÁLISE PREVISIONAL DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA
13
ANEXOS
15
Plano Plurianual de Investimentos 2014-2018
16
Resumo PPI 2014-2018
19
Presupostos do Calculo dos Mapas Previsionais
20
Demonstração de Resultados Previsional
21
Desdobramento de Rendimentos
22
Desdobramento de Gastos
23
Orçamento de Tesouraria / Financeiro
25
Balanço Previsional
26
Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional
27
Operações Financeiras com o Estado e as Autarquias Locais
28
Indicadores Económico-Financeiros
29
PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL
30

253 / 21/10/2015

I – Introdução

Nos termos dos artigos 37.º e 42.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto e de acordo com o previsto nos artigos 24.º e 25º dos Estatutos da INOVA, Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede – E.M-S.A. (doravante designada por INOVA), o Conselho de Administração apresenta ao Município de Cantanhede, tendo em vista o acompanhamento e controlo da entidade pública participada, os instrumentos de gestão previsional económica e financeira, procurando explanar e demonstrar a estratégia de investimento, financiamento e de exploração, subjacente ao planeamento económico-financeiro que se optou para a Empresa para o próximo triénio.

Os instrumentos de gestão previsionais são os seguintes:

- Plano anual e plurianual de atividades, de investimento e financeiro;
- Orçamentos Anuais de Exploração – Demonstração Previsional de Resultados, desdobrado em orçamento de rendimentos e orçamento de gastos;
- Balanço Previsional;
- Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional;
- Operações financeiras com o Estado e Município de Cantanhede;
- Contratos-Programa com o Município de Cantanhede;

INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - EM - SA

II – Síntese dos Objetivos Estratégicos e Atividades a Desenvolver

Na elaboração dos instrumentos de gestão previsional para 2015, previamos nós que o quadro comunitário 2014–2020 estivesse já em pleno desenvolvimento e as entidades gestoras de água e saneamento dele pudessem beneficiar, à semelhança do que aconteceu com o quadro comunitário anterior, designado QREN.

Acontece que, não só o quadro comunitário 2014 – 2020, designado por "Portugal 2020" não contemplou em 2015 a abertura de avisos de candidaturas que contemplassem as nossas áreas de intervenção, como a Portaria nº 57-B/2015, que regulamenta este quadro comunitário, prevê no artigo 94º e seguintes, dois itens que vêm condicionar a concessão dos financiamentos por nós esperados, concretamente:

- Não são elegíveis as intervenções de modernização ou reconversão em infraestruturas intervencionadas anteriormente, com apoio de fundos comunitários;

No âmbito do regulamento, os apoios a conceder revestem a natureza de subvenções reembolsáveis através de instrumentos financeiros, no caso de investimentos promovidos por entidades gestoras de serviços de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais Domésticas, no continente, destinados a proporcionar a otimização e gestão eficiente dos recursos com vista, designadamente, à redução de perdas, valorização de lamas, reabilitação e renovação de ativos que integram os sistemas de abastecimento e de saneamento de águas residuais com vista à obtenção de ganhos e eficiência, onde se incluem:

- Investimentos nos sistemas em baixa, tendo em vista o controlo e a redução de perdas nos sistemas de distribuição e adução de água, designadamente em equipamentos para campanhas de deteção de fugas, substituição de condutas com perdas elevadas, aquisição e instalação de equipamentos de controlo e medição;
- Renovação de redes de abastecimento de água em baixa, em que se registe um mau funcionamento hidráulico ou inadequado dos materiais sob o ponto de vista estrutural ou ainda em que seja necessário aumentar a sua capacidade;
- Investimentos em reabilitação dos sistemas de drenagem de águas residuais urbanas com especial enfoque na redução e controlo de infiltrações e afluência de águas pluviais aos sistemas públicos unitários de drenagem de águas residuais com vista à redução da ocorrência de colapsos e de inundações;

Tendo em consideração estes constrangimentos, os investimentos que inicialmente tínhamos previsto no setor de abastecimento de água e no setor de saneamento de águas residuais domésticas, entre 2015 e 2018, sofrerão uma redução de cerca de cinquenta por cento. Isto, tendo em consideração que os investimentos a realizar terão, à partida, como fontes de financiamento apenas capitais próprios e financiamento bancário.

Em resumo e concluindo, o programa "Portugal 2020" para os setores de abastecimento de água e saneamento de águas residuais domésticas, não contemplará financiamentos a fundo não reembolsável, podendo, eventualmente, ser exceção apenas os investimentos que contemplem a execução de redes novas, quer de água, quer de saneamento e daí resulte um acréscimo de cobertura dos serviços prestados.

Vamos de seguida elencar, de uma forma sumária, as principais ações a desenvolver em 2016, nas várias vertentes que compõem o objeto social da INOVA.

INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - EM - SA

S 2532 21/10/2015

A – Saneamento de Águas Residuais

- Remodelação da rede de saneamento de Febres, obra já adjudicada, com um valor de 565.62,43 €uros e com um prazo de execução de 545 dias;
- Remodelação da rede de saneamento de Corticeiro de Cima e Vilamar, obra adjudicada com um valor de 215.848, 39 €uros e com um prazo de execução de 270 dias;
- A construção das redes de saneamento de pequenos aglomerados, em que, para a sua globalidade foi elaborado um projeto, contemplando cerca de 50 habitações distribuídas pelos seguintes lugares: Coutada, Corgo Encheiro, Recachos, Porto Sobreiro e Azenha e também a remodelação da rede de saneamento de Cantanhede/Pocariça, terá que a sua efetivação ser adiada se continuar a haver os constrangimentos do quadro comunitário "Portugal 2020", que atualmente se verificam;
- Ao das ETAR's existentes, as mesmas continuarão a merecer a devida atenção, em termos de manutenção, sendo certo que todas se apresentam com níveis de eficiência elevados e cumprindo os parâmetros de descarga constantes das respetivas autorizações;
- O objetivo principal deste setor é reforçar a sustentabilidade ambiental (cumprimento dos parâmetros de descarga e eficiência energética) e reforçar a sustentabilidade infraestrutural (afluências indevidas).

B – Abastecimento de Água

Ao nível do abastecimento de água estão em fase de início as seguintes obras:

- Remodelação do abastecimento de água ao setor de Ançã, obra adjudicada pelo valor de 887.051,84 €uros e com um prazo de execução previsto de 540 dias;
- Remodelação da Central da Fervença, Reforço da Capacidade de Armazenamento e do Sistema Eletromecânico, adjudicada pelo valor de 1.299.604,55 €uros e com um prazo de execução previsto de 720 dias;
- Em fase de projeto e com previsão de início efetivo no primeiro trimestre de 2016, prevê-se a remodelação da rede de abastecimento de água da Pena, Portunhos, parte da rede da freguesia de Cadima e também da rede da freguesia de Sanguinheira. O investimento é da ordem dos Oitocentos e Cinquenta mil €uros;
- Em fase de lançamento de concurso a "Beneficiação dos reservatórios de Cordinhã, Fornos, S. Gião, Lemede, Outil, Portunhos e Póvoa da Lomba;
- A Remodelação do Abastecimento de Água ao Sector da Tocha – Projecto da Adutora Fervença/Tocha e Tocha/ Praia da Tocha - e também a beneficiação dos restantes reservatórios espalhados pelo concelho terão que ter a sua efetivação adiada se continuarem a existir os constrangimentos do quadro comunitário "Portugal 2020" que atualmente se verificam;
- Dentro da remodelação das redes de distribuição está também a substituição de ramais domiciliários que poderão ser intervencionadas em regime de empreitada ou mesmo em regime de administração direta;

Em resumo, e para o setor do abastecimento de água, o objetivo é dentro dos condicionalismos financeiros existentes, manter e melhorar a qualidade do serviço/produto (quantidade e qualidade água fornecida) e reforçar a qualidade ambiental (perdas e eficiência energética).

INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - EM - SA

C - Resíduos Urbanos

Queremos continuar a apostar na redução da entrega de resíduos sólidos urbanos e consequentemente aumentar a componente de resíduos recicláveis.
Para o efeito, vimos aprovados pela CCDRC o nosso PAPERSU – Plano de Ação PERSU 2020, que contempla uma série de ações que visam precisamente a redução da deposição de resíduos sólidos em aterro e o aumento dos resíduos recicláveis.
Este plano de ações contempla várias iniciativas a tomar, que vão desde ações de sensibilização ambiental até à implementação de sistemas informáticos que visem a otimização dos nossos circuitos de recolha de resíduos sólidos.
Continua para nós a ser fundamental a informatização deste setor, à semelhança do que já acontece nos sistemas de abastecimento de água e saneamento.
Este é um setor que é contemplado, em termos de financiamento a fundo não reembolsável no "Portugal 2020", estando prevista a elaboração de uma candidatura até ao final de 2015.

D - Limpeza Urbana

Também a limpeza urbana continua a ser uma preocupação, procurando-se que, ao nível de todo o concelho e em particular na área urbana de Cantanhede e área urbana da Praia da Tocha, se atinjam níveis de qualidade desejáveis.

E - Zonas Verdes

No âmbito das zonas verdes e tendo em consideração os trabalhos executados em regime de administração direta, ou através de serviços prestados, verifica-se que o Concelho de Cantanhede é, a nível nacional, uma referência.
De uma forma geral, as zonas verdes evidenciam um tratamento e manutenção de boa qualidade, reconhecida não só pelos residentes, como também pelas pessoas que diariamente nos visitam.

F - Centro Experimental de Agricultura Biológica

Iremos dar continuidade a este Centro Experimental mantendo a cultura das plantações correntes e reforçando a componente pedagógica, com a promoção de mais visitas de jovens estudantes àquelas instalações.

G – Eventos Culturais e Comerciais

Em termos de eventos culturais, a Expofacic continuará a merecer da nossa parte uma atenção muito especial.
Em 2016 terá uma duração de 11 dias, de 28 de Julho a 7 de Agosto e continuarão a ser tomadas iniciativas inovadoras, tendo em vista marcar, de uma forma assertiva, este evento.
Esperamos a presença cada vez maior de expositores de referência, a nível nacional e que os nossos visitantes habituais continuem a marcar presença e que o seu envolvimento acabe por ter resultados cada vez mais positivos.
Esperamos também reforçar o envolvimento dos meios de comunicação social de âmbito nacional, nomeadamente em termos televisivos e radiofónicos.

INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - EM - SA

252 21/10/2015

H - Transportes

Prevemos estender a todo o Concelho os transportes urbanos, através de uma solução integrada de mobilidade, garantindo uma solução de transporte, uma vez por semana por cada zona do concelho, complementando a rede urbana de transportes já existente em Cantanhede.

Serão suprimidos na rede de transportes urbanos de Cantanhede, dois circuitos de menor procura, um com início às 8h 50m e o outro com início às 12h 33m, afetando este intervalo de tempo, às restantes freguesias do Concelho.

Serão criados cinco circuitos extensivos às freguesias do Concelho, em que, uma vez por semana, será garantida uma solução de transporte, com chegada a Cantanhede às 10h 15m e uma partida de Cantanhede às 12h.

Por outro lado, e tendo em consideração que durante o mês de Agosto não se justificam os transportes urbanos em Cantanhede, pela pouca procura que têm, será criado no mês de Agosto, a designada "Linha de Verão" ligando Cantanhede, Olhos da Fervença e Praia da Tocha, com dois circuitos, com partidas de Cantanhede às 9h e às 14h e da Praia da Tocha às 12h e às 18h, mantendo-se contudo o serviço às freguesias.

I – Qualidade

A INOVA encontra-se presentemente certificada nas seguintes normas:

Certificação da Qualidade, segundo a Norma EN ISO 9001:2008;

Certificação Ambiental, segundo a Norma EN ISO 14001:2012;

Certificação em Higiene e Segurança e Saúde no Trabalho, segundo o referencial OSHAS 18001: 2007/NP EN 4397:2008

Pretende-se, para além da obtenção destas certificações, a sua manutenção, cumprindo sempre os requisitos legais e de qualidade exigíveis.

Continuamos a contar com todos os colaboradores da INOVA, que, com toda a certeza continuarão a empenhar-se dando o seu contributo, com a colaboração da Câmara Municipal de Cantanhede, das entidades públicas e privadas e ainda com a compreensão/colaboração dos munícipes em geral, e assim, estamos certos que esta Empresa Municipal levará a bom porto a Missão que lhe foi confiada.

Cantanhede, 16 de Outubro de 2015

O Presidente do Conselho de Administração

António Patrocínio Alves

INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - EM - SA

217
Proc. 2537 21/12/2015

III – Projeções Económico – Financeiras

1 – Pressupostos Gerais

Os pressupostos gerais que serviram de base à elaboração da previsão da situação económica – financeira para o próximo triénio (2016-2018) resumem-se nos quadros seguintes.

Teremos no entanto, que referir o seguinte:

- Os instrumentos de gestão previsional apresentados resultam maioritariamente, da atualização das projeções financeiras constantes no contrato de gestão delegada celebrado com o Município de Cantanhede (em vigor entre o período 2014-2018), o qual regula as relações entre as duas entidades, no que diz respeito aos serviços de abastecimento de água, águas residuais e resíduos urbanos;
- A informação mais atualizada de base aos cálculos previsionais reporta-se ao mês de Agosto de 2015, e refere-se na sua maioria ao balancete contabilístico da Empresa do mesmo mês;
- Todos os gastos e rendimentos de exploração previsionais que se projetaram foram calculados a preços correntes;
- A evolução projetada dos gastos e rendimentos para o período em apreço assentou numa cuidadosa análise das contas da Empresa nestes seus oito meses de atividade, e teve em conta a comparação com o período homólogo do ano anterior;
- Os prazos médios de recebimentos e pagamentos foram fixados com base na observação dos mesmos em períodos anteriores, constituindo um dos objetivos da Empresa não ultrapassar os 45 dias relativamente ao prazo médio de pagamentos, sendo este um objetivo central na elaboração da estratégia de financiamento;
- Para efeitos de cálculo dos saldos iniciais do balanço previsional da Empresa em 01/01/2016, efetuou-se uma previsão da evolução no período que medeia entre 01/09/2015 e 31/12/2015;
- O reconhecimento, mensuração e a apresentação dos elementos do balanço e demonstração de resultados previsional foi efetuado de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (Decreto - Lei nº 158/2009 de 13 de Julho);

INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - EM - SA

2534 21/10/2015

2 – O Investimento / Financiamento

O plano de investimento elaborado para o próximo triénio foi revisto em relação aos instrumentos de gestão previsional apresentados para o quadriénio 2015-2018, uma vez que existiu a necessidade, de acomodar a possibilidade de não obtenção de qualquer comparticipação financeira não reembolsável ao abrigo dos fundos europeus do Portugal 2020, para os sectores do abastecimento de água e águas residuais.

Nesse sentido, fizemos uma revisão e recalendarização do investimento a realizar, o que implicou um corte no valor de investimento de cerca de 4,29 Milhões de €uros, fixando-se agora em 6,17 Milhões de €uros.

Resumo PPI 2016-2018 (€uros)

DESCRIÇÃO	2016	%	2017	%	2018	%	TOTAL
PLANO DE INVESTIMENTOS	2.425.766		2.542.046		1.203.418		6.171.230
SECTOR: ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1.451.717	59,85	1.777.702	69,93%	864.400	71,83	4.093.819
SECTOR: ÁGUAS RESIDUAIS	550.413	22,69	442.597	17,41%	153.500	12,76	1.146.511
SECTOR: RESIDUOS URBANOS	326.636	13,47	127.246	5,01%	116.018	9,64	569.900
SECTOR: DIVERSOS	97.000	4,00	194.500	7,65%	69.500	5,78	361.000

Prevê-se para o abastecimento de água, investimentos no reforço da renovação e reabilitação das infraestruturas existentes e no aumento da capacidade de reserva do sistema, tendo como objetivos estratégicos, manter e melhorar a qualidade de serviço/produto (quantidade e qualidade da água fornecida) e reforçar a sustentabilidade ambiental (redução de perdas e consumos energéticos) e infraestrutural do sistema.

Relativamente ao saneamento de águas residuais, a aposta passa pela renovação e reabilitação das infraestruturas existentes, tendo como objetivos estratégicos, reforçar a sustentabilidade ambiental (redução de consumos energéticos) e infraestrutural do sistema (combate às afluências indevidas) e com isso, contribuir para a respetiva sustentabilidade económico-financeira.

No setor dos resíduos urbanos, prevê-se a implementação do projeto "Cantanhede Recicla", que irá consistir num conjunto de ações de sensibilização e educação ambiental com vista ao incremento da reciclagem, a aquisição de um sistema de informação que permita obter ganhos de eficiência e aumento da produtividade dos recursos humanos e a renovação das viaturas e dos equipamentos de deposição.

INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - EM - SA

253 21/10/2015

Fontes de Financiamento 2016-2018 (€uros)

FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAIS	2016	2017	2018	TOTAL
1.Fluxos de Atividades Operacionais	1.805.873	1.620.693	1.602.956	5.029.522
2. Fluxos de Atividades Investimento (2.1 - 2.2)	-2.133.848	-2.400.653	-1.292.695	-5.827.196
2.1 Recebimentos em atividades de investimento (+)	352.750	106.404	28.444	487.598
2.2 Pagamentos em atividades de investimento (-)	-2.486.598	-2.507.057	-1.321.139	6.314.794
3. Fluxos de Atividades Financiamento (3.1 - 3.2)	-341.606	544.685	-1.161.735	-958.656
3.1 Recebimentos em atividades de financiamento (+)	500.000	1.500.000	-	2.000.000
3.2 Pagamentos em atividades de financiamento (-)	-841.606	-955.315	-1.161.735	-2.958.656
Total - Variação de Disponibilidades	-669.581	-235.275	-851.475	-1.756.331

Para alcançar os objetivos a que nos propomos nos próximo anos, em matéria de investimento, a Empresa pretende financiar cerca de 61% do investimento previsto, através dos fluxos de tesouraria da atividade operacional, 32%, através do recurso a um novo financiamento bancário no valor de 2 milhões de €uros (já se encontra contratado com a instituição bancária financiadora) e ainda, o recurso a subsídios ao investimento, decorrentes de recebimentos dos saldos finais de operações aprovadas no âmbito do QREN e de uma candidatura a realizar ao Portugal 2020, no âmbito da promoção da reciclagem.

Ao cumprimento do serviço da divida no próximo triénio, de cerca de 2,95 Milhões de €uros, serão ainda afetados, 1,17 milhões de €uros gerados pela atividade operacional da empresa, sendo o restante assegurado pela disponibilidades atualmente existentes.

INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - EM - SA

220
2534 21/10/2015

3- Plano de Exploração

3.1 – Gastos Previsionais de Exploração (Ano de 2016)

(Ver mapas anexos)

Gastos das Mercadorias e Matérias Consumidas a Utilizar

Nesta rubrica englobou-se o custo das matérias consumidas, como é o caso de acessórios, tubos, válvulas, produtos de limpeza e outros materiais, que têm características armazenáveis.
Para efeitos do cálculo previsional das matérias consumidas a utilizar, optou-se por estabelecer um valor com base na observação histórica.

Fornecimentos e Serviços Externos

O cálculo previsional dos F.S.E foi efetuado de acordo com coeficientes de incremento/decremento baseadas em informações internas específicas, tendo também em atenção o comportamento histórico de algumas rubricas e o preço previsto de alguns fatores de produção. Os mais suscetíveis de provocar algum impacto na estratégia da empresa serão os gastos relacionados com os subcontratos (tratamento de efluentes e depósito de resíduos urbanos, nos sistemas multimunicipais), trabalhos especializados (espetáculos e montagem da Expofacic), eletricidade, combustíveis e conservação e reparação.

Gastos com o Pessoal

Para efeitos da determinação do cálculo dos gastos com pessoal, foram tidas em devida atenção, as disposições remuneratórias previstas na Lei n.º 75/2014 de 12 de Setembro e a reversão de 40% das reduções remuneratórias aí previstas. Para além desses cálculos, estimou-se também o valor das remunerações variáveis (horas extraordinárias, trabalho noturno, subsídio de refeição e ajudas de custo) e os gastos de ação social.

Depreciações e Amortizações

As amortizações previsionais foram calculadas com base na aplicação das taxas observadas nos períodos anteriores para os bens que já faziam parte do Imobilizado da empresa à data de 31-08-2015. Aos bens a adquirir, aplicou-se uma taxa de amortização com base no Decreto – Regulamentar 25/2009, exceto no que diz respeito às novas infraestruturas de água e saneamento básico que vão sendo concluídas ou às intervenções nas existentes (com vista a aumentar a sua duração), às quais se reajustam ao período real da vida útil dos bens.

Gastos de Financiamento

Procedeu-se à elaboração da respetiva simulação dos juros a pagar, derivados dos empréstimos bancários de médio e longo prazo e de contratos de locação financeira / imobiliária já reconhecidos à data de 31-08-2015, e de financiamento a contratar e a utilizar, de acordo com a previsão de evolução da taxa Euribor a 3 meses (ver pressupostos na página 20).

INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - EM - SA

221
2537 21/10/2015

Imposto sobre o rendimento

Reconheceu-se na conta de resultados (imposto sobre o rendimento do exercício – imposto diferido), o efeito da utilização integral do benefício fiscal remanescente referente ao crédito fiscal extraordinário ao investimento de 2013 (que não foi totalmente deduzido nos últimos dois exercícios económicos).

3.2 – Rendimentos Previsionais de Exploração (Ano de 2016)

(Ver mapas anexos)

Vendas e Prestações de Serviços

Em 2016, o cálculo previsional das prestações de serviços relacionadas com os serviços regulados (abastecimento de água, águas residuais e resíduos urbanos), foi efetuado com base na aplicação da fórmula de atualização tarifária constante do contrato de gestão delegada aos valores também aí previstos para esse período (calculados a preços constantes do ano de 2013).

Daí resultará um tarifário, que à semelhança do que ocorrerá em 2015, irá permitir a recuperação integral dos gastos de cada um dos serviços, analisados isoladamente. Para a grande maioria dos utilizadores, isto é, utilizadores domésticos com consumos mensais de 10 metro cúbicos/mês, a fatura mensal, irá ser de 17,40 €uros em comparação com os 17,31 €uros registados em 2015 (a última média nacional conhecida, é de 2013, e aponta para uma valor de 21,39 €uros).

No que diz respeito aos rendimentos relacionados com o evento Expofacic, vendas e outras prestações de serviços, prevemos um valor aproximado ao do ano de 2015.

Subsídios à Exploração

Incluímos nos subsídios à exploração, o valor referente às indemnizações compensatórias do Município de Cantanhede, para os setores de atividade relacionados com os espaços verdes, limpeza urbana, piscinas municipais, quinta agrícola e transportes urbanos. Os respetivos contratos-programa podem ser consultados nos anexos ao presente relatório.

Outros Rendimentos

Para além disso, teremos a acrescentar a contabilização da imputação de subsídios ao investimento (por contrapartida de outras variações no capital próprio), à medida que forem contabilizadas as depreciações/amortizações do investimento a que esses subsídios respeitam.

INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - EM - SA

2537/21/10/2015

IV – Análise Previsional da Situação Económico – Financeira (Ano de 2016)

De acordo com a análise da demonstração de resultados previsional calculada para o ano de 2016, e com a análise dos indicadores calculados para tal, é de referir o seguinte:

- Os gastos totais, excluindo IRC, são de 8,1 milhões de €uros (-0,5% face ao esperado no ano de 2015), sendo que 65% desses gastos dizem respeito, ao pessoal, ao tratamento de efluentes e depósito de resíduos urbanos, nos sistemas multimunicipais, a eletricidade, combustíveis e com o evento Expofacic;
- Os rendimentos totais atingem o montante 8,64 milhões de €uros (-4,2% face ao esperado no ano de 2015);
- O Valor Acrescentado Bruto é de 3,73 milhões de €uros;
- O E.B.I.T.D.A (no seu cálculo foi excluída a rubrica imputação de subsídios para investimento) para o próximo ano continua a representar um papel fundamental na estratégia de financiamento dos investimentos programados, apresentando um valor de 1,55 milhões de €uros (em 2015 espera-se obter um valor de 1,86 milhões de €uros);A margem E.B.I.T.D.A será de 21,9 % (em 2015 espera-se obter um valor de 25,0%), o que demonstra que a empresa possui uma razoável capacidade de libertação de fundos da atividade operacional;
- Em 2016, os resultados antes de impostos e os resultados líquidos atingem o montante de 540 mil €uros e 416 mil €uros, respetivamente (em 2015 espera-se de 881 mil €uros e 683 mil €uros);

De acordo com a análise do balanço previsional, calculado com base nos pressupostos gerais e de acordo com a análise do orçamento de tesouraria/financeiro e dos indicadores para o ano de 2016, podemos concluir o seguinte:

- O total do orçamento de tesouraria/financeiro é de 10,42 milhões de €uros. Desse montante, 1,21 milhões de €uros (11,6%) resultam de montantes recebidos do Município de Cantanhede (IVA Incluído);
- É de referir que os capitais permanentes (capitais próprios e passivos não correntes) cobrem a maior parte do ativo não corrente (cerca de 98,5%), evidenciando uma boa estrutura financeira, com a divida líquida remunerada a representar apenas 10,9% do total do ativo não corrente líquido em 2016;
- O prazo médio de pagamentos a fornecedores é de 45 dias;
- A taxa de endividamento é de 14,3% e a autonomia financeira é de 72,0%;

Face ao exposto, podemos concluir que as previsões para o próximo ano continuam a evidenciar uma situação perfeitamente sustentável, em termos económico-financeiros, com resultados económicos positivos e com uma relação bastante equilibrada, entre as aplicações de capital efetuadas e as fontes desses mesmos capitais, estando minimizado o risco financeiro no curto, médio e longo prazo.

INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - EM - SA

Cantanhede, 16 de Outubro de 2015

O Conselho de Administração

António Patrocínio Alves (Presidente)

Serafim Castro Pires (Administrador)

Maria Helena Rosa de Teodósio e Cruz Gomes de Oliveira (Administradora)

NOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - EM - SA

224
2537/21/10/2015

V – ANEXOS

INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - EM - SA

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2016-2018

(€uros)

DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	Total (2016-2018)	Estado	Tipo de Execução	SNC
PLANO DE INVESTIMENTOS	**2.425.766**	**2.542.046**	**1.203.418**	**6.171.230**			
SECTOR : ABASTECIMENTO DE ÁGUA	**1.451.717**	**1.777.702**	**864.400**	**4.093.819**			
PROGRAMA / INVESTIMENTO : CAPTAÇÃO	**519.842**	**649.802**	**0**	**1.169.644**			
REMODELAÇÃO DA CENTRAL DA FERVENÇA - REFORÇO DA CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO E DO SISTEMA ELETROMECÂNICO	519.842	649.802	0	1.169.644	PREVISTO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
PROGRAMA / INVESTIMENTO : RESERVA	**175.000**	**175.000**	**0**	**350.000**			
REMODELAÇÃO/REABILITAÇÃO DE RESERVATÓRIOS	175.000	175.000	0	350.000	PREVISTO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
PROGRAMA / INVESTIMENTO : ADUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO	**690.300**	**861.000**	**697.500**	**2.248.800**			
REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO SETOR DE ANÇA	354.800	443.500	0	798.300	PREVISTO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
REMODELAÇÃO DE CONDUTAS DE DISTRIBUIÇÃO E RAMAIS DOMICILIÁRIOS: ZMC PORTUNHOS, PENA, LEMEDE, CADIMA E SANGUINHEIRA	255.000	340.000	255.000	850.000	PREVISTO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
REMODELAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO/REABILITAÇÃO DE CONDUTAS DE ADUÇÃO/DISTRIBUIÇÃO E RAMAIS DOMICILIÁRIOS	18.250	18.250	383.250	419.750	EM CURSO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
AMPLIAÇÃO DE CONDUTAS DE DISTRIBUIÇÃO / CONSTRUÇÃO E ALTERAÇÕES DE RAMAIS DOMICILIÁRIOS	62.250	59.250	59.250	180.750	EM CURSO	ADM.DIRECTA	432 - Edificios e outras Construções
PROGRAMA / INVESTIMENTO : OUTROS EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	**66.575**	**91.900**	**166.900**	**325.375**			
AQUISIÇÃO DE CONTADORES	39.075	64.400	64.400	167.875	PREVISTO	FORNECIMENTO	433 - Equipamento Básico
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA CAPTAÇÃO, RESERVATÓRIOS E ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS E DETECÇÃO DE FUGAS	10.000	10.000	85.000	105.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	433 - Equipamento Básico
AQUISIÇÃO DE VIATURAS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	17.500	17.500	17.500	52.500	PREVISTO	FORNECIMENTO	434 - Equipamento Transporte

2537 21/10/2015

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2016-2018

DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	Total (2016-2018)	Estado	Tipo de Execução	SNC
SECTOR : SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	**550.413**	**442.597**	**153.500**	**1.146.511**			
PROGRAMA / INVESTIMENTO : REDES DIVERSAS / VERTENTE EM BAIXA	**497.913**	**395.097**	**106.000**	**999.011**			
REMODELAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO DE FEBRES	226.065	339.097	0	565.162	PREVISTO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
REMODELAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO DE CORTICEIRO DE CIMA E VILAMAR	215.848	0	0	215.848	PREVISTO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
REMODELAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO/REABILITAÇÃO DE COLETORES, CAIXAS DE VISITA E RAMAIS DOMICILIÁRIOS	0	0	50.000	50.000	PREVISTO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
AMPLIAÇÃO DA REDE DE DRENAGEM / CONSTRUÇÃO E ALTERAÇÕES DE RAMAIS DOMICILIÁRIOS	56.000	56.000	56.000	168.000	EM CURSO	ADM.DIRECTA	432 - Edifícios e outras Construções
PROGRAMA / INVESTIMENTO : OUTROS EQUIPAMENTOS	**47.500**	**47.500**	**47.500**	**142.500**			
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA ETAR'S, ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS	30.000	30.000	30.000	90.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	433 - Equipamento Básico
AQUISIÇÃO DE VIATURAS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	17.500	17.500	17.500	52.500	PREVISTO	FORNECIMENTO	434 - Equipamento Transporte
PROGRAMA / INVESTIMENTO : TERRENOS	5.000	0	0	5.000			
TERRENOS	5.000	0	0	5.000	PREVISTO	N/A	431 - Terrenos e Recursos Naturais
SECTOR : RESIDUOS URBANOS	**326.636**	**127.246**	**116.018**	**569.900**			
PROGRAMA / INVESTIMENTO : DEPOSIÇÃO	**221.016**	**21.626**	**30.398**	**273.040**			
EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS INDIFERENCIADOS	24.016	21.626	30.398	76.040	PREVISTO	FORNECIMENTO	433 - Equipamento Básico
AQUISIÇÃO DE VIATURAS / EQUIPAMENTOS	137.000	0	0	137.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	434 - Equipamento Transporte
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS	60.000	0	0	60.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	443 - Programas de Computador
PROGRAMA / INVESTIMENTO : RECICLAGEM	**105.620**	**105.620**	**85.620**	**296.860**			
EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS	5.620	5.620	5.620	16.860	PREVISTO	FORNECIMENTO	433 - Equipamento Básico
AQUISIÇÃO DE VIATURAS / EQUIPAMENTOS	25.000	25.000	80.000	130.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	434 - Equipamento Transporte
PROJETO CANTANHEDE RECICLA	75.000	75.000	0	150.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	454-Activos Intangíveis em Curso

2534 21/10/2015

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2016-2018

DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	Total (2016-2018)	Estado	Tipo de Execução	SNC
SECTOR : DIVERSOS	**97.000**	**194.500**	**69.500**	**361.000**			
PROGRAMA / INVESTIMENTO : DIVERSOS	**97.000**	**194.500**	**69.500**	**361.000**			
PROGRAMAS INFORMÁTICO (SOFTWARE)	10.000	10.000	10.000	30.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	435 - Equipamento Administrativo
EQUPAMENTO INFORMÁTICO (HARDWARE)	10.000	10.000	10.000	30.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	435 - Equipamento Administrativo
EDIFICIO - SEDE	30.000	2.500	2.500	35.000	PREVISTO	EMPREITADA	432-Edificos e Outras Construções
VIATURAS E MÁQUINAS DIVERSAS	15.000	15.000	15.000	45.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	434 - Equipamento de Transporte
FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	30.000	155.000	30.000	215.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	433 - Equipamento Básico
MOBILIÁRIO	2.000	2.000	2.000	6.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	435 - Equipamento Administrativo

2537 21/10/2015

228
253
21/10/2015

RESUMO PPI 2016-2018

(€uros)

DESCRIÇÃO	2016	%	2017	%	2018	%	TOTAL
PLANO DE INVESTIMENTOS	**2.425.766**		**2.542.046**		**1.203.418**		**6.171.230**
SECTOR : ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1.451.717	59,85%	1.777.702	69,93%	864.400	71,83%	4.093.819
SECTOR : SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	550.413	22,69%	442.597	17,41%	153.500	12,76%	1.146.511
SECTOR : RESIDUOS URBANOS	326.636	13,47%	127.246	5,01%	116.018	9,64%	569.900
SECTOR : DIVERSOS	97.000	4,00%	194.500	7,65%	69.500	5,78%	361.000

TIPO DE EXECUÇÃO

(€uros)

DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	TOTAL
PLANO DE INVESTIMENTOS	**2.425.766**	**2.542.046**	**1.203.418**	**6.171.230**
TIPO DE EXECUÇÃO : EMPREITADA	1.794.805	1.968.150	690.750	4.453.705
TIPO DE EXECUÇÃO : FORNECIMENTO	507.711	458.646	397.418	1.363.775
TIPO DE EXECUÇÃO : ADMINISTRAÇÃO DIRECTA	118.250	115.250	115.250	348.750
TIPO DE EXECUÇÃO : N/A	5.000	0	0	5.000

INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - EM - SA

PRESSUPOSTOS DO CÁLCULO DOS MAPAS PREVISIONAIS

(€uros)

Descrição	2016	2017	2018
Parametros Financeiros			
Taxa de Inflação	1,20%	1,50%	2,00%
Taxa Euribor 3 Meses	0,05%	0,50%	1,00%
Meses de Actividade	12	12	12
Vendas e Serviços Prestações	6.940.712	7.168.508	7.178.591
Activo Circulante - Prazos Médios (Dias)			
De Recebimentos	30	30	30
De Existências - Mercadorias e Materiais Diversos	240	260	240
De Recebimentos IVA	90	90	90
Passivo Circulante - Prazos Médios (Dias)			
De Pagamentos a Fornecedores	45	45	45
De Pagamentos IVA	60	60	60
De Pagamentos IRS Retido e Encargos Sociais	30	30	30
Imposto Sobre o Valor Acresentado			
Taxa Reduzida	6,00%	6,00%	6,00%
Taxa Normal	23,00%	23,00%	23,00%
PESSOAL			
Nº de Colaboradores	137	137	137
Encargos Patronais - TSU	23,75%	23,75%	23,75%
Encargos Patronais - CGA	23,75%	23,75%	23,75%
Nº Meses	14	14	14

INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - EM - SA

230
253/21/10/2015

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL

(Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015	2016	2017	2018
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	6.485.323	7.319.609	6.940.712	7.168.508	7.178.591
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	935.163	920.000	890.000	908.500	936.000
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	132.692	114.000	114.000	114.000	114.000
CUSTO MERC. VEND. E MAT.CONSUMIDAS	-157.987	-226.688	-201.200	-206.508	-212.008
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	-3.895.534	-4.071.084	-3.997.107	-4.007.691	-4.041.135
GASTOS COM O PESSOAL	-2.109.636	-2.169.929	-2.174.286	-2.178.643	-2.183.000
IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER E INVENTÁRIOS	-6.079	-24.422	-24.459	-20.702	-21.272
AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	1.653	0	0	0	0
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	635.013	648.614	683.330	665.696	675.331
OUTROS GASTOS E PERDAS	-49.523	-26.248	-26.399	-33.849	-25.396
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	**1.971.085**	**2.483.852**	**2.204.590**	**2.409.313**	**2.421.112**
GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	-1.415.318	-1.496.230	-1.561.026	-1.635.798	-1.781.813
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)	**555.767**	**987.622**	**643.565**	**773.515**	**639.298**
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	36.601	17.986	15.093	14.755	126
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	-159.332	-124.449	-117.732	-141.572	-145.071
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	**433.036**	**881.159**	**540.926**	**646.697**	**494.353**
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	-86.945	-198.065	-124.208	-148.507	-114.229
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**346.090**	**683.094**	**416.717**	**498.190**	**380.123**

INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - EM - SA

2534 21/10/2015

DESDOBRAMENTO DE RENDIMENTOS

(€uros)

RENDIMENTOS	2014	2015	2016	2017	2018
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS					
Contentores e Materiais Diversos	2.120	2.000	2.000	2.000	2.000
Activos Biológicos	6.707	7.000	7.000	7.000	7.000
Abastecimento de Água	1.553.781	1.696.057	1.572.780	1.761.284	1.797.832
Saneamento de Águas Residuais	2.204.656	2.669.361	2.499.451	2.450.819	2.379.278
Resíduos Urbanos	1.171.510	1.237.206	1.166.480	1.253.905	1.298.480
Eventos	1.480.198	1.650.000	1.650.000	1.650.000	1.650.000
Outras Prestações Serviços	66.350	57.986	43.000	43.500	44.000
TOTAL VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	**6.485.323**	**7.319.609**	**6.940.712**	**7.168.508**	**7.178.591**
Variação		**12,9%**	**-5,2%**	**3,3%**	**0,1%**
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO					
Municipio Cantanhede	884.501	890.000	890.000	908.500	936.000
Instituto Emprego e Formação Profissional	50.275	30.000	0	0	0
PAC: Quinta Agrícola	386				
TOTAL SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	**935.162**	**920.000**	**890.000**	**908.500**	**936.000**
Variação		**-1,6%**	**-3,3%**	**2,1%**	**3,0%**
TOTAL TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	**132.692**	**114.000**	**114.000**	**114.000**	**114.000**
Variação		**-14,1%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**
AUMENTOS DE JUSTO VALOR	**1.653**				
Variação					
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS					
Rendimentos Suplementares	5.805	5.829	5.829	5.085	5.162
Descontos de Pronto Pagamentos Obtidos	21.416	20.000	20.000	20.000	20.000
Imputação de Subsídios para Investimentos	604.018	621.753	657.500	640.611	650.169
Outros Rendimentos e Ganhos	3.774	1.032	0	0	0
TOTAL OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	**635.013**	**648.614**	**683.330**	**665.696**	**675.331**
Variação		**2,1%**	**5,4%**	**-2,6%**	**1,4%**
TOTAL JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	**36.601**	**17.986**	**15.093**	**14.755**	**126**
Variação		**-50,9%**	**-16,1%**	**-2,2%**	**-99,1%**
TOTAL DE RENDIMENTOS	**8.226.444**	**9.020.209**	**8.643.134**	**8.871.459**	**8.904.047**
Variação		**9,6%**	**-4,2%**	**2,6%**	**0,4%**

INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - EM - SA

DESDOBRAMENTO DE GASTOS

(€uros)

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018
TOTAL DE CUSTO MERC. VEND. E MAT.CONSUMIDAS	**157.987**	**226.688**	**201.200**	**206.508**	**212.008**
Variação		**43,5%**	**-11,2%**	**2,6%**	**2,7%**
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS					
Subcontratos	1.198.373	1.193.427	1.213.429	1.226.098	1.240.864
Trabalhos Especializados	810.685	887.840	895.746	896.548	897.564
Publicidade e Propaganda	168.262	183.250	183.250	183.250	183.250
Vigilância e Segurança	94.303	104.567	102.467	103.040	103.804
Honorários	42.225	36.950	21.950	21.950	21.950
Comissões	22.215	23.054	22.832	22.160	21.488
Conservação e Reparação Imóveis	7.856	10.000	7.500	7.500	7.500
Cons. e Reparação (Viaturas e Máquinas)	91.878	102.073	101.650	97.210	95.418
Cons. e Reparação (Equipamento Diverso)	10.285	6.850	6.850	6.895	6.952
Cons. e Reparação (C.Custo)	161.243	183.717	202.850	214.953	215.716
Conservação e Reparação Outros	1.235	2.000	1.500	1.500	1.500
Serviços Bancários	32.776	19.000	19.000	19.000	19.000
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	7.008	3.750	3.750	3.750	3.750
Material Escritório	16.531	16.357	16.100	16.496	16.617
Artigos p/ Oferta	3.509	6.500	3.000	3.000	3.000
Electricidade	491.355	486.172	456.105	435.164	443.055
Combustíveis	206.624	190.164	196.864	205.277	213.736
Outros Fluídos	29.721	8.158	7.547	7.485	7.420
Deslocações e Estadas	37.942	41.200	41.380	41.833	42.398
Rendas e Alugueres	190.632	268.615	216.055	216.188	216.355
Comunicações	110.487	117.316	118.008	119.118	120.522
Seguros	42.549	42.625	43.675	43.675	43.675
Contencioso e Notariado	4.265	1.500	1.500	1.500	1.500
Despesas Representação	3.157	3.000	3.000	3.000	3.000
Limpeza, Higiene e Conforto	3.186	3.650	1.750	1.750	1.750
Outros Serviços	107.232	129.350	109.350	109.350	109.350
TOTAL FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	**3.895.534**	**4.071.084**	**3.997.107**	**4.007.691**	**4.041.135**
Variação		**4,5%**	**-1,8%**	**0,3%**	**0,8%**

INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - EM - SA

DESDOBRAMENTO DE GASTOS

(€uros)

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018
GASTOS COM O PESSOAL					
Remunerações	1.676.333	1.724.336	1.727.833	1.731.330	1.734.826
Encargos sobre Remunerações	389.776	392.093	392.953	393.813	394.673
Gastos de Acção Social	16.581	28.500	28.500	28.500	28.500
Outros Gastos com o Pessoal	26.946	25.000	25.000	25.000	25.000
TOTAL GASTOS COM O PESSOAL	**2.109.636**	**2.169.929**	**2.174.286**	**2.178.643**	**2.183.000**
Variação		**2,9%**	**0,2%**	**0,2%**	**0,2%**
TOTAL DE GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	**1.415.318**	**1.496.230**	**1.561.026**	**1.635.798**	**1.781.813**
Variação		**5,7%**	**4,3%**	**4,8%**	**8,9%**
TOTAL DE PERDAS POR IMPARIDADE EM DÍVIDAS A RECEBER E INVENTÁRIOS	**6.079**	**24.422**	**24.459**	**20.702**	**21.272**
Variação		**301,7%**	**0,2%**	**-15,4%**	**2,8%**
Outros Gastos e Perdas					
Impostos	21.570	13.362	14.586	21.807	13.261
Taxas	6.896	7.886	6.813	7.042	7.135
Outros Gastos e Perdas	21.057	5.000	5.000	5.000	5.000
TOTAL DE OUTROS GASTOS E PERDAS	**49.523**	**26.248**	**26.399**	**33.849**	**25.396**
Variação		**-47,0%**	**0,6%**	**28,2%**	**-25,0%**
TOTAL DE GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	**159.332**	**124.449**	**117.732**	**141.572**	**145.071**
Variação		**-21,9%**	**-5,4%**	**20,2%**	**2,5%**
TOTAL GASTOS	**7.793.409**	**8.139.050**	**8.102.208**	**8.224.762**	**8.409.695**
Variação		**4,4%**	**-0,5%**	**1,5%**	**2,2%**

INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - EM - SA

ORÇAMENTO DE TESOURARIA / FINANCEIRO

(€uros)

RUBRICAS	2016	2017	2018
RECEBIMENTOS / ORIGENS	**9.753.823**	**10.646.033**	**9.103.777**
RECEBIMENTOS	**8.901.073**	**9.039.628**	**9.075.333**
VENDAS + P.SERVIÇOS + RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	7.622.618	7.805.209	7.834.007
SUBSÍDIOS.EXPLORAÇÃO	1.041.320	1.062.120	1.092.630
IVA	80.408	60.813	37.956
OUTROS	156.728	111.486	110.740
ORIGENS	**852.750**	**1.606.404**	**28.444**
EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS MLP	500.000	1.500.000	0
SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO (FUNDOS COMUNITÁRIOS)	337.657	91.650	28.318
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	15.093	14.755	126
PAGAMENTOS / APLICAÇÕES	**10.423.404**	**10.881.308**	**9.955.252**
PAGAMENTOS	**7.095.200**	**7.418.935**	**7.472.377**
A FORNECEDORES			
DE MERCADORIAS, MATERIAIS DIVERSOS	253.905	246.914	250.941
DE FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	4.538.393	4.763.394	4.799.238
AO PESSOAL			
REMUNERAÇÕES LIQUIDAS	2.180.036	2.184.393	2.188.750
IVA	0	0	0
OUTROS	122.866	224.234	233.449
APLICAÇÕES	**3.328.204**	**3.462.373**	**2.482.874**
INVESTIMENTO	2.486.598	2.507.057	1.321.139
REEMBOLSO DE EMPRÉSTIMOS / LOCAÇÃO FINANCEIRA	723.874	813.743	1.016.664
ENCARGOS FIN.FINANCIAMENTO	117.732	141.572	145.071
SALDO DO ANO	**-669.581**	**-235.275**	**-851.475**
SALDO INICIAL	**1.792.737**	**1.123.156**	**887.881**
SALDO FINAL	**1.123.156**	**887.881**	**36.406**

INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - EM - SA

2537 21/10/2015

BALANÇO PREVISIONAL

(€uros)

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018
ATIVO					
ATIVO NÃO CORRENTE	**30.159.502**	**30.664.487**	**31.529.228**	**32.435.476**	**31.857.080**
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS, INTANGÍVEIS E BIOLÓGICOS	30.017.194	30.658.332	31.523.073	32.429.320	31.850.925
OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	549	982	982	982	982
ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	141.759	5.173	5.173	5.173	5.173
ATIVO CORRENTE	**2.668.247**	**2.749.824**	**1.961.758**	**1.717.591**	**831.967**
INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	133.106	122.489	119.325	111.090	101.055
CLIENTES	246.027	284.950	255.283	237.780	219.530
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	93.390	71.349	17.014	14.334	7.731
OUTRAS CONTAS A RECEBER	422.032	468.706	437.387	456.914	457.653
DIFERIMENTOS	7.847	9.593	9.593	9.593	9.593
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	1.765.845	1.792.737	1.123.156	887.881	36.406
TOTAL DO ACTIVO	**32.827.749**	**33.414.312**	**33.490.986**	**34.153.067**	**32.689.048**
CAPITAIS PRÓPRIOS					
CAPITAL REALIZADO	11.647.332	11.647.332	11.647.332	11.647.332	11.647.332
OUTRAS RESERVAS		342.380	1.055.901	1.508.995	2.034.993
RESULTADOS TRANSITADOS	-53.275	0	0	0	0
OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	10.857.450	11.236.282	10.984.065	10.554.577	10.068.538
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO / EXERCÍCIO	346.090	683.094	416.717	498.190	380.123
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	**22.797.597**	**23.909.088**	**24.104.016**	**24.209.095**	**24.130.987**
PASSIVO					
PASSIVO NÃO CORRENTE	**7.942.830**	**7.320.550**	**6.938.861**	**7.302.825**	**6.232.427**
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	4.790.667	4.068.547	3.760.082	4.248.736	3.319.445
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	3.152.163	3.252.003	3.178.779	3.054.089	2.912.981
PASSIVO CORRENTE	**2.087.323**	**2.184.674**	**2.448.109**	**2.641.148**	**2.325.634**
FORNECEDORES	427.223	408.672	616.447	617.887	623.291
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	143.387	114.574	199.442	208.704	173.885
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	546.887	718.633	808.464	1.011.347	929.290
OUTRAS CONTAS A PAGAR	813.538	821.444	702.405	681.860	477.817
DIFERIMENTOS	156.288	121.351	121.351	121.351	121.351
TOTAL DO PASSIVO	**10.030.152**	**9.505.224**	**9.386.970**	**9.943.972**	**8.558.061**
TOTAL DO PASSIVO + CAP.PRÓPRIOS	**32.827.749**	**33.414.312**	**33.490.986**	**34.153.067**	**32.689.048**

INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - EM - SA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Euros

	2016	2017	2018
Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes	7.622.618	7.805.209	7.834.007
Pagamentos a fornecedores	-4.792.298	-5.010.309	-5.050.179
Pagamentos ao pessoal	-2.180.036	-2.184.393	-2.188.750
Fluxos gerados pelas operações	**650.284**	**610.507**	**595.079**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	42.929	-93.781	-112.130
Outros recebimentos/pagamentos relativos a actividade operacional	1.112.660	1.103.967	1.120.007
	1.155.589	**1.010.186**	**1.007.877**
Fluxos das actividades operacionais (1)	**1.805.873**	**1.620.693**	**1.602.956**
Actividades de Investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento	337.657	91.650	28.318
Juros e rendimentos similares	15.093	14.755	126
	352.750	**106.404**	**28.444**
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis e intangíveis	-2.486.598	-2.507.057	-1.321.139
	-2.486.598	**-2.507.057**	**-1.321.139**
Fluxos das actividades de investimento (2)	**-2.133.848**	**-2.400.653**	**-1.292.695**
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	500.000	1.500.000	0
	500.000	**1.500.000**	**0**
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	-723.874	-813.743	-1.016.664
Amortizações de contratos de locação financeira	-117.732	-141.572	-145.071
Juros e gastos similares	0	0	0
	-841.606	**-955.315**	**-1.161.735**
Fluxos das actividades de financiamento (3)	**-341.606**	**544.685**	**-1.161.735**
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	**-669.581**	**-235.275**	**-851.475**
Caixa e seus equivalentes no início do período	**1.792.737**	**1.123.156**	**887.881**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**1.123.156**	**887.881**	**36.406**

INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - EM - SA

OPERAÇÕES FINANCEIRAS COM O ESTADO E AS AUTARQUIAS LOCAIS

(€uros)

RUBRICAS	2016	2017	2018
RECEBIMENTOS	**1.636.480**	**1.357.143**	**1.313.766**
MUNICIPIO DE CANTANHEDE (CONTRATOS/PROGRAMA:SUBSÍDIOS EXPLORAÇÃO)	1.041.320	1.062.120	1.092.630
MUNICIPIO DE CANTANHEDE (CLIENTE SERVIÇOS)	164.100	170.460	183.180
SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO (FUNDOS COMUNITÁRIOS)	307.723	63.750	0
ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS (IVA E IRC)	123.337	60.813	37.956
PAGAMENTOS	**96.467**	**190.385**	**208.053**
ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS (IVA, IRC, IRS, ENCARGOS SOCIAIS e T.R.H)	96.467	190.385	208.053

237
21/10/2015
INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - EM - SA

2534 21/10/2015

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

(€uros)

DESCRIÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018
INVESTIMENTO	1.874.175	2.144.503	2.425.766	2.542.046	1.203.418
TOTAL DO ACTIVO	32.827.749	33.414.312	33.490.986	34.153.067	32.689.048
CAPITAL PRÓPRIO	22.797.597	23.909.088	24.104.016	24.209.095	24.130.987
TOTAL DE PASSIVO	10.030.152	9.505.224	9.386.970	9.943.972	8.558.061
DIVIDA REMUNERADA LÍQUIDA	3.571.709	2.994.444	3.445.391	4.372.202	4.212.330
VOLUME DE NEGÓCIOS (Vendas + Prestações de Serviços)	6.485.323	7.319.609	6.940.712	7.168.508	7.178.591
TOTAL DE RENDIMENTOS	8.226.444	9.020.209	8.643.134	8.871.459	8.904.047
TOTAL DE GASTOS	7.793.409	8.139.050	8.102.208	8.224.762	8.409.695
V.A.B (Volume de Negócios + Sub.Exploração + Trabalhos pp Entidade + Rendimentos Suplementares - C.M.V.M.C - F.S.E - Impostos Indiretos)	3.476.996	4.040.418	3.730.835	3.953.046	3.960.213
E.B.I.T.D.A*	1.367.067	1.862.099	1.547.090	1.768.702	1.770.942
E.B.I.T	555.767	987.622	643.565	773.515	639.298
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	346.090	683.094	416.717	498.190	380.123
AUTONOMIA FINANCEIRA (Cap.Próprios / Activo)	69,4%	71,6%	72,0%	70,9%	73,8%
DIVIDA REMUNERADA LÍQUIDA / ACTIVO NÃO CORRENTE	11,9%	9,8%	10,9%	13,5%	13,2%
ESTRUTURA DE CAPITAIS ALHEIOS (Passivo Corrente / Total de Passivo)	20,8%	23,0%	26,1%	26,6%	27,2%
COBERTURA DE IMOBILIZADO (Cap.Permanentes / Activo não Corrente)	101,9%	101,8%	98,5%	97,2%	95,3%
TAXA DE ENDIVIDAMENTO (Divida Liquida Remunerada / Cap.Próprios)	15,7%	12,5%	14,3%	18,1%	17,5%
E.B.I.T.D.A* / JUROS	8,6	15,0	13,1	12,5	12,2
E.B.I.T / JUROS	3,5	7,9	5,5	5,5	4,4
R.O.A (Resultado Operacional / Total Activo)	1,7%	3,0%	1,9%	2,3%	2,0%
Margem E.B.I.T.D.A (E.B.I.T.D.A* / Volume de Negócios+Sub.Exploração) - %	20,7%	25,0%	21,9%	24,3%	24,3%
DIVIDA REMUNERADA LÍQUIDA / E.B.I.T.D.A* - N.º Anos	2,61	1,61	2,23	2,47	2,38

* Foi excluída a rubrica Imputação de subsídios para investimento

INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - EM - SA

PINTO CASTANHEIRA
SROC, Sociedade Unipessoal, Lda

2537 31/10/2015

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos da alínea j), do número 6, do artigo 25º da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2016, da INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EM-SA, consistindo, nos Planos Plurianuais e Anuais de Actividades, Investimento e Financeiros, Orçamento Anual de Investimentos, Orçamento Anual de Tesouraria/Financeiro, Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional, Orçamento Anual de Exploração - Demonstração Previsional de Resultados - e Balanço Previsional (que evidencia relativamente ao ano de 2016 um total de 33.490.986€ e um total de capital próprio de 24.104.016€, incluindo um resultado líquido de 416.717€).

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

4. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

   a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

      - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
      - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
      - a adequação da apresentação da informação previsional;

   b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

R. Fonte do Castanheiro, Urbanização
Quinta Estrela, lote 2, R/C
3030-426 Coimbra

N.º Matrícula CRCC/NIPC: 508433053
Registo SROC: N.º 222

Escritório: 239 836 938
Fax: 239 841 987
geral@pintocastanheira.com

5. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

PARECER

6. Em nossa opinião, e com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela entidade.

7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Coimbra, 20 de Outubro de 2015

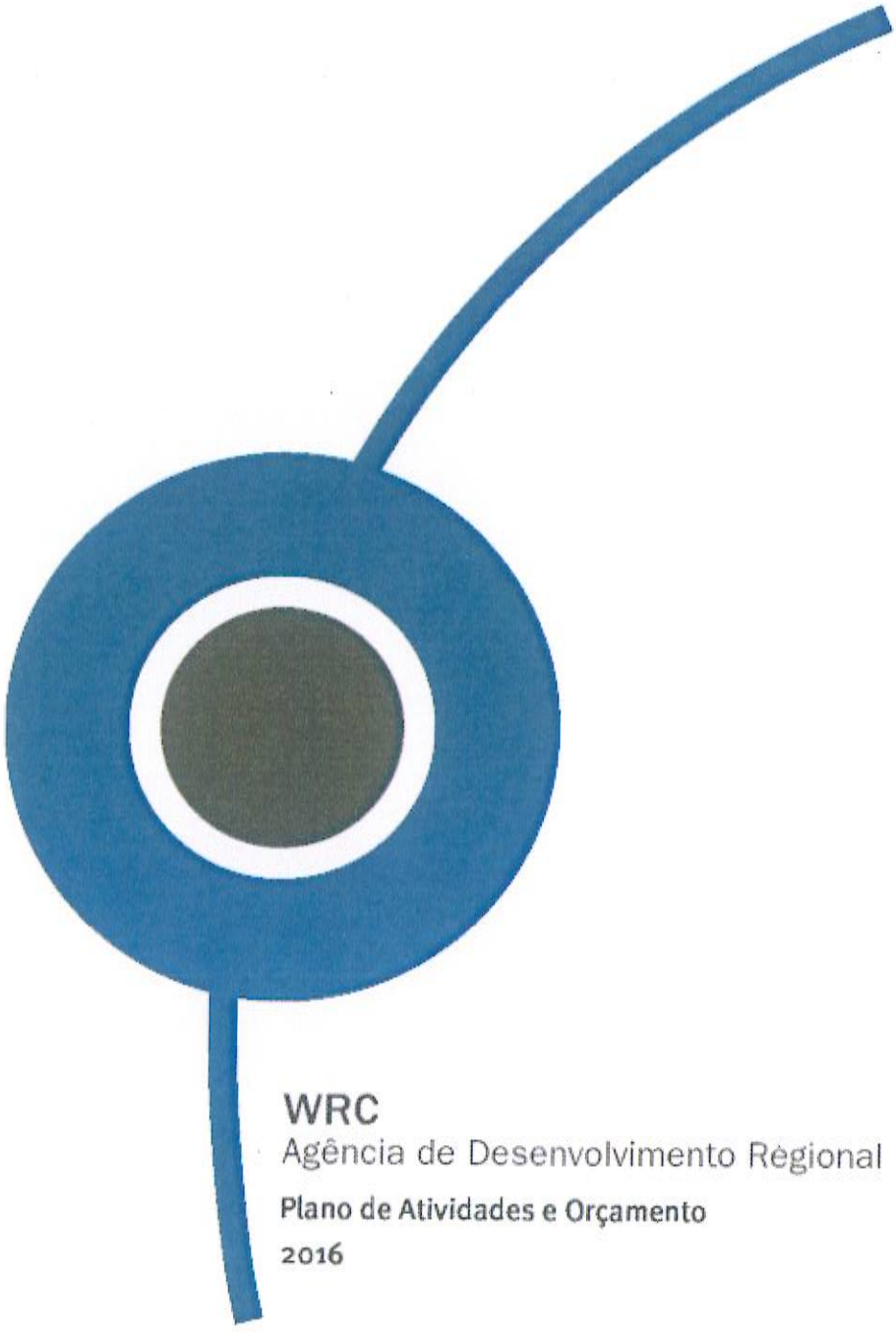
FISCAL ÚNICO

Pinto Castanheira, SROC, Soc. Unip., Lda
O ROC Responsável
António Pinto Castanheira

R. Fonte do Castanheiro, Urbanização
Quinta Estrela, lote 2, R/C
3030-426 Coimbra

N.º Matrícula CRCC/NIPC: 508433053
Registo SROC: N.º 222

Escritório: 239 836 938
Fax: 239 841 987
geral@pintocastanheira.com



WRC

Agência de Desenvolvimento Regional

Plano de Atividades e Orçamento

2016

i

ÍNDICE

1. **Introdução**

2. **Estratégia**

3. **Áreas de Atividade**

   3.1. Prestação de Serviços
   3.2. Incubadora de Empresas
   3.3. Universidade Sénior
   3.4. Espaço Internet
   3.5. centroHabitat

4. **Análise Previsional para 2016**

5. **Proposta**

WRC
Agência de Desenvolvimento Regional, EIM, S.A.

1 INTRODUÇÃO

O Conselho de Administração apresenta o Plano de Atividades e Orçamento para 2016.

2 ESTRATÉGIA

O ano de 2016 representará o 14.º ano de atividade da WRC.

O Plano de Atividades para o ano de 2016 mantém a estratégia que temos prosseguido:

- ✓ **Desenvolver e comercializar produtos e serviços que contribuam para a modernização administrativa das autarquias;**
- ✓ **Contribuir para incrementar o nível do empreendedorismo e a criação de riqueza na Região;**
- ✓ **Estimular e participar nas respostas sociais de qualidade para a população sénior.**

Deve acrescentar-se contudo outra linha de atuação que vem representando algum volume de negócio na empresa:

- ✓ **Prestação de Serviços de Consultoria Técnica e de Gestão para as empresas.**

245

Esta estratégia continuará a ser executada através da actual estrutura da WRC: seis colaboradores permanentes. Com o seguinte organograma:

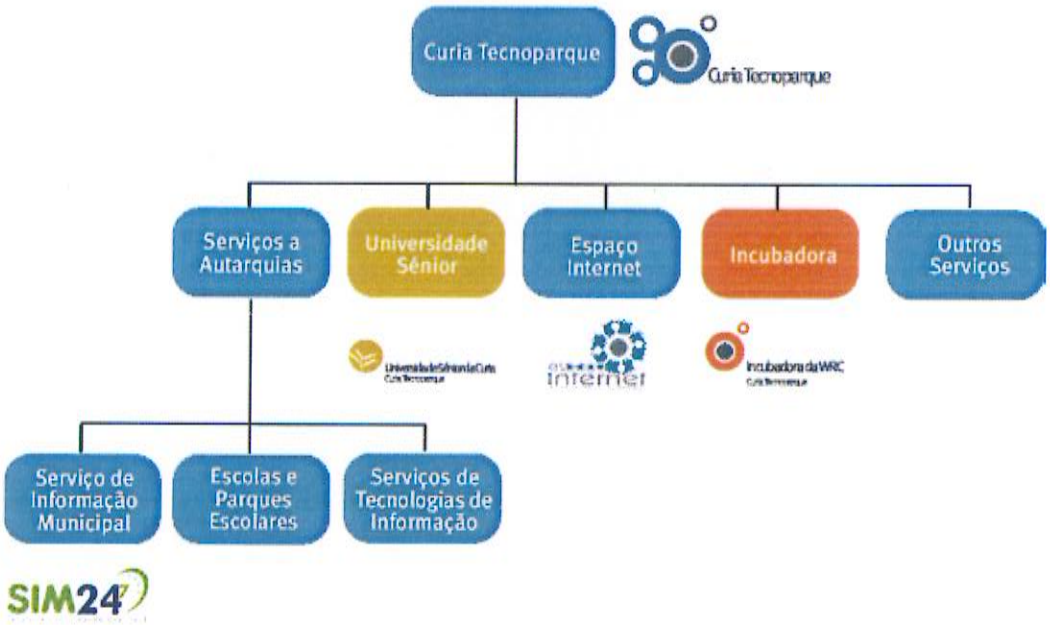


Figura 1 – Organograma WRC

3 ÁREAS DE ATIVIDADE

Apresentamos de seguida as atividades que nos propomos desenvolver ao longo do exercício de 2016 para afirmar a WRC e o **Curia Tecnoparque** como um espaço de inovação.

WRC
Agência de Desenvolvimento Regional, EIM, S.A.

3.1 – Prestação de Serviços

Serão incrementados os nossos serviços de Consultoria a empresas e autarquias, nomeadamente no âmbito do Portugal 2020, onde detemos forte *know-how* na elaboração de projectos e candidaturas a apoios.

3.2 – Incubadora de Empresas

Incubadora da WRC
Curia Tecnoparque

Serão prosseguidos os esforços de promoção do empreendedorismo e atração de empresas. Prosseguiremos com a nossa participação na RIERC – Rede de Incubadoras de Empresas da Região Centro (da qual detemos actualmente a Presidência do Conselho Executivo) e na IERA – Incubadora em Rede da Região de Aveiro.

Neste âmbito contamos vir a participar em diversos projectos do Portugal 2020.

3.3 – Universidade Sénior

Universidade Sénior da Curia
Curia Tecnoparque

A Universidade Sénior da Curia, integrada na rede RUTIS, desenvolverá em 2016 o seu nono ano de atividade e servirá cerca de 120 utentes de 8 municípios: Anadia, Cantanhede, Mealhada, Oliveira do Bairro, Penacova, Águeda, Coimbra e Aveiro.

Queremos ao nível das respostas sociais inovar no nosso modelo de atuação, criando novas soluções adequadas às modernas tendências da sociedade, nomeadamente em aspetos de voluntariado e de responsabilidade social.

3.4 – Espaço Internet

O Espaço Internet continuará a servir a população local.

Constituído por 8 postos de acesso à Internet continuará a realizar atividades abertas à população em geral, procurando igualmente estimular o uso da Internet em diferentes grupos sociais, ao mesmo tempo que se encontra atualmente credenciado como Centro de Reconhecimento de Competências em TIC.

Também no âmbito deste espaço público, continuaremos a organizar pequenas palestras sobre o uso da Internet e das suas potencialidades. Refira-se que atualmente existem cerca de 500 utentes registados.

3.5 – centroHabitat – Plataforma para a Construção Sustentável

Como membros fundadores deste Cluster reconhecido pelo Ministério da Economia, continuaremos a acompanhar de perto as atividades deste Centro líder no seu setor. Aguardaremos também os resultados da candidatura ao Portugal 2020 como o "cluster" reconhecido e apoiado,

WRC
Agência de Desenvolvimento Regional, EIM, S.A.

4 ANÁLISE PREVISIONAL PARA 2016

Pretenderemos para 2016 manter o nível de serviços prestados a Acionistas, municípios e a outros clientes, mantendo a esperança e desenvolvendo esforços para um ligeiro crescimento.

O valor dos custos é o adequado às atividades planeadas e toda a gestão obedece a critérios de rigor, contenção e de preocupação com o cumprimento do preceituado na Lei n.º 50/2012 que aprovou o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

Para 2016 não pretendemos realizar investimento em ativos físicos.

Em função do anteriormente expresso, é possível apresentar em síntese o seguinte mapa previsional para 2016.

Demonstração de Resultados Previsional para 2016

RENDIMENTOS	
Vendas	
Prestação de Serviços	225.000,00 €
Variação nos investários da produção	
Trabalhos para a própria empresa	
Subsídios à exploração	35.000,00 €
Reversões	
Ganhos por aumento de justo valor	
Outros rendimentos e ganhos	40.000,00 €
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	
TOTAL DOS RENDIMENTOS	**300.000,00 €**
GASTOS	
Custo das merc. Vend. E das matérias consumidas	
Fornecimentos e serviços externos	90.000,00 €
Gastos com o pessoal	145.500,00 €
Gastos de depreciação e de amortização	40.000,00 €
Perdas por imparidade	
Perdas por redução de justo valor	
Outros gastos e perdas	5.000,00 €
Gastos e perdas de financiamento	7.500,00 €
TOTAL DOS GASTOS	**288.000,00 €**
Imposto estimado para o período	3.000,00 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**9.000,00 €**

WRC
Agência de Desenvolvimento Regional, EIM, S.A.

5 PROPOSTA

Face ao exposto, solicita-se que seja aprovado o Plano de Atividades da WRC | Agência de Desenvolvimento Regional, EIM, SA, para o ano de 2016, o qual é suportado pelo orçamento previsional atrás enunciado.

Curia Tecnoparque, 20 de Outubro de 2015

O Conselho de Administração

(João Vasco Ribeiro)	(José Simões Marques)	(Pedro Maranha Nunes Tiago)
Presidente	Vice-Presidente	Vogal